TRES SECÇÕES

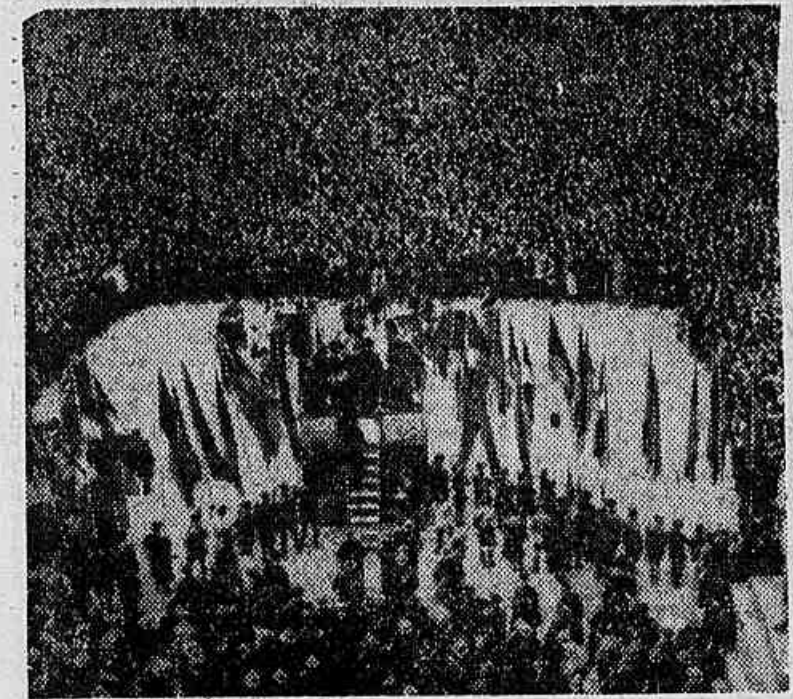
O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.120

Considera-se assegurada a reeleição do presidente Hindenburg no grande pleito a ferir-se hoje na Allemanha

Encerra-se hoje a luta pela successão presidencial na Allemanha

Considera-se infallivel a victoria do marechal Hindenburg no segundo escrutinio do pleito. — Os hitleristas entretanto não esmoreceram e esperam suffragar seu candidato com 13 milhões de votos. — Os ultimos momentos da propaganda

Aspecto de Lustgarten, durante um comicio em favor da candidatura do marechal von Hindenburg

Estará eleito, ás 18 horas de hoje, o terceiro presidente da Republica Allemã, pois, ao que se annuncia em Berlim, a esse tempo já serão conhecidos os resultados do segundo escrutinio do grande pleito, de que participam quatorze e tantos milhões de eleitores.

A expectativa geral continúa, como no primeiro escrutinio, favoravel ao marechal Hindenburg, apesar dos esforços freneticos e da intensa propaganda que o dynamismo hitlerista levou a todos os recantos do paiz.

O marechal Hindenburg, que, no pleito de 13 de março ultimo, obteve 18.654.000 votos, será suffragado, neste escrutinio decisivo, ao que dizem os calculistas mais autorizados, por cerca de 20 milhões de eleitores, o que constituirá um triumpho, sem precedentes, para o illustre chefe de Estado germanico.

Com a retirada das candidaturas Winckler e Duesterberg, concorreram ao pleito os srs. Hitler e Thaelmann, este o candidato do partido communista.

Segundo aquelles calculos a que atrás nos referimos, o candidato hitlerista terá cerca de 13 milhões de votos, e o sr. Thaelmann apenas uns quatro milhões.

Interessante é observar que, com esses treze milhões de eleitores, e em outro pleito que não o presidencial, onde varias correntes se conjugaram para o triumpho de Hindenburg, o partido nacional-socialista será a maior força politica da Allemanha. Assim sendo, embora derrotado, nas eleições de hoje, conseguirá, sem duvida, a maioria, nas primeiras eleições geraes, podendo levar, provavelmente, ao Reichstag cerca de 216 deputados.

OS ULTIMOS MOMENTOS DA GRANDE ACTIVIDADE ELEITORAL

BERLIM, 9 (U. T. B.) — Depois de uma das mais renhidas campanhas de sua vida politica, e num momento de transcendental importancia em sua historia, a Allemanha vae eleger amanhã o presidente que ha de reger os seus destinos por sete annos de mandato.

Tudo mostra que o venerando marechal Hindemburg virá a ser reeleito, por uma maioria esmagadora, pois pouco lhe faltou, no primeiro plesbicito de 13 de março ultimo, para obter a maioria absoluta que teria decidido o pleito naquella primeira batalha nas urnas.

Um calculo seguro, sem exageros nem pessimismos, permitte admittir-se que o marechal terá uns 19 milhões de votos, contra doze e meio milhões que serão outorgados a Hitler, e uns quatro milhões que caberão ao candidato communista Thaelmann.

A campanha eleitoral, que chega a um termo amanhã, durou apenas, pode-se dizer, uma semana, pois as treguas de Paschoa, determinadas por acto do Reich, vieram impedir uma maior intensidade da propaganda dos candidatos. Essa campanha fez-se sentir principalmente nos districtos ruraes, quer nas regiões essencialmente industriaes, que naquella em que predomina a agricultura.

Os nacionaes-socialistas, guiados pelo exemplo dynamico de Hitler, levaram a campanha a todos os recantos das provincias, o mesmo fazendo os que, sob a direcção suprema do chanceller Bruening, defendem a reeleição de Hindenburg.

O dia de hoje foi caracterisado pela realização simultanea de milhares de meetings de ambos os partidos, sem que entretanto tenha occorrido qualquer acontecimento anormal.

OS NAZISTAS NÃO ESMORECEM

A certeza da maioria que caberá a Hindemburg não concorreu para que esmorecesse a actividade de seus partidarios e enthusiastas, cujo principal objectivo é agora o de mostrar que o marechal póde obter facilmente vinte milhões de votos livres de cidadãos livres. Os "nazis", igualmente, querem mostrar que ainda depois do primeiro escrutinio de 13 de março ultimo podem elles augmentar de alguns milhares, ou milhões, o total computado a seu chefe. Não querem elles dar a perceber qualquer enfraquecimento do partido, antes desejando mostral-o mais coheso e mais forte do que nunca.

Bruening, agitando a candidatura Hindemburg, e Hitler a sua propria, realizaram hoje varios meetings, valendo-se de aeroplanos velocissimos para se transportarem de uma a outra cidade. Todos esses comicios foram rigorosamente policiados, nada se registrando de anormal nelles.

O FITO PRINCIPAL DA ACTIVIDADE HITLERISTA

A actividade eleitoral dos "hitlerianos" tende principalmente para uma verdadeira demonstração de força que será o preludio das proximas eleições das Dietas provinciaes, a 24 de abril corrente. Por outro lado, os partidarios de Hindemburg querem que a sua victoria, já garantida, seja obtida por uma maioria impressionante.

O desejo dos "nazis" parece que será satisfeito, pois é quasi certo que elles alcançarão a maioria das cadeiras na Dieta da Prussia, que é a principal organização politica do Reich depois do Reichstag, por ser o orgão legislativo da provincia mais importante da Confederação Germanica. Pode ser mesmo, segundo todas as probabilidades, que o predominio dos nacionaes-socialistas na Dieta Prussiana venha a constituir o principal entrave ao desenrolar do governo vindouro, que deverá continuar em mãos do chanceller Bruening.

Decidir-se-ão amanhã por um dos candidatos os dois milhões e

(Continúa na 4ª pag.)

A situação politica

SEGUIU HOJE PARA O SUL O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Como transcorreu a reunião do Club "3 de Outubro". — A redacção de um programma das aspirações minimas das correntes esquerdistas. — A carta do general Ptolomeu de Assis Brasil ao Chefe do Governo. — O Rio Grande do Sul e o programma outubrista. — O Instituto dos Advogados responde ao questionario do major Juarez Tavora. — A viagem do sr. Arthur Bernardes. — Um appello para a formação em São Paulo do Partido Catholico. — Correspondencia do major Juarez Tavora violada no Palacio do governo em Pernambuco

O conselho deliberativo do Club 3 de Outubro reuniu-se hontem, novamente, em sessão secreta, para discutir e approvar o programma das aspirações minimas das esquerdas revolucionarias.

A reunião foi presidida pelo commandante Ary Parreiras, a ella tendo estado presentes, além dos demais membros do conselho, os ministros José Americo e Oswaldo Aranha e os interventores Pedro Ernesto, Hercolino Cascardo, Tasso Tinoco, Magalhães Barata e Carneiro de Mendonça.

Como o sr. José Americo, ás 10 horas, ainda não houvesse chegado, o commandante Cascardo foi procural-o, no Ministerio da Viação, com elle chegando quinze minutos depois.

Assim, só ás 10,20 é que teve inicio a reunião, que se prolongou até ás 12,15. Foram lidos, de começo, os itens do programma, que tiveram nova redacção. Esses itens foram ainda bastante discutidos, tendo os srs. Oswaldo Aranha, Julio Limeira, Ary Parreiras, José Americo, Hercolino Cascardo e Bulcão Vianna tomado parte bastante activa nos debates. O commandante Cascardo deixou a séde do club antes de terminar a reunião.

O capitão Felinto Muller, pouco depois, saia tambem da sala dos trabalhos para a secretaria, mandando, então, passar á machina os itens definitivos do programma das esquerdas.

A seguir, o sr. José Americo se encaminhava para o elevador, dirigindo-se novamente para o Ministerio da Viação.

O programma foi, depois de passado á machina, assignado por todos os participantes da reunião que estavam ainda presentes.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

A esse tempo já se achava na sala dos socios, onde nos encontravamos, a maioria dos membros do Conselho Consultivo. Procuramos, então, ouvir o commandante Ary Parreiras, seu presidente. Elle nos disse que, de facto, haviam sido approvados os itens definitivos do programma das esquerdas.

Perguntámos-lhe se o sr. Oswaldo Aranha levaria hoje esse programma para o Rio Grande.

— O sr. Oswaldo Aranha — respondeu-nos — vae a Porto Alegre, mas em viagem particular, não levando missão alguma das esquerdas revolucionarias. Como elle proprio já declarou, vae ao seu Estado como réo, para defender-se das accusações que lhe foram feitas na reunião de Cachoeira. O ministro Aranha conhece, porém, o nosso pensamento, tendo assistido mesmo a todas as nossas reuniões, realizadas para mais claramente se fixarem as nossas idéas. E, indo ao Rio Grande entender-se com os seus chefes, naturalmente os fará scientes das aspirações das esquerdas, sem que, todavia, leve qualquer missão nossa.

ALGUNS DOS PONTOS DEBATIDOS

Alludimos, em seguida, a alguns dos pontos do programma publicado, o qual, aliás, não soffreu maiores alterações. Focalizamos, primeiro, o item da federalização das milicias estaduaes:

— Trata-se de uma medida já posta em pratica em alguns Estados e que nós apenas queremos que se estenda a todo o paiz — disse-nos o commandante Ary Parreiras. As policias, consideradas forças de reservas do Exercito, devem ser militarizadas. Isso eu já fiz com a milicia fluminense, cujo commandante se dirige hoje directamente ao chefe do Estado-Maior do Exercito.

Sobre a revisão da legislação do Ministerio do Trabalho, que é um ponto já assentado, o commandante Ary Parreiras diz que a acha necessaria, apesar de reconhecer que a referida legislação tambem contém muita coisa de bom.

Quanto á fixação do numero dos eleitores, em dois milhões declara o interventor no Estado do Rio que isso foi apenas uma idéa, mas interessante, attendendo-se no caso da representação nacional.

Referimo-nos ao item da representação de classes e o commandante Ary Parreiras affirmou-nos que as esquerdas delle absolutamente não abriam mão.

Flagrante colhido para O JORNAL, num dos habituaes passeios do sr. Getulio Vargas, em Petropolis, acompanhado do seu ajudante de ordens

Por fim, alludimos ao alvitre feito hontem pelo ministro José Americo, para se ter em conta, na nova elaboração dos itens os principios da Alliança Liberal e do heptalogo do Rio Grande. O interventor fluminense declara, despedindo-se de nós:

— Aliás, já varios dos itens organizados tinham ligação com os principios da Alliança Liberal. A unificação da Justiça, por exemplo.

A VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha segue hoje, pela manhã, para Porto Alegre, a bordo do avião da Panair.

Hontem, depois da reunião do Club 3 de Outubro, interrogamol-o sobre os motivos da sua viagem:

— Vou defender-me. E póde dizer que eu não levo missão alguma das esquerdas revolucionarias junto á frente unica gaucha.

O EXERCITO E A POLICIA

FLORIANOPOLIS, 8 (Do correspondente) — Depois dos generaes João Gomes, commandante da 1ª Região Militar, Andrade Neves e Bertholdo Klinger, commandantes respectivamente, das guarnições federaes do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso, outras vozes se alteiam para aconselhar aos militares que se mantenham fieis aos seus deveres profissionaes, e desprezem, tanto quanto possivel, as solicitações de outras actividades, onde, por muito que produzam, jámais serão tão uteis quanto no serviço immediato da vigilancia e defesa dos interesses da patria.

Por occasião da transmissão de mando na guarnição deste Estado, o tenente-coronel Alincourt Fonseca, entregando ao coronel Alcebiades Miranda a chefia da tropa do Exercito neste Estado, pronunciou um discurso vehemente sobre a necessidade imperiosa de não ser esquecida jámais, pelos militares, a disciplina, essa formidavel força que é condição essencial e imprescindivel á existencia de qualquer exercito. Mostrou os perigos de sua frouxidão ou esquecimento, terminando por aconselhar que, com os olhos fitos no engrandecimento do Brasil, se entregassem com devotamento aos nobres misteres profissionaes, desprezando as suggestões e as solicitações de quem quer que fosse que dessa trilha o quizesse desviar.

O coronel Alcebiades Miranda, por sua vez, respondeu com um discurso orientado no mesmo sentido de respeito e acatamento á disciplina, e recommendando a preferencia dos militares pelas actividades da caserna.

Em seguida, o novo commandante baixou o "Boletim n. 1", que é do teôr seguinte:

"Para conhecimento da Guarnição e devida execução, publico o seguinte: I — Commando da Guarnição — Tendo sido, por decreto de 11 de fevereiro proximo passado, do sr. chefe do Governo Provisorio, nomeado para o cargo de commandante da Guarnição Militar de Santa Catharina, assumo hoje as minhas funcções.

Conhecendo já o espirito patriotico e o desejo que têm todos os militares, de trabalhar agora mais do que nunca para o cumprimento integral de suas obrigações, tenho a certeza de que os camaradas de Guarnição, não deixarão um instante siquer de trilhar o bom caminho que têm seguido.

Appello para que se dediquem sem desanimo ás patrioticas finalidades da nossa carreira, relegando para plano secundario todas as actividades que, por qualquer motivo, venham, perturbar ou entravar a consecução dos fins que temos em vista.

Sejamos patriotas e sejamos militares, na mais alta expressão dessas palavras.

Trabalhando com energia e com afinco dentro das nossas attribuições, teremos dado á Patria o nosso maior coefficiente, para constancia da ordem e consequentemente para o progresso e grandeza do Brasil. — Alcebiades Miranda, coronel".

A opinião publica recebeu com muita sympathia taes demonstrações de comprehensão de civismo e de responsabilidades manifestadas pelos dois officiaes que tão bem recommendam sua classe.

OS MEIOS POLITICOS DO RIO GRANDE E O DECALOGO ESQUERDISTA

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal) — Uma reportagem ligeira feita nos meios politicos, relativamente ao decalogo, já publicado, e que contém as aspirações minimas do Club 3 de Outubro, fornece as seguintes conclusões: Quanto ao primeiro item, de elaboração de um plano de reconstrucção nacional, que não ha no Brasil quem não deseje isso. Mas isso não póde ser privilegio deste ou daquelle programma partidario, não devendo, mesmo em linhas geraes, ser debatido como programma politico, pois os proprios partidos derrubados pela Republica Nova não desejavam outra coisa. Assim, quanto a este ponto existe apenas da parte do Club 3 de Outubro um palavrorio facil.

O ministro Oswaldo Aranha, deixando a séde do Club 3 de Outubro, após a reunião da manhã de hontem

Quanto ao segundo item, o Rio Grande do Sul já opinou em tempo, o mesmo fazendo as classes conservadoras, pois não ha quem não deseje a recisão tarifaria, idem dos impostos. Mas que estes incidam não sómente sobre os ricos, mas sobre todos, á medida das forças de cada qual.

No que se refere ao terceiro tem, o ponto defendido não o é sómente pelo Club 3 de Outubro, mas desde a campanha liberal, em cujo programma constava. Aliás, a maioria dos pontos aceitos pelo Rio Grande do Sul e constantes do programma do Club 3 de Outubro, vêm sendo defendidos desde a formação do programma liberal, bem como pela plataforma do sr. Getulio Vargas.

O mesmo acontece com o item 4º, pois o Tribunal Administrativo foi ideado pelo Rio Grande do Sul, da mesma fórma que o item cinco, com pequenas restricções, assim tambem os itens seis, sete e oito.

Quanto ao item 9 o Rio Grande do Sul não aceita a federalização das policias estaduaes e a sua incorporação ao Exercito. Aliás, dizse que esse ponto é velho e o sr. Getulio Vargas só não o assignou ha tempos, nesse sentido, porque o Rio Grande vetou.

O item dez tem o apoio do Rio Grande. E' bom frisar que o Rio Grande concorda com varios itens formulados pelo Club 3 de Outubro, não propostos por essa agremiação ou mesmo idealizados, pois o Rio Grande sobre os mesmos pontos teve a prioridade, manifestando-se ha tempos na sua consecução.

DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO A PROPOSITO DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

A Agencia brasileira distribuiu hontem a seus assignantes, este telegramma:

PORTO ALEGRE — O sr. Baptista Luzardo, pouco antes de partir para Uruguayana, declarou ao representante da Agencia Brasileira, que o procurara para obter uma entrevista, que já havia falado sobre a situação nacional.

Sentia não ter tempo para fazer novas declarações todavia, as suas palavras eram apenas a ratificação de sua attitude, bem como a de seus companheiros.

Os partidos gaúchos — continuou o sr. Baptista Luzardo, haviam definido francamente a sua attitude relativamente ao momento politico, e, agora, como membros disciplinados desses mesmos partidos, restava a todos apenas o dever de cumprir á risca a orientação traçada pelos directorios.

Approximava-se o momento da partida do comboio. Pedimos ao sr. Baptista Luzardo a sua impressão sobre o Partido Nacional projectado pelo Club 3 de Outubro. O ex-chefe de policia do Rio, olhando-nos firmemente, com o semblante carregado, manifestou-se francamente contrario á idéa dos outubristas, dizendo que o Rio Grande do Sul jamais concordará com esses partidos, que são apenas uma resultante da fraqueza dos elementos que antes tinham uma orientação radical.

Esses elementos, assevera o sr. Luzardo, agora comprehendem que a unica formula de luta possivel no Brasil, é a luta politica, e, assim, procuram caminho com a formação de partidos, já eivados inicialmente para combater, os partidos radicados na consciencia nacional e que foram justamente aquelles que, acompanhando o espirito do povo, comprehendendo perfeitamente a sua finalidade, fizeram a revolução quando ella era necessaria.

O sr. Baptista Luzardo terminou a sua rapida palestra affirmando que o Rio Grande não cederá de maneira alguma no terreno da campanha constitucionalista.

A VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA AO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — "A Federação" publicou hoje a seguinte nota:

"Em telegramma ha dias passado ao nosso eminente chefe Borges de Medeiros o illustre ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, accusando o recebimento da communicação circular dirigida pelos chefes dos partidos riograndenses aos ministros e interventores da Republica, declarou que não desejava limitar seu agradecimento a uma simples communicação telegraphica, mas queria tanto quanto lhe fosse possivel vir entender-se pessoalmente com os seus amigos do Rio Grande do Sul. Essa viagem retardada pelos multiplos affazeres do cargo que occupa, deverá realizar-se, ao que estamos seguramente informados, no proximo domingo em um avião da "Panair".

A renuncia do general Ptolomeu de Assis Brasil

ALGUNS TRECHOS DA CARTA DIRIGIDA AO CHEFE DA NAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 8 (Do correspondente — Via aerea) — Por via telegraphica, já tive occasião de mandar para o Rio a noticia da exoneração solicitada pelo general Ptolomeu de Assis Brasil, do cargo de interventor federal neste Estado. Como informei então, o interventor demissionario reuniu, em palacio, os seus auxiliares directos, convidando-os para um chá. Reuniram-se, assim, os srs. doutor Candido Ramos, dr. Manoel Pedro Silveira, coronel Alcebiades Miranda, dr. Nereu Ramos, desembargador Toledo Piza, commandante Heitor Caminha, commandante Elisiario Barbosa, desembargador alvio Gonzaga, dr. José Moelmann, dr. Nery Kurtz, coronel dS'Alincourt Fonseca, dr. Euclydes Mesquita, general Albuquerque Bello, dr. Henrique d'Avila, tenente Idino ardenberg, Octavio Oliveira, dr. Haroldo Pederneiras, dr. Nemesio Cunha, dr. Antonio Bottini, José Born, Adriano Mosimann e Cleto Barreto.

Foi então que o general Ptolomeu de Assis Brasil communicoulhes haver dirigido uma carta ao chefe da Nação pedindo demissão, em termos categoricos, do cargo que vinha exercendo.

Leu, então, s. s. os termos da carta que endereçára ao chefe do Governo, da qual constam os seguintes termos:

"... Já por varias vezes, em épocas differentes, jamais pretendendo permanecer por longo tempo no posto que accidentalmente occupo, pedi a v. ex. para delle me exonerar, expondo-lhe, então, as justas razões que ainda perduram accrescidas agora de motivos absolutamente intimos — entre os quaes não é de menor vulto a minha saude abalada — e taes que obrigam-me, irrevogavelmente, a renunciar tão melindroso cargo.

. . . .

Não procure v. ex. lobrigar na minha attitude qualquer outro motivo ou resquicio de resentimento com quem quer que seja, muito menos com v. ex., de quem recebi sempre, mais do que merecia, demonstrações de consideração e de affecto que espero nunca desmerecer e que me tornaram, ha muito, de v. ex. amigo captivo e admirador de verdade."

Terminada a leitura, os srs. Candido Ramos, Manoel Pedro da Silveira, Nery Kurtz, Salvio Gonzaga, José Moellmann, Antonio Bottini, coronel Heitor Caminha e tenente Idino Sardeberg pediram, igualmente, exoneração dos respectivos cargos.

Pediu-lhes, então, o general que permanecessem nos seus postos até a sua substituição.

Usou, então, da palavra o general Albuquerque Mello, em nome da Legião Republicana, e o sr. Nereu Ramos, pelo Partido Liberal Catharinense, tendo ambos palavras elogiosas á acção desenvolvida pelo sr. Assis Brasil, á frente do governo catharinense.

Terminou o interventor catharinense por agradecer as referencias feitas ao seu governo e á sua pessoa, affirmando que levaria para casa, como distincção de que se orgulharia sempre, o titulo de cidadão catharinense, que, alli, com a approvação de todos, lhe fôra conferido.

O COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Obtivemos informações de que o general João Gomes Ribeiro Fi-

(Continúa na 18ª pag.)

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

UM CHEFE

A cidade leu, hontem, meia duzia de linhas, escriptas por um marinheiro, que deve ser um dos ultimos habitantes do ideal que ainda existem nas forças de terra e mar. O official autor daquella pagina, capitão de mar e guerra Durval Augusto da Costa Guimarães, é um homem dominado de grandes e graves responsabilidades. O golpe que o attingiu, póde ser o producto de uma fatalidade, a que a Providencia quiz sujeitar o Brasil dos nossos dias. Seja, porém, como fôr, elle soube receber esse golpe com a galhardia de um gentilhomem. E, assim, aquillo que lhe foi vibrado como um anathema, para o eclipse da sua carreira militar, a graça varonil da victima logrou transformar num momento unico de extraordinaria belleza moral para a sua vida.

Deixando o commando de facto do Regimento Naval, o capitão de mar e guerra Durval da Costa Guimarães permanece no commando moral desse corpo de infantaria de marinha. Elle o commanda pelo exemplo, pela coragem com que apontou aos que ficavam o caminho, hoje ouriçado de obstaculos, do dever. Na immensidade nocturna que se abre deante de nós, ardem algumas estrellas dignas de contemplação. Através a caligem da procella, a furia dos ventos, a dureza do inverno, a aridez do deseto, essas almas ainda sabem onde ir respirar os effluvios celestes da abnegação, da virtude e do sacrificio.

⁂

Insiste o chefe do Governo Provisorio em lançar oleo ao fogo. Como apagar a paixão pela politica, que devora os jovens officiaes inexperientes, se o dictador cada vez estimula mais essa inclinação perigosa, que, quando se encrusta nas classes armadas, é para lhes roubar a disciplina, lhes arrebatar a actividade profissional no serviço da tropa, lhes estiolar aquelles contornos sublimes do heroismo e do espirito de renuncia, que se encontram nos lineamentos da virtude militar?

Se a dictadura deixa partir um commandante, cujo mais rude labor se dirigia á preservação da disciplina, que sentimentos irão pelo Exercito e pela Marinha afóra, nessa tragica deserção de prerogativas inherentes á actividade do poder civil? A anarchia nos deve contemplar obliquamente, espiando uma occasião, na plenitude da segurança, que lhe vamos armando, descuidados. Porque todos os escolhos erguidos á sua eclosão vão sendo despedaçados, como para permittir-lhe passar do estado defensivo ao estado offensivo. Talvez não haja nenhum "arrière pensée" nesse desmoronamento dos bastiões da ordem. Mas a insistencia com que os queremos derrubar, e os derrubamos, suscita graves reflexões.

Os homens que o espirito faccioso faz agora saltar do seio das corporações militares, dellas se retiram com raizes mais solidas do que se tivessem sido confirmados nos seus postos. A Revolução está fazendo desesperados do amor á disciplina, e o cotejo entre tamanha devoção á autoridade e a displicencia governamental é acabrunhador para os que detêm o poder omnipotente do Estado.

Uma dictadura de 18 mezes apenas já não conta os seus dias de existencia por primaveras, mas, antes, por invernos. Dir-se-ia que ella perdeu a frescura dos organismos jovens. A voz alta é a vontade do poder. A voz baixa é a obediencia. Temos uma autoridade dictatorial que é paradoxalmente obediente, porque renunciou, desencantada, o mando.

⁂

Soldados como o commandante demissionario do Regimento Naval, retemperam os brasileiros que continuam lutando por uma Marinha e um Exercito anti-facciosos. Ha uma poesia emocionante na attitude desse chefe militar. O sentimento do dever para com a Marinha se resolve neste homem em um pudor infinito da sua invulnerabilidade de servidor exclusivo da patria. Foi com esse estandarte azul, que elle caiu.

A natureza tem accentos de meiguice e de humanidade que até nas rochas revelam a sua profunda generosidade. Pois não foi para a pedra que ella fez florir a hera?

Alguns rudes fuzileiros do Regimento Naval andavam hontem pelas redacções dos jornaes, traduzindo a sua admiração pelo chefe que se foi, servindo a disciplina da sua unidade e lutando contra os fermentos de corruptibilidade, que ameaçam de decomposição as forças de terra e mar. Um gesto desses implica ainda uma verde esperança na reacção do nosso robusto organismo militar.

Assis CHATEAUBRIAND.

Estatuto da Catalunha

CHEGAM A' CAMARA AS CONCLUSÕES SOBRE A PARTE FINANCEIRA

MADRID, 9 (H.) — A commissão parlamentar encarregada do estudo dos estatutos regionaes communicou á Camara as conclusões relativas á parte financeira do estatuto da Catalunha.

De posse do communicado da commissão, os representantes da esquerda catalã reuniram-se e approvaram uma moção em que declaram que as conclusões em questão se afastam das normas estabelecida pela Constituição para a confecção dos estatutos regionaes e preconizam a necessidade de as harmonizar com os termos da lei magna.

A impressão predominante é a de que serão particularmente laboriosas as discussões em torno do estatuto catalão.

Incendio nas usinas Talbot

PREJUIZOS DE CERCA DE DEZ MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 9 (H.) — Violentissimo incendio destruiu, á noite, parte das usinas da fabrica de automoveis Talbot, em Suresnes, onde se achavam em deposito peças de sobresalentes e motores. Os prejuizos são avaliados de oito a dez milhões de francos.

Annuncia-se que a firma constructora não dispensará nenhum empregado em consequencia do sinistro.

Tendencia á depressão no Stock Exchange

DURANTE O DIA DE HONTEM

LONDRES, 9 (H.) — O encerramento da Conferencia das Quatro Potencias traduziu-se na abertura do Stock Exchange por sensivel tendencia á depressão, não obstante achar-se a City a par da orientação ante-hontem tomada pelos trabalhos da Conferencia.

Essa tendencia não attingiu, porém, o cambio sobre Paris, que de 95 3|4, ultima taxa hontem registrada, subiu, hoje, a 96 1|8. Certos fundos do Estado soffreram a baixa de algumas fracções.

Os indigenas queriam entrar no bairro aristocratico

RESULTARAM DAHI SERIAS DESORDENS EM ALLAHABAR

BOMBAIM, 9 (H.) — Communicam de Allahabad que se verificaram alli serias desordens provocadas pela resistencia da policia a um grupo de manifestantes indigenas que pretendia penetrar no bairro aristocratico. Os manifestantes apedrejaram os agentes, que tiveram de fazer uso das suas armas. Ignora-se ainda o numero das victimas. Foram hospitalizados dois magistrados e dois policiaes attingidos pelas pedradas dos amotinados.

Estréa no cinema a actriz Lucy Tovar

HOLLYWOOD, 9 (U. T. B.) — Com um pequeno papel que lhe foi dado pela "Universal" em uma de suas producções, estreou no cinema americano a actriz mexicana Lucy Tovar, irmã de Lupita Tovar.

Fica assim constituido o terceiro par de irmãs mexicanas em actividade cinematographica, sendo os outros dois os formados por Lupe Velez e sua irmã Reina, e Rachel Torres com sua irmã Renée.

Commercio japonez para a China

TOKIO, 9 (U. T. B.) — Segundo dados que acabam de ser publicados, a balança commercial do Japão accusou em fevereiro, no mais acceso das lutas em Shanghai, um saldo contrario de cerca de 47 milhões de yens.

A exportação do Japão para a China, naquelle mez, teve um decrescimo de 49 % sobre a do mez anterior, sendo que para as provincias do sul, inclusive Cantão, esse decrescimo attingiu a 94 %.

Emquanto isso, a exportação da China para o Japão teve uma alta de 7 %, no mesmo mez de fevereiro, em relação ao de janeiro.

Um jantar de gala na Casa Branca

OFFERECIDO AO ALMIRANTE WILLIAM SIMS E SENHORA

WASHINGTON, 9 (U. T. B.) — Ao almirante William Sims, actualmente na reserva, e que durante a grande guerra foi o commandante em chefe da armada dos Estados Unidos, e á sua senhora, foi offerecido um jantar de gala na Casa Branca. Além do sr. Hoover e senhora, sentaram-se tambem á mesa varios antigos comanheiros do almirante Sims, durante os dias tristes da guerra, perfazendo um total de 40 pessoas.

Stern e Vassilieff foram hontem executados

MOSCOU, 9 (H. — A Agencia Tass informa que os individuos Vassilieff e tern, condemnados á pena de fuzilamento, por terem participação directa no assassinio do conselheiro da embaixada allemã nesta capital, von Twardovski, foram executados, esta manhã. Os accusados tinham pedido commutação da pena, o que lhes foi recusado, ao Comité Executivo da União das Republicas Sovieticas Socialistas.

Alvejado a tiros o presidente do Reichsbank

O SR. LUTHER ESCAPOU INCOLUME

BERLIM, 9 (U. T. B.) — O sr. Luther, presidente do Reichsbank, foi hoje alvejado a tiros por dois individuos, quando ia tomar o trem que o deveria levar a Basiléa, onde vae tomar parte na reunião da directoria do Banco Internacional de Ajustes.

O sr. Luther saiu incolume, e os aggressores foram detidos.

Grave incidente entre o general Baldassarre e o coronel Pilotto

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O coronel Pilotto dirigiu ao ex-ministro Sanchez Sorondo uma carta na qual fez referencias desagradaveis ao general Baldassare. Submettido o caso ao tribunal de honra do exercito, o mesmo decidiu que deante dos termos da carta em questão, o general Baldassarre se achava na situação de offendido e deveria enviar testemunhas ao coronel Pilotto afim de que o incidente fosse liquidado pelas armas.

Um jury sensacional em Honolulu

JULGAMENTO DE OFFICIAES YANKEES ACCUSADOS DE ASSASSINATO DE NATIVOS

HONOLULU, 9 (U. T. B.) — Complica-se cada vez mais o caso do julgamento dos officiaes accusados de terem morto alguns nativos quando da ultima agitação verificada nesta cidade motivada pela liberdade que os nativos pretendiam tomar para com as senhoras brancas.

O conhecido advogado Clarence Darrow, que veiu especialmente de San Francisco para defender os dois accusados conseguiu reunir os elementos necessarios para evitar a condemnação de seus constituintes.

Em todo caso, a opinião geral é de que não se deve ter muito optimismo sobre o desenlace de toda essa complicação. O jury que deverá julgar o processo é de caracter internacional e é composto de representantes de seis nacionalidades differentes.

Faziam propaganda anti-italiana

VARIOS ANTI-FASCISTAS CONDEMNADOS EM ROMA

ROMA, 9 (H.) — O Tribunal Especial julgou dez anti-fascistas accusados de fazerem propaganda anti-italiana. Oito foram condemnados a penas que variam de oito mezes a dois annos de prisão. Os outros dois foram absolvidos.

O escriptor Duhamel inicia suas conferencias em Madrid

MADRID, 9 (H.) — O escriptor Georges Duhamel fez, no Instituto Francez, a primeira conferencia da série que veiu realizar nesta capital.

O conhecido romancista falou longamente sobre os "Segredos da lingua franceza", perante numeroso e selecto auditorio em que se viam o embaixador da França, sr. Jean Herbette, proeminentes vultos da colonia franceza e muitas figuras de destaque nos meios intellectuaes madrilennos.

Examinada em Washington a actual situação do Chaco

WASHINGTON, 9 (H.) — Os representantes diplomaticos da Colombia, Mexico, Uruguay e Cuba estiveram reunidos sob a presidencia do sub-secretario do departamento de Estado White para examinar a situação do Chaco em vista das ultimas noticias que annunciam o movimento de tropas naquella região. Os representantes das cinco potencias neutras que tomaram a iniciativa de promover a conclusão de um pacto de não aggressão entre a Bolivia e o Paraguay decidiram reunir-se novamente segunda-feira para melhor estudo da situação depois de obtidas informações complementares sobre a attitude dos governos dos dois paizes em litigio entre os quaes é ainda bastante accentuada a divergencia dos pontos de vista.

Para a fundação de um partido catholico de São Paulo

Como ficou redigido o manifesto, que tem a assignatura de elementos de varias funcções politicas

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desejando constituir-se em partido, os elementos catholicos de S. Paulo, pertencentes a diversas facções politicas, lançaram o seguinte manifesto:

Aos catholicos:

Mais do que nunca, talvez, todo o brasileiro tem hoje rigorosos deveres civicos a cumprir. Atravessamos uma phase de transição, cheia de interrogativas. Intensificam-se tendencias contradictorias, muitas das quaes visivelmente perigosas á paz social e á propria segurança do Estado. Ora se exarcebam paixões, ora se accentua a desorientação doutrinaria. Cada um de nós deve, portanto, agir de accordo com uma directriz superior ás competições partidarias ou aos dissidios das facções e que nos assegura a todos a manutenção de bem estar collectivo a que aspiramos. O Brasil inteiro está ancioso por uma voz de concordia, capaz de orientar na mesma larga visão dos problemas fundamentaes relativos aos nossos destinos todas as divergencias legitimas, de modo a, sem prejuizo das convicções sinceras de quem quer que ame realmente a sua patria defender os principios cordiaes de ordem religiosa e social que sempre asseguram a vida dos povos, e cujo repudio ou esquecimento seria a causa de decadencia nacional.

Essa aspiração, que se generaliza, de uma convergencia de esforços de todos os brasileiros, sempre que se tratar de defesa dos mesmos ideaes religiosos exige, para se concretizar em realidade, que se faça ouvir uma voz e se faça sentir uma acção, partidas de elementos, que, pelo seu numero, exprimam uma grande força e pelas suas idéas, se filiem a uma instituição extra-partidaria.

Essa instituição existe, e é justamente a mãe commum de todos os brasileiros, a fonte da existencia nacional, a base da nossa integridade e a sua doutrina continua a ser aqui o que tem sido por toda a face da terra: a estructura de aço do caracter, da educação, da familia, da sociedade.

Quer na ordem social, quer na ordem politica, os mais altos interesses do Brasil se vinculam de tal sorte ao catholicismo, que não seria possivel desprezar-lhe ou atacar-lhe os principios, sem ao mesmo tempo ferir fundo, sangrar a consciencia collectiva. Ignorar ou pretender occultar isto, equivale a sacrificar a verdade, esporear a tranquillidade da familia e dar ensejo a amargos para os nossos filhos.

Um appello aos catholicos é, pois, o meio de congregar a immensa maioria da nação em defesa de ideaes que tem sido, até hoje, em todos os transes da Historia Patria, o baluarte da nacionalidade. E' o que ora fazemos.

O nosso appello não corresponde apenas a um desejo de unir em torno de nossos principios religiosos e sociaes, mas tambem a uma necessidade: de tão serio perigo que nos exporemos, se perdurar, como até hoje, a nossa caracteristica indifferença pelos negocios publicos e pelo que diz respeito á vida politica do paiz.

Todos nós, que hoje vivemos numa mentalidade viciada por doutrinas, ainda não conseguiram derribar o edificio social erguido pelos nossos maiores. Agora, porém, a hora é de crise, crise de perturbações, favorece, como se tem visto, o apparecimento de idéas que não são as nossas, que sob a forma de virulencia aguda e extensiva, quer sob os disfarces mais habeis e cautelosos, se infiltram sorrateiramente, nos nossos costumes e nas leis, em diluições infinitesimaes, mas sob rotulos tranquillisadores.

Baseada nos preceitos de Christianismo, entendemos que o magisterio da Igreja Catholica, ha uma civilização de que o Brasil é uma das maiores e mais importantes unidades. Fóra dahi, ha uma pretensa civilização sem Deus, colorida ás vezes por phrases elegantes, que não passam de sophismas, preconceitos e fantasias, fundamentalmente illusoria, falsa, errada, e cujos erros conduzem, gradativa e fatalmente, ao bolchevismo, que não é mais do que o atheismo integral.

Achamo-nos em uma situação que nos obriga a escolher entre esses dois caminhos nitidamente oppostos: o caminho do trabalho, da familia e da religião, e outro. O nosso é o primeiro, que é o da nossa honrada gente.

Façamos ouvir, pois em prol de S. Paulo e do Brasil, a voz que sempre traduziu esse ideal, essa directriz, essa norma de conducta. Seguindo o traçado que nos apontam as Encyclicas, pugnemos pela defesa dos sagrados e intangiveis direitos do operariado, distinctos das reivindicações demagogicas que põem em risco a estabilidade social. Onde quer que nos encontremos, cerremos fileiras para a defesa e sustentação do bem commum, consoante os principios em que formamos a nossa consciencia de catholicos, unidos pela fidelidade á nossa religião, certos de que com ella teremos a paz e o florescimento de todas as energias e, sem ella, só nos aguardam a instabilidade permanente e suas consequencias.

Tal é o appello que dirigimos a todos os catholicos de S. Paulo, concitando-os a unirem os seus esforços para fazerem sentir na vida publica as mesmas energias com que têm sabido manter as mais legitimas e honrosas tradições christãs da nossa gente, de modo a que se affirme em toda a sua plenitude a nossa consciencia catholica, sem prejuizo das divergencias politicas que nos separam, de ordem exclusivamente temporal. (aa.) Armando Prado, Manoel Pacheco Prates, Vicente Rão, Pires do Rio, Carlos Moraes de Andrade, José Carlos de Macedo Soares, Miguel de Godoy Sobrinho, Celestino Borroul, José Cassio de Macedo Soares, Paulo Sawaya, Afrodisio Sampaio Coelho, Olegario de Almeida, Abner Mourão, Plinio Corrêa de Oliveira, Vicente Mellilo, Alberto de Macedo, Papaterra Limongi, Alexandre Corrêa, Mario Antunes Maciel Ramos, Gabriel Cotti, Mario Souza Lima, Francisco Gayotto, João Baptista de Souza, Galeno Revorêdo Barros, Agostinho Arruda Alvim, Ernesto Kulmann, Sebastião Pagano, João Carlos Atalība Nogueira, João Lourenço Rodrigues, Dacio de Moraes, Ulysses Paranhos, Apio de Souza Ribeiro, Amaro de Abreu, Antonio José Leite, Amadeu Fernandes Fidalgo, Venerando Colli, Augusto Cesar Fernandes.

A Academia Pontifical homenageará a memoria de Raphael

ROMA, 9 (H.) — A Academia Pontifical vae commemorar amanhã o anniversario da morte de Raphael, com imponente ceremonia no fim da qual será collocada uma corôa sobre o tumulo do grande pintor na basilica do Pantheon. O professor Nogara, membro da Academia, fará uma conferencia sobre a vida e a obra de Raphael.

As actividades communistas em Juiz de Fóra

Prisão de varios sargentos do Exercito implicados no "complot" abortado

JUIZ DE FO'RA, 8 (Do correspondente) — Conforme noticiamos, ás primeiras horas da noite de ante-hontem, a cidade foi alarmada com uma serie de boatos tendenciosos. As noticias desencontradas sobre alguma coisa de anormal passando-se nos quarteis locaes do Exercito e da Policia eram o motivo de varios e desencontrados commentarios.

Pondo-nos immediatamente a investigar o assumpto, conseguimos falar a um official da Força Publica, que nos informou que de facto as autoridades militares haviam realizado, ao cair da tarde, varias diligencias, detendo diversos inferiores do Exercito, todos sargentos que, conforme fora averiguado, estavam envolvidos em um "complot" de tendencias "vermelhas", no sentido de sublevar a tropa aqui aquartelada para uma demonstração terrorista, á especie do que foi tentado em outras regiões.

As autoridades militares conseguiram prender todos os elementos suspeitos do Exercito, para uma acção energica de repressão ás manobras excusas que motivaram o alarma nos quarteis.

Ao mesmo tempo, em um predio da rua São João, a policia deteve varios sargentos do 10.º R. I., que ali se reuniam ha varios dias, combinando planos para a sublevação das tropas aqui aquarteladas, num movimento articulado com o Partido Communista Brasileiro, com séde em São Paulo, e elementos do Exercito de varias unidades da região.

Tão logo souberam dessa reunião, as autoridades militares determinaram o impedimento do quartel do decimo R. I. e a prisão em massa de todos os inferiores e praças que se achavam na via publica, para o que varias patrulhas percorriam a cidade.

Após os interrogatorios que se fizeram no mesmo dia, á noite, foram todos postos em liberdade, excepto seis sargentos, que ficaram presos incommunicavelmente.

São elles os sargentos Joca, Gonzaga, Othelo, Liborio, Machado e Rodrigues.

O sargento José Pedro, ou Joca, como é mais conhecido, teve, ha tempos, o seu commissionamento a tenente cassado, sendo assim um revoltado no seio do Exercito.

O LOCAL DAS REUNIOES DOS COMMUNISTAS

A policia tem, identificados, para mais de duzentos communistas, que aqui constantemente se reunem, em differentes pontos desta cidade, principalmente na União Operaria.

Ultimamente, acossados pela policia, elles se vêm reunindo no Morro do Imperador, a horas mortas da noite, á luz dos lampeões.

AS ACTIVIDADES BOLSHEVISTAS NA CIDADE

Desde março do anno passado já a nossa policia vinha agindo energicamente na repressão aos agentes communistas nesta cidade. Desde aquella epoca, o sr. Herbert Romero, delegado auxiliar, vinha agindo com muito tacto e efficiencia, no sentido de identificar todos os communistas aqui existentes.

Effectivamente assim foi. O sr. Herbert Romero, após repetidas diligencias, effectuou a prisão de numerosissimos agentes de Moscou, tirando-lhes a photographia, conseguindo organizar um copioso archivo de material bolshevista apprehendido, onde havia abundante e compromettedora correspondencia trocada entre os communistas locaes, altas figuras decaidas do passado regime, membros do Partido Communista de São Paulo e da Internacional Communista de Buenos Aires.

Esse archivo desappareceu da delegacia, parecendo que foi retirado indebitamente por um investigador que daqui se afastára.

Para o dia 1º de agosto do anno passado, segundo foi apurado, os communistas locaes, de accordo com instrucções recebidas de São Paulo e Buenos Aires, planejáram fazer aqui uma manifestação terrorista, não o conseguindo por ter a policia tido denuncia de tal facto, com antecedencia, tomando energicas providencias que pudessem evital-o.

Em 29 de julho de 1931, o coronel João Marcellino Ferreira da Silva, então na chefia do estado maior da IV Região,, officiou ao dr. Herbert Romero communicando-lhe a existencia de actividades communistas no seio da tropa e pedindo á policia identificar esses bolshevistas militares afim de sobre elles exercer vigilancia.

Entre esses vermelhos do Exercito achavam-se incluidos varios officiaes e inferiores do esquadrão e do decimo Regimento.

A CORRESPONDENCIA APPREHENDIDA NO ARCHIVO DO COMITE' COMMUNISTA LOCAL

A policia apprehendeu, em poder de Sebastião Bernardes, com o endereço de Mario Dias, numerosas cartas de politicos do regime decaido e de membros do Partido Communista Brasileiro de S. Paulo e da Internacional Communista de Buenos Aires, dando instrucções sobre a propaganda a ser desenvolvida nesta cidade, e a necessidade de attitudes terroristas.

Ha no archivo numerosos exemplares de canções vermelhas, jornaes e publicações communistas, inclusive varias edições do "Syndicalista", que se edita nesta cidade, como orgão do Comitê local do Partido Communista.

Em poder de Sebastião Bernardes apprehendeu ainda a policia, em original dactylographado, os estatutos do Partido Communista Brasileiro.

OS PRINCIPAES CHEFES COMMUNISTAS

Apurou a policia que são chefes do Comité local do Partido Communista, Luiz Zudio, guarda-livros; Sebastião Bernardes, sem profissão certa, e Francisco Ferreira, além de outros.

Ficou ainda apurado que os principaes agentes da ideologia moscovita nesta cidade são:

O escriptor Julio Ferreira Cabocio, Antonio Rinelli, José Marcilio, Francisco Pinto Ferreira, Antonio Pereira Mattos, Ricardo Varella da Fonseca, Alcindo Zanone, Leonardo Picinini, Pedro Senhoroto e João Salvi, estes do "comité" local, e muitos outros, cujos nomes a policia quer guardar em reserva no momento, para facilitar suas investigações.

A REPORTAGEM DO "DIARIO MERCANTIL"

Esse novo orgão dos "Diarios Associados" teve as edições completamente exgotadas hontem.

Um representante do citado vespertino, procurando o dr. Herbert Romero para melhores informações, obteve delle a seguinte resposta:

— Gostei muito da interessante reportagem de hontem, do "Diario Mercantil", pois ella exprime fielmente a verdade.

Teria mais algumas coisas interessantes para o "Diario", mas, por emquanto, é preciso guardar sigilo, para êxito de minhas diligencias."

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DA 4.ª R. M.

O "Diario Mercantil" procurou ouvir o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4.ª R. M., sobre a prisão dos sargentos do 10.º R. I. e as actividades dos elementos communistas no seio do Exercito. S. s. se excusou a dar maiores esclarecimentos, além do que já é conhecido, respondendo:

— Nada lhe posso informar, por emquanto. O inquerito militar es-

(Continúa na 8ª pagina)

Lampeão em vesperas de ser capturado

AGUARDA-SE UM ENCONTRO DECISIVO NA PROXIMA SEMANA

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Parece que o nordeste dentro de muito poucos dias ficará livre de um dos seus flagellos: "Lampeão".

Dirigidas efficientemente por officiaes competentes, tendo á frente, na zona de operações, o tenente Costa, sub-commandante da Policia Bahiana, as forças apertam cada vez mais o cerco dos bandidos, que, maltrapilhos, esfaimados, se encontram acossados na região sul do S. Francisco, comprehendida entre Varzea da Ema, Riacho Secco e Ibó.

As volantes vão formando um circulo de ferro cada vez mais estreito, de forma que se póde aguardar para a proxima semana um encontro que talvez venha a ser fatal ao tenebroso bando.

O tenente Manoel Macedo, que foi ferido, em um dos ultimos encontros, embarcou para o Rio, pelo "Araraquara".

Copacabana vae ter hoje pouca agua

Communicam-nos do gabinete do Inspector de Aguas e Esgotos que, devido a um deslocamento de tubos na 1ª linha adductora, accidente occorrido esta manhã, ficará prejudicado hoje o abastecimento do bairro de Copacabana, assim como dos pontos altos dos suburbios, e amanhã o de Villa Isabel.

A situação no Nordeste

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Conferenciaram, hontem, com o ministro José Americo os srs. Mario Carneiro, director geral da Secretaria da Agricultura, que está respondendo pelo expediente do Ministerio na ausencia do sr. Assis Brasil; Pericles da Silveira, secretario do ministro; e Torres Filho, director do Fomento Agricola.

Versou essa conferencia sobre o plano do ministro da Viação de soccorrer os flagellados do Nordéste creando nucleos agricolas nas fazendas federaes do Piauhy e nas terras devolutas do Maranhão, onde serão os mesmos localizados.

Nada, porém, ficou decidido em definitivo por depender ainda de audiencia dos Ministerios do Trabalho e da Guerra.

Conferencias semanaes da Policlinica geral

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro prosegue na realização de conferencias samanaes, feitas pelo seu corpo clinico.

Occupará a tribuna, na proxima palestra, o professor Oscar de Souza sobre magnifico thema: "Arteriosclerose, e tensão arterial", assumpto que interessa não só aos medicos e estudantes, como aos não profissionaes.

A conferencia é publica e realizar-se-á segunda-feira, ás 20 1|2 horas, sendo a entrada da Policlinica pela rua Chile.

Instituto de Oleos

Realizou-se, hontem, sabbado 9 do corrente, ás 14 1|2 horas, a aula inaugural d ocurso de especialização em oleos vegetaes e substancias derivadas do "Instituto de Oleos".

Academia Brasileira

CONFERENCIA SOBRE RAUL POMPEIA

Transcorrendo depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, a data natalicia de Raul Pompeia, o inesquecivel autor do "Atheneu", realizar-se-á, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia do sr. Carlos Dias Fernandes, que estudará a personalidade e obras do grande estylista, communicando muitas notas curiosas e inéditas, que lhe foram fornecidas pela irmã de Raul Pompeia.

A entrada é franca.

Raul Pompeia, nascido em Angra dos Reis aos 12 de abril de 1863 e fallecido nesta capital aos 25 de dezembro de 1895, é o patrono da cadeira n. 33, creada por Domicio da Gama e actualmente occupada pelo sr. Fernandes Magalhães, presidente da Academia Brasileira.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stassel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9640 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-3769; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis.......... $200
Aos domingos........ $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA, não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

ATTITUDE DAS ESQUERDAS

Não deve passar sem registo e sem louvor a attitude do Club 3 de Outubro procurando reduzir as suas aspirações a um programma minimo, de modo a tornar possivel o entendimento entre as esquerdas e a corrente liberal para a acção conjunta no sentido da reconstitucionalização do paiz. Merece ser particularmente assignalada a maneira como a esquerda procurou approximar-se do programma da Alliança Liberal na medida do que lhe era possivel fazer, sem desviar-se da orbita do pensamento politico que a inspira. Assim procedendo, o Club 3 de Outubro revela comprehensão do problema nacional, que não poderá ser satisfatoriamente solucionado sem uma coordenação de pontos de vista, o que não envolve para nenhum dos grupos revolucionarios necessidade de transigencias capazes de desfigurar a sua physionomia politica.

Seria, realmente, inconcebivel que, na elaboração do futuro estatuto politico da Republica, o programma da Alliança Liberal não se incluisse entre as principaes fontes de inspiração do legislador constituinte. A revolução de outubro promanou tão directa e immediatamente da campanha alliancista, que se poderia ser induzido mesmo a vêr no programma desse movimento politico a base logica da insurreição nacional de 1930. Mas reconhecendo o consideravel valor da propaganda liberal e das combinações partidarias de que ella se originou, como determinantes precipuas da revolução, é necessario fazer, comtudo, algumas observações cuja opportunidade se evidencia em face da tendencia actualmente manifesta a um ajustamento dos pontos de vista das varias correntes revolucionarias. Attribuir ao programma da Alliança Liberal o caracter de fonte exclusiva de elementos orientadores da futura elaboração constitucional seria obviamente uma incomprehensão do caso politico que ora se apresenta. O movimento liberal de 1929 teve o cunho inconfundivel de uma agitação politica com o objectivo eleitoral bem definido e restricto. Pelas suas origens e pela sua finalidade, a Alliança não se podia apresentar com um programma de ampla reconstrucção nacional. Além de limitar-se ás condições de ambiencia do regime antigo, dentro do qual se propunha a attingir os alvos que visava, ella era ainda obrigada mesmo a certas transigencias justificaveis pela necessidade de obter a collaboração de determinadas correntes politicas. Um exemplo mostra bem nitidamente o effeito dessas transigencias, a que não podem escapar forças politicas envolvidas em uma grande campanha eleitoral. Para seduzir o eleitorado do Districto Federal e sobretudo os chefes de grupos desta Capital, a Alliança teve de adoptar a idéa da autonomia ampla do Districto e da eleição popular do governador da cidade, afim de não perder terreno deante do adversario por conta de quem o antigo senador Paulo de Frontin desfraldára a bandeira autonomista.

Este, como varios outros pontos do programma alliancista, representa materia de interesse occasional trazida para a propaganda sob as injuncções das contingencias eleitoraes. Póde-se mesmo dizer que, tendo sido um plano de emergencia para attender ás circumstancias de uma situação especial, o programma da Alliança, embora contenha pontos fundamentaes a serem aproveitados na reforma constitucional, não offerece os requisitos essenciaes a uma base de renovação politica, como a que tem de ser levada por deante pela revolução vencedora. Esta alterou essencialmente o problema politico, como allás o observou immediatamente o presidente Getulio Vargas. O que cumpre fazer-se nas condições em que o paiz se vê collocado pelas consequencias de uma transformação revolucionaria decorrente de campanha politica e eleitoral anteriormente travada é considerar, em uma attitude de serenidade e equilibrio mental, as multiplas fontes donde promanou a ordem actual, afim de determinar-se a importancia relativa de cada uma e, portanto, a contribuição que lhe cabe fazer para a obra de reconstrucção politica.

Nesse sentido está agindo agora o Club 3 de Outubro. Será com directrizes inspiradas pelo pensamento, que ora encaminha as esquerdas para a concretização das suas aspirações em um programma minimo e para a consideração sympathica das idéas contidas no heptalogo gaúcho e no programma da Alliança Liberal, que se virá a obter a coordenação das diversas correntes em uma frente revolucionaria sufficientemente coesa para permittir o esforço commum no preparo da reconstitucionalização. O sr. José Americo, cuja influencia se está fazendo sentir por fórma tão decisiva e tão benefica na actual orientação das esquerdas, presta neste momento á revolução e ao paiz o mais relevante serviço, desempenhando um papel que só poderia ser confiado a quem dispõe, como ministro da Viação, de grande prestigio na ala esquerda da revolução e é, ao mesmo tempo, acatado pelos elementos liberaes, como uma força moderadora de inestimavel valor.

A QUESTÃO DAS LOTERIAS ESTADUAES

A publicação do novo decreto e regulamento das loterias, em meio á crise politica resultante do dissidio do Rio Grande do Sul com o Governo Provisorio — se não obedeceu a calculado objectivo partidario, de desviar a attenção do publico, para outro assumpto, igualmente trepidante, como maliciosamente se vem affirmando em varios circulos bem informados — não encontraria outra justificativa e explicação razoavel, pelos dislates que encerra e pelos sérios prejuizos que acarreta.

A' vista do clamor, que muitas das suas medidas levantaram, não só no seio da classe loterica prejudicada, mas ainda da grave repercussão que ellas possam ter no programma de desemprego e da falta de assistencia a innumeras familias, numa hora de crise, e de agitação social — determinamos examinar, em todos os seus detalhes, aquelle acto do governo, certos de que, demonstrados os absurdos de ordem juridica e economica que elle apadrinha, immediatamente se fará a sua revisão, em beneficio do proprio bom nome da administração publica.

Preliminarmente diremos que o dec. 21.143 e o seu regulamento ferem fundo o systema organico politico nacional, quando nos seus arts. 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 8º, 10º, 11º, 12º, 16º, 18º, 19º, 20º, 21º e 24º procura tambem legislar para as loterias dos Estados. A Constituição de 24 de Fevereiro, pelo proprio acto constitutivo do Governo Provisorio, não está derrogada, mas apenas suspensa em parte. Essa suspensão, em relação aos Estados, incide a sua autonomia administrativa,—com excepção do de Minas, isto é, a autonomia electiva, a faculdade de escolha dos dirigentes pelo voto — mas não abrange a sua autonomia economica ou seja a faculdade de prever e prover ás suas necessidades, entre as quaes sobreleva a questão das rendas e serviços que a Constituição, só parcialmente suspensa, attribue aos mesmos Estados (v. g. art. 9º, § 1º, n. 1). Entre essas rendas e serviços conta-se o das loterias. Ora, o decreto citado invade claramente as attribuições dos Estados, privativas, para regulamentar um serviço que lhes é proprio. Fere, assim, um principio basico da nossa organização federativa, não revogada, nem sequer suspensa — materia que só a Constituinte poderá modificar na amplitude da sua soberania politica. Como encarar, deante do exposto, a situação, por exemplo, do Estado de Minas Geraes, que contratou um serviço de loteria dos mais moralizados do Brasil, pois delle aufere directamente cerca de 60 °|° dos lucros liquidos?

Outro ponto que se nos afigura aberrante do principio constitucional, (art. 10 prohibição de taxação pela União dos serviços dos Estados) é o que se vê nos arts. 30 e 31 do regulamento citado, o qual determina um imposto proporcional de 5°|°, cobravel para os cofres federaes, "mesmo ás loterias estaduaes que se limitem ás espheras territoriaes das respectivas concessões". Comprehende-se que as alludidas loterias fossem dessa fórma ou ainda mais fortemente taxadas, quando os seus bilhetes circulassem fóra dos seus proprios Estados. Isso poderia até ser uma boa fonte de renda para a União. Mas dentro da zona legal da concessionaria — significa apenas invasão indebita, resultando afinal numa dupla taxação, que é outro vicio constitucional, equivalente ao dos Estados que, no interior de suas fronteiras, se dessem ao desfrute de taxar serviços federaes...

O art. 13 do decreto contém, por outro lado, uma disposição que, pela sua fórma sybillina, julgamos conveniente transcrever na integra:

"Sempre que julgarem conveniente a União com os Estados e estes entre si, poderão celebrar ajustes e convenções para o fim de melhor realizar quaesquer obras de cultura ou assistencia social de grande vulto.

§ unico — Para esse escopo fica o Districto Federal equiparado a um Estado".

A que vem tão innocente dispositivo de convenções sobre assistencia social, um decreto que legisla apenas sobre loterias? Talvez não seja difficil lobrigar-se a sua finalidade, se ao exegeta não faltar uma dose de maliciosa perspicacia: Amanhã, — é uma simples hypothese que aventamos — poderá o governo do Estado do Rio Grande do Sul convencionar com o Districto Federal que o primeiro conceda ao segundo uma quota dos beneficios da sua loteria, para auxilio á fundação de um Instituto de Assistencia municipal, daqui, — tendo por compensação a venda livre de seus bilhetes no Districto. Não será isso? Tal convenio poderá tambem fazer, por exemplo, a loteria do Maranhão com a de Alagoas, por intermedio dos respectivos governos, e assim sempre que um accordo, conveniencia ou accommodação fôr possivel entabolar... Nada mais simples, como se vê.

Porque esses subterfugios verbaes, essas construcções elypticas, essas periphrases s i n u o s a s — quando tudo isso, sem margem para "combinazione" equivocas, poderia ser feito lisamente e com maior proveito para os cofres da União?

Senão, raciocinemos. Pelo edital de concurrencia publica, para a nova loteria federal ("Diario Official" de 23 de março ultimo) a União pretende arrecadar desta annualmente, no minimo 10 mil contos (clausula XI). Considerando que serão incobraveis pela sua manifesta illegalidade os 5 °|° das loterias estaduaes, como ficou demonstrado, dentro dos respectivos Estados — aquelle será mesmo o total maximo a arrecadar, tendo em vista que a concessão extincta, ao que nos informam, não dava á União mais de 7 mil contos de réis. por anno.

Ora, as loterias estaduaes, para gozarem do beneficio de livremente commerciar além dos seus l i m i t e s territoriaes, supportam perfeitamente uma taxa proporcional de 10 °|° sobre o total das emissões respectivas. Pelos calculos do movimento loterico recente, só isso daria aos cofres federaes cerca de 30 mil contos — afóra as despesas de correios e telegraphos que, annualmente, nesse negocio, attingem a cerca de 3 mil contos.

Por que se rejeita, assim, uma renda global de perto de 43 mil contos, com um processo de concessões liberaes, sem monopolios odiosos e irritantes — para sómente se arrecadar os 10 mil contos previstos, num systema illegal e contradictorio e que, fatalmente, vae suscitar protestos e defesa dos interessados?

Todas as considerações acima expostas não estão demonstrando que a relevante materia das novas loterias — desde o decreto e respectivo regulamento até o edital para a proxima concurrencia — foi tratada apressadamente, sem reflexão nem criterio? Não seria melhor ao decoro do governo, em razão de tantas criticas, que nos parecem fundamentadas, mandar sustar incontinenti, qualquer acto administrativo, antes que se sintam feridos direitos de terceiros, para novo exame do assumpto?

Estamos certos que o illustre dr. Getulio Vargas, pelas suas tradições de honradez, e o não menos digno dr. Oswaldo Aranha, surpresos com tudo quanto aqui se lhes expõe, com franqueza, saberão tomar na devida conta essas observações, feitas com serenidade, mas sufficientes para lhes esclarecer sobre a duvidosa moralidade desse alto "negocio", que se pretende encaminhar, segundo é voz corrente, com pés de lã, atrás da cortina, para vantagem de alguns protegidos encapotados, mas illudindo sem duvida alguma, com as suas manhas, a boa fé dos homens publicos gaúchos que estão á testa do Governo Provisorio e do Ministerio da Fazenda.

Aqui lhes fica, pois, o aviso desinteressado, feito unicamente com o intuito de servir á causa publica — objectivo esse que ainda nos fará voltar, quando necessario, a esse importante assumpto.

Dr. Gilberto Freyre

A SUA PARTIDA HOJE PARA RECIFE

A bordo do "Campos", embarca hoje para Pernambuco o dr. Gilberto Freyre, nosso illustre escriptor e jornalista patricio e collaborador d'O JORNAL. Professor da Universidade de Stanford, o dr. Gilberto Freyre conquistou posição de grande destaque nos meios universitarios norte-americanos, honrando a cultura brasileira com sua brilhante actuação na cathedra que occupa naquella universidade americana. Em sua terra natal está sendo preparada carinhosa recepção, pelos intellectuaes pernambucanos.

As promoções no Exercito

Foi promovido a capitão, na arma de artilharia, o 1º tenente Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, que, como official de gabinete do ministro da Guerra, se vem revelando um dos seus mais operosos auxiliares. A sua promoção, baseada no principio de merecimento, foi um justo premio aos seus esforços, que se acham assignalados por innumeros elogios dos seus chefes, na sua já brilhante fé de officio.

Um notavel aperfeiçoamento no "Akron"

NOVA YORK, 9 (U. T. B.) — As o f f i c i n a s aeronauticas de Akron acabam de construir para o grande dirigivel que tem esse nome uma barquinha especial de observação, na qual um homem da tripulação do dirigivel pode baixar até 2.600 pés, entre as nuvens, servindo de vigia e orientador da navegação.

ITALIA

A grande corrida automobilistica das mil milhas

ROMA, 9. (Serviço especial d'O JORNAL) — Teve inicio hoje a classica corrida das "Mil Milhas" num ambiente de immenso enthusiasmo.

A Brescia, Bologna e Roma accorreu uma multidão enorme de turistas e de apaixonados do esporte do volante, afim de assistir ao desenvolvimento da importante disputa.

A partida dos concurrentes verificou-se ás 8 horas, na seguinte ordem:

Carros utilitarios — intervallo — 30" — Faccioli, Lamberti, Gilera (Fiat), Bortolon (Bianchi), Cerri, Romoli, Eusebi, Ragnoli, Fratignoto, Ceschina, Manzoni (Fiat), Dellemura (Bianchi), Cima, Civinelli, Pruzzi, Basagni, Cagna, Periccioli, De Vecchi (Fiat) Pini, Olimpico (Bianchi), Monaco, Gelpi, Spotorno, Bettinazzi, Ranella (Fiat), Lufreni (Bianchi), Carnevali, Biagioni (Fiat).

Cat. 1100 — intervallo 30". — Ghiringhelli (Fiat), Gini (Salmson), Tuffranelli (Meserati) Rosi, Banganelli, Tibbido, Losa (Fiat), Clifford (MidGet), Foschi (Fiat), Cassani (Amilcar), Pintacuda (Austin), Vergottini, Donati (Fiat).

Carros fechados — intervallo 3" — Palli (Fiat), Carini (Bilambda-Lancia), Di Stefano, (Bugatti), Minola, Marinoni, (Alfa-Romeo), Magazzi, Basagni (Fiat, Lampedri, (O. M.), Tabozzi (Alfa).

Categ. 1.500 — intervallo 2" — Lurani, Badesini, Sacchetti (Alfa), Crescenzi (Fiat), Catalani, Gatti, Caniato, Damiani, Cassini, Ciani (Alfa), Ignoto (Fiat), Corsi (Maserati), Coccoli (Fiat).

Categ. superior a 1.500 — intervallo 3" — Barnetti (Bianchi), Adorno (O. M.), Giordani (Itala), Fossani (Alfa), Goria (Fiat), Gonz, Gentili (O. M.), Bassi, Spasciani, Coda (Lancia).

Partidas com intervallo de 1" — Argo, Ripozzi, Giannini (Alfa), Romani (Bugatti), Bruno, Peverelli, Ghersi, Trossi, (Alfa), Trevisan, (Austin) Siena (Alfa) Rover (Itala) Gazzonega (Bugatti) Strazza (Lancia) Scarfiotti (Alfa Brosceo (Mercedes) Castelbano (Bugatti) Santinelli, Tadini, Auricchio, Foligno, Carraroli (Alfa) Levis (Talbot) Campari, Restelli, Zaccarini, Dusio (Alfa) Varzi (Bugatti) Battaglia, Cornaggia, Nuvolari, Borzacchini, Marino, Cobianchi, Avanzo, Bottoni (Alfa) Savi (O. M.) Lamberti, Caracciola, Negroni (Alfa).

Achavam-se inscriptos 126 concurrentes, mas sómente 86 se apresentaram ao controle, na hora da partida.

A CORRIDA

A multidão applaude enthusiasticamente Campari; Nuvolari, Miuvia e Caracciola, que passam como um tufão em seus carros. A chegada a Bologna verifica-se na seguinte ordem: Tuffanelli, Fratignoto, Manzoni, Cerri, Bettinazzi, Cagna, Monaco, De Vecchi e Lamperti.

A Florença chega ainda o primeiro Tuffanelli, seguido por Gilera, Manzoni, De Vecchi, Wurer, Monaco e Caracciola.

UM ACCIDENTE

Nas proximidades do Viale Colli, devido á explosão de um pneu, o carro guiado por Ghersi soffreu uma derrapagem, indo bater de encontro a uma arvore. Entretanto chegava Nuvolari que, afim de soccorrer seu collega, freiava de improviso seu carro, occasionando outra derrapagem.

No accidente, Ghersi soffreu a fractura dos ossos nasaes e da oitava e nona costellas, ferimentos esses que o obrigarão a guardar o leito durante 25 dias. O mecanico Ramponi soffreu a fractura do braço esquerdo; Nuvolari e seu mecanico Guidotti soffreram contusões de pouca relevancia, sendo obrigados, porém, a desistir da corrida.

A Sierra chegaram Tuffanelli, Gilera, Manzoni, Ramoli, De Vecchi, Monaco e Bettinelli.

A CHEGADA A ROMA

No Piazzale Milvio, uma multidão incalculavel se comprime, na espera ansiosa da passagem dos azes do volante. Acham-se presentes os srs. Giovanni Giurati, presidente da Camara dos Deputados; o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica; Achilles Sturace, secretario geral do Partido Fascista; Peruzzi, Giacomo Acerbo, ministro da Agricultura e Florestas, Montuori e muitas outras autoridades.

A's 14.56 horas chega Tuffanelli sobre "Maserati", apresentando a carteira para a respectiva firma, ficando controlado o percurso de 605 kilometros em 6,40' horas, com a media horaria de 90.687 metros. Seguem-no Minonia, media 89; Gilera, 82.647; Wurer, Manzoni, Monaco, Bettinazzi, Ramella, De Vecchi, Fratignoto, Clifford, Olympico, Cerri, Lurani, Armelli, Ghiringhelli, Giuliani Gatti, Tamffi, media 109 kilometros; Campari, Tibida, Caniato, Boscek, Scarfiotti, Caracciola, media 112 kms.; Gazzaniga, Alfieri, Losa, Garraroli, Borzacchini, Rover, Santinelli, Lamperti, Bassi, Aranzo, Romani, Cornaggia e Lewis.

Delinea-se a victoria da "Alfa-Romeo". Os primeiros logares estão sendo disputados entre os corredores pertencentes a esta marca.

A chegada de Terni obedece á seguinte ordem: Toffanelli, Minoia, Basagni, Manzoni, Monaco e Caracciola, ainda o detentor do "record".

A Perugia, a ordem é a seguinte: Tamffi, Campari e Borzacchini que superou a Caracciola.

A Maceratu, o primeiro a chegar é Campari; a Pesaro, Borzacchini ás 9.59 horas; Taruffi e Caracciola, ás 10,10; a Bologna, Borzancchini, ás 10,59; Caracciola, ás 11,1; Taruffi, 11,14 e Troisi, 11,16.

A Ferrara, Borzacchini, ás 11,27; Caracciola, 11,41; Taruffi, 11,42; Trossi, 11,44 e Scarfiotti, 12,7.

A Padua Borzacchini, ás 12,2; Caracciola, 12,19; Taruffi, 12,21 e Scarfiotti, 12,44.

A Treviso, Borzacchini, 12,31; Trossi, 12,40; Caracciola, 12,39 e Scarfiotti, 13,24.

Retiraram-se da corrida os volantes Varzi, Campari, Ancona e Marinoni.

Triumpham as "Alfa-Romeu" de 2.300 c.c. de cylindratu e confirma-se o valor das de 1.700 c.c.

Julga-se difficil qualquer surpresa, prevendo-se que a chegada obedecerá á ordem já registrada.

O MATCH INTERNACIONAL DE FOOTBALL ITALIA X FRANÇA

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — No jogo internacional de football Italia x França, a realizar-se amanhã, em Paris, tomarão parte as seguintes equipes:

França: Tassin, Anatol, Charciar, Scharwarth, Kauchar, Jean-Laurent, Liberati, Tonggait, Bardon, Lucien Laurent e Largillier.

Italia: Sciavi, Rosetta, Allemandi, Bertolino, Ferraris, Pitto, Costantino, Cesarini, Schiavio, Magnozzi e Orsi.

Nos circulos desportivos dá-se como certa a victoria dos italianos.

Encerra-se hoje a luta pela successão presidencial na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

meio de eleitores do coronel Dustemberg, candidato dos "Capacetes de Aço" e do sr. Hugenberg, que se retirou do pleito. Cubiçam essa votação os dois candidatos em fóco, mas ha que contar que alguns milhares delles ainda preferirão votar no candidato communista Thaelman.

UM MAGISTRAL DISCURSO DO SR. BRUENING

O chanceller Bruening fez hoje em Koenigsberg, capital da Prussia Oriental, um magistral discurso que pode ser considerado decisivo e que veiu coroar regiamente a sua intensa campanha em prol da eleição do Marechal Hindemburg. Essa oração, em que o chanceller recorreu a todos os seus fartos elementos de successo, como eximio tribuno que se tem mostrado, foi irradiada para toda a Allemanha, graças a uma organização especial que seus oppositores não puderam annullar. Nesse discurso, o chanceller enalteceu a candidatura do venerando marechal, de quem disse que é a verdadeira encarnação da patria allemã. Disse mais o sr. Bruening que eram indignas as manobras tendentes a envolver o presidente Hindemburg em manobras das facções partidarias, pois o seu nome paira acima de taes competições, não estando ligado por nenhum liame partidario. Pondo em destaque os graves perigos que ameaçam a situação economica e financeira da Allemanha, em consequencia da crise mundial, o chanceller Bruening terminou sua oração por um vibrante appello a seus ouvintes, para que dêm a Hindemburg nas urnas uma maioria esmagadora sobre o seu oppositor.

A eleição de Hindemburg, infallivel amanhã, não será certamente o termo das agitações politicas da Allemanha. O partido nacional-socialista, a maior organização partidaria germanica, continuará com sua actividade dynamica, redobrando em esforços para galgar o poder, pelos innumeros degraus que lá o poderão levar. As varias Dietas provinciaes, especialmente a Prussiana, e o proprio Reichstag, serão outros tantos campos de acção para esse novo Fascismo surgido e creado na Velha Allemanha, e nessas assembléas, como em todos os demais terrenos de actividade politica, o sr. Bruening terá sempre Hitler pela frente.

Agitação revolucionaria no Equador

ESTADO DE SITIO PARA TODO O PAIZ

QUITO, 9 (U. T. B.) — Em virtude dos ultimos acontecimentos revolucionarios, o governo decretou o Estado de sitio para todo o paiz.

Os novos membros da Academia da Suecia

STOCKOLMO, 9 (H.) — A Academia Sueca elegeu os professores Tor Andréa da Universidade de Upsal e o escriptor Sigfride Siwertz para sucessores ás cadeiras do arcebispo Soederblod e do dramaturgo Hedberg, recentemente fallecidos.

Total da divida fluctuante do Reich

BERLIM, 9 (H.) — No dia 31 de março passado a divida fluctuante do Reich elevava-se á cifra de 1.007 milhões de marcos contra 1.009 milhões no dia 29 de fevereiro deste anno.

Uma grande encommenda de aviões britannicos para a Belgica

BRUXELLAS, 9 (U. T. B.) — Em additamento a sua encommenda de 93 aeroplanos inglezes equipados com motores Rolls Royce "Kestrel", o governo belga adquiriu igualmente varios desses motores, sobresalentes.

Preso o advogado do principe Stharenberg

REIST BAUER ACCUSADO DE DESVIO DE GRANDES SOMMAS

VIENNA, 9 (H.) — Os jornaes annunciam que foi preso em Luiz o advogado Reist Bauer que fôra até ha pouco tempo advogado da familia do principe de Stharenberg.

Reist Bauer foi preso sob a accusação de haver desviado quantias importantes que se elevariam a mais de meio milhão de schillings e cujas principaes victimas foram o proprio principe de Stharenberg e o Banco Hypothecario da Alta Austria.

Preparação de pilotos para dirigiveis, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (U. T. B.) — O secretario da Marinha escolheu 12 officiaes effectivos e dois da reserva para constituirem a nova turma que vae cursar a Escola Aerea de Lakehurst, onde se prepararão para navegar com dirigiveis.

Essa turma, ao que se diz, será futuramente o nucleo basico da tripulação do grande dirigivel "Macon", actualmente em construcção nas officinas de Akron.

O novo curso terá inicio em 5 de julho proximo, devendo durar, no minimo, oito mezes.

DIPLOMACIA

APRESENTOU AS CREDENCIAES O EMBAIXADOR MELLON

LONDRES, 9 (H.) — O novo embaixador dos Estados Unidos, sr. Mellon, foi recebido em audiencia especial pelo rei Jorge, a quem apresentou as suas credenciaes.

Em seguida o representante yankee almoçou na companhia do soberano e do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon.

DECRETOS ASSIGNADOS

Como foi feita a distribuição do ultimo credito de 2.500:000$ destinado aos flagellados do Norte. — Recomposição na administração da Policia Civil. — Ratificado para todos os effeitos um acto do interventor em Pernambuco

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta do Exterior

Dispondo sobre a prestação de contas dos chefes das commissões de limites.

Na pasta da Marinha

Dando nova organização ao pessoal civil da patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe do Departamento Nacional do Commercio, o de segunda- Fernando Moreira.

Na pasta da Agricultura

Autorisando o engenheiro Edson de Carvalho ou a sociedade anonyma que organizar, a proceder a trabalhos de exploração de jazidas mineraes no Estado de Alagôas.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto n. 20.571, de 26 de outubro do anno proximo findo, na parte relativa á dispensa de dois operarios da E. de F. Central do Brasil e á disponibilidade de um aprendiz da mesma estrada e dando outras providencias. Este decreto refere-se aos operarios Alcebiades Joaquim Arêas e Benjamin Rodrigues e ao aprendiz Francisco Soares.

Autorizando a elevação á cathegoria de estação de terceira classe, do posto telegraphico "Barra do Leão", da linha Itararé-Uruguay-Sul, a cargo da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

Abrindo o credito especial de.... 2.500:000$, para regularizar a despesa decorrente do adeantamento feito em 30 de dezembro de 1931, pelo Banco do Brasil á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em virtude do qual foram entregues as seguintes importancias aos interventores federaes nos Estados da Bahia, 400:000$, Parahyba 432:200$, Ceará 432:000$ e Pernambuco.... 400:000$, em 23 de março; Sergipe 100:000$, Alagoas 100:000$ Piauhy 200:000$ e Rio Grande do Norte 432:00$, em 28 do mesmo mez, para auxilio indirecto aos flagellados por meio de obras de açudagem e rodoviarias, que ficarão a cargo dos mencionados Estados.

Estabelecendo regras para a execução de obras de irrigação, emquanto durarem os effeitos da secca actual, podendo os proprietarios de terras que se prestem, na região semi-arida do Nordeste, á irrigação ou á cultura agricola, executar, por intermedio dos governos dos Estados, as obras de cooperação de que tratam os arts. 21 a 30 do regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, approvado pelo decreto numero 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, nas condições que estabelece.

Declarando a caducidade do contracto celebrado com o governo do Estado da Pará, em virtude do decreto n. 15.710, de 23 de dezembro de 1924, para o arrendamento da E. de F. do Tocantins, e dando outras providencias, devendo a Inspectoria Federal das Estradas providenciar, para assumir a direcção da Estrada, propondo o que convier para a sua restauração e prolongamento até Porto Mauá.

Nomeando na Secretaria de Estado da Viação: o director de secção, João Baptista de Macedo Guimarães, interinamente, director geral do expediente; o 1º official Ajax Cunha da Fonseca, interinamente, director de secção; o 1º official Carlos Baptista de Castro Junior, interinamente, director de secção; dactylographos, cargos que exercem, Catullo da Paixão Cearense, Anesia Pinheiro Machado, Oscar Ramos, Matheus Fiosi, Aprigio Gomes de Mattos, Apparicio A. Camara Gil de Figueiredo, Victor Marques da Silva, Aracy Baggi de Araujo, Palmyra de Barros Henriques, Maria José Bittencourt, Maria Luiza Bettamio Guimarães.

Nomeando Francisco de Souza Medeiros para carteiro de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; o carteiro da agencia do correio de Cachoeiro de Itapemirim, Francisco Antonio Aguieiras para auxiliar de 2ª classe da mesma agencia.

Removendo, por permuta e auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte, Accacio de Araujo Soares para igual cargo na do Districto Federal, e o funccionario de igual cathegoria dessa directoria, Abdon Augusto de Araujo, para aquella.

Readmittindo Romeu de Miranda e Silva, auxiliar de 1ª. classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e o ex-auxiliar da então Repartição Geral dos Telegraphos Raul de Castro Cunha, como auxiliar de terceira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Concedendo aposentadoria: — a Franklin Guimarães, inspector technico de 2ª. classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Francisco José de Paula, almoxarife de 2ª. classe da Central do Brasil; e a Pedro dos Santos Paranhos, 4º. escripturario em disponibilidade, da mesma via-ferrea.

Demittindo Amelia Martins Maia de agente do correio de S. José do Paraopeba, em Minas Geraes.

Declarando de nenhum effeito a nomeação do foguista da Central do Brasil, Joaquim Corrêa Dumas para machinista de 4ª. classe da mesma Estrada, visto não possuir visão sufficiente para trabalhar na linha.

Na pasta da Justiça

Approvando o decreto n. 111, expedido pelo interventor federal em Pernambuco, em 23 de janeiro ultimo, regulando direitos e obrigações entre usineiros e fornecedores de canna e dando outras providencias.

Exonerando, a pedido, João Baptista Rozo, 2º. supplente do delegado do 6º. districto policial e escrevente do 9º. districto policial Anisio de Moraes Azambuja por ter sido nomeado para outro cargo; Vidal Rolan Soares, de agente de 2ª. classe da Inspectoria da Policia Maritima, por abandono de emprego; Francisco Fiscina, de guarda da colonia Correccional dos Dois Rios, por ter aceitado outro cargo e o auxiliar do deposito de presos da Central da Policia Ludgero Francisco de Oliveira, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando Waldemar Rodrigues da Silveira, para marinheiro da Inspectoria da Policia Maritima; o marinheiro da mesma policia José Lemos da Rosa para foguista das lanchas; o agente de 3ª. classe da referida Inspectoria Agenor Gomes da Silva para agente de segunda classe; e o escrevente do 9º. districto policial Anisio de Moraes Azambuja para agente de terceira classe da Inspectoria da Policia Maritima; o investigador addido da 4ª. delegacia auxiliar Zildo José Jorge, para escrevente do 9º. districto policial; Candido Antonio Pereira e Leonardo Pedro da Costa para guardas da Colonia Correccional de Dois Rios; e Manoel João Bispo para auxiliar do deposito de presos da Central de Policia.

Nomeando na Guarda Civil: — guarda de 1ª. classe, o auxiliar de deposito dos presos Ludgero Francisco de Oliveira e guardas de terceira classe Augusto Moreira, Francisco Rodrigues de Souza, Aguinaldo Pereira Soares, Nelson Tonelli de Mendonça, Francisco de Paula Pinto da Fonseca, Walter Marelhas da Silva, Alvaro Pereira da Silva e Souza, Rolando del Panta, Sylvio Walther Barreto, Walter Salustiano de Souza, Claudionor da Rocha dos Santos, Francisco Marques, Moacyr Nictherolino da Silva, Francisco Liborio Feitosa, Hildebrando Moreira Luz, Norberto da Fonseca, Nelson Ferreira da Silva, Floriano Brum da Silveira, Heraldo de Carvalho, Julio Ezequiel de Andrade, Octavio Diniz, Dionysio Rodrigues de Moura, João da Silva Laranjeira, Egydio Pereira de Carvalho, Sebastião Domingos da Silva, Humberto del Panta, Altair Ferreira, Abelardo Borges Barreto, João Fausto de Oliveira, Eduardo de Souza Coelho, Nelson Vianna Gabriel, Pedro Lessa Martins, Waldemar da Silva Reis, Antonio dos Santos Pereira, Manoel Tavares Machado, Mario Sisten, Nelson Jacomo Campello, Waldemar Barbosa, Obertal dos Santos Netto, José Antonio Najar, Dirceu dos Santos Monteiro, João Fernandes Barroso Filho, Jayme Eleuterio.

Na pasta da Educação

Nomeando 4ºs. escripturarios, em virtude de concurso para a Inspectoria de Aguas e Esgotos, os diaristas Lucia Pestana de Saldanha da Gama, Nelson da Cunha Marelim, Nelsinda Coelho Leal, Antenor Torres Junior, Antero Amalio de Campos, Corina Rignud de Souza, Dulce de Mattos Mourer, Edith Monteiro de Barros, Marina Gomes de Castro, Maria Pinheiro, José Duarte dos Santos, Julio Pinheiro Guerra, José Sobral Lopes Frota, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho, Luiz Felippe de Castro e Silva, Luzia Ferraz da Rocha, Nestor Lopes, Noemia Marelim Vianna, Orlando da Motta e Silva Junior, José Cerqueira Carvalho, José Gonçalves Colonia, Washington Braga Guimarães, Pedro Gallotti, Pedro Monteiro de Barros, Raphael Vieira de Carvalho, Rosalba de Figueiredo Martins, Virginia Lazzaro, Wolkmar Mattos Scholch, Oscar Corrêa Barbosa, Oswaldo Monteiro de Barros, Otto Floriano de Almeida, Paulo Antonio da Silva, Paulo Monteiro de Barros, Pedro David de Souza e Nestor Aguiar Menezes.

As relações dos Estados e municipios com o Banco do Brasil

UMA CARTA DO PRESIDENTE DESTE INSTITUTO DE CREDITO AO SR. VALENTIM F. BOUÇAS E A RESPOSTA QUE ESTE DIRIGIU AO SR. ARTHUR SOUZA COSTA

A proposito das considerações que emittiu no relatorio lido quarta-feira ultima, em presença da Commissão Technica dos Estudos Economicos e Financeiros dos Estados da União, criticando as relações dos Estados e Municipios com o Banco do Brasil, recebeu o sr. Valentim F. Bouças, secretario da referida commissão, a seguinte carta do sr. Arthur de Souza Costa, presidente do nosso principal instituto de credito:

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1932.

Illmo. sr. dr. Valentim Bouças M. d. secretario da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

No relatorio por v. s. apresentado e publicado hontem pela imprensa, faz v. s. alguns commentarios sobre o criterio da administração do Banco do Brasil, que exigem reparos afim de que o objectivo de v. s., de apurar a verdade, seja devidamente attingido.

Encontrando esta directoria velhos emprestimos immobilizados, vem se entendendo com os srs. interventores, no sentido de serem regularizadas taes operações. Nos casos em que tem havido augmento de valor ficou elle compensado pelo estabelecimento de fórma expressa de pagamento e pelo recebimento de garantias sufficientes para toda a importancia do credito, na parte já anteriormente existente e na do novo supprimento.

Nenhuma operação fizemos que comprometta o patrimonio do Banco.

Peço communicar á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos que estou á sua disposição para quaesquer esclarecimentos sobre as novas operações realizadas com Estados, que rectificarão no elevado espirito de seus membros qualquer juizo menos justo a respeito da acção do governo federal ou dos srs. interventores junto ao Banco do Brasil e da noção exacta que tem a directoria deste Banco da responsabilidade que lhe cabe na defesa dos interesses a seu cargo.

Apresentando-lhe os meus protestos de elevado estima e consideração, subscrevo-me,

Am.º att.º e obrdo. (a.) — Arthur de Souza Costa.

Em resposta, por sua vez, o sr. Valentino F. Borges endereçou ao sr. Arthur Souza Costa, em data de hontem, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1932. — Exmo. sr. Arthur Souza Costa — DD. Presidente do Banco do Brasil. Nesta. — Accusando o recebimento da sua estimada carta de hontem, tenho o prazer de communicar a v. ex. que transmittirei aos srs. membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, as justas ponderações que me fez v. ex. e que eliminam de vez qualquer juizo menos justo á respeito da acção do Governo Federal ou dos interventores junto a esse Banco, bem como a respeito de sua Directoria, de cujo zelo e competencia na direcção dos negocios do Banco não tenho a menor duvida.

Posso affirmar a v. ex. que só tenho em vista os altos interesses do paiz, e com elles os do Banco do Brasil, parte integrante do nosso patrimonio financeiro.

Apresento a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e consideração. — De V. Ex., Am.º At.º e Obdo. (a) — Valentim F. Bouças, secretario e technico da Commissão.

BELLAS-ARTES

Inaugurou-se hontem, no Palace-Hotel, a exposição artistica de Haydéa e Manoel Santiago

Os pintores Manoel e Haydéa Santiago, entre amigos e pessoas presentes á inauguração

A's 16 horas de hontem, presente grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade, artistas e jornalistas, realizou-se, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a inauguração da exposição Haydéa-Manoel Santiago.

O illustre casal, de regresso de sua viagem á Europa, apresenta agora, pela primeira vez entre nós, os quadros pintados no periodo de 1928 a 1932.

Com a presente exposição mais uma vez se affirmam as qualidades artisticas da sra. Haydéa e do sr. Manoel Santiago podendo-se dizer sem receio de contestação que o sr. Santiago é, dentre os ultimos premios de viagem das Exposições Geraes, um dos que mais aproveitaram com a estadia na Europa, apesar de ter sido tambem um dos que em melhores condições daqui partiu, já com uma personalidade inconfundivel e original.

OS QUADROS EXPOSTOS

Entre os quadros expostos pelo casal Haydéa-Manoel Santiago no Palace Hotel salientam-se os que foram expostos em Paris, e que receberam da critica da capital franceza carinhosas referencias.

São elles: "Nature morte", Salon 1931, Societé des Artistes Français; "L'automne", Le Salon 1929, Societé Nationale des Beaux Arts, Paris, — ambos de autoria da sra. Haydéa Santiago.

E, devidos ao pincel de Manoel Santiago: "Tatouage", Societé Coloniale des Artistes Français; "Portrait de Mme. H. S.", Le Salon 1930, Societé des Artistes Français; "Paysage-Dampierre", Le Salon des Tuileries, 1931; e "Nature morte", Le Salon des Tuileries, 1931.

Além das télas citadas muitas outras ainda se destacam, como "Contemplação", de Manoel Santiago, e "Le Carnaval" e "Hora do banho", de Haydéa Santiago.

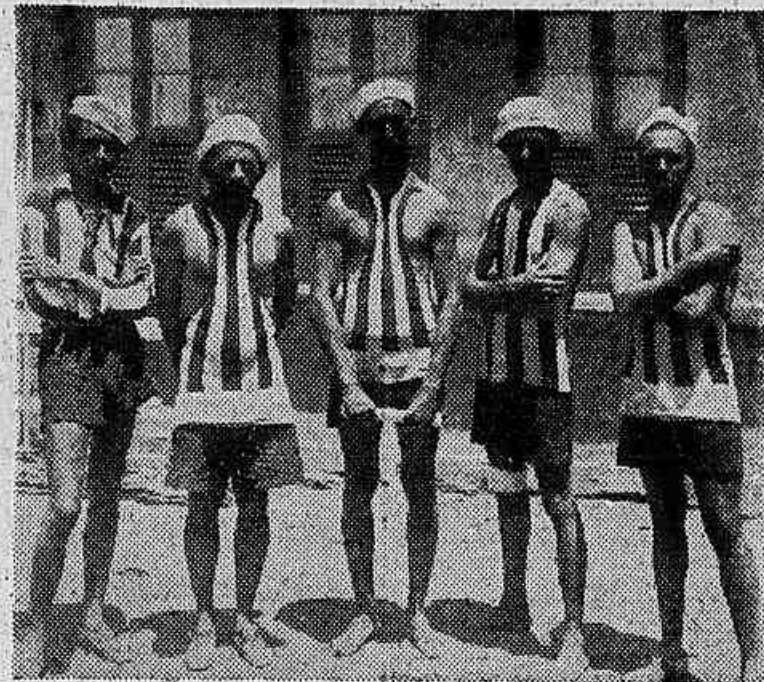
Opportunamente O JORNAL terá ensejo de apreciar mais minuciosamente a obra exposta desse casal de artistas verdadeiramente de eleição.

Greve geral nas fabricas de papel da Suecia

A INICIAR-SE AMANHÃ

STOCKOLMO, 9 (U. T. B.) — Não tendo sido possivel um accordo entre patrões e operarios, será declarada a 11 do corrente a greve geral das fabricas de papel, ficando parados 17.000 operarios.

A travessia de Natal a Recife a yole

Homenagens prestadas na capital pernambucana aos remadores e á embaixada do Rio Grande do Norte. — O "diario de navegação" do raid

A guarnição da yole "Rio Grande do Norte"

RECIFE, 8 (Do correspondente d'O JORNAL — pelo correio aereo) — Os remadores potyguares e tambem a embaixada que o povo do Rio Grande do Norte mandou a esta cidade, com o fim de assistir á chegada dos "raidmen" que fizeram em yole a travessia maritima entre as duas capitaes, aqui continuam a ser alvo das mais expressivas demonstrações de apreço por parte não só das diversas associações desportivas locaes, como dos elementos mais destacados da colonia norte-riograndense e alta sociedade pernambucana.

A FESTA DO CENTRO RIOGRANDENSE NO CLUB INTERNACIONAL

Dentre as homenagens tributadas, destacou-se, pelo seu brilho invulgar, a recepção que o Centro Riograndense offereceu aos remadores no Club Internacional, que reuniu o que Recife tem de mais elegante e de mais distincto em sua sociedade.

Os homenageados foram saudados pelo professor Tercio Rosado Maia, que realçou o feito extraordinario dos filhos da terra de Miguelinho.

As dansas decorreram animadas até muito tarde.

VISITAS ÁS AUTORIDADES E Á IMPRENSA

Os "raidmen" acompanhados da embaixada potyguar, visitaram o interventor Carlos de Lima Cavalcanti e o prefeito Antonio de Góes, agradecendo a presença dessas altas autoridades na occasião da chegada da yole "Rio Grande do Norte" ás aguas do Capiberibe.

Estiveram tambem em visita aos jornaes, demorando-se na redacção do "Diario de Pernambuco", onde foram acolhidos com a maior cortezia.

A IDADE DA YOLE

A yole "Rio Grande do Norte" conta actualmente 13 annos de construcção e foi offerecida ao Centro Nautico Potengy pelos funccionarios da agencia do Banco do Brasil, em Natal.

O "DIARIO DE NAVEGAÇÃO" DO "RAID"

O "rower" Alazizio Moura, que fez parte da expedição nautica, occupando o logar de patrão da yole "Rio Grande do Norte", registou, assim, no seu "diario de navegação", todas as etapas dessa grande façanha sportiva:

— "O raid teve inicio ás 3 horas do dia 23 do mez findo. Navegamos até ás 8 horas, quando aportamos á praia de Pirangy.

A's 6 horas, a yole passava na ponta Negra. A "Rio Grande do Norte" saiu de Pirangy ás 10 horas, chegando á praia da Pipa ás 16 horas.

Da praia da Pipa a yole saiu ás 7 horas de 29, chegando á bahia Formosa ás 9 1|2 horas. Nessa praia passamos o dia, largando ás 4 horas de 30.

Remamos seis horas, chegando ás 10 á praia de São Miguel (bahia da Trahição), na Parahyba, donde saimos ás 13 horas, após o almoço.

Na praia de Lucena, onde a yole chegou ás 17 horas, pernoitamos, largando ás 7.30 para chegar a Cabedello ás 9 horas.

Em Cabedello, recebemos os cumprimentos do sr. interventor federal, dr. Antenor Navarro, por intermedio do coronel Elisio Sobreira, das altas autoridades civis e militares do vizinho Estado do Norte e representantes dos gremios sportivos da Parahyba e da imprensa.

A's 14 horas, largamos de Cabedello, rumo ao sul, chegando á praia da Penha ás 18 horas. A's 5.30 do dia 1.º de abril, a yole partiu para fazer a sua penultima etapa, chegando á praia do Pitimbu' ás 16 horas.

Ao chegar a yole, ás 10.30 do dia 1.º, nas immediações da praia de Tabatinga, perto de Coqueirinhos, no Estado da Parahyba, encontramos forte aguaceiro e um mar agitadissimo. Por esse motivo, resolvemos arribar. O mar puxava com muita força. Depois de uma luta titanica, conseguimos com grande difficuldade para salvar a embarcação, chegar á praia. Com tudo isto, no entanto, ainda a "Rio Grande do Norte" soffreu avarias.

Depois de termos procedido aos reparos necessarios na yole, com o auxilio de alguns pescadores de uma praia vizinha, procuramos sair.

Foi uma luta. O mar estava muito agitado. Auxiliado pelos referidos pescadores, conseguimos, emfim, ás 15 horas, zarpar com destino á praia do Pitimbu', onde chegamos ás 16 horas.

Esta travessia foi a mais arriscada e perigosa, devido á furia impetuosa do mar.

Pernoitamos em Pitimbu', partindo ás 7 1|3 horas do dia 2 do corrente.

A's 9 1|2 alcançamos a primeira praia pernambucana — Ponta de Pedras.

Ali recebemos significativas homenagens, não só por parte das autoridades, como tambem do povo. O "Grupo de Escoteiros do Mar", associando-se ás homenagens prestadas, hospedou-se por alguns minutos.

Em Ponta de Pedra, enviados especiaes do sr. Frederico Lundgren estiveram offerecendo-nos todos os auxilios que fossem precisos, bem como hospedagem em todas as praias da costa pernambucana.

Ahi pernoitamos.

Ao amanhecer do dia seguinte, largamos ao mar, vindo-nos comboiando uma canôa dos escoteiros daquella praia até Catuama. Ahi descemos, almoçamos e fizemo-nos novamente ao largo. A instancia de distincto cavalheiro daquella localidade, a canôa dos escoteiros de Ponta de Pedra veiu-nos comboiando até a barra de Camaratuba, de onde regressou. Chegamos ás 16 horas em Conceição, onde se repetiram as manifestações de carinho do coronel Lundgren, a quem somos devedores de tão inestimaveis finezas. Em Conceição, recebemos a visita de diversos rapazes do Recife e membros da colonia potyguar. Saimos dali hontem, ás 6 1|2 horas. Iamos pelo canal a fóra e depois resolvemos approximar a embarcação mais da costa. Foi quando a yole, jogada de encontro a pedras, ficou novamente avariada. Mesmo assim, concertamol-a com esparadrapo e proseguimos.

Fez-se então uma grande cerração, parecendo difficil a situação. Não desanimamos. Agimos com mais prudencia, remando vagarosamente.

A rota foi, porém, a pouco e pouco clareando e avistamos, depois, a tradicional cidade de Olinda.

Sentimos, nesse momento, a doce recompensa da victoria.

Recife aproximava-se e, alguns minutos mais, transpunhamos a barra do porto. Ficamos comovidos, vendo a alegria com que nos recebiam os nossos irmãos de Pernambuco.

Deslisamos sobre as aguas amigas do Capiberibe.

Tinhamos vencido as 148 milhas que separam Natal de Recife."

O novo commandante do Regimento Naval

O capitão de mar e guerra Augusto Dorval Guimarães transmittiu o cargo que occupava ao 2° commandante

O chefe do Governo Provisorio attendeu, por decreto de 7 do corrente, o pedido de reforma do capitão de mar e guerra Augusto Dorval da Costa Guimarães, que fôra promovido a esse posto não ha muito tempo.

Passando para a reserva de primeira classe, o referido official deixou, hontem, o commando do Regimento de Fuzileiros Navaes, para cujo cargo se viu nomeado logo após a victoria da revolução.

A ceremonia foi realizada ás 11 horas de hontem, na praça central do quartel da ilha das Cobras.

Formou o regimento. Procedeu-se á leitura da ultima ordem do dia do commandante Augusto Dorval. Em seguida este official despediu-se de seus commandados, passando após o cargo ao capitão de corveta Saddock de Sá, 2° commandante dos fuzileiros navaes.

Os capitães Augusto Dorval e Saddock de Sá dirigiram-se, após a ceremonia, para o Ministerio da Marinha, onde se apresentaram ambos ao ministro Protogenes Guimarães, mantendo, a seguir, rapida palestra com o titular da Marinha, em seu gabinete.

Os dois officiaes referidos foram ainda ao Estado-Maior da Armada e á Directoria do Pessoal.

A ORDEM DO DIA BAIXADA PELO COMMANDANTE AUGUSTO DORVAL

Está redigida nos presentes termos a ordem do dia de transmissão do commando baixada pelo capitão de mar e guerra Augusto Dorval Guimarães:

"Transmissão de commando — Terminadas a phase militar da Revolução de outubro de 1930 e quando ainda se esboçavam as consequencias do movimento que abalou o paiz, subvertida a ordem e quasi partidos os élos da disciplina militar, eu fui chamado para assumir o commando dos Fuzileiros Navaes. A importancia da commissão não precisa ser encarada, bastando que se considere o momento. Não é tambem necessario rememorar os acontecimentos que se desenrolaram dentro desse periodo de tempo que vem de novembro de 1930 até hoje. Coube-nos um papel de relevancia e nós soubemos manter firmemente a força moral que foi sempre uma questão de honra da corporação naval do Brasil. Cumprimos os nossos deveres sem alarde, sem outro interesse senão a satisfação de os cumprir como nos aconselhava a nossa consciencia de patriotas e a honra militar.

Deixo hoje este commando. Sinto, porém, que devo explicações a vós, especialmente, e á Marinha Nacional, no momento em que me vejo forçado por circumstancias especiaes a deixar este Corpo e a actividade na corporação.

Uma campanha surda, desde tempos atrás, movida por individuos com interesses inconfessaveis, iniciada desde que se certificaram que eu não os acompanharia na empreza, deu agora em resultado ter eu apresentado ao chefe do Governo Provisorio o pedido de transferencia para a reserva de 1ª classe, e, consequentemente, a minha exoneração do commando.

Inicialmente foi uma questão pessoal, e, por isso, afrontei-a. Depois tomou um aspecto politico e nesse aspecto o caso deixava de ser da minha competencia, para ser julgado por quem de direito.

Preciso deixar bem claro que nunca fui movido por interesses pessoaes e sim pelos interesses da corporação em que venho servindo ha mais de 40 annos. Nunca pedi commissões e muito menos premio aos meus serviços. Avesso por principio aos pronunciamentos militares, só uma vez e ainda aspirante, tomei parte numa revolução, a unica que effectivamente houve no Brasil, e nella entrei pela Marinha e pela legalidade. Sempre sustentei os governos constituidos; e tendo sido chamado por um governo revolucionario para a constituição do qual não contribui, afim de exercer esta commissão de confiança, confiança que indubitavelmente se firmava no meu caracter e no meu passado, desempenhei-a segundo os preceitos da honra militar, que sempre cultivei e como uma herança. Exerci a commissão com absoluta renuncia aos interesses materiaes que punham no caminho, na supposição de que eu assignalava os que com elles me acenavam. Fiquei onde os honestos ficaram e que era ao lado da corporação que se pretendeu arrastar á ruina moral, despedaçando um passado de honra, de altivez, de patriotismo e de modestia, na sua grandeza moral. Este foi o crime que commetti e por elle pretenderam vos alcançar. Esquecidos dos deveres para com o Brasil e a Marinha, esses que abriram e mantiveram a campanha contra mim, só ao Brasil e á Marinha causam mal. O julgamento da corporação nos separará.

Devo ainda outra explicação a vós e á Marinha exclusivamente. Se eu tivesse ficado no quadro da Armada, onde passei toda a vida de official de Marinha, tinha o direito de esperar a minha promoção ao posto de capitão de mar e guerra, para depois ser attingido pela nova lei do rejuvenescimento dos quadros e esse direito resultava do meu merito, que proclamo sem jactancia, por ser reconhecido por toda a Marinha Nacional e porque tem sido concedido a outros. Transferido para o Corpo de Fuzileiros Navaes, ainda como capitão de fragata, pedi que não fosse promovido, afim de poder, com a consciencia mais tranquilla, no de renuncia que, duvido, outros fosmomento opportuno, dar uma prova sem capaz de dal-a. Foi feita a minha promoção e é este o grande peso que levo ao deixar-vos e a actividade na corporação.

Deixo o cargo com a consciencia tranquilla. Esforcei-me em manter uma disciplina consciente e humana e ella existe de facto. Esforcei-me em elevar o moral dos Fuzileiros Navaes e sois estimados e respeitados pela população. Esforcei-me em dar-vos e fazer respeitado os vossos direitos, e, o tendes. Esforcei-me em dar-vos uma organização capaz de responder pelos altos interesses da defesa naval e da missão que vos cabe, e a organização virá tão completa quanto possivel em face da situação financeira que o paiz atravessa, embora vencendo resistencias tremendas dos que não queriam, ou não podiam perceber a finalidade de um Corpo como este. Esforcei-me em ser justo e ninguem será capaz de se inculcar victima de uma injustiça, pelo menos consciente: respeitei o direito de cada um e o direito collectivo. Esforcei-me em acudir necessidades materiaes de cada um e vos libertei de onus pesados que suffocavam a vossa propria vida em familia. Esforcei-me em elevar os bons, os dedicados e, mais ainda, esforcei-me em melhorar os que pareciam decair e tenho a certeza que acertei em todos os casos.

Depois que fui transferido para o Corpo de Fuzileiros Navaes, reaccendeu-se a campanha, tendo tomado um aspecto politico. Verificaram que eu passava a ser um obstaculo permanente, cravado no terreno, impedindo a passagem.

Dentro deste aspecto o que cumpria era propôr a solução a quem o interesse podia servir. Foi aceito o pedido e hoje passo o commando ao sr. capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas, que vem servindo como segundo commandante dentro do mesmo periodo de tempo em que exerci o commando.

Ao deixar-vos e exactamente quando se iniciava a obra da transformação ha mais de um seculo reclamada e que poderá transformar este Corpo no primeiro do Brasil, levo a certeza de que continuareis a trabalhar pela grandeza, pela prosperidade, pelo conceito que já tendes, pela honra da Marinha Nacional.

Tenho ainda energias para trabalhar pelo Brasil. Vós permanecereis onde é o vosso dever. Para guiar-vos tendes o vosso passado, a consciencia do vosso dever para com a Patria e a Marinha e os conselhos que vos dei.

Deixo de ser o vosso commandante, mas ninguem poderá despojar-me da honra de ser o primeiro commandante effectivo dos Fuzileiros Navaes do Brasil. O estandarte, que é privativo vosso, é meu tambem.

Agradeço a coadjuvação leal que todos me prestaram, sem excepção. Não posso exceptuar ninguem, não posso destacar ninguem, não posso citar um nome como o de maior lealdade, maior solidariedade, melhor cooperação. Aqui neste quartel as virtudes são collectivas. Um dia eu teria de deixar a actividade; é uma lei da qual ninguem póde se libertar. A sorte quiz, ou me reservou a honra de deixar a actividade, saindo do vosso meio. Iniciando a minha vida no navio, no meio essencialmente naval e formando o meu caracter no meio que lhe é caracteristico, moldando-me ás suas virtudes, aos preceitos da honra militar que definem a classe, vou deixal-a do vosso meio com uma consciencia mais viva do dever militar.

Deveis um esforço maior pela disciplina. Eu vos acompanharei de coração na vossa ascenção, como factores preponderantes da defesa naval do nosso Brasil. Um dia teremos Marinha e representareis o papel que vos ha de caber. Segui, como uma divisa, o meu constante conselho — Abnegação — Honra — Disciplina."

Commissão Permanente de Codificação do Direito Internacional Publico

A REUNIÃO DE HONTEM NO ITAMARATY

Esteve, hontem reunida, no Palacio Itamaraty, a commissão permanente de codificação do Direito Internacional Publico, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessôa.

Compareceram os srs. Rodrigo Octavio, Raul Fernandes, Eduardo Espinola, Clovis Bevilaqua, Levi Carneiro e Prudente de Moraes filho.

Iniciados os trabalhos, o secretario da commissão, dr. Octavio Brito, leu a acta da sessão anterior, que foi approvada.

O presidente, dr. Epitacio Pessôa, apresentou algumas modificações ao projecto de communicado a ser feito aos governos da America sobre as materias susceptiveis de codificação, tendo sido approvadas essas modificações de accordo com as quaes o secretario da commissão redigirá o projecto. Neste, foram apresentadas, em primeiro, as suggestões do relatorio do sr. Rodrigo Octavio e grande parte do texto do projecto primitivo rganizado por s. excellencia.

Resolvido este assumpto passou-se a tratar do encargo que foi dado a Commissão pelo Conselho da União Pan Americana de preparar um relatorio sobre os principios geraes que facilitem um accordo regional entre os ribeirinhos sobre o uso industrial e agricola das aguas dos rios internacionaes, afim de servir esse relatorio, de base aos estudos da questão na proxima Conferencia Internacional Americana a realizar-se no anno proximo em Montevidéo.

Os srs. membros da commissão trocaram idéas a respeito, tendo afinal o sr. presidente nomeado o sr. dr. Clovis Bevilaqua para relator dessa importante materia.

Assaltado por bandidos kurdos o general Robnison

FICOU GRAVEMENTE FERIDO O INSPECTOR BRITANNICO NO IRAK

LONDRES, 9 (U. T. B.)—Communicam de Bagdad que um grupo de bandidos kurdos assaltou e feriu gravemente o general Robinson, inspector geral do Exercito britannico no Irak.

A NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE AS EXTRACÇÕES LOTERICAS

Suggestões opportunas da Associação Loterica do Rio de Janeiro em memorial ao sr. ministro da Fazenda

Com o objectivo de suavisar os effeitos do recente decreto do Governo Provisorio sobre a regulamentação das loterias, a Associação Loterica do Rio de Janeiro apresentou o seguinte memorial ao sr. ministro da Fazenda:

"A sua ex. o sr. ministro da Fazenda — A Associação Loterica do Rio de Janeiro, orgão da classe dos mercadores de bilhetes de Loterias que ha longos annos militam no ramo, pede venia para expôr a v. ex. algumas opportunas ponderações sobre o recente Decreto n. 21.143, que sobre maneira veiu affectar na sua essencia, o seu ramo de actividade, chegando mesmo a crear-lhes uma situação angustiosa e insustentavel.

Não deixando de reconhecer a justiça do objectivo collimado pelo governo ao elaborar o Decreto em apreço, esta Associação sente-se entretanto no dever de levar ao conhecimento de v. ex. alguns esclarecimentos, que visando proteger os interesses dos seus associados no que diz respeito a continuação do seu negocio, igualmente interessam ao proprio governo no que diz respeito á fiel execução do contrato da Loteria Federal, presentemente em concurrencia, e cujo concessionario, quem quer que seja, necessita a collaboração da classe dos mercadores de bilhetes de Loteria de que esta Associação é Orgão.

Entretanto, forçoso é confessar que tal collaboração se apresenta em face dos dispositivos do Decreto n. 21.143, em seu regulamento, dado não só o seu excessivo rigor, como ainda a prescripção expressa de duas extracções semanaes apenas, cujo resultado, por mais optimista, lhes não permittiria fazer face ás suas despesas forçadas.

Estabelecimentos sobrecarregados por impostos onerosos, numeroso pessoal, alugueis elevados, organizações especializadas não dispondo de outras fontes de renda no momento que o resultado do seu proprio negocio, facilmente comprehenderá v. ex. que não poderá dentro do prazo previsto no Decreto, modificar seu prejuizo sensivel á marcha do seu negocio, mórmente numa época como a presente, em que escasseiam recursos em outros ramos de actividade.

E' esta a situação angustiosa em que se debate o exmo. sr. ministro, a classe de mercadores de bilhetes de Loterias, a maior parte da qual composta de humildes chefes de familia como o attestam os archivos desta Associação, privados inesperadamente do livre exercicio do seu honesto trabalho, sem recursos outros que o seu proprio esforço, que, pela crise de empregos e falta de trabalho os colloca na desoladora e triste perspectiva da fome, que se approxima, sem elementos os mais elementares para se defender.

E considerando que o presente Decreto feriu profundamente não só os grandes agentes, distribuidores, mercadores como innumeras pessoas que têm o seu labor nas Loterias, modificando os interesses das instituições de caridade e confiante no generoso coração de v. ex., homem de rasgos d'alma sobejamente conhecido incapaz de passar insensivel e alheado ao soffrimento do proximo, vem suggerir os seguintes itens que julga essenciaes:

I — O Governo poderá permittir a continuação das extracções das loterias estaduaes existentes, não consentindo que os Estados dêm novas concessões.

II — Que seja permittido tão sómente a continuação das Loterias dos Estados que se submetterem as novas taxações de 10 °|° de sello em todos os bilhetes vendidos fóra dos seus Estados de 1° de janeiro de 1933, em deante.

III — As extracções das Loterias citadas serão realizadas ás 2as., 4as., e as 6as, e a que tiver a sua extracção designada para as 2as., feiras, terá o direito a um sabbado durante cada mez, para realizar a sua extracção do plano extraordinario, avisando com antecedencia aos concessionarios da Loteria Federal, o sabbado escolhido para bôa orientação desta.

IV — Da Loteria Federal — Afim de não haver solução de continuidade para as extracções da Loteria Federal, o governo permittirá que os actuaes concessionarios prosigam nas extracções até o dia em que os novos concessionarios começarem a dirigir a Loteria Federal.

V — As suas extracções serão realizadas nas 3as., 5as., e sabbados com planos de 100 a 2.000 contos, distribuindo 70 °|° em premios, pagando 5 °|° de sellos dos bilhetes vendidos.

Justificação: — Verificamos assim a começar de janeiro de 1933, que as Loterias ficarão reduzidas e não como existem actualmente, e de futuro ainda mais reduzidas conforme o permitte o Decreto actual.

A Loteria Federal tendo as suas extracções 3 vezes por semana, poderá facilitar a concurrencia attendendo a formula porque o Governo faz a sua estimativa.

Essas extracções tri-semanaes não virão augmentar o seu coefficiente porque no maximo teremos ás que se submetterem as novas taxações quando no Decreto actual podem attingir a média de 6 a 7 ou mais diarias.

O commercio loterico em nada será prejudicado, porque terá o tempo necessario e indispensavel para desobrigar-se das responsabilidades assumidas em virtude de contratos e outras obrigações, não se vendo na contingencia de sacrificar os seus auxiliares no presente momento de crise do trabalho.

E finalmente as milhares de pessoas distribuidas em todo o paiz e que têm a sua actividade empregada no commercio de loterias as quaes constituem a parte mais sacrificada no actual Decreto, terão tempo necessario para firmar a sua situação e assegurar o amparo de suas familias.

O publico se habituará natural e suavemente á diminuição das extracções e o governo conseguirá o seu almejado desideratum sem ferir interesses e classes e com proveito para a União e os Estados.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1932.

Pela Associação Loterica do Rio de Janeiro, **Custodio Monteiro de Souza**, presidente; **Antonio Camões Benigno Ribeiro**, secretario; **Oscar Visconti**, thesoureiro."

PUBLICAÇÕES

"Revista Brasileira de Contabilidade" — Está distribuido o numero 2, do anno IV desta revista especializada que se publica nesta capital sob a direcção do sr. prof. Francisco d'Auria.

A PEDIDOS

O Amarellão e o tratamento pelo "PHENATOL"

Fazenda Coqueirão, (Cincinato), 1|3|932. — Illmo Snr. FABRICANTE DOS PREPARADOS "PHENATOL" e "FERRO ORGANICO" — RIO DE JANEIRO — Prezado Senhor. C. POSTAL 2.208 — RIO.

Sirvo-me desta para levar ao conhecimento de v. s. o seguinte:

Residindo nesta Fazenda ha 8 annos, com minha familia, onde exerço a profissão de administrador, com o decorrer dos tempos, minhas crianças, em numero de 6, excepto 4, foram atacadas de AMARELLÃO, de facto estes dois meus filhos andavam anemicos, já sem sangue, consultando varios medicos, os mesmos só receitavam injecções, em que chegaram a tomar diversas caixas.

Além disto, foi-me recommendado que eu devia retirar meus filhos desta Fazenda, para outros logares; obedecendo-os, levei-os á cidade de Bauru', onde estiveram em tratamento no Hospital da Beneficencia Portugueza dessa cidade, dahi tive que os levar para Araraquara e, por fim, mandaram-me que os levasse a Santos, onde estiveram em tratamentos rigorosos e sujeitos a banhos de mar.

Com todas essas mudanças, vendo que não surtia effeito, já desanimado, e já ter dispendido muito dinheiro em vão, resolvi retornar a esta, e, aqui, a conselho de um amigo, recorri aos seus optimos preparados, como sejam o "PHENATOL" e o "FERRO ORGANICO", pois só com uso de seis vidros, sendo 3 de cada COMPRIMIDO, via já em meus filhos outras côres, dispostos para tudo.

Lamento muito esses maravilhosos preparados não terem grande propaganda nesta zona, pois v. s. para se justificar de que os preparados acima são de optima valia, não póde haver maior verdade do que esta que acabo de firmar nesta carta.

Terminando, não posso esconder o meu desejo de agradecer-lhe de coração, pelo util resultado que obtiveram meus filhos, sobre o "PHENATOL" e o "FERRO ORGANICO", e a todos que soffrem desse terrivel mal, que é o AMARELLÃO, aqui affirmo, nesta, que não se esqueçam que ha um grande remedio que extermina immediatamente essa molestia, pois quem se sentir anemico, sem forças, etc., recorra aos preparados acima que em pouco tempo recuperarão as forças perdidas.

Sem mais, autorizo v. s. fazer uso desta como lhe convier, e, ao seu inteiro dispôr, subscreve-se o seu humilde. — Amigo, criado e obrdo., **Luis Pellegrine.**

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

O VALOR DAS ESTATISTICAS

No Rio viajam em bonde, diariamente, cerca de um milhão e trezendas mil pessoas!

As estatisticas são hoje consideradas como elementos indispensaveis a qualquer realização, seja na administração publica como na de organizações particulares, pela segurança que offerece para calculos, estimativas e previsões, que até então eram feitas sobre bases falsas. Foram ellas que traçaram novos e decisivos rumos á economia politica, emprestando a esta sciencia um caracter positivo e livrando-a das constantes modificações, produzidas, ás vezes, por simples factos que escapavam á previsão dos economistas. Os paizes onde é mais perfeito o apparelhamento administrativo dispõem de serviços de estatistica, que, embora pesando-lhes grandemente nos orçamentos, fornecem-lhes elementos para obter avultadas compensações. Além disso, sendo positivo o valor de seus dados, é o melhor systema de conhecer-se a realidade, e a realidade é o ideal de hoje. Até mesmo á Justiça as estatisticas vêm prestando os mais assignalados serviços, não só como elemento de investigação da verdade, em certos casos, como tambem em relação aos serviços que presta ás sciencias que concorrem para a formação perfeita dos magistrados. O proprio povo, para orientar-se melhor, tambem deve utilizar-se dos serviços de estatistica, que, infelizmente, entre nós, não têm a divulgação necessaria. Entretanto, nos Estados Unidos fazem-se e publicam-se estatisticas até das palavras que são mais ou menos usadas pela sua população. Não será difficil descobrir-se o valor desses trabalhos, que, á primeira vista, parecem futeis.

Eis ahi porque achámos interessante pôr em relevo alguns aspectos que se podem descobrir nas estatisticas que alguns jornaes vêm publicando e que fornecem dados exactos dos serviços de transporte no Rio de Janeiro. São inestimaveis os serviços que essas demonstrações podem trazer ao commercio da cidade, assim como servem para orientar o publico em relação aos meios de conducção urbana de que dispõe, como para conhecer o valor exacto da capital da Republica, pelo movimento diario de sua população. Verifica-se, pelos minuciosos quadros ora publicados, que, só em outubro do anno passado, movimentaram-se pela cidade, fazendo-se transportar em bondes, trinta e seis milhões e dezeseis mil oitocentas e quarenta pessôas! Feitos os calculos, obtemos uma média diaria de um milhão, duzentas mil e quinhentas e sessenta e uma pessôas, ou seja mais de metade da população carioca viajando nos bondes em todas as linhas de que dispõe a cidade. A esses calculos devemos accrescentar os que se referem ás pessôas transportadas em auto-omnibus, que sobem a oito milhões, setecentos e oitenta e nove mil seiscentas e sete, num total geral de quarenta e quatro milhões, oitocentas e seis mil quinhentas e sete pessôas, por mez, ou seja uma média diaria de um milhão quatrocentas e noventa e tres mil trezentas e trinta e tres pessôas.

Dessas cifras poderemos tirar as mais interessantes conclusões, no que diz respeito á vida da cidade, dellas podendo servir-se com vantagens o commercio e o proprio governo, se tomarmos em consideração, por um lado, o producto das vendas commerciaes, em comparação com esse movimento, e, por outro lado, o volume dos impostos arrecadados, para aferir-se o valor real de cada habitante. Ha, todavia, um aspecto que desde logo resalta, como indice confortador, em relação aos serviços de transporte urbano. Se considerarmos que mais da metade da população carioca transporta-se, diariamente, a tempo e a hora, confortavelmente, a preços baratissimos, para todas as zonas e recantos da metropole, sem reclamações de especie alguma, e que *a totalidade dos bondes pertence a uma só empresa, como á mesma pertence a grande maioria dos omnibus*, chegaremos á conclusão insophismavel de que a cidade do Rio de Janeiro deve a essa empresa serviços que só agora, graças á verdade das estatisticas, podemos considerar como de valor incalculavel para a sua população, como para o commercio e a propria administração publica.

OS GAÚCHOS NA OPINIÃO DO SR. REZENDE SILVA

"O contrabando no Rio Grande do Sul é um mal radicado, ramificado e chronico. Numerosos homens que gozam do mais alto prestigio politico ou social — deputados, intendentes municipaes, funccionarios publicos, civis e militares, firmas ou empresas importantissimas — praticam franca e abertamente o contrabando nas suas differentes modalidades, ou protegem sem o menor escrupulo, contrabandistas profissionaes e chegam a apregoar publicamente os seus actos. E o interessante é que essas bemquistas criaturas que, segundo parece, organizaram um complot contra a vida da nação, continuam a gozar de bom conceito entre as pessoas de bem e tidas como idoneos e respeitaveis cidadãos."

J. REZENDE SILVA.

A Repressão do Contrabando — pagina 84
Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1923

OS ESPECTACULOS DE CAVAÇÃO NO PARQUE DA PRAÇA DA REPUBLICA

Vedando o parque da praça da Republica ao gozo da população e cedendo-o para espectaculos de pura cavação, o prefeito interventor abusa das prerogativas do cargo que occupa para fazer barretadas com o chapéo alheio

Clamaremos em vão, mas o protesto ficará registado, assignalando que as moscas são outras, mas os processos os mesmos, com aggravantes para peor por serem mais desabusados.

SENTINELLA ALERTA.

A' PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Vencendo um escrupulo natural que me induz a respeitar os soffrimentos alheios, sinto-me no dever de vir a publico contestar as affirmações do meu ex-socio Armindo de Oliveira, feitas em carta a pessoa de sua familia para explicar os motivos que o levaram á tentativa de suicidio.

Acham-se em meu poder, á disposição de quem se interessar, os documentos comprobatorios da lisura com que foi ultimado o nosso distracto e que provam o seguinte: o sr. Armindo de Oliveira entrou para a firma como socio de industria; de fevereiro de 1931 á março de 1932, retirou por diversos lançamentos, a importancia de 54:603$070; no dia 30 de março p. p. assignou, regularmente e de pleno accordo, o distracto, recebendo o pagamento de seus creditos de accordo com o contrato em letras, que foram por mim descontadas á vista, com taxa bancaria de 12 %.

Não é verdade que eu o tenha prejudicado, pois não se concebe que sendo elle socio da firma não se tenha recusado a assignar o balanço, conta corrente e finalmente o distracto, tendo encontrado alguma irregularidade que lhe trouxesse o prejuizo a que se refere.

O que motivou a sua retirada de minha firma commercial foi ter chegado ao meu conhecimento que elle praticava emprestimos com particulares e casas bancarias com juros altos, emprestando a sua responsabilidade em titulos de dividas que o collocaram em grandes difficuldades.

Fazendo a contra gosto estas declarações não é meu intuito accusar mas defender-me perante os amigos a quem devo estas explicações.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1932.

J. M. SILVA

Avisos e Declarações

AVISO

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO

Desde hoje, Domingo, 10 de abril, 1932, o seguinte horario de inverno será observado até outro aviso.

Dias uteis
PARTIDAS

Cosme Velho	Paineiras
6.30	7.30
8.00	8.30
XX 9.00 *	10.30 *
X 11.00	12.30
13.00 *	13.30 *
XX 14.00	16.00
15.30 *	17.00 *
17.30	18.00
18.30	19.00
20.00	20.30

Domingos e feriados
PARTIDAS

Cosme Velho	Paineiras
8.00	8.30
XX 9.00	9.30
XX 10.00	10.30
XX 11.00	11.30
XX 12.00	12.30
XX 13.00	13.30
XX 14.00	14.30
XX 15.00	15.30
XX 16.00	16.30
XX 17.00	17.30
18.00	18.30
19.00	19.30
20.00	20.30
21.00 *	21.30 *
22.00 *	22.30 *

OBSERVAÇÕES

X — Indica que esse trem vae no alto, caso tenha 10 passageiros.

XX — Indica que esses trens vão ao alto, caso não chova. Todos os demais trens vão sómente até Paineiras.

(*) — Trens extraordinarios, cujas viagens são facultativas.

A Gerencia.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Na séde desta Companhia, á rua da Quitanda n. 143, terreo, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço e demais documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1932.

A Directoria

Chegou o vice-presidente da Pan-American Airways System

Impressões do sr. G. L. Rihl sobre a aviação commercial nas tres Americas

O sr. George L. Rihl e sua esposa, momentos após o desembarque, no fluctuante da Panair

Depois de tres ou quatro mezes de ausencia, acha-se novamente entre nós, desde hontem á tarde, o sr. Jeorge L. Rihl, vice-presidente da Pan American Airways System e gerente geral da Panair do Brasil.

Em companhia de sua esposa, sra. Veta W. Rihl, regressou, a bordo do hydro-avião de sua empresa, do Mexico, onde fôra passar as férias. No aeroporto da ilha dos Ferreiros, aguardavam a sua chegada alguns dos funccionarios da Panair. Uma lancha particular, veloz, estava prompta para conduzil-o a bordo de um navio em que, dentro de minutos, partia para os Estados Unidos uma familia amiga, a quem o sr. Rihl desejava cumprimentar.

Apesar dessa pressa, sempre conseguimos, entre a atracação do "commodore" ao cáes fluctuante e a partida da lancha, trocar algumas palavras com o gerente geral da empresa de transportes aereos.

— "Depois das ferias no Mexico resolvi ir a Nova York, antes de regressar ao Rio. A aviação commercial tem feito progressos phantasticos nos ultimos tempos e nós desejamos que a Panair possa perder o conceito de que goza actualmente no mundo inteiro, como padrão entre as empresas de aeronavegação.

Aproveitei a demora na grande metropole para estudar todos os problemas novos, relacionados com a aviação commercial e tive a satisfação de constatar que a secção brasileira das linhas pan-americanas não teme comparação com as mais modernas das companhias que trafegam nos Estados Unidos."

Estações confortaveis, algumas fluctuantes, outras fixas, correspondem plenamente aos fins a que se destinam. Os passageiros, já acostumados ao conforto dos hydroaviões, gozam ainda da vantagem de aproveitar o tempo de permanencia nas escalas, para sair dos apparelhos e passear nas estações, em que ha salas para fumar, separadas do compartimento do combustivel, e onde é feito o serviço de correspondencia, encommendas e bagagem.

No Pará, a Panair possue um "hangar" que é o orgulho da empresa. Servindo ao mesmo tempo de officina de aviação e de estação de passageiros, tem uma rampa por que os hydroaviões sóbem para desembarcar e desembarcar, em terra firme, os passageiros.

Trago commigo a decisão de construir tambem aqui uma base moderna para os nossos apparelhos, digna da nossa empresa e desta maravilhosa cidade. Essa obra faz parte do nosso vasto programma de melhoramentos para o anno corrente, no Brasil."

A CONSTRUCÇÃO DO TERCEIRO "CLIPPER"

Interrogado a respeito dos dois grandes amphibios Sikorsky, que a Pan American Airways System mandou construir e inaugurou em fins do anno passado, cuja lotação é de 50 passageiros, respondeu-nos o sr. Rihl:

— "Os resultados do "American Clipper" e do "Caribbean Clipper" foram excellentes, de tal forma que um terceiro foi encommendado á fabrica Sikorsky, que deverá entregal-o até julho.

19 AEROPORTOS BRASILEIROS

"Os nossos "commodores" — continuou o sr. Rihl — ainda representam a ultima palavra em construcção aeronautica. No Brasil elles escalam semanalmente em 19 portos nacionaes, tanto nas viagens para o Norte, como para o Sul. Actualmente esses 19 portos acham-se muito melhor apparelhados quanto ás bases para o serviço de passageiros, do que ao principio.

Os maiores apparelhos já construidos nos Estados Unidos estão tendo ainda grande procura por parte dos turistas que vão a Miami, de maneira que são empregados nas linhas que daquella cidade balnearia partem para os logares mais procurados das Antilhas. Quanto á linha transatlantica nada está ainda resolvido em definitivo, embora continuem os estudos sobre o assumpto."

Com essa esperança, o sr. Rihl e sua esposa, tomando a lancha particular, nos deixaram a meditar, emquanto esperavamos, com os outros passageiros chegados do Norte, a conducção para a cidade.

Officiaes de gabinete do ministro da Viação homenageados

Os amigos dos srs. Plinio Lemos e Ruy Carneiro, officiaes de gabinete do ministro da Viação, desejando testemunhar-lhes a estima e admiração em que os têm, aproveitaram a circumstancia do seu regresso, ha pouco, verificado da Parahyba, para offerecer-lhes um almoço intimo.

Teve logar o agape, hontem, ás 12 horas, no "Solar dos Barrigas", á rua do Senado, sentando-se á mesa, ao lado dos homenageados, os srs. dr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação; commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro; dr. Trajano Furtado dos Reis, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos; dr. Edgard Teixeira, director Technico dos Telegraphos; capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario do Lloyd Nacional; dr. Jones Rocha, official de gabinete do interventor do Districto Federal; dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão do Ministerio da Agricultura; tenente Waldemar Monteiro, representante do interventor no Ceará; drs. Fernando Brandão, Nelson Lustosa e Moacyr Silva, do gabinete do ministro da Viação; jornalistas M. Paulo Filho, Mario Domingues, Vicente Lima, Victor do Espirito Santo e Waldeck Sampaio; dr. Annibal Duarte de Oliveira e José Lira; commandante Torres Guimarães e d. Anesia P. Machado.

O ministro José Americo, não tendo podido comparecer ao almoço fez-se representar pelo seu secretario dr. Jayme Tavora. No momento em que se realizava a homenagem, o titular da Viação tomava parte em importante assembléa do Club 3 de Outubro.

LIVROS NOVOS

"O Varão das Dores" — Dr. Miguel Rizzo — Apreciando a vida de Jesus, sem se subordinar a interesses sectarios, não ventilando nem defendendo dogmas theologicas, o sr. Miguel Rizzo vem de publicar interessante obra, que dividiu nos seguintes capitulos: "O Messias soffredor", Vaticinios Tragicos, Via crucis, O perdão, O desespero na Cruz, A dor physica, A efficiencia de Christo e A ultima phrase.

Hespanha, França, Italia — De Ismael Maia — O sr. Ismael Maia reuniu em um volume as suas impressões de viagem pela Hespanha, França e Italia.

Diz elle que são "impressões falsas" e explica, accrescentando que outros "vendo" e "sentindo" aquelles paizes e os povos que os habitam, poderão não ver nem sentir como elle.

São duas centenas de pagina cheias de observação, em que tambem as principaes figuras do Velho Mundo são retratadas pela penna do autor.

Sete annos de progresso da aviação britannica

LONDRES, 9 (U. T. B.) — Uma curiosa estatistica que acaba de ser publicada compara alguns dados dos dias de hoje com os existentes, na aviação britannica, em 1925.

Assim é que, sempre em relação áquelle anno, ha actualmente 20 vezes mais pilotos civis diplomados; — 4 vezes mais clubs civis de aviação; 7 vezes mais aeroplanos civis licenciados: — e 24 vezes mais apparelhos para uso privado de seus possuidores.

O numero de pilotos civis, que em 1925 era de 111, attingiu em fins de 1931 a 2.091.

Falleceu no Ferrol o almirante Mendez

MADRID, 9 (H.) — Com a idade de 84 annos falleceu no Ferrol o vice-almirante Leopoldo Mendez.

Aviação Commercial

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, amerissou, hontem, ás 14.50, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, a aeronave nacional P-BDAG, da fróta da Panair.

Trouxe esse hydro-avião seis passageiros para esta capital e grande quantidade de malas postaes de todos os paizes americanos e dos Estados do Norte do Brasil.

De Miami, Florida, chegou o sr. George L. Rihl, em companhia de sua esposa, sra. Veta W. Rihl.

De Belém do Pará, vieram o dr. Frederico Gama Abreu e João C. Vianna. De Recife, José Luiz de Assis, e da Bahia, J. C. Magro.

—— Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, em continuação da linha internacional Estados Unidos-Brasil - Uruguay-Argentina, o hydro-avião P-BDAI, da Panair.

Nesse "commodore" embarcam dez passageiros desta capital para os portos do sul.

Destinam-se a Santos, Francisco de Queiroz Ferreira e Oswaldo Aranha, que, apesar do nome, não é o ministro da Fazenda.

Até Paranaguá, vão Hildebrando de Souza Araujo, proprietario do "Diario da Tarde", de Curityba; dr. Heraclides de Souza Araujo e sua esposa.

Com destino a Porto Alegre, seguem o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda do Governo Provisorio, em companhia de sua esposa; o dr. Danton Coelho, dr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e Humberto Moletta, gerente do Banco do Brasil em Porto Alegre.

O apparelho deve levantar vôo ás 6 horas, da ilha dos Ferreiros, embarcando os passageiros ás 5 horas, no cáes da Policia Maritima, na lancha da Panair.

Um appello ao ministro da Guerra

O QUE ALMEJAM CADETES DA ESCOLA MILITAR

Alguns cadetes da Escola Militar do Realengo solicitaram ao O JORNAL que nos tornassemos interpretes de um pedido que dirigiu ao general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Allegam os futuros officiaes que se acham na imminencia de perder um anno de estudo, por não lhes ser permittida a matricula no anno posterior pelo facto de terem sido reprovados em uma das materias do anno que cursaram.

Estão certos que o general Leite de Castro que está sempre prompto attender a todas as solicitações justas e razoaveis, não deixará de ir ao encontro dos seus desejos, permittindo-lhes a matricula no anno posterior ao que cursaram, embora dependendo da materia em que foram reprovados.

Allegam os moços que essa permissão em nada affectará o ensino, conforme já está exhuberantemente demonstrado.

Um protesto contra as liberações de café

ESCLARECIMENTOS DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Communicam-nos do Instituto Mineiro do Café:

"Sob o titulo acima publicou O JORNAL de hontem um telegramma assignado pelo sr. Mario Figueiredo Côrtes, protestando contra "os embarques em quota livre no mez de março" quando elle signatario tem cafés retidos ha oito mezes.

O regulamento especial n. 1, de 22 de junho de 1931, publicado no orgão official deste Instituto, fixou as quotas de embarques para os diversos mezes, estabelecendo ainda que elles seriam inteiramente livres em abril e maio.

Considerando, porém, que em zonas quentes a safra nova estaria em condições de ser exportada, o que iria crear um regime preferencial para essas zonas, o Conselho de Lavradores, em sua reunião de 15 de fevereiro do corrente anno, resolveu que os despachos livres attribuidos ao mez de maio, fossem concedidos no mez de março, quando, certamente, ainda não haveria safra nova que pudesse beneficiar-se dessa quota.

Essa deliberação foi publicada no orgão official do Instituto.

Devia, pois, o reclamante ter conhecimento dessas deliberações e, assim sendo, seu protesto é improcedente.

Convem ainda ponderar que se é certo que aquelles que fizeram seus despachos em mezes anteriores tiveram seu café sujeito á retenção, não é menos certo que já gozaram tambem de uma porcentagem razoavel em quota livre, ao passo que aquelles que não os fizeram e aguardaram a occasião para fazel-os em quota totalmente livre, sujeitaram-se a reter a sua producção, em suas tulhas, sem onus para o Instituto e sem possibilidade de fazer-lhe o financiamento, restricções estas que supportaram para que pudessem beneficiar-se com os despachos em quota livre."

CASA CONTINENTAL

O commercio de calçados finos, de todas as qualidades, acaba de ser ampliado no Rio de Janeiro com a abertura de um novo estabelecimento, com a denominação de "Casa Continental", propriedade do sr. Avelino A. Sancho e installado á rua da Carioca 32.

As installações da "Casa Continental" são distinctas e confortaveis.

"CAMISARIA E CHAPELARIA VILLELA"

Sob os melhores auspicios, acaba de ser installada, á praça Tiradentes 31, uma nova casa para o commercio de camisas, roupas brancas e chapéos para homens, denominada "Camisaria e Chapelaria Villela", iniciativa da firma Albino Villela Monteiro & Cia.

Palestras de cultura geral na A. C. M.

Ha varios annos a Associação Christã de Moços vinha mantendo com regularidade, em sua séde, cursos publicos, gratuitos, de cultura geral, por meio de palestras de divulgações literarias, artisticas, technicas e scientificas.

A 22 do corrente a ACM dará reinicio ás referidas palestras de cultura geral que serão, como outrora, franqueadas ao publico. Horario: — A's 20 horas em ponto, não podendo as palestras exceder de 30 minutos.

O programma organizado para o mez de abril é o seguinte:

Dia 22 — Os prenuncios do Buddhismo — dr. Ephraim Rizzo.

Dia 23 — Arte e Linguagem — dr. Motta Sobrinho.

Dia 25 — A Arte de fazer perguntas — Professor Luiz de Oliveira Lima.

Dia 26 — O emprego de fichas na organização do trabalho intellectual — Dr. Francisco de Assis Basilio.

Dia 27 — Composições encadristicas — Sr. J. Valladão Monteiro.

Dia 28 — O prestigio da Lingua Franceza — Prof. Milton Toledo.

Dia 29 — O Escotismo como factor na educação da mocidade — Dr. Francisco de Assis Basilio.

Dia 30 — O Jainismo: — sua doutrina, moral e influencia — Dr. Ephraim Rizzo.

Os themas a serem tratados no mez de maio serão dadas á publicidade dentro de breves dias.

Preparam-se as festas para o anniversario da Republica na Hespanha

MADRID, 9 (U. T. B.) — Preparam-se activamente os festejos commemorativos da proxima passagem do anniversario da Republica na Hespanha, estando o respectivo programma a cargo do sr. Indalecio Prieto e do alcaide desta Capital.

O inquerito na Bolsa de Nova York

INTIMADO O SR. WHITNEY

NOVA YORK, 9 (H.) — O sr. Whitney, presidente do Stock Exchange, foi intimado a comparecer na segunda-feira proxima perante a commissão do Senado que está encarregada de proceder a inquerito sobre as operações a descoberto na Bolsa.

Em torno do confisco dos bens da Ordem de Jesus na Hespanha

MADRID, 9 (H.) — A Camara approvou o projecto de lei tendente a suspender a acção judiciaria movida contra o confisco pelo Estado dos antigos bens pertencentes á ordem de Jesus.

Museu Nacional

O Museu Nacional acaba de receber do sr. Quintilliano Antunes de Oliveira, da cidade de Jequitinhonha — E. de Minas Geraes, uma interessante ponta de flecha em cristal, encontrada em uma pequena escavação feita nas margens do corrego denominado Enxadinho, afluente da margem direita do Rio Jequitinhonha.

O contrato da Baixada Fluminense

O ministro da Fazenda não compareceu, hontem, ao seu gabinete no Thesouro, tendo, por esse motivo, deixado de assignar o termo do contrato da Baixada Fluminense regulando as condições de credito com o Thesouro Nacional.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF Rio de Janeiro

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS LIBERADOS PELOS DIVERSOS PORTOS, NO MEZ DE MARÇO DE 1932

REGULADORES	Destinados ao Rio			Destinados a Santos			Destinados a Nictheroy	Destinados a Victoria	Destinados a A. Reis	Destinados a Caravellas	TOTAL GERAL
	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	
Cia. S. Mineira A. Geraes	14.145	657	14.802	—	—	—	—	—	—	—	14.802
Cia. A. Geraes S. Paulo	—	2.144	2.144	—	—	—	—	25.334	—	—	27.478
Cia. Metrop. A. Geraes	—	1.691	1.691	—	—	—	—	—	—	—	1.691
Cia. Carioca A. Geraes	—	2.650	2.650	—	—	—	—	—	—	—	2.650
Cia. E. Santo e Minas A. Geraes	—	—	—	—	—	—	4.741	14.646	—	—	19.387
Cia. A. G. Guanabara S/A	—	—	—	—	—	—	—	—	24.613	—	24.613
Cia. S. Americana A. Geraes	—	453	453	—	—	—	—	—	—	—	453
Arm. Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.463	12.463
Lib. da Delegacia de S. Paulo	—	—	—	39.267	84.861	124.128	—	—	—	—	124.128
TOTAES	14.145	7.595	21.740	39.267	84.861	124.128	4.741	39.980	24.613	12.463	228.895

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações. Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1932. VISTO — Sadoc de Souza, Superintendente. José Eustachio de Miranda, Sub-Chefe da Secção de Registro e Estatistica. — Reproduzido por t er saido com incorrecções.

Publicações officiaes

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto. Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.
Alfredo Sá
Secretario.

EXPEDIENTE

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFE'

Encerra-se no dia 11 do corrente mez, ás 15 horas, a concurrencia aberta por este Instituto para armazenamento de café da safra de 1932-1933, nos termos do aviso que está sendo publicado.

No dia 12, do mesmo mez, ás 14 horas, serão as propostas abertas, na secretaria do Instituto, na presença dos pretendentes que comparecerem.

Rio, 5|IV|32.

Vae ser fechada uma base da esquadra americana no Pacifico

OUTRAS MEDIDAS DE ECONOMIA NA MARINHA

WASHINGTON, 9 (U. T. B.) — O secretario dos Negocios da Marinha expediu ordens para ser fechada a base de treinamento da esquadra do Pacifico, nas ilhas do sul, em vista do orçamento não prever essa verba senão até 30 de junho do corrente anno. Outrosim, o sr. Daniels ordenou que as actividades da base de Nova Orleans sejam tambem reduzidas ao minimo e isso pela mesma causa, diminuição da verba para os exercicios.

Proseguindo no programma de economias para cortar os gastos de sua pasta dentro do novo orçamento, dentro de poucos dias serão descommissionados pelo sr. Daniels 5 velhos navios, toda a divisão de cruzadores de treinamento e os varios navios que servem de escola para os reservistas que residem nas regiões dos grandes lagos.

Do anno que vem em deante, esses reservistas, que são alguns milhares, farão os seus exercicios annuaes nos veleiros da esquadra de alto mar.

Factos Policiaes

Um caso que preoccupa a policia do 14° districto

A PRISÃO NO RIO DE UM SÓSIA DO ASSASSINO DO CORONEL HORACIO OU DO PROPRIO AUTOR DO CRIME PRATICADO NA BAHIA

As autoridades policiaes do 14° districto prenderam na noite de ante-hontem, conforme noticiamos, Antonio Barbosa de Oliveira, que havendo sido encontrado na jurisdição daquelle districto conduzindo um relogio despertador foi detido e levado á presença do commissario Pizarro a quem declarou haver saido naquelle mesmo dia da Casa de Detenção onde estivera preso accusado de haver reagido a uma prisão, mas fôra absolvido. Revistando o preso foram encontrados em seu poder recortes de jornaes com referencias e "clichés" a proposito do assassinio do coronel Horacio de Mattos, na Bahia, encontrando a autoridade taes semelhanças entre as photographias do guarda-civil da policia bahiana n. 97, Dias dos Santos e o preso Antonio Barbosa de Oliveira que decidiu telegraphar á policia de S. Salvador pedindo informações.

Estas informações ainda não chegaram da Bahia, e Antonio Barbosa de Oliveira continu'a preso.

Brigou com o esposo e tentou suicidar-se ingerindo um toxico

A jovan senhora Lira Souza, brasileira, com 19 annos de idade, casada, domiciliada á rua Magalhães Couto n. 190, casa III, hontem á noite, teve uma desintelligencia com o esposo. Aborrecida com o que succedeu, mme. Sousa ficou muito triste e resolveu pôr termo á existencia. Para levar a effeito a sua tragica resolução, ingeriu um toxico. Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo, recolhendo-se á sua moradia, já arrependida do gesto que tivera.

Na Policia Central

O ASSISTENTE MILITAR DO CHEFE DE POLICIA

O capitão João Alberto, chefe de Policia, convidou para seu assistente militar, o major Pedro Saint-Clair, da Brigada Policial, que já foi requisitado.

O funccionario da secretaria Nelson Nascimento Guedes, continu'a como auxiliar de gabinete do capitão João Alberto.

S. s. dará audiencias ás terças e sextas-feiras, das 15 ás 17 horas.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Paulo de Oliveira, de 25 annos, solteiro, morador á ilha da Conceição, com feridas contusas na cabeça e na região lombar.

Manoel Leão, de 14 annos, residente á travessa Carlos Fróes, n. 15, com ferida contusa na região plantar esquerda.

Luiz Carlos, de 15 annos, solteiro, morador á Avenida Locativa n. 523, com fractura completa do ante-braço esquerdo.

A posse do novo 4° delegado auxiliar

O capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso deixou, hontem, as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra.

Durante toda a manhã foi grande o numero de militares que compareceu ao Ministerio para levar seus cumprimentos ao capitão Dulcidio Cardoso que tambem recebeu avultado numero de telegrammas de felicitações.

A' tarde, o novo 4.° delegado auxiliar teve uma conferencia com o capitão João Alberto, chefe de policia, tendo ido após para o gabinete do ministro da Guerra, onde permaneceu até ás primeiras horas da noite, entregue á informação de papeis que lhe estavam distribuidos.

Findo esse serviço, o capitão Dulcidio Cardoso, interpellado por um dos nossos companheiros, declarou que tomaria posse do cargo de 4.° delegado auxiliar amanhã, á tarde.

Dois ladrões presos

A policia do 12° districto prendeu hontem o individuo José Corrêa vulgo "Russo" que ha dias furtou da porta do Grande Oriente, á rua do Lavradio, o auto numero 10.889, de propriedade do sr. Leon Glomberg Monte, capitalista, indo abandonal-o, á rua Visconde de Itauna, desfalcado de numerosas peças.

"Russo" accusa como seu cumplice Manoel Gomes da Costa, mais conhecido por "Gallego".

— Quando furtava uma caixa de charutos no varejo de cigarros de Joaquim da Silva Borges, á rua de S. Clemente n. 28 foi preso o individuo José Soares da Silva, brasileiro, de 39 annos e sem domicilio.

A policia do 7° districto autuou em flagrante.

Victima de uma explosão

FALLECEU HONTEM A' NOITE, NO H. P. S.

Ante-hontem, á noite, o syrio Hanson Salin, de 27 annos, solteiro, domiciliado á rua Rodrigues dos Santos n. 54, quando em sua residencia preparava umas loções, foi victima de uma explosão, recebendo graves queimaduras pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro, onde hontem á noite, veiu a fallecer.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em os seus postos, ás seguintes pessoas, victimas de automoveis:

Clara Oliveira Lopes, casada, com 55 annos de idade, residente á rua Maria José, n. 157, em D. Clara, que apresentava fractura da clavicula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas. Fôra ella atropelada pelo automovel n. 10.743, na rua Jockey Club.

Grave conflicto á porta de uma fabrica na Gavea

Propagandistas de idéas extremadas ao receberem voz de prisão reagiram a bala ferindo um investigador

Edmundo Vellasquez e Attila Rezende, os agitadores presos, e o cabo Mario Pitombo

Hontem pela manhã, quando os operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, á Estrada D. Castorina, na Gavea, começavam a chegar para o trabalho, appareceu ali um grupo de oito individuos que indo

O estudante Hilio Lacerda
Setembrino de Souza

collocar-se junto ao portão de entrada do estabelecimento improvisaram um "meeting" de propaganda de idéas extremadas.

Alguns obreiros, como é natural, por espirito de curiosidade, se detiveram a ouvir o que dizia um dos estranhos que pronunciava um discurso.

Então os outros, que sobraçavam pacotes de folhetos iniciaram a distribuição dos mesmos entre os obreiros.

Eram boletins de propaganda de determinada associação operaria que solicitavam tambem auxilios em dinheiro para a manutenção de um jornal communista e para o custeio das edições de prospectos a serem distribuidos.

Neste ponto chegou ao local o investigador da 4ª delegacia auxiliar, Setembrino Pereira de Souza, de 21 annos, solteiro e residente á rua Vinte e Quatro de Maio numero 387, no Engenho Novo, que ha tempos fôra destacado para fazer o serviço de vigilancia no estabelecimento.

Este policial, depois de certificar-se do que se passava approximou-se do grupo e deu voz de prisão ao orador e aos seus companheiros, apprehendendo os boletins que estavam nas mãos dos mesmos.

Com isto não se conformaram os propagandistas e sacando cada qual de uma arma tentaram rehaver os prospectos da mão do policial.

Setembrino, mesmo deante do perigo em que se achava não deixou de repellil-os.

Foi nesta occasião que ecoaram tres estampidos e o investigador tombou ferido.

Como é facil de imaginar fez-se uma grande confusão no local, mas um cabo do Exercito, Christovão de Freitas Pitombo e um guarda-nocturno de nome Bruno do 21° districto policial que passavam por ali correram a verificar o que acontecera e desde logo effectuavam a prisão dos perturbadores da ordem.

Levados para a delegacia do 21° districto e interrogados pelo commissario Cesar Ataliba que estava de serviço, deram as seguintes identidades:

Hilio Lacerda Manna, solteiro, brasileiro, com 23 annos de idade, quintannista de medicina e residente á rua Pio Dutra 141, na ilha do Governador.

Edmundo Vellasquez, que se diz brasileiro, embora falando quasi inintelligivelmente o portuguez, branco, casado, com 30 annos, operador cinematographico e residente á praia de Botafogo 470;

Attila Resende de Oliveira, brasileiro, empregado no commercio, com 26 annos de idade e solteiro. Não quiz declarar a residencia.

Hilio, accusado de haver alvejado o investigador declarou que era communista, estava a serviço da causa que abraçara e que não atirara contra Setembrino por isso que nem possuia arma.

Entretanto affirmava que o criminoso era um homem de côr preta, operario da Fabrica.

Attila nega professar idéas extremistas e diz que havia ido á fabrica procurar collocação, sendo colhido pelos acontecimentos.

Vellasquez affirma tambem não ser communista e estar no local a passeio quando occorreu o conflicto.

Taes declarações não parecem verdadeiras e a policia apprehendeu um revolver H. R. B. calibre 38 numero 102.891 com seis capsulas, das quaes tres deflagradas, que fôra visto na mão de Hilio.

Tambem foram apprehendidos 300 boletins de propaganda.

Foram arroladas numerosas testemunhas do facto, sendo que algumas affirmam haverem visto Hilio sacar do revolver e detonal-o contra o investigador.

Por isso o estudante foi autuado em flagrante por tentativa de assassinio e os seus companheiros como cumplices.

Removidos para a Casa de Detenção ali aguardarão elles o julgamento dos seus crimes.

O investigador Setembrino foi ferido no abdomen e sendo medicado pela Assistencia foi em seguida internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O 3° delegado auxiliar, sr. Coelho Branco, sciente da occurrencia foi á delegacia do 21° districto onde determinou varias providencias.

Caiu do trem

E SOFFREU ESMAGAMENTO DO PE' ESQUERDO, SENDO INTERNADO NO H. P. S.

O lavrador Antonio Pedro, brasileiro, de 39 annos de idade, morador na estação de Austin, hontem á noite, quando naquella estação ia tomar um comboio, foi victima de uma quéda, soffrendo esmagamento do pé esquerdo.

O infeliz foi internado no P. Soccorro.

Caiu da bicycleta e foi hospitalizado

Foi internado no Hospital Central do Exercito, após os soccorros que recebeu no Posto Central de Assistencia, o soldado da Escola de Aviação, Edmundo Pereira, brasileiro, solteiro, que foi victima de uma queda de bicycleta.

Principio de incendio á rua da Constituição

Approximadamente ás 20,15 horas os bombeiros tiveram um pedido de soccorro e fizeram uma corrida á rua da Constituição, onde no numero 15 se verificou um principio de incendio, sem consequencias desastrosas. A policia do 4°. districto foi informada do caso.

As actividades communistas em Juiz de Fóra

(Conclusão da 3ª pagina)

tá sendo feito com o maximo rigor e só depois da sua conclusão pode-se dizer qualquer coisa a respeito.

O que ha são as denuncias já publicadas pelo "Diario Mercantil" e a prisão de inferiores do Exercito".

PALAVRAS DO COMMANDANTE DO 10.° R. I.

O coronel Mello Portella, commandante do 10.° R. I., tambem procurado pela reportagem do "Diario Mercantil", eximiu-se de adeantar quaesquer informações, allegando que o unico autorizado a tal era o commandante da 4.ª R. M.

— O que ha são as denuncias de que o "Diario Mercantil" deu noticia hontem — disse aquelle militar.

Nada lhe posso, porém, adeantar, visto estarem envolvidos tambem militares que não estão sob o meu commando.

Quem deve falar a respeito é o commandante da IV região".

A policia prosegue activa em suas pesquisas, para identificar todos os communistas aqui existentes.

As investigações no Exercito tambem proseguem, estando as autoridades militares no firme proposito de descobrir todos os elementos bolshevistas pertencentes ás tropas aqui aquarteladas.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 9 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	80. 0. 0	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	66. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	18. 0. 0
Emprestimo do 1913, 5 %	22.10. 0	22.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 0. 6	1. 0. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 2. 6
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	12.12	12.00
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	6. 2. 6	6. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	9. 0. 0	9. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.1½	0.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)		
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)SE..6..3.. diuares)	2.10. 1½	2.10. [illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 9	1. 3. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	106. 0. 0	107. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102.12. 6	102.12. 6
Consols, 2 ½ %	60. 7. 6	60. 5. 0

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, fraco, com as taxas pouco accessiveis.

O Banco do Brasil declarou sacar á taxa de 4 25|128, (£ 57$306) e comprar á de 4 23|128, (£ 56$340), situação em que fechou o mercado, com limitado movimento de procura e de letras offerecidas.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 9 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem calmo, com alta e baixa de 1 ponto.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta e baixa parcial, respectivamente, de 2 e 4 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou bem estavel, com as cotações accusando alta de 1|4 para os typos do Rio e de 1|8 para os de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa parcial de 1|2 pfs.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas, (chamada principal), com baixa e alta parcial de 1|2 pfs.

Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo só teve uma chamada, funccionando estavel com alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Vendas em opção, 2.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

(Continua na 15ª pag.)

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

No dia 30 de março foi realizada a assembléa geral ordinaria desta companhia em sua séde. Os accionistas approvaram o relatorio e as contas da directoria, bem como o parecer do conselho fiscal. Procedida a eleição para a directoria e conselho fiscal, foi verificado o resultado seguinte:

Para directores foram eleitos, com 321.581 votos cada um, os srs. A. Apollinari, José Luiz Baptista, Luiz Betim Paes Leme, A. Buecken, René Bouguié, Paul A. Dana, José Manoel Fernandes, José Pires Rebello, Rodrigo Octavio Filho, Augusto Sá Pereira, René Godin, Guilherme Weinschenck; para membros effectivos do conselho fiscal, foram eleitos, com 321,581 votos cada um, os srs. Victor de Menezes Pontes, David Bevan Morlev e João Gentil de Mello Araujo. E para supplentes do conselho fiscal, foram eleitos com 321.581 votos cada um, os srs. Ralph Olsburgh, Amilcar Marchesini e João Daudt de Oliveira. O presidente declarou todos os eleitos empossados em seus respectivos cargos.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

No dia 28 de março ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria deste Banco em sua séde á rua da Candelaria, 24, que foi presidida pelo sr. Carlos Pinheiro Chagas. Os accionistas, após demorados debates em que o presidente do Banco fez as necessarias explicações, approvaram as contas e o relatorio da directoria.

Foi approvada ainda uma proposta para a suppressão de um logar de director. Procedida a eleição foi verificado o resultado:

Para directores supplentes: eleitos o sr. Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, por 4.062 votos; sr. visconde de Moraes, por 4.052 votos; sr. conde Dias Garcia, por 4.052 votos.

Para membros do conselho fiscal: effectivos: reeleitos, o sr. José Antonio de Souza, por 4.012 votos; commendador João Reynaldo de Faria por 4.062 votos; e eleito o coronel Genserico de Vasconcellos, por 4.048 votos. Supplentes: reeleitos o sr. Francisco Pereira dos Santos, por 4.062 votos; sr. Ernesto G. Fontes, por 4.062 votos; e eleito o sr. Manoel Ribeiro Teixeira Neves, por 4.057 votos.

CIA. NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

Está marcada para o dia 18 do corrente a assembléa geral ordinaria desta companhia.

CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 30 de março, os accionistas desta companhia resolveram approvar o relatorio, balanço e contas da directoria e o parecer do conselho fiscal.

Foram reeleitos para o quatriennio 1932-1936: director-presidente, Francisco Serrador; director, Adhemar Leite Ribeiro; para o conselho fiscal que tem de servir no corrente exercicio, foram reeleitos os srs. A. Leal V. da Costa, Ricardo Vilella, Arthur de Lacerda Pinheiro (effectivos) e Sebastião Mendes de Brito, Juvenal de Souza Cintra e Julio Llorente (supplentes).

CIA. FINLANDEZA S. A.

A assembléa geral ordinaria desta companhia foi realizada no dia 21 de março. Os accionistas approvaram o relatorio, o balanço e as contas da directoria. Procedida a eleição para membros do conselho fiscal foi reeleito o sr. Alvaro Henriques de Carvalho, e eleitos José Leal de Mascarenhas e Argemiro da Silveira Bulcão, para membros effectivos e reeleitos Idacó F. Cunha e Nelson Braga e eleito Luis Eugenio Tournillon para supplentes, que foram empossados.

BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

Foi realizada no dia 16 de março ultimo a assembléa geral deste Banco. Os accionistas approvaram o parecer do conselho fiscal e consequentemente os actos e contas da directoria. Procedida a eleição foi verificado o resultado seguinte:

Para a directoria no periodo de 1932 a 1934, foram eleitos os srs. Salomão Gorenstin (reeleito), director-presidente; para director-secretario, Jacob Schneider (reeleito), e para director-gerente, Lotha Steinthal (reeleito), todos por unanimidade de votos. Por maioria de votos foram eleitos para o conselho consultivo, para o exercicio de 1932, os srs. Samuel Holneff (reeleito), Israel Goldeman (reeleito), Marcos Craiser, Macricio Rozenbrach (reeleito), e Leão Cherman. Para o conselho fiscal, para o exercicio de 1932, foram tambem, por maioria de votos, eleitos os srs. Aron Tracht, Ephraim Schwartz e Oscar Kraiser; supplentes, os srs. Jacob Schulman, aliás, Barros Tendler, Jacob Schulman e José Dain.

Tentou assassinar a sogra

O CASO SE PRENDE A UMA ACÇÃO DE DIVORCIO

O sr. Jeronymo Lopes de Oliveira, recentemente se separou de esposa, d. Palmyra Lopes de Oliveira e esta, movendo-lhe uma acção de divorcio teve ganho de causa.

Com isto ficaram em companhia da esposa os filhos do casal que passaram juntamente com ella a residir na casa de d. Lucinda Camara, genitora de d. Palmyra, em Botafogo.

Ora, o sr. Jeronymo não se conformou com a solução do caso e hontem á tarde foi á residencia de d. Lucinda, em companhia de outro senhor, com o fito de retomar os filhos.

Sua sogra porém declarou que as creanças ali não estavam e como elle pretendesse dar uma busca na casa, aquella senhora se oppoz resolutamente a tal.

Jeronymo, irritado com isto, saccou de um revolver e alvejou-a por duas vezes.

As balas, entretanto, erraram o alvo e o criminoso tentava evadir-se quando foi seguro pelo sr. Mattoso Maia, vizinho de d. Lucinda que o levou á delegacia do 7º districto policial onde o apresentou ao commissario Brigante.

Essa autoridade depois de ouvir as declarações do sr. Mattoso fez autuar Jeronymo, abrindo inquerito para esclarecer o facto.

A rua de São Carlos transformada em ponto de reunião de desoccupados

COM VISTAS AO DELEGADO DO 9º DISTRICTO POLICIAL

A's ruas São Carlos e Laurindo Rabello, diariamente se reune uma turma de desoccupados e malandros, que se divertem a dirigirem pilherias ás moças e aos transeuntes. Muitos desses individuos, á noite, visitam os quintaes, carregando peças de roupas e galhinhas. Na esquina da rua de São Carlos com São Luiz, de manhã e á tarde, vendedores ambulantes de peixes, verduras e frutas, collocam as suas mercadorias na calçada, difficultando o transito, e sujando a rua.

O delegado Xavier Sobrinho, que conseguiu acabar com os desordeiros e gatunos na zona do Mangue, pondo termo aos constantes conflictos, deve volver as suas vistas para o morro de São Carlos e não permittir que os desoccupados façam ponto na rua de São Carlos e Laurindo Rabello.

Uma diligencia especializada

FORAM PRESOS QUANDO PRATICAVAM O FALSO ESPIRITISMO

Hontem, á noite, acompanhado dos seus auxiliares, commissarios Oswaldo, Waldemar, Cruz e dos investigadores Alipio Andrade e Batalha, o delegado Anesio Frota Aguiar, realizou uma diligencia na casa n. 19, 1º andar, da rua do Acre, surprehendendo em flagrante, quando praticavam o falso espiritismo José Chaves da Costa, morador á rua Ezequiel n. 33, e Nazareth Soares, domiciliada á rua Benedicto Hyppolito n. 32. No momento em que as autoridades penetraram na sala, José attendia as consulentes Maria de Souza e Maria Rodrigues.

Apprehendeu o delegado Frota Aguiar, dentro de um altar, um cachimbo, dois pacotes de fumo, diversas moedas, 17 pedaços de papel com endereços e nomes de pessoas que sollicitavam receitas, e um embrulho de carvão.

José e Nazareth, foram removidos para a Central de Policia, onde foram autuados.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

80.ª Extração de 1932 — 17.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 9 DE ABRIL DE 1932

0

5.. 200$
18.. 20$
81.. 600$
118.. 20$
218.. 20$
318.. 20$
319.. 20$
518.. 20$
618.. 20$
718.. 20$
818.. 20$
918.. 20$

1

1018.. 20$
1118.. 20$
1218.. 20$
1248.. 100$
1318.. 20$
1418.. 20$
1518.. 20$
1618.. 20$
1718.. 20$
1818.. 20$
1918.. 20$
1945.. 600$

2

2018.. 20$
2111.. 1:000$
2118.. 20$
2218.. 20$
2318.. 20$
2418.. 20$
2518.. 20$
2618.. 20$
2718.. 20$
2818.. 20$
2918.. 20$

3

3018.. 20$
3118.. 20$
3218.. 20$
3279.. 200$
3301.. 30$
3302.. 30$
3303.. 30$
3304.. 30$
3305.. 30$
3306.. 30$
3307.. 30$
3308.. 30$
3309.. 30$
3310.. 30$
3311.. 30$
3312.. 30$
3313.. 30$
3314.. 30$
3315.. 30$
3316.. 30$
3317.. 30$
3318.. 30$
3318.. 20$
3319.. 30$
3320.. 30$
[illegible]

3418 — 100:000$ — Juiz-de-Fóra

3389 — 10:000$ — Capital Federal

24624 — 5:000$ — Recife

[illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 18

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano da Pia Galvão — O Diretor, Henrique Dunham, Presidente interino — O Gerente, Firmino de Cantanhede

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara tels. 5-0877 e 5-0408 — Cons. Praça Floriano 55-8.° andar. — Tel. 2-3305. Das 14 ás 17 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr. da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 28, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2° andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.° — das 15 ás 17 hs.; ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64 Das 7 ás 18 horas

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2°, tel. 2-2509

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidades: Figado, Estomago, Intestinos. Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.° de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575. de 9 ás 11 horas

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel 2-6489

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE' N. 45

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma), Av. Rio Branco, 122, 8° and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas,

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Cirurgia — Mol. senhoras Chile 17 — A's 15 horas

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 23 (1.°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soroagglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.° and. Tel.: 3-5505.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4° andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3° and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada. Mentolada, etc. Vaselina liquida.

250, Rua General Camara, 250

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes
ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-2°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.° — Telephone: 4-4636

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

TOSSE RESFRIADOS ROUQUIDÃO ?

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 55 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

ALFAIATARIA BRASIL

ALFAIATARIA BRASIL ASSEMBLÉA 16 RIO

MARCA REGISTRADA

Córta para todo o BRASIL e para todo o mundo se fôr preciso...

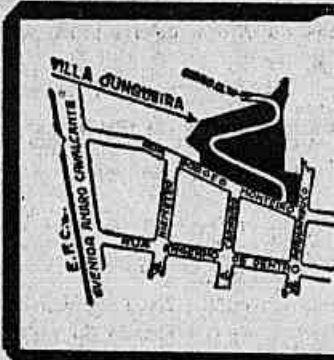
DURANTE ESTE MEZ...

FORMIDAVEL BONIFICAÇÃO

Sobretudos, Capas, Costumes, Vestuarios e córtes de casemiras e brins. Tudo será TORRADO a PREÇOS NUNCA VISTOS.

16 — ASSEMBLÉA — 16

a 1/2 minuto do Cruzeiro e 1 do Camizeiro

ROUPAS SOB MEDIDA EM 12 HORAS.

Terrenos Villa Junqueira

ENGENHO DE DENTRO

Lotes desde 4:800$000 a prestações desde 100$000. Em centro commercial, de VALORIZAÇÃO RAPIDA. Ruas calçadas. Propriedade de JUNQUEIRA & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda, 113-1° — Tel. 4-3102. POSSUEM TERRENOS, AINDA: Bairro dos Estrangeiros (Gloria) Travessa Uruguay (entre os ns. 299 e 311 da R. Uruguay) Lagôa (R. Maria Angelica) Villas Mimosa e Rangel (Irajá) Bairro Indianopolis (Collegio).

ATE' 1:000$000

Terá sempre V. S. fiador para aluguel de casa, medicamentos para tratamento de enfermidades, peculio para funeral, em caso de morte: — Mensalidade 5$000. — Informes Rua Buenos Aires 142 — 1° andar. Expediente das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas.

MARMITAS de aluminio, reforçadas, 5 pratos

9$000

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, ESMALTADOS E ALUMINIO

RUA LARGA 193 (Em frente á Light)

Fim de Estação!

Vestidos de volles a 6$900!

V. Ex. já viu os vestidos de volles nacionaes e estrangeiros, em moderna e variada padronagem, que A NOBREZA está liquidando a 6$900, 8$900, 9$800, 11$500 e 12$500 ?

V. Ex. não ignora que o feitio de um vestido, em sua costureira, custa muito mais !

ROBES-MANTEAUX de caxhá inglez, modelos francezes, a 19$800, 24$500, 29$800, 39$500 e 48$000 !

PEGNOIRS, modelos japonezes, guarnecidos com setim, reclame, 9$800, 14$800 e 19$800. Roupões para banho, listados, modelos norte-americanos, a 6$900, 7$800, 9$500 e 12$500.

COLCHAS brancas, de fustão, 140 x 200, reclame, 5$900. Cretone Brasil Novo, largura 2,20, o legitimo e afamado Brasil Novo, metro 4$200 !

TRICOLINE de seda, só branca, largura 0,80, metro 2$500. Brim superior azul marinho, metro 1$800, atoalhado adamascado, largura 1,5, lindos padrões, metro 2$900 !

UNIFORMES para escola publica, blusa de linon, saia ou calça de brim, desde 6$900 !

ATE' 31 DESTE MEZ

V. Ex. póde comprar, baratissimo, centenas de pechinchas na

A NOBREZA

URUGUAYANA, 95

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175 Das 3 1|2 ás 5 1|2

Serviço de Biometria e Orthogenetica

Exame medico adaptado ao controle do desenvolvimento physico da creança e do adolescente e á pratica dos desportes no adulto. Rua 13 de maio — Edificio d' O JORNAL, 5° andar, salas 130 a 135, Telephone 2-7560.

FRAQUEZA GENITAL

Tratamento sem drogas e sem operações. Inteiramente inofensivo á saude. Informações gratuitas remettendo sello 400 reis para resposta. Guarda-se todo sigilio. Dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Caixa Postal 537. Rio de Janeiro — Brasil.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele; sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Granado & Cia., rua 1° de Março 14.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especialisados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúb**
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão. . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaría, sezões. . . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo. . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — **Mediόse**
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Grippe?

VICETARUS

Formula deixada pelo

DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:

C. M. FARIA & CIA.

43 R. Republica do Perú'

AGENTES NOS ESTADOS

Commerciantes ou não, para artigos vendaveis. Commissão de 50 ° sobre os preços do catalogo. Informações a João Sclsinio, Caixa Postal 3117.

ALUGA-SE o optimo predio á Rua Cosme Velho n. 196 — LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4° andar, Phone 4-5065 — Ramal 25.

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717 Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8°, sala 809.

O SEU TERRENO E' NEGOCIO FECHADO !

Basta tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

Pequenos Annuncios

A intervenção federal nos Estados

O RELATORIO SOBRE O SYSTEMA ARGENTINO LEVADO AO INSTITUTO INTERNACIONAL DE DIREITO PUBLICO DE PARIS

PARIS, 9 (H.) — Na reunião de hontem do instituto internacional de direito publico o professor Jèze apresentou um relatorio do sr. Bielsa sobre o systema argentino e a intervenção federal nas provincias.

O relatorio expõe as circumstancias historicas que levaram os presidentes da Argentina a usar do direito de intervenção inscripto na constituição do paiz.

O sr. Jèze desenvolve a seguir o systema da intervenção tal como está previsto e tal como o comprehendeu o relator. Depois de examinar as condições do exercicio do poder dos interventores conclue que é de caracter excepcional, provisorio e conservador. Assim o interventor jamais terá poder para legislar nem obrigar por meio de emprestimos o patrimonio das provincias. De outra parte as funcções da interventoria cessam automaticamente com o restabelecimento da ordem.

O sr. Politis, presidente do instituto, pergunta se não é possivel deduzir do relatorio consequencias de alcance internacional qual por exemplo a possibilidade para o governo argentino de se esquivar á responsabilidade internacional mediante allegação da autonomia das provincias.

O sr. Jèze respondeu que embora esta consequencia corresponda á realidade, sobretudo em materia financeira, não decorre juridicamente dos poderes constitucionaes da intervenção, por sua natureza limitados.

Vito Dumas chegou a Montevidéo

MUITO ACCLAMADO O BRAVO SPORTISTA PLATINO

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — Fundeou no porto o hiate do navegador solitario argentino Vito Dumas, que teve calorosas recepções. Compacta multidão, em que se viam representantes das autoridades uruguayas e da colonia argentina, acclamou o arrojado sportista, ao atracar junto ao cáes a sua fragil embarcação.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres PREVIDENTE

(FUNDADA EM 1872)

RIO DE JANEIRO

SÉDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

(EDIFICIO PROPRIO)

TELEPHONES: Directoria 4-1561, Gerencia 4-2161

SÃO PAULO

Succursal: Rua Quinze de Novembro 53

TELEPHONE: 2-1199

Capital integralizado	2.500:000$000
Reservas	3.795:924$500
Immoveis, apolices e outros valores	6.552:086$600
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Sinistros pagos	17.860:931$207

TAXAS MODICAS

Balanço em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO

Immoveis:			
28 predios de propriedade da Companhia (valor de custo)			3.383:325$600
Titulos:			
1.000 apolices da Divida Publica de 1:000$ cada uma, de diversas emissões, nominativas, juros de 5 %	983:493$100		
1.000 ditas do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, de rs. 500$ cada uma, juros de 5 %	469:343$000		
1.000 ditas da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas de 200$ cada uma, juros de 6 %	151:694$300		
1.000 ditas da Prefeitura do Districto Federal, nominativas de 200$ cada uma, juros de 6%, do emprestimo de 1906	196:013$000		
1.000 ditas, idem, idem, do emprestimo de 1914	196:415$000		
1.000 ditas, idem, do emprestimo de 1917	196:458$000		
3.500 Acções da Companhia de Seguros Integridade	301:213$000	2.904:135$900	6.287:361$500
Deposito no Thesouro Nacional			300:000$000
Acções caucionadas			30:000$000
Juros e dividendos a receber	66:000$000		
Alugueis a receber	60:763$300		
Succursal em São Paulo	15:526$700		
Seguros	115:017$100		
Contas correntes	80:000$000		337:307$100
Sellos — Valor em estampilhas			8:320$900
Bancos — Saldos a nosso favor	893:119$900		
Caixa — Saldo existente	30:377$200		923:497$100
			6.832:086$600

PASSIVO

Capital integralizado		2.500:000$000
Fundo de reserva	1.424:562$000	
Reserva de riscos não expirados	450:000$000	
Reserva para sinistros	700:000$000	
Lucros e perdas	1.221:361$500	3.795:324$500
Apolices da Divida Publica depositadas no Thesouro Nacional		200:000$000
Caução da Directoria		30:000$000
Honorarios e percentagens á Directoria	37:500$000	
Dividendos e bonus a pagar	53:200$000	
Imposto de fiscalização	41:202$300	
Dividendo 110.°	150:000$000	242:772$300
Fundo de previdencia		11:389$800
Fiança de alugueis		2:000$000
		6.832:086$600

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1931.

João Alves Affonso Junior, Presidente.
Joaquim Cerqueira, Guarda-Livros.

COMPANHIA "PREVIDENTE"

Relação dos immoveis de sua propriedade

Rua Primeiro de Março (séde)	Num.	49
Rua Republica do Perú	Num.	10
Rua Theophilo Ottoni	Num.	98
Rua Theophilo Ottoni	Num.	121
Rua Theophilo Ottoni	Num.	184
Rua Theophilo Ottoni	Num.	192
Rua Theophilo Ottoni	Num.	197
Rua Theophilo Ottoni	Num.	199
Rua da Quitanda	Num.	79
Rua da Quitanda	Num.	81
Rua da Quitanda	Num.	94
Rua da Quitanda	Num.	192
Rua da Quitanda	Num.	194
Rua de S. Pedro	Num.	140
Rua de S. Pedro	Num.	29
Rua de S. Pedro	Num.	31
Rua de S. Pedro	Num.	153
Rua do Rosario	Num.	163
Rua Sacadura Cabral	Num.	247
Rua Luiz de Camões	Num.	157
Rua Buenos Aires	Num.	165
Rua Senador Vergueiro	Num.	3
Rua Senador Vergueiro	Num.	329
Rua Senador Vergueiro	Num.	148
Rua D. Manoel	Num.	150
Rua General Camara	Num.	117
Avenida Passos	Num.	129
Beco de Bragança	Num.	44
Beco de Bragança	Num.	39
Beco dos Ferreiros	Num.	12

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Azeredo & C. e Sampaio & Vizeu.

Na 6ª Vara Civel — Alves Gomes & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio da Costa, José Ferreira da Silva e Manoel Camillo dos Santos.

SEGUNDA VARA

Adriano Nunes.

TERCEIRA VARA

Jayme Martins Rabello, João Baptista de Oliveira e Joaquim Barbedo.

QUARTA VARA

Carlos Lima, Joaquim Rodrigues, Antonio Vidal Casbelles e Francisco dos Santos.

QUINTA VARA

Belmiro Antonio da Costa, Silvino José Osorio e Sebastião Sanches.

SETIMA VARA

Jandyr Cabral Pereira de Souza e José Garcia.

OITAVA VARA

José Alves Pereira, Antonio José da Silva, Alberto Saribaldir, Fausto Cypriano da Silva, José Francisco Soares, Joaquim Gomes e Arlindo Martins Costa.

JURY

ESTRANGULOU A AMANTE, VALENDO-SE DE UM CINTO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, effectuou-se hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Sulferino Pereira de Mendonça.

Feita a chamada dos jurados e organizado o conselho julgador, o escrivão, dr. Henrique Carlos Meyer, procedeu á leitura do processo, constando da denuncia o seguinte:

O representante do Ministerio Publico, em exercicio neste juizo, vem denunciar Sulferino Pereira de Lourenço, já qualificado á fl. 5 dos inclusos autos, por ter, cerca das 6 horas do dia 21 de junho de 1931, em sua residencia, á rua Dez n. 65, estação de Terra Nova, estrangulado, sem motivo justificado, com o cinto, que foi apprehendido, sua amante, Doralice Lopes Soares, que falleceu em consequencia de asphyxia por esganadura, como se vê do laudo de fls.

E', pois, evidente que o denunciado, assim procedendo, praticou, com as aggravantes previstas no art. 39, paragr. 3º, 4º e 5º do Codigo Penal, o delicto previsto no art. 294, parag. 1º desse mesmo codigo.

Terminada a leitura dos autos, falou o promotor publico dr. Roberto Lyra.

O representante do ministerio publico, baseando-se nos elementos do processo, salienta a culpabilidade do accusado com todas as suas aggravantes, mostrando ainda ao jury a perversidade com que o réo agiu, matando a sua amante. S. s. aborda os depoimentos das testemunhas e finaliza a sua oração pedindo a condemnação do accusado de accordo com o libello.

Em defesa de Sulferino Pereira de Mendonça occupou a tribuna o dr. Carlos Cavaco, que contesta diversos pontos da accusação, resaltando a vida pregressa do accusado, que é a melhor possivel.

Descreve o patrono do réo as difficuldades que elle teve para installar decentemente a sua amante, proporcionando-lhe uma vida mais decente, e a ingratidão depois soffrida, vendo dum momento para o outro todas as suas illusões desfeitas.

Invoca ainda em favor do réo outras circumstancias de alta relevancia, pleiteando a derimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

A defesa do dr. Carlos Cavaco causou bôa impressão, pois s. s. teve mais uma vez a opportunidade de salientar a sua intelligencia, embora a causa que defendesse, fosse como se diz no Fôro, uma "causa pesada".

Encerrados os debates, o conselho julgador condemnou o réo a 12 annos de prisão, grão minimo do artigo que o accusado incorrera.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 50$000 e 30$000 respectivamente, os jurados srs. Othelo de Souza Reis e Eduardo Pereira da Silva e Souza.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Offendeu uma menor

O promotor em exercicio neste Juizo denunciou, hontem, Julio dos Santos, que em maio do anno passado offendeu uma menor.

OITAVA

O promotor denunciou dois larapios

Por terem sido presos no dia 15 de março ultimo na Avenida Suburbana, tendo diversos instrumentos adoptados ao roubo, o promotor com exercicio na 8ª Vara Criminal denunciou José Pereira de Araujo e Sylvio Barbosa.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — João Leal — O juiz da 1ª Vara Civel, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento de Antonio Duarte Amaral, credor de 3:000$, por nota promissoria, decretou a fallencia de João Leal, negociante estabelecido á rua S. Pedro n. 310. O termo legal foi fixado a partir do dia 1 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 27 de junho proximo para a assembléa de credores.

Fallencias — José Caulino — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de J. Santos & Coutinho.

— Martins Malheiros & Comp. — Designado o dia 25 do corrente para a assembléa de credores.

— Lacerda & Duarte — Designado o dia 19 de março para a assembléa de credores.

— Casa Tourinho — Ao curador os embargos de terceiros oppostos por Maria Emilia dos Santos Sá.

Concordatas — A. F. da Motta — Incluidos os creditos impugnados de Pery Maciel e Companhia Jurandyr S. A.

— José Alves de Almeida — No juizo da 1ª Vara Civel, Zilda Cavalcante de Almeida, inventariante do espolio do seu marido José Alves de Almeida, que foi estabelecido á estrada da Guaratiba n. 2 com armazem de seccos e molhados, requereu a convocação dos seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva na base de 60 % em tres prestações semestraes. O passivo declarado é de 79:624$930.

TERCEIRA

Empyrio Castro & Comp. — No Juizo desta Vara, a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, credora de 52:880$, requereu a decretação da fallencia de Empyrio Castro & Comp., firma estabelecida com o "Café Gaúcho", á rua S. José n. 86.

QUINTA

Fallencia decretada — Alves Pereira & Gomes — O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao que requereu o credor Antonio Rodrigues D'Almeida, rescindiu, em sentença de hontem, a concordata preventiva da firma supra e decretou a fallencia da mesma, que é estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 196, com o commercio de ferragens, louças e tintas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 6 de junho para a assembléa e nomeado syndico José Seraphim Tavares.

Fallencia — Cohen & Burdman — Officie-se, de accôrdo com o curador, á Junta Commercial, pedindo informações sobre a firma fallida.

2º Congresso Brasileiro de Contabilidade

AS THESES RECEBIDAS

Promette ter grande brilho o 2º Congresso Brasileiro de Contabilidade que, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Contabilidade, se reunirá nesta cidade de 18 a 25 do corrente mez.

Foram distribuidas ás commissões relatoras as seguintes theses: "Systema de arrecadação nas repartições publicas", de Lindolpho Nigro e Oldemar Niemeyer; "Das Associações de Classe", do Instituto de Contabilidade Paraense; "Tendencias Modernas da Contabilidade", do dr. João Ferreira de Moraes Junior; "Regulamentação do Exercicio Profissional", do Instituto Brasileiro de Contabilidade; "Das expressões de cortezia na correspondencia commercial", do sr. José H. Pacheco Junior; "Ethica profissional do Contabilista", do mesmo; "Necessidade da Revisão dos balanços", do dr. Erimá Carneiro; "Regulamentação do Ensino Commercial", do Instituto Paulista de Contabilidade; "Organização dos Inventarios e Representação graphica dos balanços", do sr. Frederico H. Junior; "Curso Technico Bancario", do Syndicato Brasileiro de Bancarios; "Saldo dos balanços na Contabilidade Publica", do prof. Manoel Marques de Oliveira, e "Uniformidade do Balanço Bancario", do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

A commissão executiva, composta dos srs. dr. Moraes Junior, presidente; prof. Francisco d'Auria, 1º vice-presidente; prof. João Luiz dos Santos, 2º vice-presidente; dr. Paulo de Lyra Tavares, 1º secretario; Rubem Vieira Machado, 2º secretario; Trajano Luiz de Moraes, thesoureiro, e dr. Carlos Domingues, director de publicidade, continu'a recebendo novas adhesões e tem-se reunido frequentemente na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua da Carioca 52.

Cogita-se de melhorar os serviços radio-electricos hespanhóes

MADRID, 9 (U. T. B.) — Na sessão de hontem do Conselho de Ministros foi amplamente discutido um plano de melhoramentos para os serviços radio-electricos hespanhoes, principalmente do ponto de vista da radio-diffusão, afim de que todo o mundo possa conhecer melhor a arte musical hespanhola, por intermedio de suas grandes estações irradiadoras.

O plano inclue a construcção de novas estações e installações mais potentes e mais modernas nas já existentes.

Estão sendo perseguidos os rebeldes do cheik Barzan

BAGDAD, 9 (H.) — Annuncia-se que as tropas do Irak auxiliadas por forças da aviação britannica continuam a perseguir até á região das montanhas os bandos rebeldes commandados pelo cheik Barzan.

As perdas dos rebeldes ao que se informa sobem a 120 mortos.

NOTAS MUNDANAS

Praias cariocas

Agora mesmo — 8 1|2 da manhã, uma manhã, clara e leve de fim de verão — acabo de chegar do banho de mar. São os ultimos banhos da estação — e estão simplesmente deliciosos. Eu não conheço nada, no Rio, tão agradavel, tão encantador, tão alegre como o banho de mar, seja em Copacabana, seja em Ipanema, quer na Urca, quer no Flamengo.

* * *

Mas o que são, em verdade, as praias cariocas? A elegancia balnear, no Rio, se divide pelas praias do Flamengo, da Urca, de Copacabana e de Ipanema. Todas ellas maravilhosa como paisagem. Mas absolutamente sem conforto. Em Copacabana ainda ha barracas listradas, guardasóes decorativos, onde sorri a graça ornamental dos "maillots" femininos. Em Ipanema ha o recanto lindo do Club dos Caiçaras, com seus barcos e seu toldo. Na Urca existe um "water shoot". Mas no Flameno não ha nada. E' uma exigua fatia de praia, sem conforto, onde se exhibem pernas e outros detalhes anatomicos. E eis ahi a nossa elegancia balnear — interessante e incommoda.

* * *

Por que não se faz uma tentativa para dar ás nossas praias mais conforto e alegria? O Praia Club e o Atlantico Club têm feito algumas tentativas no interesse de alegrar a paisagem de Copacabana. Mas ainda é pouco, é quasi nada, se pensarmos no que ainda nos resta fazer para transformar as nossas praias em estancias balnearias modernas, isto é, em centros de elegancia e prazer. Valia a pena, porém, fazer uma tentativa. Por que não arriscar? Não custa nada...

PEREGRINO.

Elegancias

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para a homenagem que esse club vae prestar á Noruega, seus diplomatas e membros de destaque de sua colonia residente no Rio. Convidado pessoalmente pela directoria do Botafogo F. C. o ministro plenipotenciario da Noruega, sr. Johan W. Michelet, comparecerá acompanhado de sua familia e seus secretarios. O jantar será iniciado ás 21 horas.

Letras e Artes

"A Ilha Selvagem" — eis o titulo da nova obra de Théo-Filho, que a "Cia Editora Nacional", de S. Paulo, dará em maio. E' um romance por cujas paginas perpassam e vibram figuras de conquistadores, marinheiros, visões de florestas e mares...

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A srta. Maria de Lourdes Campos; a srta. Laury Sampaio Lessa; a srta. Stella de Lourdes Povoa; a sra. Benjamin Magalhães; a sra. Cavalcanti Cruz; o dr. Octavio de Almeida Gama; o commandante Waldemar de Sá Earp; o dr. Americo Baptista; o menino George, filho do dr. Silvino Mattos.

— Faz annos, hoje, a sra. Maria Eunice D'Annibalhe, esposa do dr. Deodato D'Annibalhe.

— Faz annos hoje, a srta. Cecy Lins Vasconcellos, filha do dr. João Lins Vasconcellos.

— Faz annos amanhã, a exma. sra. Alice Andrade Perdigão, dignissima esposa do sr. Rubens Perdigão, proprietario da Casa para Amadores.

— Fez annos hontem, Maria Cecilia, filhinha do dr. Braz Catalano, clinico nesta capital e de sua esposa sra. Pierina Ciraudo Catalano.

— Faz annos, hoje, o dr. Beranger França.

— Fez annos hontem, o menino Alipio Manoel, filho do sr. Manoel Baptista do O' de Almeida Junior e de sua esposa, sra. Cacilda Pessôa de Almeida.

— Passa hoje a data anniversaria da sra. Augusta de Paula Chaves, esposa do dr. Francisco de Paula Chaves, advogado nos auditorios desta capital.

Contratos de nupcias

Com a srta. Geralda Costa, filha da viuva d. Genuina Costa, contratou casamento o sr. Salathiel de Oliveira Barcellos.

— O engenheirando Durval Coutinho Lobo contratou casamento com a senhorita Marina Gillabert, filha do negociante sr. Daniel Gillabert e da sra. Victoria Gillabert.

— Contratou casamento com a senhorita Annita Imbelloni, filha do sr. José Imbelloni e de d. Anna Barroso Imbelloni, o sr. Mauricio Ferreira de Carvalho, do nosso commercio.

— Contratou casamento com a senhorita Geralda Costa, filha da viuva d. Genuina Costa, o sr. Salathiel de Oliveira Barcellos, funccionario da Publicidade da Light, e filho do sr. Eugenio Lourenço Barcellos.

Nupcias

Realizou-se hontem, em casa dos paes da noiva, sr. José Joaquim da Silva Costa e sua esposa d. Ignez Nogueira da Silva Costa, á rua Marechal Bittencourt, 40, o casamento da senhorita Manoelita da Silva Costa com o dr. Heraclides Cesar de Souza Araujo. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva: o sr. Hildebrando Cesar de Souza Araujo e a sra. d. Lucia da Silva Costa e por parte do noivo o dr. Hostilio Cesar de Souza Araujo e Madame Arthur Cumplido Sant'Anna, representando a senhorita Siloca Rochfort, e o sr. e a sra. José Joaquim da Silva Costa.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva: o sr. e a sra. Abel Silva, e por parte do noivo, o sr. e a sra. João Baptista de Figueiredo Costa.

Na corbeille da noiva havia varios e ricos presentes.

Os nubentes partiram na madrugada de hoje para o Paraná, em viagem de nupcias, viajando em hydro-avião da "Panair".

Nascimentos

Os amigos da familia imperial brasileira acabam de receber a participação de nascimento da primeira filha dos condes de Paris. A condessa de Paris é a princeza brasileira Isabel, filha de d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Raphael Sant'Anna e sua sra. Olga Sotero Sant'Anna, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Kid.

Festas

A directoria do Club de Regatas do Flamengo vae offerecer aos seus associados e familias, no proximo dia 23 do corrente, ás 10 horas, uma elegante cela-dansante. Reservam-se mesas na thesouraria do Club.

— Já se acham ultimados os preparativos para essa festa, que constitue uma tradição entre os alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e que tem a alta significação de reunir, num baile de confraternização, "calouros" e "veteranos", numa reciproca prova de solidariedade academica.

Como vem succedendo todos os annos, realizar-se-á no proximo sabbado, 23 do corrente, nos salões do Botafogo F. C., esse grandioso baile, tendo a Commissão Organizadora, composta dos academicos N i c a n d r o Ildefonso Bittencourt, Herculano Mesquita de Siqueira, José Manhães, Darcy Evangelista e José de Almeida, dispendido o melhor dos seus esforços para que o brilhantismo da festa seja completo.

Já se acham postos á disposição do publico os convites, nas seguintes casas: Papelaria Mascotte, Casa Hermanny, Lutz Ferrando, Joalheria "A Nacional", Casa Samuel, Casa Edison, Casa Moreno, Casa Pratt e Livraria Francisco Alves, onde podem ser procurados pelos interessados.

Os convites para alumnos da Faculdade, encontram-se em poder dos membros da Commissão Organizadora, com quem devem ser procurados.

— O senhor J. U. Nods offereceu hontem aos seus amigos e hospedes um baile, que devido á grande concurrencia esteve animadissimo, tendo as dansas se prolongado até uma hora da madrugada aos sons de uma jazz-band.

Homenagens

Em homenagem ao coronel Mello Sampaio, que acaba de concluir o Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes da Reserva do Exercito, um grupo de amigos e admiradores vae prestar-lhe uma manifestação de apreço, no proximo dia 17 do corrente.

A festa terá logar, ás 14 horas, nos salões do Club Sportivo 11 de Junho, á rua 24 de Maio, devendo constar da offerta de uma lembrança ao homenageado e de uma tarde dansante.

Almoços

Realiza-se, hoje, ao meio dia, no salão Renascença do Beira-Mar Casino o almoço que innumeros amigos, admiradores e collegas do dr. Abreu Fialho Filho vão offerecer em regosijo pelo recente concurso de livre docencia brilhantemente defendido por s. s. Em nome dos manifestantes falará o dr. Lafayette Pereira. Entre outros contam-se os seguintes nomes nas listas de adhesão: Drs. Azevedo Amaral, Agenor Porto, Maurity Santos, Manoel de Abreu, Herminio Conde, Nelson Vasconcellos, Armando Studart, Lafayette Pereira, Mario Góes, Nascimento Gurgel Filho, Nelson Tinoco, representando o Syndicato Medico Brasileiro, Aresky Amorim, Peregrino Junior, Pitanga Santos, Jorge Farriá, Martinho Di Ciero, René La Clette, João de Gervais, e Olga de Gervais, Alfredo Neurauter, Cruz Lima, Paes de Azevedo, Eduardo Marques, Carlos Barbosa Teixeira, João Pires, Nelson Moura Brasil do Amaral, Chrysantho Moreira da Rocha, Paiva Gonçalves, Nestor Moura Brasil do Amaral, Arthur Jacintho Rodrigues, A. Paulo Filho, Nilson de Rezende, Calheiros Netto, Oswaldo de Abreu Fialho, João Pecegueiro, Abelardo de Brito, Barbosa de Magalhães, Edgard Barroso do Amaral, Garcia Junior, Raphael de Azevedo, Decio Olintho, Vergueiro da Cruz, Carlos Freire, A. Akerman, Nevez Pinto, Sylvio Pinheiro Guimarães, Maurillo Mello, Paulo Seabra, Joviano Rezende, Moreno Borlido & Comp., Indefonso Nunes Machado, Estellita Lins, Chryso Fontes, Calvino Filho.

Novos impostos sobre artigos de luxo na Hespanha

MADRID, 9 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros terminou a redacção do projecto de lei que estabelecerá novos e pesados impostos sobre os artigos de luxo, incluindo entre estes os perfumes, automoveis, cães, pelles e outros.

ENSINAMENTOS AS MÃES

IMPETIGEM CONTAGIOSA

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela cor, se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraida de outras ou innoculada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida a picadas de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiveram em contacto com as feridas para que surjam novos fócos. Temos visto no nosso ambulatorio crianças das classes menos providas de recursos apresentando nas mãos, faces, cabeças, centenas destas feridas, e não raramente, vemos tres ou quatro irmãos contaminados e, muitas vezes, a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e pode perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes. Conhecemos o caso de uma linda criança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um abalizado cirurgião. Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descurada pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos. Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis. Se a criança coçar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localizando-se nesta parte, convém cobril-a com gaze, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze. Banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio, a pomada de precipitado amarello e as vaccinas completam o tratamento.

CORRESPONDENCIA

Mme. Freitas (Simão Pereira) — As manifestações não têm importancia.

Mme. Violeta Garcia (A. Justiniano) — Regime para criança de 5 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, 1º colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 100 a 150 grs. diariamente. Banhos de sol, ar livre.

Mme. Alvaci Moreira (Rio) — A criança, recusando o caldo de legumes, deve, com persistencia, offerecel-o todos os dias, pois ella acabará por aceital-o; o mesmo se dá com o caldo de laranjas.

Mme. Maria Emmery (Vassouras) — E' necessario o tratamento especifico arsenical; procure o medico. Dê banhos de sol e habitue a criança ao banho frio.

Mme. Dinah Tavares (Murundum) — Procure o medico.

Mme. Ary de Britto (Tres Pontas) — A diarrhéa verde com catarrho é, na maioria dos casos, consequencia de resfriado. Pode-se dizer que a maior parte dos disturbios intestinaes não são alimentares e sim grippaes. Infelizmente ainda persiste o habito de se attribuir a diarrhéa a uma certa marca de leite em pó, a certos alimentos que a nutriz ingeriu, quando, na realidade, se trata de uma diarrhéa grippal. Em taes casos basta accrescentar ás mammadeiras 1 colher de chá de Larosan.

Mme. Castro (Vassouras) — A criança de 1 1|2 mez já pode tomar 15 grs. de caldo de laranjas diariamente; pode igualmente dar banhos de sol, a começar com 15 minutos e augmentar progressivamente o banho até 1|2 hora.

Mme. Maria Alice (Nictheroy) — Certas crianças, filhas de paes nervosos, vomitam em jacto após as mammadas, todo ou parte do leite ingerido; tal manifestação chama-se pyloro-espasmo. Estas crianças geralmente emmagrecem rapidamente, apresentando grande inquietude e insomnia, em consequencia da fome resultante dos vomitos.

Deve-se, em taes casos, dar menores quantidades repetidamente, isto é, o seio de 1 1|2 em 1 1|2 hora, durante 8 minutos, e administrar, de cada vez, 15 minutos antes, 1 colher de sobremesa de papa espessa de maizena, agua e assucar; o fim desta papa é forçar a passagem do pyloro (annel muscular que dá passagem do estomago para o intestino), e desta forma dar livre transito ao leite sugado posteriormente.

Mme. Lucia Nasser (Entre-Rios) — Convem dar banhos de sol. Regime para a criança de 9 mezes: 6 horas, 200 grs. de leite, 1 colher de sopa de assucar; 9 horas, papa de bananas, biscoutos e assucar; 12 horas, arroz, purée de batatas, caldo de feijão; 15 horas, 200 grs. de papa de leite; 18 horas, sopa de vegetaes; 21 horas, 200 grs. de leite. Diariamente, 150 a 200 grs. de caldo de laranjas.

NOTA — Pedidos de conselhos sobre regime alimentar, cuidados e educação das crianças, podem ser enviados ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

A Italia e o desarmamento

Como o governo de Roma reaffirma, á Conferencia reunida em Genebra, o seu ponto de vista favoravel á suppressão dos principaes meios de aggressão armada

ROMA, 9 (H.) — O memorando que o governo italiano enviou á Mesa da Conferencia do desarmamento está assim redigido: "Por documento datado de 19 de fevereiro a delegação italiana apresentou á Conferencia as propostas seguintes: suppressão da artilharia pesada de todas as categorias; suppressão simultanea dos navios de linha e submarinos; suppressão dos navios porta-aviões; abolição dos aviões de bombardeio; abolição dos meios aggressivos, guerra chimica e bacteriologica de todas as especies; revisão das leis de guerra com o fim de assegurar uma protecção mais efficaz.

No espirito da delegação italiana essas propostas representam um plano organico indivisivel e neste sentido a abolição deve comprehender todos os meios de guerra indicados os quaes poderão ser destruidos immediatamente ou gradualmente num prazo a estabelecer.

A PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DOS PRINCIPIOS ENNUNCIADOS

Para a execução pratica dos principios ennunciados, a delegação italiana propõe as medidas seguintes: armamentos terrestre; — as partes contractantes comprometem-se a destruir as artilharias pesadas de todas as categorias e a não construir ou comprar no futuro carretas que possam transformar em moveis as artilharias pesadas de costa ou que sirvam para armamento de navios.

O memorando contém tambem a descripção das peças de artilharia pesada e determina que as partes contractantes deverão publicar o numero de canhões pesados, o numero de carretas moveis, os stocks de munição de artilharia pesada e a destruir todas as peças e carretas de artilharia pesada com excepção das bocas de fogo de baterias fixas nas praças fortes maritimas. Essa destruição será considerada como effectuada quando o material fôr fundido ou reduzido a fragmentos. As partes contractantes compromettem-se tambem a collocar em condições de não poderem ser utilizadas, fundindo a parte metallica, as munições destinadas á artilharia.

OS CARROS DE ASSALTO

No que respeita aos carros de assalto as partes contractantes, aceitando a sua abolição, compromettem-se a não construir ou comprar outros e tambem assumem o compromisso de evitar que certa especie de vehiculos industriaes e agricolas, tenham caracteristicos que permittam transformal-os em carros de assalto.

O memorando entra em seguida, nas medidas a tomar para que os compromissos sejam executados e declara que a destruição dos carros de assalto não impedirá que as armas de que estavam munidos sejam conservadas se forem do calibre autorizado. Os motores poderão ser conservados somente se puderem ser utilizados para vehiculos industriaes.

ARMAMENTOS NAVAES

No capitulo — armamentos navaes — o memorando classifica navios de linha os que tiverem arqueação superior a dez mil toneladas ou que sejam armados de canhões de 2 e 3 millimetros. Cada um dos navios que tiver de desapparecer poderá ser transformado em pontão.

O memorando enumera a serie de peças que deverão desapparecer, como sejam canhões, telegraphia sem fios, caldeiras, revestimentos metallicos, etc.

No que concerne aos armamentos aereos o memorando diz: as partes contractantes compromettem-se a destruir os dirigiveis militares e os apparelhos de bombardeio e a não construir outros. Classifica como apparelhos de bombardeio todos os aviões que não sejam os de instrucção cujo numero deverá ser limitado.

GUERRA CHIMICA

Relativamente ás armas chimicas e bacteriologicas o memorando diz, as partes contractantes compromettem-se a destruir todos os stocks existentes assim como os meios de fabricação. Exceptuam-se os productos chimicos e bacteriologicos que podem ser empregados para fins industriaes ou medicinaes.

Emfim, conclue o memorando, a delegação italiana acha que a limitação dos armamentos deverá ser acompanhada da revisão das leis de guerra e de medidas destinadas a assegurar o controle da aviação naval.

Proximas eleições presidenciaes no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 9 (U. T. B.) — O Poder Executivo fixou para o dia 8 de maio proximo as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, para o periodo de 1932 a 1936.

O "Chaco" correndo os mares com os seus deportados

GENOVA, 9 (H.) — O transporte argentino "Chaco" partiu para Londres levando a bordo 40 deportados politicos recusados pelos paizes de origem.

Em defesa do livre-cambismo

UM DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DO PARTIDO LIBERAL BRITANNICO

LONDRES, 9 (U. T. B.) — Em discurso que pronunciou logo após ter sido eleito presidente do Conselho do Partido Liberal, lord Grey of Falloden encareceu a necessidade que ha em que se realizem ainda maiores economias publicas, dizendo mais que os liberaes devem continuar a apoiar o actual gabinete e a resistir a todas as tendencias contrarias á politica de economias rigorosas e de equilibrio orçamentario. Entretanto, achava que os ministros liberaes, inclusive lord Snowden, devem continuar com toda a liberdade para defender o principio do livre-cambismo que é a prinipal bandeira do Partido. Defendendo o livre-cambio, disse lord Grey of Falloden que os Estados Danubianos chegaram ao ponto actual da crise que os afflige unicamente porque haviam erigidio, uns contra os outros, as grandes barreiras alfandegarias. Os representantes liberaes no actual gabinete, segundo o orador, devem fazer todo o possivel para reduzirem ao minimo as tarifas alfandegarias na Europa, sendo de notar que a proxima Conferencia de Ottawa será uma excellente occasião para que o Imperio Britannico inicie essa larga politica, á qual está reservado o papel decisivo para a crise economica mundial.

Noticias mais satisfactorias sobre o mysterio de Hopewell

A ACTIVIDADE DOS MEDIADORES PARECE QUE PRODUZIRA' EM BREVE O RESULTADO DESEJADO

HOPEWELL, 9 (U. T. B.) — Os trabalhos dos tres intermediarios do casal Lindbergh para o resgate de seu filhinho Charles August continuam com grande actividade.

Se bem que nada de novo tenha sido communicado á imprensa, tanto o almirante Burrage, como o engenheiro Curtiss mostram-se muito satisfeitos. Este ultimo chegou mesmo a dizer que por emquanto não podia dizer nada aos jornalistas mas que elles tivessem um pouco de paciencia e então elle faria declarações bastante interessantes.

Esse optimismo dos mediadores parece ter sério fundamento porque as pessoas ligadas ao celebre aviador e á sua familia asseguram que nesses ultimos dias o ambiente em casa do aviador é bem mais favoravel.

O revd. Peackock, o terceiro mediador, ha alguns dias que não é visto, parecendo que se acha no interior ultimando quaesquer negociações.

Negociações de paz em Shanghai

O GOVERNO DO JAPÃO ESPERA PODER RETIRAR SUAS TROPAS DA CONCESSÃO E DAS ESTRADAS EXTERIORES NO PRAZO DE SEIS MEZES

SHANGHAI, 9 (H.) — A conferencia plenaria do armisticio esteve reunida esta tarde no consulado inglez desta cidade.

O chefe da delegação nipponica recebeu do seu governo instrucções que lhe permittem aceitar o primeiro ponto de accordo suggerido pelo ministro da Inglaterra com a seguinte interpretação: "O Japão espera que a melhoria da situação em Shanghai lhe permitta retirar as suas tropas da concessão e das estradas exteriores no prazo de seis mezes. O Japão pede que na abertura da conferencia da Mesa Redonda lhe seja garantida a sequencia desta declaração."

RECONSTRUCÇÃO DE CHAPEI PELOS JAPONEZES

SHANGHAI, 9 (UTB) — Os japonezes estão procedendo á reconstrucção do bairro de Chapei que foi muito damnificado nos encontros entre japonezes e chinezes.

Os japonezes estão agora administrando o districto, e reconstruindo as casas, fazendo com que seus moradores logo voltem a ellas.

Ao mesmo tempo, as negociações continuam, mas sem grandes esperanças de successo, sendo de temer que de uma hora para outra voltem a se verificar encontros entre as duas forças oppostas.

CHEGOU A PEKIN A COMMISSÃO DE INQUERITO

PEKIM, 9 (H.) — A commissão de inquerito da Sociedade das Nações chegou ás 18 horas (hora local) a esta capital, que amanheceu embandeirada em honra dos delegados do Instituto Internacional. Enorme multidão se comprimia por todo o trajecto da commissão até o hotel onde se hospedaram os seus membros.

HA NOTICIAS DE UM ATAQUE CHINEZ A SU-TCHEU

SHANGHAI, 9 (H.) — O communicado japonez desta manhã assignala que as tropas chinezas atravessaram a bahia de Su-Tcheu e atacaram as linhas nipponicas.

As autoridades chinezeas não receberam nenhuma communicação a respeito.

EM TORNO DAS ACTIVIDADES NIPPONICAS AO NORTE DA CHINA

SHANGHAI, 9 (H.) — O ministro do Japão, sr. Shigemitsu, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Lo-Wen-Kan, a resposta do governo de Tokio as notas chinezas de protesto contra os manejos nipponicos no norte da China.

A nota japoneza, que trata por igual do movimento de independencia da Mandchuria e do confisco das rendas provenientes das alfandegas e do imposto sobre o sal, pode resumir-se na affirmativa de que a pendencia deve ser resolvida entre os governos da China e do novo Estado Independente da Mandchuria, em cujo estabelecimento — accentua a nota — o Japão não teve a minima participação.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"PIVETTE" E' A GRANDE ATTRACÇÃO DE DOMINGO

Em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, o Trianon nos dará "Pivette", o maior successo da sua temporada de inverno. Entre os divertimentos dominicaes da familia carioca, nenhum outro tem maiores attractivos. "Pivette" é uma comedia escripta para divertir de verdade e se recommenda pela correcção da sua linguagem, louvada pelos espiritos mais intransigentes. Miguel Santos e Luiz Iglezias crearam, com "Pivette", um verdadeiro modelo de theatro humoristico limpo, elegante, imaginoso capaz de interessar a todas as intelligencias de uma platéa. Defendem os papeis romanticos da peça, Aurora Aboim, Teixeira Pinto, e Liana Alba, que faz deliciosamente a garota que roubou um coração. A parte comica, riquissima, transforma em superproductores de gargalhadas Placido Ferreira, Olavo de Barros, Antonio Ramos, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira e Mathilde Costa. Amanhã e sempre, "Pivette".

A VESPERAL DE FATIMA MIRIS NO CARLOS GOMES

Hoje, ás 14.45 horas, Fatima Miris dará no Theatro Carlos Gomes a primeira vesperal e possivelmente unica de sua curta temporada no mais moderno e confortavel theatro da nossa cidade. Não será preciso mais para que o Carlos Gomes tenha a sua lotação esgotada, com embaraço para a empresa Segreto em collocar todos os espectadores pequenos e grandes que desejam se divertir com o prodigioso transformismo de Fatima Miris.

"PAE LULU'" DE OSWALDO PAIXÃO

Entre as peças que o actor Procopio Ferreira annuncia para a sua temporada no sul, segundo lemos em um jornal de Porto Alegre, figura "Pae Lulu'", original do sr. Oswaldo Paixão. Deve haver engano na noticia a que nos reportamos. pois a peça do autor citado que figura no repertorio do sr. Procopio Ferreira é a comedia "O outro homem", que foi á scena com applausos na ultima temporada de inverno no Trianon, e não "Pae Lulu'", que não poderá ser representada em Porto Alegre, pela companhia do querido actor patricio, pela muito simples razão de que segundo nos informa o seu autor, não está de todo ainda entregue áquella companhia, que está de posse apenas dos dois primeiros actos.

Com certeza, a peça do sr. Oswaldo Paixão, que o sul do paiz, irá conhecer, é a comedia "O outro homem".

A FESTA EM HOMENAGEM A APPOLONIA PINTO, NO TRIANON

Dentro de tres dias, isto é, quinta-feira proxima terá logar no Trianon a festa theatral mais sympathica, a festa dedicada á Appolonia Pinto pelos comediographos e comediantes brasileiros, significando as admirações e sympathias conquistadas pela eminente actriz através sessenta annos de vida artistica.

Para o brilho da festa, a que a sociedade carioca já se associou, indicando uma das peças que será representada na noite de 14 do corrente no Trianon, concorrem escriptores, artistas, oradores. S. S. Excias., a sra. e o sr. Getulio Vargas foram convidados a honrar a festa com a sua assistencia. Serão representadas as comedias. "Uma vendedora de recursos", de Gastão Tojeiro, e "Segredos do meu coração", de Antonio Guimarães. Completará o programma da festa de Appolonia Pinto um grande acto-variado com a participação de Aurora Aboim, Barbosa Junior, Herminia Reis, Teixeira Pinto e outros artistas.

Os bilhetes poderão ser encommendados desde hoje, no Trianon.

O "IT" DE MARIA DAS NEVES, OS OLHOS DE PHILOMENA CASADO, A GRAÇA DE CARLOS LEAL E O ESPIRITO FINO DO FESTEJADO POETA SILVA TAVARES, NA TEMPORADA DO CARLOS GOMES

Toda gente se queixa, com multissima razão, da falta de espiritualidade dos espectaculos de revista, tanto no Brasil como em Portugal.

A revista franceza, a revista allemã, a americana, e, sobretudo a russa, tem o lado das scenas populares dos sketchs para rir, algo de bom gosto para o espirito do espectador exigente.

Na ironia de uma phrase, na graça espiritual de uma scena, na belleza de um quadro, na subtileza de um verso, encontram aquelles que não frequentam o theatro, apenas, como meio de fazer a digestão do jantar, motivos de franco prazer espiritual.

O sr. Lopo Auer, o escriptor-empresario que traz para o nosso Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto, ainda este mez, a elegancia de o "it" de Maria Neves, os lindos olhos de Philomena Casado, a graça bôa de Carlos Leal, numa companhia de elementos de valor, tão ansiosamente esperada, a organização do nosso director literario daquelle grande conjunto portuguez, quem? Silva Tavares, o dulcissimo poeta da raça e o grande humorista dos Epigrammas.

Assim fica assegurada a excellencia do repertorio da companhia Maria das Neves — Carlos Leal. Além do quadro artistico de primeira ordem, do corpo de "girls", escolhidas a dedo em Portugal e Hespanha, teremos, ao par das grandes montagens modernas, de lindas vozes, muita graça e muita belleza, o espirito de escol de Silva Tavares, garantindo um pouco de prazer intellectual nos proximos espectaculos do Carlos Gomes.

HOJE, NO RECREIO

A revista de João da Graça, — "Que é que ha?", — será hoje representada pela ultima vez em vesperal, isso com grande contentamento dos petizes que gostam immenso do Oscarito e riem a valer com tudo quanto elle diz e faz. A' noite a popular revista será exhibida nas sessões do costume, com todo o grupo de artistas que tanto realce dá a todas as scenas.

ELEMENTOS MASCULINOS DA COMPANHIA QUE VEM PARA O REPUBLICA

E' effectivamente dos mais completos o elenco da Companhia Portugueza de revistas que o empresario José Loureiro organizou para vir trabalhar no Theatro Republica. Passando uma vista pelos elementos masculinos que a mesma traz vemos logo no principio o nome do actor Estevam Amarante, que vem como figura principal e director artistico. A seguir, temos Santos Carvalho, actor comico burlesco, de que os cariocas já tinham saudade, pois ha muito se affastou d'aqui, o Alfredo Ruas; um artista que vem figurando no elenco como uma das suas principaes figuras. Alfredo Rias é, actualmente, um dos melhores actores de seu genero, em Portugal. O publico carioca estimal-o muito e aprecial-o e por isso lhe prepara uma recepção muito carinhosa. Temos ainda no elenco, Jorge Grave, que deixou aqui muitas sympathias e Armando Nascimento, artista, cantor de linda voz, tambem aqui deixou magnifica impressão.

PROSEGUE O EXITO DO KAKIR TAHARA BEY, NO REPUBLICA

Proseguem com grande exito, os espectaculos do dr. Tahara Bey, no Republica. Um dos numeros de mais sensação é o acto da telepathia na qual o dr. Tahara Bey advinha o pensamento dos espectadores e descobre objectos escondidos.

O espectaculo termina pela disputada distribuição de talismans após o enterramento do famoso fakir em scena.

Hoje haverá vesperal ás 15 1|2 e á noite, ás 21 horas, a preços populares.

(Continúa na 14ª pagina)

O novo caso em que se acha envolvida madame Hanau

PARIS, 9 (H.) — As diligencias hoje effectuadas na séde do Banco da União Publica permittiram estabelecer que havia correlação entre o instituto bancario referido e a sra. Hanau, directora do orgão financeiro "Forces".

Interesse dos portadores de titulos das empresas Kreuger

NOVA YORK, 9 (H.) — Foram organizadas tres commissões autonomas para proteger os interesses dos portadores de acções das empresas Kreuger & Toll e International Matches Co.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 13ª pag.)

AS CRIANÇAS VÃO TER, AMANHÃ, UM ESPECTACULO OPTIMO PARA ELLAS, NO PALCO DO ELDORADO

No Brasil não ha o theatro infantil, de sorte que os pequeninos cariocas não têm onde passar o domingo, ou mesmo o dia de semana. Os theatros que funccionam apresentam sempre peças improprias para ellas, quer pelo elevado dos themas, quer ás vezes pelo excesso de licenciosidade.

Por isso, quando soubemos da estréa da companhia de Aloma no palco do Eldorado, demos mentalmente parabens aos garotos do Rio e aos seus pápás, que vão ter agora onde levar os seus filhinhos.

De facto, a companhia de Aloma, formada por 16 cães, 18 macacos e 3 cabras, é o que de melhor e mais completo se póde exigir no genero.

Por isso, é de esperar que a partir de amanhã, o Eldorado tenha a sua casa á cunha, esgotando-se successivamente as sessões, á tarde, como á noite.

MUSICA

O ULTIMO CONCERTO DE ARRAU

Devendo embarcar no proximo domingo, a bordo do "Duilio", e em vista do extraordinario exito obtido, conforme o attestam as criticas cariocas, o grande pianista Claudio Arrau resolveu apresentar as suas despedidas ao publico carioca, dando mais um recital, completamente dedicado a Chopim e a Liszt.

Este concerto, que a exemplo dos anteriores, se realizará tambem no theatro Casino, ás 17 horas da proxima quinta-feira, dia 14, está certamente fadado a obter invulgar exito, devido ás extraordinarias qualidades de interprete desses dois famosos autores, que o pianista chileno possue, e é de prever que a despedida será das mais brilhantes.

A NOVIDADE MUSICAL DA TEMPORADA

Já se acha em S. Paulo o magnifico conjunto vocal que dentro de poucos dias vamos ter a satisfação de applaudir. O Côro "Madrigal", de Hamburgo, que é composto de nove figuras: um maestro e oito cantores, é tido como uma das mais perfeitas e efficientes organizações vocaes do Velho Mundo. Suas execuções attingem a um alto grão de expressão e sonoriddae, o que não é de admirar, porque os cantores que o constituem são artistas laureados.

São elles: Valerie Brohm-Voss, 1º soprano; Rita Vormsbacher, 2º soprano; Hammesfarh-Buttbach, 1º contralto; Marta Pohlmann-Tumler, 2º contralto; Martin Erich, 1º tenor; Johannes Koehler, 2º tenor; Water Sommermeyer, 1º baixo; Arthur Ram, 2º baixo; e Otto Stoterau, maestro.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "Fantasmas", original de Renato Vianna — A's 15 e 21 horas (Italia Fausta — Jorge Diniz — Renato Vianna).

Trianon — "Pivette"," comedia em 3 actos de Miguel Santos e Luiz Igezias — A's 15.20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Fatima Miris e sua Companhia" — A's 14.45, 20 e 22 horas.

Recreio — "Que é que ha ?", revista de João da Graça — A's 15.20 e 22 horas.

Republica — "O fakir Tahra Bey" — A's 15.30 e 21 horas.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 4 1/8; Paris, $619; Portugal, ...; Nova York, 15$300. Banco do Brasil, para saques, 4 25/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$500. Nova York, na abertura, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 2 e 4 pontos, respectivamente. *Algodão*: no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, alta de 15 a 18 pontos; Liverpool, alta de 14 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado calmo. Cotações: cristaes novos, 37$ a 38$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 8 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.28	6.27
Para julho	6.21	6.22
Para setembro	6.18	6.17
Para dezembro	6.13	6.14

NOVA YORK, 9 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.24	6.28
Para julho	6.23	6.21
Para setembro	6.20	6.18
Para dezembro	6.13	6.13

NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ½	9 ⅝
N. 7	7 ¾	7 ⅝
Do Rio:		
N. 6	8	7 ⅞
N. 7	7 ⅛	7 ⅝

HAMBURGO, 9 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	30
Para julho	30	30 ½
Para setembro	30 ½	30 ½
Para dezembro	31	31 ½

HAMBURGO, 9 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	30
Para julho	30	30 ½
Para setembro	30	30 ½
Para dezembro	31 ½	31 ½

HAVRE, 9 de abril.
Ultima chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	227 ¾	227 ½
Para julho	225 ¼	225
Para setembro	223 ¾	223
Para dezembro	220 ¼	219 ¾

HAVRE, 9 de abril.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	269
Na semana anterior	265
Em igual data de 1931	218
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	204.000
Na semana anterior	199.000
Em igual data de 1931	297.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	283.000
Na semana anterior	277.000
Em igual data de 1931	206.000
Totaes:	
No dia de hoje	487.000
Na semana anterior	476.000
Em igual data de 1931	503.000

LONDRES, 9 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	50.0	50.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	43.6	43.6

SANTOS, 9 de abril.
Ultima chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$650	15$650
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		1.000

SANTOS, 9 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:
No dia de hoje 15$400
No dia anterior 15$400
Em igual data de 1931 17$700
Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.672
No dia anterior	25.214
Em igual data de 1931	37.428
Embarques:	
No dia de hoje	28.620
No dia anterior	31.774
Em igual data de 1931	13.270
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	968.536
No dia anterior	975.939
Em igual data de 1931	1.147.774
Saidas:	
Para os Estados Unidos	15.131
Para outros portos	1.338
Total	16.469

Nota — Foram deduzidas do stock 10.455 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 9 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 39.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 35.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 9 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½	2 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5	5
Do Banco da Hespanha	6 ½	6 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 7/16	2 7/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ½	2 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.12	27.00
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.55	73.50
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	50.00	50.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.70	76.75
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 8 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.80.25	3.78.50
S/Genova, á vista, por £ L.	73.50	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	50.12	49.87
S/Paris, á vista, por £ F.	96.25	95.85
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.62	15.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.40	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.52	19.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.12	27.00

LONDRES, 9 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.79.25	3.78.50
S/Genova, á vista, por £ L.	73.50	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.95	49.87
S/Paris, á vista, por £ F.	95.00	95.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.95	15.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.38	9.35

	Hoje	Anterior
S/Berna, á vista, por £ F.	19.50	19.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.12	27.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75

NOVA YORK, 8 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.79.00	3.77.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.95.00	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.50	5.16.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.59.00	7.58.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.47.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 9 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.79.00	3.79.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.95.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.25	5.15.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.61.00	7.59.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.47.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 9 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.12	95.87
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.00	130.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.32	25.34

BUENOS AIRES, 9 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 11/16	36 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/32	37 1/8

MONTEVIDÉO, 9 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/16	30 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 5/16	40 5/16

SANTOS, 9 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,04..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$340; e dollar, a 14$920.

No dia anterior 22.000
Em igual data de 1931 27.000
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 14.000
No dia anterior 12.000
Em igual data de 1931 9.000
Total do Regulador:
No dia de hoje 39.000
No dia anterior 34.000
Em igual data de 1931 36.000

JUNDIAHY, 8 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 8.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	8.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 8 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.61	0.65
Para julho	0.68	0.72
Para setembro	0.75	0.78
Para dezembro	0.80	0.84

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.62	0.61
Para julho	0.70	0.68
Para setembro	0.75	0.75
Para dezembro	0.81	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 9 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.00	4.00 ¼
Para julho	4.02	4.03
Para agosto	4.05 ½	4.05 ¾
Para outubro	4.06	4.06 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 9 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Entradas — *Saccos*
Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —
Preços do disponivel:
Branco cristal — —
Somenos — —
Mascavo — —

PERNAMBUCO, 9 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.700
No dia anterior	5.400
Desde 1.° de setembro:	
No dia de hoje	3.873.300
No dia anterior	3.855.600
Existencia:	
No dia de hoje	784.200
No dia anterior	768.500
Embarques:	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.°	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	—	5$625
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$125
Somenos:		
Hoje	—	5$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$700 a	4$000
Dia anterior	—	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.38	4.36
Para julho	4.36	4.34
Para outubro	4.36	4.36
Para janeiro	4.43	4.42

O mercado de algodão teve poucas variações, devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 9 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, estavel, com baixa de 5 e alta de 14 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No americano a termo, alta de 14 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.78	4.78
Maceió "Fair"	4.78	4.78
American Fully Middling	4.66	4.73
Opções:		
Para maio	4.50	4.36
Para julho	4.48	4.34
Para outubro	4.50	4.36
Para janeiro	4.56	4.42

NOVA YORK, 8 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a condições technicas. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.10	6.05
Para maio	5.99	5.96
Para julho	6.17	6.16
Para outubro	6.44	6.41
Para janeiro	6.70	6.67

NOVA YORK, 9 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se. Alta de 15 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.17	5.99
Para julho	6.33	6.17
Para outubro	6.60	6.44
Para janeiro	6.85	6.70

S. PAULO, 9 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 9 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos de 80 ks.*	
No dia de hoje		300
No dia anterior		800
Desde 1.° de setembro:		
No dia de hoje		134.300
No dia anterior		134.000
Existencia:		
No dia de hoje		11.500
No dia anterior		11.200
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—
Embarques:		
Não houve.		

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.59	6.70
Para maio	6.16	6.73
Para junho	6.71	6.81
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	6.90	6.95

CHICAGO, 8 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	54.00	56.62
Para julho	56.62	59.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres	4 25/128	—
Libra	57$206	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres	4 1/8	—
Libra	58$181	—
Paris	$619	—
Italia	$810	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$300	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$190	—
Provincias	—	—
Suissa	3$040	—
B. Aires, papel	4$020	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$400	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$200	—
Allemanha	3$736	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 33/128	—
Libra	56$340	—
Nova York	14$920	—
Paris	$589	—
Allemanha	3$490	—
Italia	$769	—
	A' vista	
Londres	4 49/256	—
Libra	57$280	—
Nova York	15$050	—
Paris	$594	—
Allemanha	3$530	—
Italia	$775	—
Por cabogramma:		
Londres	4 5/32	—
Libra	57$720	—
Nova York	15$110	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	57$206,700	57$953,104
Londres	4 25/128	e 4 19/128
Paris	—	$619
Italia	—	$810
Allemanha	—	3$730
Portugal	—	$540
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$200

Hespanha	—	1$190
Suissa	—	3$040
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$300
Montevidéo	—	7$400
B. Aires, papel	—	4$035
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$450
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$400
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 25/128	—
C. Matriz	4 25/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$735
Lira (papel)	—	$920
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$356

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$356 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$300.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, pouco activo e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

No federal ficaram estaveis as apolices uniformizadas e diversas, nominativas e ao portador, cujos preços regularam sem alteração de importancia, assim como as estaduaes e as municipaes.

As acções de companhias e bancos funccionaram sem grande movimento, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:
De 1:000$ 8 a 800$000
Diversas Emissões:
De 200$, nom. 2 a 800$000
De 1:000$, port. 2 a 780$000
De 1:000$, port. 60 a 783$000
De 1:000$, port. 108 a 784$000
Obgs. do Thesouro, de 1930 865 a 993$000
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 1:000$ 144 a 905$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, port. 50 a 750$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, nom. 100 a 735$000
Est. do Rio, 4 % 26 a 91$500
Municipaes:
Emp. de 1906, port. 4 a 151$000
Emp. de 1931, port. 8 a 154$000
Emp. de 1931, port. 80 a 151$500
Emp. de 1931, port. 10 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %, port. 80 a 165$000
Dec. 3.264, 7 %, port. 4 a 184$000
Dec. 3.264, 7 %, port. 130 a 162$000
Dec. 3.264, 7 %, port. 200 a 161$500
B. Horizonte, 7 % 30 a 660$000
ACÇÕES:
Companhias:
D. de Santos, nom. 200 a 220$000
Docas da Bahia, c/ 50 % 200 a 10$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	795$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	800$000	795$000
Idem, idem, port.	785$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1931	985$000	980$000
Idem, idem, 1930	—	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	999$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	151$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	141$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	144$000
De 1920, port.	—	142$500
De 1931, port.	150$000	148$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	179$500
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	162$000	161$500
Dec. 2.093, 8 %	—	179$000
Dec. 2.097, 7 %	—	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	660$000	645$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 3$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$300 a 5$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

	VEND.	COMPR.
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
L. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
Idem, nom.	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	610$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, nom. 7 %	—	735$000
Idem, idem, 7 %	—	720$000
Obgs. Minas, 9 %	908$000	905$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	92$500	93$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Boavista	510$000	490$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	46$000	45$000
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	65$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	3:250$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	143$000	—
Alliança	—	90$000
Brasil Industrial	—	205$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	85$000	85$000
Petropolitana	100$000	95$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	104$000	102$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	219$000
Docas de Santos, port.	230$000	226$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	11$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	—	100$000
Docas de Santos	180$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:003$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 8 de abril	4.650:883$979
Em 9 de abril	751:027$915
	5.401:611$894
Em igual periodo de 1931	5.058:136$621
Differença para mais em 1932	343:475$273
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de abril	70.094:872$129
Em igual periodo de 1931	57.232:977$816
Differença para mais em 1932	12.861:894$313

CAFE'

O disponivel cafeeiro trabalhou, hontem, na mesma situação do dia anterior, dado como firme e com preços inalterados.

A procura manifestou-se algo retraida, correndo os negocios em escala limitada.

Regulou para o typo 7 a base anterior de 12$500 por 10 kilos, preço em que foram fechadas vendas de 3.889 saccas até ás 10 ½ horas e 2.426 mais tarde, num total de 6.315, contra 11.532 ditas collocadas na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 12.233 saccas, sairam 2.318, ficando o stock em 250.145 ditas.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 8

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		4.158
Pela Maritima:		
Minas Geraes	3.280	
São Paulo	—	3.280
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.562
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		500
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		35
Cerq. Soares & C.		203
Total		12.233
Em igual data de 1931		15.721
Desde o dia 1.°		80.361
Média		11.170
Desde 1.° de julho		3.376.536
Média		12.016
Em igual data de 1931		3.261.170
Embarques:		
Para a Europa		1.188
Para a America do Sul		200
Por cabotagem		930
Total		2.318
Em igual data de 1931		10.506

Desde o dia 1.°	45.936
Desde 1.° de julho	2.669.377
Em igual data de 1931	3.163.517
Stock	253.566
Menos:	
Consumo local do dia 8	500
	253.066
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 8 do corrente	2.921
Existencia:	
No mercado	250.145
Em igual data de 1931	395.921
Vendas realizadas:	
No dia 8	11.582
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)	3$684
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.315
A' tarde	—
Total	6.315
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	18$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de abril:

Entradas		*Saccas*
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.227
E. F. Leopoldina		6.182
Somma		7.409
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.800
A. Reg. Nictheroy		500
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Beigas		583
Somma		583
Sommas		12.292
Existencia anterior		250.145
		262.437
Embarques:		
Para a America:		
Do Norte	3.291	
Do Sul	600	
Somma	3.891	
Retirado do mercado	2.093	
Consumo local diario	500	6.484
Existencia ás 17 horas		255.953

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	4.240
Pinheiro Ladeira & C.	353
E. G. Fontes & C.	100
Sinner & C.	375
Theodor Wille & C.	300
Para o Havre:	
Ornstein & C.	2.656
Theodor Wille & C.	1.625
E. G. Fontes & C.	4.500
Castro Silva & C.	63
Para Marselha:	
Ornstein & C.	189
E. G. Fontes & C.	251
Theodor Wille & C.	125
Pinto Lopes & C.	439
Botelho, Martins & C. Ltd.	325
Pinto & C.	87
Castro Silva & C.	750
C. N. do C. de Café	564
S. Pereira & C.	300
Sinner & C.	1.004
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	400
Theodor Wille & C.	250
Paiva Nunes & C.	200
E. G. Fontes & C.	596
Rebello Alves & C.	1.095
Para Hamburgo:	
A. Jabour & C.	275
Rebello Alves & C.	375
Paiva Nunes & C.	125
B. Gonçalves & C.	625
Para Nova York:	
Naumann Gepp & C.	280
Arbuckle & C.	1.000
Marcellino M. & Filho	500
Hadjes & C.	212
Leon Israel & C. S. A.	280
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	300
Para Marselha:	
Leon Israel & C. S. A.	63
Total	25.432

ASSUCAR

O mercado do assucar no disponivel, abriu e funccionou, hontem, em posição calma com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores e sem negocios dignos de registo.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas e sairam 7.853 saccos, ficando diminuido o stock para 180.790 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 8

	Saccos
Entradas	—
Saidas	7.853
Stock actual	180.790

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos 37$000 a 38$000
Cristaes velhos — —
Cristal amarello 32$000 a 33$000
Mascavinho — —
Mascavo 28$000 a 29$000
Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero local de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado encerrou a semana na mesma situação do fechamento anterior, isto é, firme, com negocios escassos e preços mantidos para todos os typos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: sairam 273 fardos, não houve entradas, ficando o stock em 13.140 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Entradas	—
Saidas	273
Stock actual	13.140

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 47$500 a 48$000
Typo 4 46$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 46$500 a 47$000
Typo 5 43$000 a 43$500
Fibra média — Ceará:
Typo 3 — —
Typo 5 43$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 38$500 a 39$000
Typo 5 36$000 a 36$500
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 — —
Typo 5 — —
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	19$000	a	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalháo especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalháo superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	115$000	a	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440	a	$500
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$500	a	26$500
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	18$000	a	19$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000	a	17$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	45$000	a	50$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	65$000	a	68$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$800	a	2$900
Lentilhas	60 kilos	365$000	a	385$000
Linguas defumadas	Uma	2$500	a	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	15$000	a	16$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	14$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700	a	[illegible]
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$000	a	3$100
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400	a	[illegible]

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.120

ULTIMA HORA SPORTIVA

NÃO HOUVE NUMERO PARA A REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA

Estava marcada para a noite de hontem, uma importante reunião do Conselho de Fundadores da Amea, a qual não foi realizada por falta de numero. Não compareceram o presidente daquelle poder e os representantes dos clubs America, Bangú, Fluminense e S. Christovão. Apenas estiveram na séde da entidade, onde era vultoso o numero dos que aguardavam os debates, os srs. Viveiros de Castro, Heitor Beltrão e Teixeira Lemos, representantes respectivamente do Botafogo, do Flamengo e do Vasco da Gama.

Ao que apuramos continua de pé a deliberação já assentada de ser organizada a divisão principal com 12 clubs para o corrente anno, e, de 10 para 1933 em deante. O Brasil e o Andarahy estarão garantidos para a serie principal e o melhor collocado no campeonato deste anno, entre o Bomsuccesso, o Carioca e o Olaria, ficará no 10º posto para 1933.

Todavia, com a falta de numero hontem verificada, tudo ficou em suspenso até nova convocação do Supremo Poder da Amea e Oxalá que não mudem de opinião os illustres fundadores...

Para augmentar as receitas da Nova Zelandia

CORTES NAS DESPESAS E NOVOS IMPOSTOS

WELLINGTON, 9 (U. T. B.) — A Camara dos Representantes discutiu hoje os orçamentos, conforme o projecto apresentado pelo governo, incluindo sensiveis córtes de despesas e novos impostos para o augmento da receita.

Serão sensivelmente diminuidas as pensões da velhice, da viuvez e dos mineiros, bem como de parte dos militares.

Todos os vencimentos dos funccionarios publicos, com excepção do governador geral, terão reducções em seus salarios, em proporções que variam de 5 o|o a 12 1|2 o|o.

Na receita, além dos novos impostos que já devem render por si sós cerca de 2.200.000 esterlinos, foi ainda estabelecido o imposto de um shilling por libra sobre todos os salarios, o que se espera que venha a dar uma renda de cerca de 2.250.000 esterlinos.

Novo choque entre estudantes republicanos e catholicos em Sevilha

MADRID, 9 (H.) — Telegramma de Sevilha annuncia que, entre estudantes republicanos e catholicos, houve ali um conflicto em que foram disparados alguns tiros. A policia interviera, restabelecendo logo a tranquillidade. Serenados os animos verificara-se que havia dois moços feridos.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

lho deixará, brevemente, o commando da 1.ª Região Militar, com séde nesta Capital. Para a substituição do posto o governo teria escolhido o coronel Manoel Rabello, ex-interventor federal em S. Paulo, o qual, afim de ter posição hierarchica para o commando referido, será previamente elevado ao generalato.

Ficando a ser, nesse caso, o sr. Manoel Rebello o general mais moderno do Exercito, não poderá ficar sob sua autoridade o sr. Affonso de Castilho, commandante da Villa Militar, como general mais antigo.

Afim de resolver tal situação, — ao que se affirma — o governo dará ao general Affonso de Castilho outra commissão, que poderá ser a direcção do Material Bellico, cuja vaga se deu hontem com a exoneração do general Jorge França Wiedmann, ou a de inspector da Defesa da Costa.

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO DIRECTORA DA POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — A Commissão directora da politica mineira expediu hontem telegrammas a todos os directorios municipaes, tanto do P. R. M. como da Legião Liberal Mineira, convidando-os a constituirem representantes ou enviarem delegados á reunião marcada para o dia 18 do corrente, nesta Capital, afim de se approvarem as bases do novo partido politico de Minas e se eleger a sua primeira commissão directora definitiva.

Esse telegramma está redigido nos seguintes termos:

"A Commissão Mixta encarregada de dirigir provisoriamente a politica mineira convida directorio sob a nossa presidencia para fazer representar nesta Capital no dia 18 do corrente mez para votação dos estatutos do partido politico resultante da fusão da Legião Liberal Mineira e o Partido Republicano Mineiro, para approvação do programma constituido pelas theses essenciaes e communs aos dois partidos e para eleição da primeira commissão directora do novo partido. Dada a exiguidade do tempo, esse directorio poderá constituir procurador aqui para o alludido fim. Saudações. (a.) Wenceslau Braz e Arthur Bernardes".

O PROJECTO DOS ESTATUTOS

A commissão mixta já elaborou o projecto dos estatutos do programma do novo partido os quaes serão por esses dias publicados. A commissão mixta espera que os directorios municipaes da legião e do P. R. M. mandem para esta Capital as suas procurações até a data 18 do corrente.

UMA CORRESPONDENCIA DO MAJOR TAVORA FOI INADVERTIDAMENTE VIOLADA NO PALACIO DA INTERVENTORIA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Do correspondente — Via aerea) — Nos ultimos dias todas as nossas associações de classe se têm reunido para responder ao questionario formulado pelo major Juarez Tavora.

Conforme por telegramma já definiram suas attitudes no caso em apreço o Instituto de Advogados, Syndicato dos Chauffeurs, Syndicato da Pernambuco Tramways, Syndicato dos Operarios da Paulista, Sociedade de Medicina, Centro de Fornecedores de Cannas e Associação Commercial.

Entre as associações representativas das nossas classes conservadoras, aquella cuja decisão mais preoccupava as rodas officiaes era a Sociedade dos Usineiros, não só porque o interventor é usineiro, como tambem devido ás attitudes nos ultimos tempos assumidas pelo sr. Lima Cavalcante contra os legitimos interesses dos industriaes pernambucanos na questão das tabellas de preços da canna, no caso do decreto do financiamento.

A sessão da Sociedade de Usineiros teve, porém, caracter secreto, sendo a resposta ao sr. Tavora enviada de accordo com os desejos deste, em officio posto em enveloppe lacrado aos cuidados do sr. Lima Cavalcante para remettel-o ao seu destinatario.

Chegado o officio ao palacio, entregue mediante recibo em protocollo, ficaram os proceres situacionistas possuidos de uma ansiedade inquietante.

Decididamente não poderiam com antecipação conhecer os termos da resposta dos usineiros, uma vez que o enveloppe era endereçado ao sr. Tavora pessoalmente, estando devidamente lacrado.

O interventor, segundo se declara em palacio, no momento que abria a sua correspondencia particular, inadvertidamente abriu tambem o officio da Sociedade dos Usineiros dirigida ao sr. Tavora.

A SUBSTITUIÇÃO DO ENVELOPPE

No dia immediato, foi enviado um funccionario á séde da Sociedade afim de obter a substituição do enveloppe, pois, estava o interventor em difficuldade para remetter o officio ao ex-delegado militar do Norte.

Não se encontrando ali, no momento, senão um empregado da secretaria, este não pôz difficuldade para proceder a substituição dos envolucros.

Retardando a volta do officio á interventoria, dois outros funccionarios foram até a Sociedade com ordens terminantes de obter a devolução do officio, pois já fôra passado recibo em protocollo.

A maioria dos associados resolveu devolver o officio, conforme declaração dada em entrevista ao "Diario de Pernambuco" pelo dr. Metodio Maranhão.

O enveloppe violado, ao que estamos informados, não foi devolvido.

Embora pareça um caso de simples inadvertencia, no emtanto, têm surgido os mais desfavoraveis commentarios, uma vez que a correspondencia violada tratava de assumpto do mais absoluto interesse para o interventor.

O enviado de palacio exigiu tambem que fosse o novo enveloppe lacrado com o sinete da Sociedade, de maneira absolutamente identica ao primitivo.

Tornou-se, então, para o empregado mas difficil a solução do caso, e, achou prudente não agir sem consultar a um dos membros da directoria.

Levando o caso ao conhecimento do industrial Fileno de Miranda, este tomou-se de indignação ante a violação de uma correspondencia confidencial e resolveu ficar de posse do envolucro violado, de tudo tirando photographias. Fez mais ainda levou o facto ao conhecimento dos demais associados.

MANIFESTAÇÕES AO SR. ARTHUR BERNARDES EM UBA'

UBA', 9 (Do correspondente) — A' sua passagem por esta cidade foi o sr. Arthur Bernardes muito homenageado.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, em nome do povo de Ubá, o sr. João Martins de Oliveira, reitor do Gymnasio Mineiro; sr. Marques Lopes, promotor, em nome dos revolucionarios; senhorita Clementina Cesar, em nome da familia ubaense, offerecendo uma rica "corbeille" de flores naturaes.

O sr. Arthur Bernardes agradeceu, lembrando os vultos, cujos nomes illustram as tradições de Ubá: Raul Soares e Carlos Peixoto. Proseguindo, salientou a continuidade grandiosa da obra desses illustres ubaenses pelo sr. Levindo Coelho. Insistiu sobre a necessidade de uma união sincera entre os mineiros, afim de trabalharem pela reconstrucção da patria, de accordo com os ideaes que fundamentaram a revolução nacional.

Ao terminar, o chefe mineiro foi muito acclamado.

FOI CONSIDERADA IRRISORIA A CONSULTA DO MAJOR TAVORA AO CENTRO DE CULTORES DO DIREITO

RECIFE, 9 (Da Succursal dos "Diarios Associados") — O professor Hercilio de Souza, cathedratico de direito civil, hontem, em aula, declarou achar irrisorio o facto de ter o major Juarez Tavora consultado o Centro de Cultores do Direito e da Lei sobre se eram favoraveis á constitucionalização do paiz.

Os jornaes independentes registam com louvores o gesto do reputado jurista pernambucano.

O DIA DE HONTEM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Foi calma a manhã de hoje no Rio Negro.

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas saiu a passeio a pé pela cidade, em companhia do seu ajudante de ordens.

O chefe do governo só ás 16 horas tornou a Palacio. Ahi já se encontrava o sr. Oswaldo Aranha, que logo se dirigiu ao salão de despachos para conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Tambem se achava na secretaria do Rio Negro os srs. Juarez Tavora e Carneiro de Mendonça. Até quando o dictador chegou, o ministro da Fazenda com elles se manteve em conversa.

Depois do sr. Oswaldo Aranha, o ex-delegado do Norte e o interventor do Ceará conferenciaram cerca de hora e meia com o chefe do Governo Provisorio.

Foram ainda recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Luiz Prates, Armando de Alencar e Newton Land, gerente do Departamento Telephonico da Light.

O SR. GETULIO VARGAS DESCERA' AMANHÃ

O sr. Getulio Vargas descerá amanhã, definitivamente, para o Rio, encerrando, assim, a estação de verão presidencial, em Petropolis.

O EX-PREFEITO ANTONIO PRADO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Acha-se aqui o ex-prefeito Antonio Prado. Esse paulista, que foi um dos exilados politicos de 1930, regressou da Europa ha cerca de seis mezes, voltando a residir na capital do seu Estado.

Resolvendo vir a Minas, o sr. Prado Junior viajou de automovel até o Rio, onde tomou o nocturno, que o trouxe a Bello Horizonte.

O antigo prefeito carioca veiu acompanhado de varios amigos, entre outros o sr. Plinio Uchôa, que foi seu secretario particular, quando s. ex. occupou aquelle alto posto administrativo.

Viajam ainda, em companhia do sr. Antonio Prado Junior, os srs. Paulo da Silva Prado e Virgilio Isob e senhora.

No Grande Hotel, onde estão hospedados, o ex-prefeito carioca e seus companheiros de excursão, estivemos hontem, rapidamente, com o sr. Antonio Prado Junior.

S. s. nos declarou que vem a Minas com o proposito exclusivo de visitar uma jazida de marmore do sr. Fabio Prado, seu parente, no municipio de Sete Lagoas.

E acrescentou:

— "E' uma viagem de recreio, como se vê".

Contornando os obstaculos oppostos á nossa curiosidade, pela justificada reserva do antigo auxiliar do governo Washington Luis, tentámos obter algumas impressões de s. s. a respeito da politica.

Mal adivinhou que nos orientavamos nessa direcção, o sr. Antonio Prado Junior deteve habilmente a impaciencia do jornalista, observando com naturalidade:

— "Não sou nem nunca fui politico. Os aspectos partidarios da vida brasileira não têm para mim nenhum interesse".

Comprehendemos, deante dessa declaração, que seria inutil qualquer insistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISOES PARA O PERIODO DAS 14 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo á léste, onde será em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas; de A a Z e Montepio Civil da Guerra de A a Z.

Juros de apolices da Divida Publica

A partir do dia 12 do corrente, ás terças, quintas e sextas-feiras, a Caixa de Amortização effectuará o pagamento dos juros atrazados das apolices da divida publica.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem

Numero	Premio
3418	100:000$000
3389	10:000$000
24624	5:000$000
14200	2:000$000
45094	2:000$000
11542	2:000$000
47835	1:000$000
2111	1:000$000
22175	1:000$000
15266	1:000$000
7165	1:000$000

Dez premios de 500$000

20720 49938 17761 81 1945
21823 20616 35535 27264 56081

Vinte premios de 200$000

3561 3270 30301 49528 51890
36448 20340 23358 15602 12464
13472 11385 5 26083 56614
30324 27798 25741 21260 17997

Trinta e dois premios de 100$000

48569 13298 36333 10799 4262
52519 27347 15145 29883 35034
39520 30654 14788 19453 13317
29854 14398 38623 51889 5755
55627 6681 51148 56825 42250
29721 1248 23316 14986 22311
9738 40255

Um grande emprestimo interno na Italia

COMO SERA' O MESMO APPLICADO

ROMA, 9 (H.) — O sr. Mussolini communicou, em reunião do grande conselho fascista, que o povo havia subscripto quatro bilhões de liras para o emprestimo interno, o que determinara o ministro da Fazenda a ordenar o fechamento das subscripções.

O grande conselho propoz que tres bilhões da somma obtida sejam repartidos como segue: um bilhão para obras publicas; um bilhão para fornecimentos industriaes; e um bilhão para diminuir o "deficit" orçamentario por conta do instituto de liquidação.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.120

Historias de judeus

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

O judeu — ninguem o ignora — é uma raça insoluvel nas demais e os caracteres da estirpe, os traços semitas, reapparecem mesmo depois de dois ou tres cruzamentos com familias christãs. Dominando o mundo através de banqueiros, jornaes e cinemas, e affirmando, não sem razão, que tambem Christo, os apostolos e os prophetas eram judeus e a mais popular das mulheres, Nossa Senhora, era judia, elles são os primeiros a divertir-se com as anecdotas que lhes attribuem os adversarios e, longe de irritar-se, as vão passando adeante, com o sorriso e a mimica propria dos filhos de Israel. Mimica tão viva que fazia dizer a um hebreu a quem ameaçavam de cortar a mão gangrenada: "Mas assim não poderei mais falar..."

E taes anecdotas elles as contam com um espirito que os christãos não tiveram ao contal-as.

São bem espertos os emigrados da Palestina, sabendo-se até que, durante o processo Dreyfus, certos semitas da França, como o jornalista Arthur Meyer, dado a chamar o cabelleireiro para lhe arrumar todas as manhãs tres cabellos que lhe restavam ao alto do craneo desnudo, tomaram partido contra o correligionario Dreyfus e figuraram ostensivamente ao lado dos perseguidores do pobre capitão, naturalmente para engodo do publico. "Vocês se divertem á nossa custa, mas nós nos apoderamos do dinheiro de vocês", parece ser o programma delles. E' sorriem quando ouvem a applicação do vocabulo "judiar" e outros que visam ferir os creditos dos netos de Sem.

Bem sabem elles, os judeus, que nós não fazemos senão homenagear a grande familia quando dansamos as valsas de Crémieux, lemos os livros de Maurois, applaudimos as peças de Croisset, falamos em freudismo e na quarta dimensão, admiramos a politica imperialista de Disraeli ou a economia de Marx, vemos as fitas de Carlitos, aproveitamos a reacção de Wassermann, citamos o criminoso nato de Lombroso, pedimos dinheiro emprestado a Rothschild ou concluimos com Max Nordau que tudo no mundo é convenção mentirosa.

Os ledores de psalmos vivem sempre preoccupados com os negocios, as cotações da Bolsa, as fluctuações do cambio. Um delles — segundo Raymond Geiger nessas deliciosas "Histoires Juives" em que, com pequenas variantes, nos vamos abastecer profusamente — adoece. A mulher manda chamar o medico. Entra o esculapio e toma a temperatura do paciente.

— Madama, seu marido está com febre. O thermometro marca entre 38 e 39.

Ouve-se então o doente gritar, do fundo da sua modorra:

— Por 40, póde vender!

Os commerciantes da tribu desejariam até que a lei cohonestasse certas traficancias. Ao estabelecer-se compram logo a lei das fallencias e é famosa a lembrança do vendedor de animaes que, associando-se ao antigo concurrente, pretendia obter do tabellião encarregado de redigir o contrato uma ultima clausula.

— Qual? pergunta o notario.

— A de que em caso de fallencia os lucros sejam divididos com a maior honestidade entre os dois socios...

A gente israelita não se atrapalha nunca. O proprio Judeu Errante, ao que se afere dos commentarios a um volume recente de Alexandre Arnoux, já obteve sensivel attenuação de pena. Após os lances peripatheticos do infindavel romance de Eugêne Sue, o eterno turista sem ponto terminal vê abrandar-se a maldição com que Christo o estigmatizou nos arredores do Golgotha. Graças aos milhões de patricios que se derramaram pelos varios continentes, Ahasverus encontra hospedeiros amaveis por toda a parte e quasi nada despende com os trens de ferro ou as companhias de navegação. Conhecendo muito bem o seu roteiro, tambem não carece de Baedeker ou guia Joanne. E assim, judaizado como se acha o planeta, quasi inspira inveja a sorte daquelle que os camponios da Idade Média tanto e tanto deploravam...

Os descendentes de Abrahão sempre foram refractarios ao serviço militar. Esses Joões-sem-Terra, com innumeros avoengos torrados pela gananciosa Inquisição portugueza ou forçados a tomar nomes de bichos, plantas e logares para camuflar a sua procedencia e escapar ao sambenito e á fogueira, não têm paiz a defender e tambem não possuem exercito. Sem fazer despesas com fuzis e canhões, contam com um orçamento em que quasi só ha receita e ignoram, portanto, os horrores do deficit que apavora as grandes nações armamentistas. Dahi não sentirem prazer algum em defender as terras alheias, elles que pessoalmente nem sempre se defendem dos murros que levam e, no entender de um terrivel detractor do bando, fazem de uma vibora uma gravata, de um escarro uma condecoração e de um pontapé um commodo fauteuil.

Um judeu da Russia, voluntario dos que seguem amarrados para o campo da luta, vae affrontar os japonezes, mas põe a couraça nas costas, ao invés de pôl-a no peito.

— Que diabo é isso? — interpella o official.

— E' que haverá, como de praxe, retirada estrategica e assim o mais pratico é defender mesmo as costas.

Mão grado as ternuras de idyllio do Cantico dos Canticos e as figuras de Rachel, Suzanna e outras que embellezam o Velho Testamento, não são os homens do Decalogo muito e muito extremados no amor, especialmente no amor conjugal.

Vão sepultar Deborah, mulher feimosa e truculenta que dispunha de quarenta synonymos para chamar o marido de imbecil. De passagem, as urtigas de um caminho estreito agarram-se ao sudario de Deborah e, arranhando-a, applicam-lhe uma boa sangria. Resultado: a morta, que não estava bem morta, volta a si, retorna á vida, recomeça a azucrinar o varão desenviuvado. Mas, alguns mezes depois, a resuscitada morre de morte definitiva. Levam-na de novo a enterrar e desta vez o viuvo recommenda prudente:

— Cuidado com as urtigas!

Ingratos para com o francez Colbert e o inglez Cromwell, que se lhes mostraram tão sympathicos, os judeus, sempre que podem, prégam peças aos christãos, desabafando a antiga rivalidade hereditaria.

Um sacerdote catholico, forçado a ausentar-se da sua aldeia, confia a Levy, dono de um bazar, um crucifixo de ouro. De regresso, recebe de Levy um crucifixo tambem de ouro, mas de bem menores proporções e quasi parecendo a miniatura do outro.

— Deve haver engano. O meu crucifixo media ao menos uns quarenta centimetros.

— Mas, senhor cura, como queria o senhor que Christo ficasse dois annos na casa de um judeu sem emmagrecer um bocadinho...

Apesar da moeda ser redonda, não acham os Elias e os Eliseus que ella tenha sido feita para rodar. Tornam-se paralyticos em se tratando de tirar um nickel da algibeira, a não ser para um bom negocio. Dahi asseverarem os etymologistas pilhericos que "sumitico" é um derivado de "semitico"...

Um desses avarentos, cidadão capaz de aguar a propria agua, só era prodigo em se tratando de contar historietas jocosas. Referia-se numa dellas ao patriarcha Abrahão que, cansado de supportar no Paraiso sujeitos cacetes como o rei Nabuchodonosor, cujo nome serve apenas para atrapalhar os desmemoriados e os gagos, obteve licença para divertir-se em Paris, com passagem de ida e volta fornecida pelo archanjo Gabriel. No ultimo dia de estada na terra, encontram-no preoccupado na praça da Opera.

— Que é que você tem, Abrahão, pergunta-lhe um conhecido.

— E' que não acho ninguem que queira ficar com o meu bilhete de volta para o Paraiso, mesmo com abatimento de preço...

Nenhum leitor da Biblia lê o "Rocambole" ou os "Tres Mosqueteiros", porque julga a Biblia muito melhor e está certo de que tudo afinal se encontra na Biblia. De resto, para conhecer Alexandre Dumas e seus émulos, fôra necessario desembolsar alguns tostões e, em casos desses, sobrevem a tal paralysia...

A avareza domestica resiste á angustia pela perda dos parentes mais caros. E' celebre a contenda dos filhos ante o cadaver do pae a proposito do coche e da corôa e da necessidade de poupar despesas, porque o morto não tinha vaidade e todas essas homenagens funebres, bem examinadas, não significam coisa alguma. Tanto barulho fazem que o defunto acaba levantando-se da cama e, para serenar os herdeiros, resolve muito calmamente:

— Não se incommodem. Nada de brigas. Seguirei para o cemiterio mesmo a pé...

As viuvas, afim de aproveitar o monogramma dos guardanapos, das toalhas e das camisas, procuram um novo esposo que tenha exactamente as iniciaes do fallecido.

Sarah está descascando batatas para si e para Josias, o cabeça do casal, quando a previnem de que o pobre Josias vem de morrer subitamente. E ella, interrompendo a tarefa:

—Nesse caso, basta de batatas. O que descasquei é sufficiente para mim...

Todavia, apesar de forretas, os semitas não deixam de admirar o relativo luxo de alguns millionarios da grei. Um mercador da Polonia, visitando em Paris o cemiterio judeu, extasia-se deante do tumulo dos Rothschild, commentando:

— Sim, senhores. Ahi está uma gente que sabe viver!

Desconfiados de tudo e todos, os semitas enxergam patifes por toda a parte.

Um pobre diabo, fatigado de esmolar, resolve dirigir-se directamente a Jehovah expondo as suas desgraças e impetrando-lhe soccorro immediato. Manda-lhe uma carta sem sello pedindo cem rublos e assim redige o sobrescripto: "A Deus Omnipotente, da parte de Moysés o alfaiate". Espantados, os funccionarios do correio abrem a carta, e, commovendo-os tamanha miseria, fazem uma collecta em que recolhem cincoenta rublos e, noutro enveloppe, os remettem ao infeliz Moysés. Dois dias mais tarde os serventuarios postaes vêm nova missiva dirigida a Deus, abrem-na e lêm: "Deus de meus paes, poderoso Adonai, agradeço-te o dinheiro que me enviaste. Mas de outra vez não o mandes pelo correio. Esses sujeitos são uns gatunos. Imagina que dos cem rublos só recebi cincoenta".

O pavor do callote é um dos tormentos dos correligionarios de Israel Zangwill, o admiravel romancista que tão bem os descreveu, evocando como ninguem as tragedias e as comedias do ghetto, os sonhadores e os mendigos do ghetto.

Certo vendeiro, sempre que vendia a fiado, vendia por preços menores do que se vendesse á vista. E, como estranhassem isso, respondeu elle que era para perder menos...

Muitos dos filhos de Jerusalém são sujos a valer. No banho, um delles considera melancolico:

— Quem diria que um anno passasse tão depressa...

Um parasita que se aninhara na cabeça do soldado Melchisedec começa a descer-lhe pelo hombro. Melchisedec toma-o entre os dedos e o repõe na cabeça, ordenando-lhe com ares profundamente civicos:

— Volte para a caserna, desertor!

(Continua na 2ª pag.)

LENDAS CHRISTÃS

Malba TAHAN

(Especial para O JORNAL)

OS DOIS CANTAROS

Um joven religioso, que vivia entre os monges do deserto, sentindo-se pouco intelligente e incapaz de guardar os ensinamentos que recebia, procurou o mais velho e sabio dos anachoretas e disse-lhe:

— Tenho um grande desgosto, meu pae. Apesar dos esforços constantes que faço não chego a conservar na memoria, durante muito tempo, as instrucções, para bôa conducta na vida, que recebo dos mestres. Vão tambem para o esquecimento os trechos mais bellos que leio diariamente nos Santos Evangelhos!

O santo, que tinha em sua cellula dois cantaros vasios, disse ao joven:

— Meu filho, toma um daquelles cantaros; colloca dentro um pouco d'agua; lava-o depois com cuidado; enxuga-o com o teu proprio habito e deixa-o ficar outra vez no logar em que está.

O joven, embora surprehendido com taes palavras, fez exatamente o que o velho monge determinára.

Concluida a tarefa o ancião perguntou-lhe qual dos cantaros estava mais limpo, mais claro e mais puro.

O solitario tomou nas mãos o cantaro que acabára de enxugar, e respondeu:

— Este está mais limpo. Lavei-o com cuidado!

Disse, então, o sabio:

— E no emtanto, repara bem, meu filho, esse cantaro não mais conserva vestigio algum da agua que o purificou. Assim tambem aquelle que ouve a palavra de Deus, embora não retenha na memoria os santos ensinamentos, fica com o coração tão puro como um cantaro sem mácula.

EXTREMA UNCÇÃO

Combinada a pilheria, um dos operarios deitou-se no leito emquanto um outro saia apressado em busca do frade.

— Bôa patuscada! — dizia um dos mais gaiatos. Que bellos conselhos não dirá o bom do frade ao nosso companheiro?

— Scena ainda mais interessante vamos assistir — replicou um dos presentes. Em meio da confissão o falso-agonizante, fingindo delirar, vae pôr, a ponta dos pés, o franciscano para fóra do quarto! Que bôa pilheria!

E era geral o interesse pelo desfecho comico que ia ter o caso.

⁂

Logo que o frade chegou, com a sua figura humilde e veneravel, um dos operarios indicou-lhe a alcova escura em que se encontrava o falso moribundo.

O sacerdote, depois de saudar carinhosamente a todos os presentes, deixaram-se ficar na sala aguardando a surpreza que ao franciscano iria causar a estupida facécia.

De subito porém, viram todos, com o maior assombro, o frade sair do quarto com a physionomia pallida, estorcendo os dedos, como se fôra presa de grande afflicção.

E disse:

—Que lamentavel descuido, meus amigos! Por que não me chamaram cedo? Eu nada mais tenho a fazer!

E ajuntou, com voz torturada pela magua que transbordára de seu bondoso coração:

— O pobre enfermo, para o qual eu viéra trazer o conforto da igreja, já entregou a alma ao Criador!

E o sacerdote, na sua bôa fé, ignorava, por completo, que sobre o leito jazia, apenas, o cadaver de um homem que quizera, por simples gracejo, receber a extrema uncção.

O PECCADO DA MULHER PURA

Ao ver entrar muito timida, com passos incertos e hesitantes, aquella mulher de apparencia tão humilde, o velho sacerdote perguntou-lhe:

— Que deseja de mim, minha filha?

— Senhor! — acudiu a infeliz — Pratiquei hontem um grande peccado e venho implorar a absolvição dessa falta.

— Que peccado foi esse?

—Apoderei-me e fiz uso daquillo que não me pertencia — retorquiu a mulher.

— E como foi isso? — reperguntou o sacerdote.

— Passou-se o caso da seguinte maneira — começou a penitente. Achava-me hontem, á noite, em minha casa, completamente ás escuras, pois havia secado a lampada e eu não tinha dinheiro para comprar nova porção de azeite. De repente, porém, um homem que trazia na mão um grande archote, parou junto á porta de minha casa. A luz do facho era tão forte que illuminava uma parte do pequeno aposento em que me achava. E, emquanto o viandante desconhecido esperava pelo amigo que tardava, aproveitei-me da luz de seu archote e fiz um bordado para vender. Commeti, pois, o peccado de utilizar-me indevidamente de uma luz, que, afinal, não me pertencia.

— Por Deus! — exclamou bondoso o ancião — Seria ridiculo dizer-te que estás absolvida de tal peccado. Volta tranquilla para a tua casa. A tua propria confissão revela a pureza da tua alma. Vae e reza por mim.

A MELHOR PHILOSOPHIA

Conta-se que Epiphanio, bispo de Chypre, convidou a um abbade, seu velho amigo e homem de grandes virtudes, para passar alguns dias em sua companhia.

Certa vez durante uma refeição o bispo offereceu ao digno abbade um pedaço de carne.

— Peço-vos mil desculpas, meu bom amigo — disse o abbade —mas não posso aceitar o que acabaes de me offerecer.

E accrescentou:

— Depois que tomei esta santa veste jamais levei á boca um pedaço de carne!

Repplicou o grande Epiphanio:

— Quanto a mim, meu caro amigo, desde que tomei este habito não deixei que pessôa alguma guardasse de mim a menor queixa ou o mais leve resentimento; e, por minha parte jamais procurei o repouzo do somno emquanto conservasse no peito um sentimento qualquer de aversão ou de magua!

Vencido por taes palavras, em que se resumia, na verdade, uma vida perfeita de um santo, exclamou o abbade:

— Perdoae-me, senhor! Não passo de um misero pecador. A vossa philosophia é muito superior á minha!

OS DOIS DEDOS DO FRADE

Ao ser iniciado o bombardeio contra a cidade, uma granada veio cair precisamente no pateo do velho convento.

Passado o primeiro momento de panico, verificaram os religiosos que um dos frades, alcançado por um estilhaço, tivera a mão direita quasi esphacelada.

Solicitos correram todos em soccorro do ferido. Falaram em conduzil-o com urgencia á enfermaria; o ferimento parecia gravissimo.

Disse o monge aos irmãos que o amparavam:

— Quero antes de tudo ir á capella erguer uma prece de gratidão ao Altissimo. A granada levou-me tres dedos, deixando-me, porém, o pollegar e o indicador.

E accrescentou com a serenidade aos grandes santos:

— Com estes dois dedos que me ficaram poderei ainda, graças a Deus, realizar o santo sacrificio da missa!

HERMES FONTES

Grande, quando vivo; maior, depois de morto.
BELMIRO BRAGA.

(Para O JORNAL

Do berço á sepultura, a Natureza
Trouxe-lhe aberta nalma uma ferida;
Orphão de Mãe, no alvorecer da Vida,
A vida inteira teve ás maguas presa...

Cantor genial da graça e da belleza,
Sua alma de outras almas repellida,
Era uma especie de arvore florida
Sugando a seiva amarga da tristeza...

Vivendo, óra entre sóes, óra entre escombros,
Quando sonhava ter azas nos hombros,
Nos hombros tinha apenas uma cruz...

Como foi triste o seu Natal, á Sorte
Quiz dar uma lição: — Buscou a morte
No dia alegre em que nasceu Jesus...

Minas — Março — 1932.

SUPPLEMENTO INFANTIL D'"O JORNAL"

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Mozart Pereira (Alfenas, Minas) — Bem feito o seu problema cruzado. Sairá breve.

Beatriz de Miranda Jordão (Capital) — Sua solução estava exacta. Agora é preciso ver se acerta compor um problema para que o publiquemos.

Edwaldo Soares (Capital) — Sua evocação da roça será publicada num dos proximos numeros.

Joaquim Almeida (Itajubá, Minas). — O problema que mandou é interessante, mas parece um reclame commercial e por isto não serve. Faça outro.

Idalina de Carvalho Alves (Espirito Santo) — Suas soluções, além de certas estavam muito limpinhas. Parabens. Pode mandar sua collaboração.

Antonio Pereira Filho (Itajubá, Minas) — As chaves do problema "Triangulo" estavam forçadas. Experimente fazer nova composição.

Odette Pinto de Almeida (Leopoldina, Minas) — Seu problema "Pontão" teria de occupar um grande espaço e isto aqui é coisa muito escassa e muito cara. Mande um outro sem complicações ou, o que sairá até mais depressa no SUPPLEMENTO, um desenho.

Lucilia Figueiredo (Capital) — Mais tarde, quando entender opportuno, você terá de contar o que houve. Isso será aliás apenas para confirmar o que Tio Haroldo, com sua velha experiencia, previu e agora deduz. Dê sempre as suas apreciadas noticias.

Geraldo Folinin (Capital).—Você está convidado a não se zangar muito com este seu velho amigo vir sua historia publicada com outro titulo e aquelle fim de mysterio que foi retirado para não dar ao seu trabalho um desenlace tão triste e difficil.

Solitario de Abrantes (Campanha, Minas) — O soneto que você mandou, aliás bonito, não serve para o nosso jornalzinho que não se interessa pelos motivos amorosos.

Lucia Guimarães (Capital) — Se Tio Haroldo não se zangou com a sua Lucinha, não ha razão para que ella se entristeça. Os casos de identidade de idéas são communs. Este velhote não vae se dar ao trabalho de conferir livro nenhum porque já sabia, de começo, que você estava innocente. Vamos lá. Dois "presentes" de cada lado para acabar com o beicinho e até muito breve, não é?

Sylvinha (Capital) — Convencida!... você sabia que o admiravel trabalho do problema cruzado seria muito apreciado por Tio Haroldo e por isto diz que não fará outro nem por dinheiro! Como se o careca do director do SUPPLEMENTO INFANTIL não soubesse que tem prestigio de ouro junto de, pelos menos, uma meia duzia de sobrinhos! Um bom abraço de agradecimento.

João Mendes Carneiro, São Paulo — Queira escrever-nos dizendo se já recebeu o seu premio. Logo que chegou a sua reclamação, tomámos providencias.

Eunice Duarte, Bello Horizonte — O problema cruzado que você mandou está certinho.

Paulo Pessôa, São Gonçalo, Minas — Seu desenho apparecerá num dos proximos numeros.

Devanaghi Corrêa, Capital — A querida sobrinha estréa muito bem. "As azas da borboleta" está um trabalho interessante. Muito grato. Tio Haroldo retribue os abraços e faz votos para que o "bicho carpinteiro" não tenha judiado muito com você, estes tempos.

Anna e Cecilia Nunes, Demetrio Ribeiro, E. do Rio — Os desenhos das prezadas sobrinhas estão interessantes e a qualquer momento apparecerão nas nossas columnas.

Alberto Perrini, Santa Thereza, E. Santo — "Uma contenda entre os dedos" já está examinado. Sairá num dos proximos numeros...

Lelena Montmart, Capital — Tio Haroldo gostou muito do seu ultimo conto, "Porque Sylvinha quis aprender a ler", e mandou-o logo para a composição. Num dos proximos numeros elle apparecerá.

Geraldo Pimenta, Ouro Preto — Seu interessante trabalho, "Uma viagem pelo mundo", já está composto e não demorará em sair na nossa secção.

Bertrum Jefferson Pope Netto, Capital — Vamos publicar o engraçado gato chinez que você garatujou.

Lucilia Sarah, Capital — O resto do seu nome Tio Haroldo não entendeu, e, para não escrever errado, deixou só os dois primeiros. Mas você reconhecerá bem o seu desenho, logo que elle seja publicado, não é? Um abraço.

Antonio Barrajo, Petropolis — Todos os problemas cruzados que você decifrou estavam certos. Parabens.

Almir Corrêa do Prado, Muriahé, Minas — Tenha paciencia, e mande-nos um outro desenho, não tão grande como o que veiu, sim? Um abraço pelo incommodo que lhe dá o Tio Haroldo.

Ernani, Eurico e Maria Amelia Figueiredo, Lavras, Minas — Só o desenho de Maria Amelia é original. Os outros foram tirados de estampas. Por isto, só o primeiro teve o "visto" deste velho caréca. Os outros têm de ser substituidos. Ninguem tem de espichar o beicinho. Vamos lá... um abraço em cada um.

Geraldo Majella Alves, São João Baptista — Qualquer dia verá na nossa secção o seu conto "Ultimo beijo de uma mãe".

Actividades escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer ás secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

Preparatorianos: Antonio Galvão Feck — Inah Lima Reis — Manoel Guedes Corrêa — Albenzio Gaspare Rafael Perrone — Joaquim Eduardo da Silva — Nelson Santos.

1º. anno medico:
Alfredo Rasteiro — Luthero Sarmanho Vargas — Milton José Lobato — Raymundo Passos de Carvalho — Angelo Castrioto — Michel Kfoury — Urbano Justiniano da Silva.

3º. anno medico:
Annibal Carvalho da Silva — Emmanuel Azevedo Martins;

5º. anno medico:
Waldyr Machado Laperrière — João Valerio da Silva — Jorge Barata — José Severino da Silva Pinho — Ausberto Rodrigues do Passo — José Ferreira — Ulysses Coelho Marques — Luiz Tupy Mercio Silveira — Antonio Gonçalves Rosa — Homero Mendonça Ribeiro — Antonio Carneiro de Castro — Waldyr da Rocha — Santo Leuzzi — Lopo do Amazonas Alvarez da Silva Castro — Leão do Carmo Alvarez da Silva Castro — Carlos Gomes de Souza — Marcello José de Amorim Garcia — Adolpho Flaks — Edgard Mallet de Lima — Enotrio Barberi — Antonio Henrique de Almeida — Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque — João de Avellar — Luiz Gomes — Lindori de Almeida Guimarães — Napoleão Tostano de Brito — Mario de Queiroz — Julio Valença de Lemos.

Relações para as provas do dia 11 do corrente:

6º. anno medico:
CLINICAS PEDIATRICA MEDICA E CIRURGICA — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas no Hospital São Francisco de Assis — Será chamado o sr. José Pio da Rocha.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Segunda-feira, ás 9 horas, terá inicio o concurso de Desenho-figurado para Modelo Vivo.

A secretaria avisa aos interessados que o desenvolvimento do concurso de analitica do 2º anno será no dia 18 do corrente.

Curso de Desenho-Figurado

Estará aberto até fins de abril corrente, como curso de férias, o curso livre de desenho figurado, a cargo do docente Marques Junior.

Os alumnos de desenho figurado, inscriptos no corrente anno, emquanto aguardam a abertura das aulas da Escola, se quizerem, poderão, frequentar o mencionado curso, que funcciona diariamente de 9 ás 11 da manhã.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Realiza-se, na proxima quinta-feira, 14 do corrente, a solemnidade da entrega dos certificados de habilitação aos guarda-livros que se submetteram com exito ás provas exigidas pelo art. 55 do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931.

—

Continuam abertas as inscripções para a quarta turma de candidatos, cujas aulas deverão ser iniciadas no dia 15 do corrente.

Estado do Rio de Janeiro

Importancias não recolhidas aos cofres da Prefeitura de São João Marcos

S. JOÃO MARCOS, 9 (Do correspondente) — O prefeito deste municipio, sr. Paulo Martins Lorena, baixou uma portaria mandando que o sr. Oswaldo de Assumpção Rego recolha incontinente aos cofres da Prefeitura a quantia de 2:499$999, recebida do governo do Estado do Rio de Janeiro. Essa portaria do prefeito Paulo Lorena foi determinada por uma outra, do sr. Orlando Breves de Assumção Rego, ex-vice-presidente da Camara de São João Marcos, existente no archivo daquella Prefeitura, e do theor adeante transcripto.

O actual prefeito verificou que aquella importancia não foi recolhida aos cofres municipaes, della se apropriando o sr. Oswaldo Rego, que exercia o cargo de procurador interino, na gestão de seu irmão sr. Orlando Rego, e providenciou para que o mesmo Oswaldo de Assumpção Rego fosse intimado por edital no "Diario Official" do Estado, afim de recolher, incontinente, a referida quantia retida até hoje em seu poder.

Com o documento existente no archivo da Prefeitura de S. João Marcos, já referido, e pelo qual o sr. Paulo Lorena verificou o desvio daquella quantia, existe tambem uma certidão, passada pelo sr. Oswaldo Rego, e que assim declara:

"Oswaldo de Assumpção Rego, procurador interino da Camara Municipal de São João Marcos. — Certifico, por me ser verbalmente pedido, para fins eleitoraes, que, revendo o archivo desta procuradoria, do mesmo consta o seguinte: Portaria — Gabinete do presidente da Camara Municipal de S. João Marcos, em 2 de janeiro de 1915. — O sr. procurador recolha aos cofres municipaes a quantia de 2:499$999, importancia recebida do Estado e proveniente de quotas de kilowat pagas pela Cia. Light, a que tinha direito este municipio, até o segundo semestre do anno proximo findo, escripturada a dita quantia sobre a rubrica — Divida activa — do orçamento do corrente anno. — Cumpra — o presidente (a) Orlando Breves de Assumpção Rego; nada mais continha a dita portaria, da qual bem e fielmente extrahi a presente certidão, e, ao original no referido archivo me reporto. Procuradoria Municipal de S. João Marcos, 28 de janeiro de 1915. Eu, Oswaldo de Assumpção Rego, Procurador interino, que a escrevi e assigno (a) Oswaldo de Assumpção Rego."

Um pedido de adjudicação indeferido no Juizo Federal do Estado do Rio

Nos requerimentos de d. Clara Moreira de Moraes e Augusto José Corrêa e sua mulher, pedindo a adjudicação dos bens penhorados ao casal Ignacio Vieira de Moraes e ao casal Alcebiades Vieira de Moraes pela Fazenda Nacional, no processo de executivo que moveu á firma Moraes & Lima, o dr. Cunha Mello, juiz federal da Secção do Estado do Rio, indeferiu taes pedidos por julgar injuridico o pedido de adjudicação.

A posse de um livre docente da Faculdade de Direito de Nictheroy

A collação de grão de doutor em borla e capello e a posse do dr. Oscar Prezervodorvich como livre docente da Faculdade de Direito de Nictheroy está marcada para a proxima terça-feira, ás 16 horas.

Inauguração da succursal da "Gazeta dos Tribunaes" em Nictheroy

Foi inaugurada, hontem, á tarde, no predio n. 122 da rua da Conceição, em Nictheroy, a succursal da "Gazeta dos Tribunaes", cuja direcção foi confiada ao dr. Adherbal Salvador Cattete, ex-2º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

A grande Paschoa dos Homens, na Matriz do Ingá

Realiza-se, hoje, na missa das sete e meia horas, na matriz do Ingá, a Grande Paschoa dos Homens, cujo numero de inscriptos já se eleva a algumas centenas. Haverá em seguida um café aos commungantes, usando da palavra o academico Carlos Werneck, que dissertará sobre o thema "Mocidade".

Pagamentos no Thesouro do Estado

No Thesouro fluminense serão pagas amanhã as folhas de vencimentos seguintes: Substituição de empregados, professores de grupos e escolas isoladas (exclusive adjuntos), auxilio e custeio nos professores e professoras em disponibilidade.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portarias de 9 do corrente foram removidos: do consulado de 2ª classe em Las Palmas, para a Secretaria de Estado, o consul de 2ª classe Manoel Moreira de Barros e Silva; e da Secretaria de Estado para o consulado de 2ª classe em Las Palmas, o consul de 2ª classe José Gomide Junior.

MINISTERIO DA FAZENDA

A cotação, em bolsa, dos titulos da divida publica de S. Paulo — O ministro da Fazenda autorizou o syndico da Camara dos Correctores de Fundos Publicos a admittir a cotação official da Bolsa, os titulos da Divida Publica do Estado de S. Paulo.

A reunião da Commissão de Reforma do Thesouro — Não se reuniu hontem, como estava determinado pelo ministro da Fazenda, a commissão da reforma dos serviços do Thesouro.

Nas Collectorias balanceadas na Bahia revelou-se uma irregularidade — O director da Recebedoria communicou ao ministro da Fazenda que o haver o inspector fiscal na 3ª zona do Estado da Bahia balanceado, durante os dias 16 e 22 de dezembro ultimo, as collectorias de Andarahy, Lengões, Bom Jesus, Meiras, Ituassu', Maracás, sendo encontrados exactos os seus valores.

Na Collectoria de Jessiopé, foi encontrada uma differença, para menos, de 1:047$600 representada pelas estampilhas de sello adhesivo e de vendas mercantis abaixo especificadas: adhesivo: 354 da taxa de $60, 213$400; 130 da taxa de 1$000 130$000; 163, da taxa de 2$000, 326$000; 15 da taxa de 5$000, 75$000; 4 da taxa de 10$000, 40$000 no total de 783$400. Vendas mercantis: 122 da taxa de $500, 61$000; 76 da taxa de 1$000, 76$000; 41 da taxa de 2$000, 82$000, no total de 219$800, e bem assim 45 de sello de verba, quantia essa recolhida aos cofres publicos pelo respectivo exactor.

Inspector fiscal em S. Paulo — Foi designado o agente fiscal do imposto de consumo no Rio Grande do Sul, Qualdo Brancante Machado para servir como inspector fiscal em S. Paulo.

Para praticar, gratuitamente, no Laboratorio de Analyses — O ministro da Fazenda concedeu permissão ao engenheiro-chimico, Vital Gomes, para praticar gratuitamente, durante seis mezes, no Laboratorio Nacional de Analyses.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram mandados servir, por absoluta conveniencia do serviço, os seguintes officiaes do corpo de saude: capitães medicos drs. Candido Ribeiro, no Hospital Militar de S. Paulo; Franklin Ferreira Braga, no 1º B. C.; Waldemar de Macedo Rocha, no 2º R. A. M.; Abelardo Calmon de Oliveira, no H. M. de Curityba; Euzebio da Costa Teixeira, no H. M. de Recife; primeiros tenentes medicos drs. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, no H. M. de S. Paulo; João Gonçalves Tourinho Filho, na F. P. de Piquete; Edgard da Costa Mattos, na 1ª B. I. A. C.; Licinio Proença Borralho, no A. G. de Porto Alegre; Frederico Oscar Vieira da Rocha, na 9ª companhia do 6º R. I.; José Augusto da Costa, no 5º G. A. M.; capitão pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, no H. M. de Campo Grande; primeiros tenentes pharmaceuticos Severino Thomaz de Aquino, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; segundos tenentes pharmaceuticos Moacyr Cunha Marques de Andrade, no H. M. de S. Paulo; Lazaro Raymundo Gomes Filho, no 17º B. C., e commissionados Waldemar Faria Rocha, no 22º B. C. e Agnello Baptista de Lelis, no 6º batalhão de caçadores (Ipamery).

— Foi tornada sem effeito a transferencia do capitão medico dr. Tourinho Theodoro da Silva, do Hospital Militar da Bahia para o de Recife.

— Foram transferidos: na 1ª circumscripção de recrutamento — o sr. Hilario da Silva Passos, presidente da junta do 24º districto (Santa Cruz) para igual cargo na junta do 28º (Realengo) e Tancredo Guerra Pires, presidente da junta deste districto para igual cargo naquelle.

— Foram designados, por conveniencia absoluta do serviço, no serviço de recrutamento, os segundos tenentes commissionados: na 17ª circumscripção, José Torres e Oswaldo de Oliveira, do 9º R. I., delegados nas 8ª e 15ª zonas, respectivamente; na 19ª circumscripção, Francisco Rasteiro Candia, do 9º R. I. auxiliar; e na 20ª circumscripção, Octavio Renault, do 9º R. I. auxiliar; e Estanislau Majerkowski, do 7º B. C., delegado da 4ª zona.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo concedeu autorização á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul para transportar gratuitamente até 7.000 saccas de café doadas pelo Instituto do Café de S. Paulo a estabelecimentos pios e casas de saude localizadas no interior daquelle Estado, em vista da applicação que terá a mercadoria transportada.

— De accordo com o parecer da directoria da Central do Brasil, o ministro autorizou a concessão de abatimento de 50 °|° nos frétes das mercadorias consignadas á Feira de Amostras desta capital e nas passagens tomadas para esta cidade no mez de junho proximo.

— A' Inspectoria das Estradas, o sr. José Americo mandou encaminhar o processo relativo á prestação de contas apresentada pelo coronel José Osorio, do adeantamento de 1.000:000$000, feito em 18 de junho de 1930, para a construcção da rodovia S. João-Barracão, a cargo do 5º batalhão de Engenharia.

— Em face das informações, o ministro autorizou o Lloyd Brasileiro a acompanhar os preços de passagens da tabella da "Amazon River".

— O sr. José Americo mandou communicar á directoria da Central do Brasil que, segundo apurou a Commissão de Syndicancias do Lloyd Brasileiro, o engenheiro Mario Cabral é responsavel pela tróca de um guindaste daquella empresa por trilhos da mesma estrada.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Memoriaes — Em relação ás ultimas promoções no Movimento foram apresentados dois memoriaes, um na secretaria da Viação, subscripto pelo conductor de 2ª classe Euclydes Barreto do Couto, e outro na directoria da Estrada, assignado pelo conductor de 3ª classe Modesto Edmundo Krau.

Despachos de encommendas — O criterio adoptado pela Central para despachos de encommendas, sem limite, tendo em vista somente a conveniencia do transporte e o serviço do trem, foi pelo Conselho de Tarifas extensivo ás estradas filiadas á C. C. F. Assim, nos trens mixtos poderão ser aceitos despachos para qualquer destino, sem limite de peso, como tambem nos trens rapidos, nas estações de procedencia quando se destinarem á estação terminal do trem.

Classificação — Foi classificado na 1ª divisão o escripturario de 3ª classe Annibal Ayres da Rocha, que estava em disponibilidade. Este funccionario pertencia ao quadro da 2ª divisão.

— Fomos informados de que a directoria resolvera transferir para a 3ª divisão u m1ª escripturario para as substituições eventuaes do chefe de secção.

Este criterio urge seja extensivo á 2ª divisão, onde ha dois chefes de secção, e nos quadros de seus funccionarios não ha escripturarios de 1ª classe. Ao passo que na 1ª divisão, onde ha quatro chefes de secção, ha seis escripturarios de 1ª classe.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem ás diversas repartições publicas 60 passagens na importancia de 1:212$600.

RENDAS PUBLICAS

RENDA PUBLICA

Renda industrial arrocadada pelas estações da E. F. C. B. (Inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 9 de abril de 1932. . . .	425:928$500
Idem em 9 de abril de 1931	527:102$700
Differença para mais em 9 de abril de 1931	101:174$200

Extensão Universitaria

Ficou assim constituido o programma do Curso de Historia da da Esculptura Grega que o professor Fléxa Ribeiro realizará na Escola Nacional de Bellas Artes, a partir do dia 2 de maio proximo, e que se acha comprehendido no plano de Extensão Universitaria organizado pela Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro:

1.º — As fórmas iniciaes da plastica grega: os emblemas religiosos e a incipiencia technica. "Xoanas" ante-dedalicas e dedalicas. As influencias.

2.º — Os primitivos. A formação dos typos viris nús e dos femininos vestidos. A lei de frontalidade e sua applicação.

3.º — O inicio do movimento na estatuaria: Pythagoras de Região e o naturalismo plastico. Calamis e o rythmo na esculptura.

4.º — Myrão de Eleutheria e o equilibrio dynamico na estatuaria; o individuo e o grupo. A revolução plastica.

5.º — Polycleto e o indice classico. As proporções relativas e o primeiro cânon.

6.º — Phidias e os Deuses.

7.º — Scopas e o pathetico na estatuaria. Praxiteles e o nú feminino; a graça e a expressão moral.

8.º — Lysippo e o equilibrio elastico. O novo cânon. Conclusão technica da estatuaria grega.

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado

Os membros do Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado foram convocados para se reunirem, no dia 12 do corrente, ás 16 horas, no edificio da Camara Legislativa, em primeira assembléa ordinaria.

Historias de judeus

(Conclusão da 1ª pag.)

Aarão, num paquete em que segue para a America do Norte, encontra um entomologista bizarro, especialista no estudo de insectos da mesma natureza, que lhe adquire dois inquilinos da cabelleira em troca de dois dollares. Chegado a Nova York, o immigrante vae jantar confortavelmente e, á hora do pagamento, como a despesa suba a dollar e meio, tira dois dos taes bichinhos e colloca-os no pires do garçon:

—Pague-se e traga-me o trôco...

Nunca faltou espirito aos descendentes dos exploradores que impingiram ao mundo antigo o "bluff" da Chanaan de rios de leite e mel e de enormes cachos de uvas que antes seriam cachos de bananas São Thomé. Nem lhes faltam sophismas engenhosos para justificar-se dos seus vicios

Salomão, ao despertar, engolia dois copos de vodka, a cachaça russa.

— Mas porque beber assim logo de manhã? indaga o medico.

— Porque ao acordar não me sinto um homem sem beber. O peor é que, tendo bebido o primeiro copo, sinto-me outro homem e tenho de dar de beber a esse outro homem, que, coitadinho, tambem tem sêde...

Outro dialogo:

— Bem feito. O senhor cegou devido ao abuso do vodka.

— Não se zangue, doutor. Tudo aquillo que eu via não vale um copinho de vodka.

Samuel, filando almoços e jantares, raspando todos os pratos, fazia-o sempre em companhia de um mocinho que devorava não menos que elle. Como indagassem quem era o mocinho, respondeu o velho filante:

— E' meu genro. Vive á minha custa.

Desse mesmo Samuel é uma resposta capciosa, digna dos melhores sophistas gregos. Entra elle num botequim e pede uma dose de vinho do Porto, que logo resolve trocar por uma dose de madeira. Bebe o madeira e vae saindo sem pagar. O garçon naturalmente reclama:

— O senhor não pagou o madeira.

— Mas se o troquei pelo vinho do Porto...

— Sim, mas não tinha pago o vinho do Porto.

— Nem tinha obrigação de pagar aquillo que não cheguei a beber...

O ritual das synagogas manda que, ao recitar o "Kaddisch", ou seja a prece dos mortos, todos o façam de olhos fechados, para maior compuncção espiritual. Dahi este aviso affixado em grossas letras numa synagoga da Russia: "Durante o Kaddisch, a administração do templo não responde absolutamente pelos roubos".

Num congresso internacional, presidido por um judeu de Petrograd, compareciam, além de brancos de varias procedencias, chins, pelles-vermelhas e pretos, convenientemente pintados e caracterizados por um especialista no genero, afim de se dar um cunho bem universal á assembléa. Como, porém, a primeira sessão demorasse em começar, ha um sussurro de impaciencia e o presidente observa que é ainda preciso esperar um pouco.

— Por que?

— Porque o congressista preto ainda está seccando...

Ninguem ignora que os judeus relutam em converter-se a outros crédos e fazem pilherias com os symbolos mais puros das demais religiões.

Misael, ferido no campo de batalha, muge como um touro. O capellão do regimento approxima-se delle.

— Meu filho, acreditas na Santissima Trindade?

— Essa é boa, responde o ferido. Estou aqui com a perna convertida em mingáo e o senhor quer que eu me ponha a decifrar charadas...

Para concluir: Jacob, filho da firma Blumenthal & C., compra um lindo papagaio e o pendura no sitio mais visivel do salão. Mas, quando Jacob e a esposa recebiam um grupo de amigos, o papagaio, que pertencera a uma familia de anti-semitas, se põe a gritar com toda a furia:

— Abaixo os judeus!

A dona da casa indigna-se e diz desaforos ao marido. Mas o inditoso Jacob:

— Quem acreditaria que elle fosse nosso inimigo com semelhante nariz?

Para a Mulher no Lar

Progressos feministas

Aprisionada, suffocada pelos costumes ancestraes, como uma mumia nas suas tiras, a mulher japoneza, sob a graça de seu eterno sorriso, occultava muitas vezes as aspirações e os pezares que toda criatura traz em seu coração quando as melhores alegrias da vida lhe são recusadas. Mas a influencia européa arrebentou essas ataduras, e hoje em dia, no Japão tambem, a moça da burguezia tal e qual a do povo, goza de uma liberdade quasi completa, mórmente se trabalha, o que é commum. E é no progresso do feminismo que se nota a mais surprehendente das transformações que se vêm processando nesse paiz, tanto tempo immovel nas suas tradições. Eis, na gravura acima, mlle. Kanamori, mlle. Kaji Jajima, Mme. Kuriya, vice-ministra da Instrucção Publica, todas delegadas ao "meeting" da Sociedade de Temperança da California.

NO IMPERIO DA MODA

CHRONICA DE CINDERELLA

O espirito moderno evolue para a crescente generalização do individualismo. Outr'ora os homens viviam para um ideal, de religião, de patria ou de arte; viviam muitos para um só: para o chefe. Hoje em dia o homem vive para si. E quando se reune, exigindo que o individuo se restrinja pela collectividade é ainda uma maneira de individualismo: o individualismo dos menos favorecidos em poderio que se juntam para não serem opprimidos.

Na intimidade do lar já poucas vezes se vêem casas onde a existencia não ajuste á apparencia: os luxuosos salões de visita e jantar, onde ninguem está nem ninguem toma as refeições; unicamente para ostentar para os outros, emquanto na realidade a familia vive modestamente, comendo na copa e passando os dias entre a cozinha e a dispensa.

Actualmente, nas construcções o "living room", a "sala de estar" segundo a traducção desgeitada que se vae adoptando, tem uma importancia primordial. O habitante da casa vive para si e não mais para os outros.

Transportando a questão para os trajes femininos, cabe aqui um reparo exacto e que depõe um tanto contra o espirito moderno da mulher brasileira: nossas patricias vestem-se mais para os outros. Mais depressa arvoram um vestido de luxo se vão a um logar simples mas onde pensam que serão vistas por muita gente do que se se dirigem a um local requintado, mas onde soppõem que estarão sós ou quasi. Dahi o disparate de apparecerem em missas e occasiões matinaes com trajes de gaze, filó e georgette e fazerem visitas com vestidos de linho e voile.

A estrangeira já não é assim: veste-se para si mesma. Na intimidade mais perfeita do lar, em familia e até sozinha, senta-se á mesa do jantar em toilette de gala ou meia gala. Nunca deixa de ter seu traje para a noite, como tem o vestido simples para a manhã, e a toilette de passeio, todos elles de maior ou menor riqueza, de maior ou menor perfeição de côrte e linha, segundo suas posses, mas todos adequados ás varias horas do dia e ás differentes circumstancias a que são destinados.

E' preciso, portanto, que a mulher brasileira não se interesse por um modelo para a noite unicamente quando pretende ir a algum baile. E' typo de vestido que normalmente deve estar pendurado nos seus guarda-vestidos.

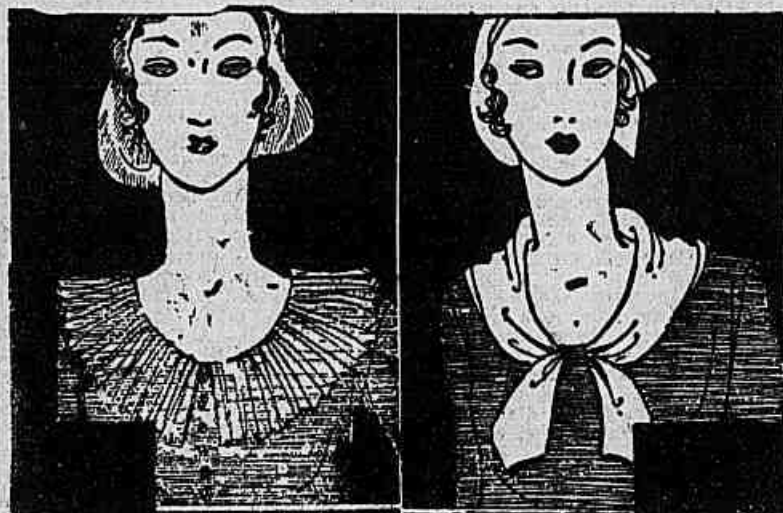
Pensemos, pois, nos vestidos da noite. Continuam em moda os vestidos de linha princeza, quasi todos providos de pequenas mangas, menos ajustados nas ancas, com a largura partindo de mais alto do que na ultima estação. E' uma toilette bem moderna, um vestido de setim negro com bolero de setim rosa; e tambem um vestido de setim brocado branco, de aspecto incomparavel com suas mangas feito azas de tulle marron fixadas a uma hombreira caida sobre o braço; e ainda um vestido de crêpe marroquino branco de linha majestosa, a deanteira modelando o corpo, as costas se alongando em cauda e guarnecidas de um babado arredondado em conchas de velludo branco.

Eis dois lindos modelos para a noite, cingelos e de linha muito elegante.

O primeiro é de setim branco, recortado em pedaços geometricos formando paineis: hombreiras de strass cruzadas atraz.

O outro é de setim negro, decotado nas costas, preso no pescoço por uma tira e uma fivella de strass. Tem um nó caindo em concha forrado de setim rosa. Largura em fórma adeante e atraz, a das costas mais pronunciada.

Complementos da elegancia

Borboleta AZUL

Minhas gentis leitoras já ouviram talvez contar a historia singular de um pobre homem que, esfomeado, recorreu á esperteza para obter o que comer. Sentou-se proximo a uma casa, a cuja soleira estava uma singela mulher e tendo preparado fogo, e caçarola, lavou uma pedra e a poz a ferver. Intrigada, perguntou-lhe a espectadora da scena o que pretendia fazer. Explicou o homem uma sopa de pedra. A mulher pasmou e quedou a olhar o resultado do estranho cozimento. Então habilmente, o passante foi insinuando que, com temperos, mais saborosa ficaria a sopa de pedra. Interessada, deu-lh'os a dona da casa. Em seguida expoz o sabido cozinheiro que ainda mais gostosa ficaria a sopa de sua invenção se levasse um pedacinho de linguiça. E assim de condimento em condimento, obteve o esfomeado uma sopa de verdade com que saciar seu appetite.

Pois bem, a toilette feminina, hoje em dia, é um tanto como a sopa de pedra, tantos são seus condimentos, isto é complementos imprescindiveis que estes importam numa composição real de um todo. Diga, por exemplo uma esposa, a seu economico marido, que tem não precisa de vestido novo para ir a um chá, mas apenas de complementos para esse vestido... O homem se regosija. Só até a conta apparecer: um par de sapatos, um chapéo, um cinto, uma echarpe, uma bolsa, luvas... que sei mais! E a mulher disséra que tinha a toilette para ir á festa! A toilette era a sopa de pedra.

E' que, na verdade, cada vez maior importancia tomam os detalhes de um traje feminino. Actualmente, com uma saia, um manteau, algumas blusas, varias golas, tem-se combinações varias que apparentam varias toilettes. Já não se comprehende um vestido sem sua echarpe, seu par de luvas condizentes, emfim todos esses pequeninos nadas que são um mundo de encantos e graça.

Vejamos alguns desses detalhes mais modernos. As bolsas, usam-se de velludo negro, de crépe da China ou de setim negro, com trabalhos de desenhos em relevo. As bolsas de sport são de tweed, de lãs mescladas, beiradas de couro, fechadas com tiras de couro cruzadas e abotoadas. Bolsas plissadas para a tarde, de crépe da China negro para a cidade, branco para visitas, de forma redonda e plissadas em acordeon, ou rectangular com o plissado ao comprido.

Em relação ás flores estão-se usando estas de feltro recortado e organdy. Os collares são em discos de crystal perfurado e enfiados uns após os outros.

Um ornamento muito usado, actualmente é o laço. Usam-se faixas de côr, atadas em laço sobre um vestido branco, cinza, beije. Uma écharpe golla, é amarrada em laço borboleta ou gravata de homem.

Um capricho requintado preside a escolha dos punhos nas mangas dos vestidos e dos manteaux. Lanvin põe grandes punhos vermelhos em vestidos negros.

As golas não são menos ornadas e varias; eis na gravura alguns modelos para blusas e vestidos.

Carta sem endereço

Saudosa amiga: Li a tua carta de domingo passado e apresso-me a respondel-a — Sim, querida fizeste bem em vir desabafar commigo as tuas maguas. As confidencias alliviam tanto quanto as lagrimas... As palavras que, ora te dirijo, não te irão consolar, mas, apenas terminar a obra das tuas confidencias, que certamente já te terão alliviado.

Dizes que a tua alma "extremamente sensivel" anseia pela felicidade e chamas a Felicidade um puro "nada"!?!... Creio que acertaste, amiga, porque a Felicidade é um "nada" e é tambem um "tudo", como accrescentaste...

Consiste apenas no desejo ardente de ser feliz; como já o affirmou certo poeta.

— Mas, vamos ao assumpto que te interessa. As exigencias do teu amado, que dizes te fazem soffrer, sem que o saibas, é a tua felicidade.

Sim, creia-me querida, que emquanto elle assim proceder terás certas emoções, terás em mente um alvo a attingir e... soffrendo és feliz... se o teu amado te desse provas irrefutaveis do seu amor e tu tivesses a certeza absoluta de que o possuias inteiramente... com pezar o digo, querida, mas, o teu amor, por maior que fosse esfriaria, depois viria o tédio e era necessario um novo desejo para te prender á vida... E' inegavel, todos nós, pobres criaturas, precisamos de desejar sem alcançar, porque assim teremos uma razão de viver... A Felicidade é só a ambição do impossivel, — o desejo do irrealizavel... se tudo o que desejassemos nos fosse concedido o vacuo sobreviria, e a vida seria insupportavel...

E' por isso que te repito... "As exigencias do teu amado... te fazem soffrer... mas.... tambem te fazem gosar.

Quanto a teus ciumes, aconselho-te a fazer tudo para supprimil-os; no meu pensar, amiga, quem ama verdadeiramente não tem ciumes.

O Amor é o sacrificio... e não o Egoismo...

O affecto que não se sacrifica, não é verdadeiro... é, apenas illusão, desejo ou capricho...

— Amar... é desejar "bem e ventura" á pessôa amada". Assim sendo, o que tem o teu Adolpho ir ali ou acolá em busca de qualquer coisa que o faça sorrir e ser feliz?! Que importa que elle procure em outra parte a scentelha de felicidade que, talvez com pezar, elle não encontrou em ti?... Soffrerás com isto sim; soffrerás no teu amor proprio, por te veres insufficiente para satisfazer o homem, amado, para fazel-o "totalmente feliz".

Mas, se o amas verdadeiramente, has de te sacrificar, e soffrendo, mas, sorrindo, consentirás que elle procure noutra parte o que deseja e que em ti só não encontra. Se elle é exigente e te pede muito amor, em troca do pouco ou do "nada" que te dá, o teu amor sendo sincero, será tambem immenso para dar sem nada receber. O alimento para o teu amor será a felicidade do teu amado; será os sorrisos que lhe vires a flor dos labios.

Eis, amiga do coração, como eu imagino o Amor... O Amor verdadeiro...

Creio nelle quando o vejo sacrificado, abnegado e desprendido.

Quanto ao teu desejo de não me ver nunca ferida pelo "Deus Amor", digo-te pesarosa mas, feliz...

Este desejo não se realizará porque... infelizmente é muito feliz; conheço este sentimento sublime. O Amor apossou-se de minh'alma.

Breve, falar-te-ei sobre o "meu romance". Por hoje adeus... Adivinho a surpreza que vae causar-te a minha inopinada confissão.

Abraços da tua sincera **Vivilia**. Paraguassu', 9-3-932.

Lena — Seja bemvinda nesta correspondencia, nova amiguinha. Verei se posso publicar sua "Carta sem endereço".

Vivilia — E' curioso observar-se a diversidade das reacções psychicas produzidas pela carta de Janice e traduzida nas respostas que recebi. Penso publicar seu trabalho, após os dois outros. Assim os leitores d'O JORNAL tambem poderão fazer esse interessante confronto psychologico.

Jorge — "A alegria de viver"? Francamente, não me recordo haver escripto isso. Era esse mesmo o titulo? Explique-me que genero literario era e onde foi publicado. Ás vezes pequenas coisas que brotam da penna esvaem-se até da memoria como bolhas de espuma nas ondas...

Oliveira — Sua poesia, amigo, não póde ser publicada. Aliás, está fóra de epoca. Finados ainda está tão longe....

Para a Mulher no Lar

A Sciencia da Belleza

O ar e os cabellos

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim Paris e Vienna)

Uma bella cabelleira representa um dos pontos essenciaes para a completa esthetica do corpo humano. Os cabellos constituem, sem duvida alguma, um dos melhores factores para augmentar a belleza pessoal. Uma formosa cabelleira tem sido motivo de grandes paixões e muitas pessoas eminentes são ainda hoje citadas pelos celebres cabellos que possuiam.

Principalmente as senhoras devem cuidar com muito carinho do couro cabelludo, onde, os caprichos da moda exigem os penteados mais diversos e que obrigam a mostrar aos olhos do sexo forte todo o vigor, todo o encanto de uma cabelleira sadia. A boa hygiene da cabeça é de grande importancia para o desenvolvimento e nutrição dos cabellos e nada mais util á vida do pello que uma perfeita aeração.

Muitas moças abusam de uma maneira espantosa de uma série de preparações para o couro cabelludo, têm o pessimo habito de prender o cabello, chapéos ou pentes inappropriados e o resultado dessas imprudencias é a perda dos cabellos e um passo para a alopecia precoce. E' muito commum ver-se nas praias o vento levantar os cabellos e este contacto continuo, o pessimo costume das senhoras prenderem a cabelleira com gôrros ou pentes. Prejudicam, talvez por falta de conhecimento, a saude do cabello. Sob o ponto de vista hygienico, nada mais elogiavel do que os cabellos em desalinho durante uma ou duas horas á beira de uma praia. E a prova de que os cabellos estão aproveitando, tambem, os beneficios de uma estação de banhos. Se todas as frequentadoras de Copacabana, Flamengo ou Icarahy seguissem esse conselho durante os passeios que costumam fazer pelas praias, certamente apresentariam cabellos fortes e cheios de saude.

CORRESPONDENCIA

Mme. Lamego (Santa Catharina) — Applicar todas as manhãs um pouco de gelo partido.

Mlle. Sousa (Pelotas) — Era um habito antigo encostar todos os dias na face um pedaço de carne crúa. E' melhor praticar a cultura physica do rosto.

Mlle. Luz Costa (S. Paulo) — Sua pelle não póde continuar a ser tratada dessa maneira, pois ficará muito peor do que já a possue.

Mme. Maria Clara (Rio). — Passar um pouco de agua oxygenada, com cuidado.

Mme. A. de Andrade (Rio). —São muito communs em casos semelhantes. A causa é interna, reconhecivel após exame cuidadoso.

Mme. Lopes Lima (Ceará).—Para fechar os póros passar todos os dias o Dissolvente Natal.

Mlle. Maria Candida (Rio). — Francamente não entendi o que perguntou. Havia muitos erros dactylographicos que tornaram a carta confusa.

Mlle. Edith de Couto Silva (Minas) — Evitar o sol. Usar o Crême Pelsan. Limpeza semanal da pelle.

Mme. Carlos Silva (Parahyba) — Os seios podem ser tratados sem operação. Enviarei conforme me pediu todas as informações para embellezar o busto.

Mlle. Marcondes (S. Paulo) —Toda a pelle requer um tratamento diario differente, conforme o caso particular. Os conselhos dados á sua conhecida não são applicaveis, em absoluto, á sua pelle. Para sua cutis fazer: 1º) Lavagem com agua morna e um pouco de bicarbonato; 2º) Cultura physica do rosto; 3º) Preparo do rosto. 4º) Usar o Dissolvente Natal ao deitar para fechar os póros e limpar a pelle.

Mlle. Marieta (Rio). — E' proveniente da molestia. Ficará boa em pouco tempo. Raios ultra-violetas. Esfregar duas vezes por dia no couro cabelludo a Loção Pilosil. As massagens são tambem indicadas.

Mme. Susana (Piauhy) — As rugas podem desapparecer facilmente por meio da cirurgia esthetica. As operações são feitas no proprio consultorio, sem prejuizo das occupações diarias. E' um processo indolor.

Mlle. Lopes (Minas) —Sim.

Mlle. Marina S. (Paraná). — A's vezes é bom, mas não deve abusar muito.

Mme. Salgado (Maceió) — Cada pelle possue um tratamento differente. Para os póros abertos usar o Dissolvente Natal.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

CORREIO CARIOCA

F. PEIXOTO — Sua pequena chronica está interessante, vê-se que é documentada e offerece valor historico. A linguagem, porém, está pouco esmerada, com repetições, etc. Se a reformasse e désse um feitio mais aceitavel ao relato?

CLAUDIA ROSA — Obrigada por sua cartinha tão elogiosa. Por certo continuarei a escrever sempre com o mesmo desassombro; a questão é haver assumpto para fazel-o. A coragem real não se ostenta, vem serenamente quando tem de vir. Até sempre amiguinha.

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Não é raro, gentis leitoras, caber-nos por herança alguns moveis de vovós ou titias, pesados, grandes, bem feiosos. Apressamo-nos a chamar o comprador de coisas velhas e a alijar de casa semelhantes horrores, até de graça. Entretanto, ás vezes, pela mesma occasião, estamos martyrisando nossa imaginação sem sabermos como mobiliar um quarto que desejamos preparar para um parente ou um hospede qualquer.

A arte do mobiliario pode transformar um conjunto velho e antiquado sem chegar a ser antigo — a peor idade da mobilia, — num arranjo interessante e gracioso.

O leito cortado de um lado, afim de ficar mais estreito, 0m,80, mais ou menos, será transformado num commodo divam, encostado á parede forrada de cretone e beirada por uma moldura de madeira imitando a madeira da cama e se ajustando a ella. Os pés, á cabeceira e o colchão serão tambem forrados do mesmo cretone que, para dar maior conforto pode ser acolchoado. Dois rolos e algumas almofadas completam o divan. Sobre elle, uma prateleira para livros e bibelots.

Afim de tirar ao armario de espelho seu aspecto muito banal e conhecido, separa-se a porta do resto do movel que, com prateleiras transforma-se em estante, emquanto que o espelho, fixado a um supporte de madeira, sem pés, formando gavetas em baixo, será um interessante psyché, ladeado por pequenas lampadas fixadas na parede.

A poltrona da vóvó, ampla e solemne, parecerá mais leve e moderna forrada do mesmo cretone e sem as horriveis franjas que a enfeiavam.

E eis um recanto bem confortavel para um quarto de hospede.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Na tradicional igreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula realiza-se hoje a festa do excelso padroeiro, o grande São Francisco de Paula.

O programma integral da festa consta das seguintes ceremonias:

A's 11 horas entrará solemne pontifical, sendo celebrante o reverendissimo d. André Arcoverde, bispo de Valença, assistido por varios capitulares do nosso clero.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, orador sacro já consagrado pela sua eloquencia e erudição.

Será realizado, ás 15 horas, com assistencias da administração, o sorteio de esmolas entre as irmãs viuvas pobres que requereram, conforme legado de varios irmãos bemfeitores; e, em seguida, será cantado um "memento" por alma dos mesmos irmãos.

A's 19 horas será entoado imponente Te Deum, officiando o revmo. bispo de Valença, acolytado por varios sacerdotes.

Prégará, nessa occasião, o apreciado orador sacro conego Leovegildo Franca.

Antes do Te Deum será lida pelo irmão secretario, do alto do Presbyterio, a nominata dos irmãos que foram eleitos para servirem no anno compromissal de 1932 a 1933.

A igreja será artisticamente ornamentada com flores naturaes e a festa terá a abrilhantal-a numerosa orchestra que executará bem organizado programma.

Encerrará as solemnidades a benção do Santissimo Sacramento.

DOUTRINA CHRISTÃ

Serão ministradas, hoje, aulas de catecismo, dentre outras nas seguintes igrejas:

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas; prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas; prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 13 horas; prof. Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Liga Catholica Jesus, Maria, José

No proximo dia 17 de abril haverá, nessa igreja, uma grande solemnidade na qual se fará a admissão de novos socios effectivos na Liga Catholica.

Representando sua eminencia o cardeal arcebispo, presidirá a taes actos o revmo. conego Antonio B. Pinto, dd. vigario da parochia de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

O programma das festas a celebrarem-se por esse motivo é o que abaixo consignamos e o precederá uma preparação, constando de conferencias nos dia 14, 15 e 16, ás 19 1|2 horas, por frei Adolpho O. F. M.

Em cada um desses dias haverá:
a) — Triduo solemne, com canticos.
b) — Conferencia.
c) — Exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Estes actos poderão ser assistidos por todos os homens de boa vontade.

As festividades solemnes do dia 17 constarão:

1ª parte — A's 7 horas — Missa acompanhada de canticos com a communhão geral de todos os socios da Liga e aspirantes.

2ª parte — A's 19 horas:
a) — Reunião geral de todos os associados da Liga.
b) — Conferencia e benção solemne dos distinctivos e diplomas.
c) — Distribuição de distinctivos e diplomas aos novos socios.
d) — Procissão com a cruz alçada, acompanhada de canticos.
e) — Exposição e benção do Santissimo Sacramento.
f) — Canticos finaes por todos os associados.

E' permittido o ingresso ás exmas. familias no templo.

A FESTA DE S. SEBASTIÃO EM DEODORO

Realizar-se-á hoje sob a direcção geral do sr. Demetrio Pereira da Silva e direcção espiritual de frei Agostinho, a festa de São Sebastião, em Deodoro, com o seguinte programma: Salva de 21 tiros, ás 6, 12 e 18 horas; missa solemne cantada, ás 9 horas, com sermão; procissão solemne, ás 16 horas; Te Deum, sermão e benção do Santissimo Sacramento; leilão de prendas, barraquinhas, fogos, musica, das 19 ás 23 horas.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Hoje, ás 8 horas, realiza-se na matriz do Santissimo Sacramento, a tocante solemnidade da Paschoa dos empregados do commercio, assim como a benção da nova imagem de Nossa Senhora de Fatima.

Officiará nestas ceremonias sua eminencia o cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme, que se fará acompanhar pela sua côrte cardinalicia.

O chefe espiritual da Igreja Brasileira será recebido no pórtico do tradicional templo pela irmandade respectiva, revestida de suas insignias e de cruz alçada.

Comparecerão ao banquete eucharistico muitos empregados no commercio e elevadissimo numero de fieis que compartiparão daquelle sacramento.

CAPITÃO FRANCISCO LOCIO CAVALCANTI

CONTADOR DO 3.º R. I.

(7.º dia)

† Os filhos, Aldorinde e Zalmir Locio Cavalcanti, convidam os parentes e amigos do saudoso Francisco Locio Cavalcanti, para assistir á missa de setimo dia do seu passamento, que será celebrada no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario á rua General Camara, esquina de Uruguayana.

Por este acto agradecem a todos que comparecerem, bem como aos que acompanharam o seu funeral.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

OS RECEPTORES CROSLEY

Foi-nos proporcionada a opportunidade de ouvir um dos famosos Receptores Crosley de Distribuição Exclusiva de Mestre e Blatgé, cujo apparelho de typo 1932 é verdadeiramente magnifico.

Captaram-se com o mesmo, 46 estações de broadcasting, o que em si só dispensa quaesquer commentarios. Afim de facilitar aos seus ouvintes a conseguir a estação desejada, essa importante casa preparou um novo Guia de Estações audiveis no Brasil, que, contendo perto de 300 estações com detalhes sobre horarios, prefixos e todas as demais indicações, é de maior interesse para qualquer possuidor de radio.

Com a gentileza habitual, Mestre e Blatgé distribue gratuitamente esse Guia offerecendo ainda um pequeno estudo technico de grande valor, que vale a pena ser solicitado, e que faz jus ao renome de sua officina esplendidamente montada e installada, que, sem exagero, póde-se considerar como uma das melhores do Rio, sendo dirigida por competentes technicos de grande tirocinio no ramo.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 11 ás 12 horas — Transmissão do programma da Orchestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares. Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Jesy Barbosa, Olga Jacobina, Nerval da Rocha Duarte, Fernando Castro Barbosa, Augusto Vasseur, J. F. Freitas, saxophonista Romeiro, Murillo Caldas, Mario Travassos de Araujo, Jorge Fernandes, Sylvio Salema, Luiz Antonio e Armando Reis.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio da Radio Educadora de uma sessão solemne que a "Tarde Brasileira de Infancia" realiza, para a posse de sua nova illustre directora, a brilhante professora Climéne Baroni, constando de um excellente programma, no qual tomarão parte: as srtas. Nair Cavalcante Vieira, Nylza Soutinho, Maria de Lourdes Viegas, Opala Lobo Peçanha, Maria Leticie de A. e Souza, Maria de Lourdes Frões Tavares.

Falarão a professora Climéne Baroni, Raymunda Vianna e o professor Hernani Bastos.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, com o programma: 1 — Canto — Preciosas são as horas com Jesus — Srta. Haydéa Vieira, acompanhada ao piano pela srta. Helena Peixoto. 2 — Violino — Amor Infinito — Srta. Mercedes Vieira, acompanhada ao piano pela srta. Haydéa Vieira. 3 — Duetto — Bemdita seja a estrella — Sra. Annibal Vieira e Canuto Regis, acompanhados ao piano pela srta. Haydéa Vieira. 4 — Poesia — A Caridade — pela srta. Alayr Villaça. 5 — Sôlo de canto — Calvario — Srta. Helena Vieira, acompanhada ao piano pela srta. Haydéa Vieira. 6 — Breve allocução pelo rev. Anisio Lira. 7 — Violino — No amor de Christo — Srtas: Mercedes e Haydéa Vieira. 8 — Quartetto — Com Jesus — Srs.: Annibal Vieira, Canuto Regis, srtas.: Helena e Mercedes Vieira, acompanhados ao piano pela srta. Haydéa Vieira.

Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos Diarios Associados. Das 20 horas em deante — Transmissão em discos, gentilmente cedidos pela "Casa do Disco", da opera "Il Barbiero di Siviglia", de Gioachino Rossini. A's 21 horas — Occupará o nosso microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em pról da Infancia Desvalida.

Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Ligeira transmissão do Studio de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo conjunto "Fernandes", no qual tomam parte: Nicoláo Diurno, Pedro Franco e Francisco P. Fernandes.

Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Aula de inglez, pelo professor Tyler. Das 21.15 em diante — Transmissão do studio de um optimo programma de musicas populares, offerecido pelos srs. Jorge Paiva, Oswaldo Vianna, Sylvio Lapa, Roberto Braga, José e Alberto Bousquet.

Communicado da directoria — De ordem do sr. presidente em exercicio, são convocados os srs. socios effectivos quites, de accordo com os artigos 5.º e 7.º dos Estatutos em vigor, para a assembléa geral extraordinaria, que será realisada ás 16 horas do dia 18 do corrente mez, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Refórma dos Estatutos. (a.) Dr. Renato de Araujo, secretario geral."

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio-Miscelanea, com o concurso das sras. Amelia Brandão Nery, Dulcina de Moraes, srtas. Stefana de Macedo, Silena Mary, Nayr Rocha, srs. Bueno Ferreira, Pery Cunha, Manoel Durães, Salu de Carvalho, Jacy Pereira e Mario Tavares. 16 horas — Hora certa — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. 18 horas — Previsão do Tempo. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90. 21 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre: o cinema nacional. 21 horas e 1 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Chipemann e pianista Mario de Azevedo.

Programma para amanhã:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. 19 horas e 40 minutos — Continuação do supplemento musical do Jornal da noite. 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e litteratura — Transmissão do studio da Radio Sociedade do "Quarto Concerto Victor de Musica de Camara", da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

PROGRAMMA

I — Trio em ré menor — Schumann, op. 63. II — Sonata em sol maior — Brahms — Op. 78. III — Quartetto em f: maior — Dvorak, op. 96.

A Radio Sociedade communica aos amadores que as suas irradiações, de hoje em diante, terão o seguinte horario:

Do meio dia á uma hora e das 17 ás 23 horas.

RADIO CLUB DO BRASIL

Domingo:

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal; Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Juracy Rincão e Maximino Serzedello e discos variados nos intervallos, Juracy Rincão — 1 — Marianinha — 2 — Assobiando no escuro — 3 — Construindo um para você — 4 — Beija-me outra vez - fox - 5 — Contigo sim - fox - de Muracy Rincão — Buscando um ideal — tango de Juracy Rincão — 7 — Você me enlouquece — Maximino Serzedello — Valsa do film "Sob o tecto de Paris" — Fox Felicidade — Valsa Desillusão — Canção "Viver Feliz" — Samba — Sonhei — tango "Beijo azul".

Das 15 ás 18 horas — Irradiação do Pôsto de Observação n. 2 do jogo de Campeonato Preparatorio da Amea, entre o Botafogo e o Flamengo. Nos intervallos, discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e o Boletim sportivo do Jornal dos Sports; Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Carmen Machado e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental de trechos de operetas com o concurso da cantora Lenett Ger e da orchestra do Radio Club do Brasil: 1 — Suppe — Abertura da opereta "Mocidade alegre" pela orchestra; 2 — Canto pela soprano Lenett Ger; 3 — Christné — Potpourri da opereta "Dede" pela orchestra; 4 — canto pela soprano Lenett Ger; 5 — Yacobi — Potpourri da opereta "Sybilla" pela orchestra; No intervallo da 1ª. para a segunda parte o boletim telegraphico da U. T. B. 1 — F. Lehar — Potpourri da opereta — "Mazurka azul pela orchestra; 2 — Canto pela soprano Lenett Ger; 3 — Linck — Canção da opereta srta. Lua — pela orchestra; 4 — Canto pela soprano Lenett Ger; 5 — S. Jones — Potpourri da opereta Geisha pela orchestra.

Segunda feira:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; Das 17 ás 17.10 horas — Radio Jornal da tarde; Das 19 ás 19.30 horas — Programma especial de discos Parlophon; Das 19.30 ás 20 horas — Programma de musicas ligeiras pelo Trio do Radio Club; Das 20 ás 20.30 horas — Programma de musicas populares com o concurso do sr. Marques da Gama que cantará suas composições; Das 20.30 ás 21 horas — Programma regional portugues com o concurso da sra. Candida Leal e o seu conjunto instrumental; Das 21 ás 21.30 horas — Boletim Official do Departamento Official de Publicidade; Das 21.30 em deante — Programma de trechos de operas com o concurso da soprano Carmen Gomes, do tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Os programmas extraordinarios do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil no intuito de ampliar os seus programmas está transmittindo todas as quintas-feiras os programmas extraordinarios que tanto successo tem alcançado. Para a proxima semana o Radio Club do Brasil está preparando dois programmas extraordinarios um para quinta-feira, de musicas brasileiras e argentinas e outra na sexta-feira, de musicas portuguezas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Irradiações de hoje:

Das 13 ás 15 horas — Transmissão do esplendido programma com os seguintes artistas: Senhorita Madelou de Assis, srs. Francisco Alves, Castro Barbosa e Jonjoca, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Tito Sosá, Pereira Filho, Carlos Lentine e Ary Barroso.

Irradiações de amanhã, segunda-feira:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 21,30 — Discos de musica de camera e theatral. Das 21,30 em deante — Programma de musicas populares pela Orchestra Jazz Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares.

Avisamos a todos que a entrada no studio e suas dependencias só será permittida com o ingresso.

O JORNAL NOS SPORTS

'A TERCEIRA RODADA DO TORNEIO PREPARATORIO

Americanos e tricolores disputarão a maior partida da tarde de hoje. — Os outros jogos. — Os teams

Teremos, hoje á tarde, a realisação da terceira rodada do Torneio Preparatorio de football, com a realização de mais seis encontros, tres em cada serie. Oxalá transcorram todas essas partidas com a melhor ordem possivel.

A maior pugna da tarde de hoje será realizada no campo da rua Campos Salles entre o America, campeão do anno passado e o Fluminense, ambos invictos da serie B e cujos quadros estão em bôa fórma.

Vejamos os jogos de amanhã:

Serie A

BOTAFOGO X FLAMENGO

Campo da rua General Severiano. O Botafogo apparece com maiores possibilidades de exito, pois o seu quadro está em melhor fórma que o rubro-negro. Entretanto, o Flamengo, ás vezes, sem ser favorito, surprehende.

S. CHRISTOVÃO X VASCO

Campo da rua Figueira de Mello. O club local apresentará um novo keeper e preparou-se convenientemente para o encontro de hoje, que é aguardado com interesse. Aliás o S. Christovão sempre que se bate com o Vasco da Gama sabe fazel-o com denodado enthusiasmo. Todavia, acreditamos no triumpho dos "camisas negras" que têm feito melhores exhibições que os sanchristovenses.

BOMSUCCESSO X CARIOCA

Campo da Estrada do Norte. Um jogo "duro". Bomsuccesso e Carioca têm desenvolvido bôas actuações e a partida entre elles deve ser equilibrada. O Bomsuccesso leva a vantagem de jogar em sua propria casa.

Serie B

AMERICA X FLUMINENSE

Campo da rua Campos Salles. Um grande jogo. Os rubros e os tricolores são possuidores de dois dos melhores quadros da temporada e, de certo, proporcionarão aos seus innumeros adeptos um jogo de sensação. Difficil, em torno deste encontro, qualquer prognostico.

BANGU' X BRASIL

O Brasil é o primeiro a subir no corrente anno á rua Ferrer, onde jogará com o club local. Deve ser uma bôa partida e o Bangu' apesar de jogar em seus dominios, não encontrará facilidade para vencer os "brasileiros".

ANDARAHY X OLARIA

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho o Andarahy receberá a visita do Olaria. De classe mais alta é o football praticado pelo gremio alvi-verde e dahi as possibilidades penderem mais para o seu lado a despeito do enthusiasmo com que se empregam os da faixa azul.

OS TEAMS PARA HOJE

Os teams para os jogos de hoje, serão os seguintes:

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Jonas e Walter; Allemão, Almeida, Orlando, Zezinho e Telê.

Andarahy — Irineu; Juvenal e Mineiro; Ferro, Palmied e Cerenotti; Chagas, Astor, Bahianinho, Bahiano e Popó.

Bangu' — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislão, Médio, Buza e Dininho.

Bomsuccesso — Durval; Cosinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Benevenuto, Martim e Ariel; Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Celso.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Blanco; Neves, Paulino e Zezé; Jahu', Martins, Coelho, Modesto e Orlando.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Alberto; Penha, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

Fluminense — Velloso; Edelbedto e Albino; Cabral, Demósthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Prégo e Benevides.

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Salvador e Hermes.

S. Christovão — Joãozinho; Zé Luiz e Domingos; Francisco, Jucá e Agricola; A. Lopes, Vicente, Santos, Ito e Bahiano.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, 84, Gallego, M. Mattos e Sant'Anna.

O "Torneio de Classes" do Tijuca Tennis Club

Iniciam-se hoje, domingo, ás 8 horas, as provas do "Torneio de Classes" do Tijuca Tennis Club.

O sorteio dos concurrentes deu o seguinte resultado:

Primeira classe — Quadra n. 1

A's 8 horas, Pio Castagnoli contra João Gomes; ás 9 horas, Renato V. Lima contra Affonso Galeão; ás 10 horas, José Peixoto contra Hercilio Soares; ás 11 horas, Adolpho Justo contra Antonio Moreira; ás 12 horas, Mario Willington contra o vencedor do 1º jogo.

Segunda classe — Quadra n. 2

A's 8 horas, Camillo Nader contra Darcy Valle; ás 9 horas, Carlos Tamoyo contra Adib Nader; ás 10 horas, Manoel Ferreira contra C. Hathaway; ás 11 horas, Ellis Hddad contra Newton Motta; ás 12 horas, Luiz Aguiar contra José Ribeiro.

Terceira classe — Quadra n. 3

A's 8 horas, João Bonifacio contra Carlos Rollim; ás 9 horas, Manoel Rego Barros contra Walter Casqueiro; ás 10 horas, Oswaldo Asevedo contra Ernani Sousa; ás 11 horas, Nestor Sobral contra Alcindo Asevedo; ás 12 horas, José Maria Pereira contra Mario Pires.

Quarta classe — Quadra n. 4

A's 8 horas, Cassio Vieira contra Ruy Ribeiro; ás 9 horas, Alberto Portella contra Raul Senra Filho; ás 10 horas, Raul Ribeiro contra Joaquim Asevedo; ás 11 horas, José Nogueira contra Carlos Belache; ás 12 horas, Nelson Lourenço contra Renato Fonseca.

Quinta classe — Quadra n. 5

A's 8 horas, Sylvio Pegado contra Olavo Leme; ás 9 horas, Carlos Brazão contra João M. Castello Branco; ás 10 horas, Attila Monteiro contra Orlando Costa; ás 11 horas, Saba Hadib contra o vencedor do 1º jogo.

Chamada de amadores do C. R. do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, ás 10 horas, no campo do club, afim de seguirem para o campo do Botafogo, afim de participarem do almoço que este club offerece á directoria e amadores do Flamengo: Fernandinho, Segreto, Alberto, Penha, Luciano, Almeida, Bahianinho, Vicentino, Rubens, Darcy, Marcondes, Cassio, Ismael, Eloy, Bibi, no primeiro team; Floriano, Moysés, Aristeu, Bollinha, Faia, Toscano, Helio, Flavio I e II, Nelson, Rocha, Aureo, Tales, Sá Filho e Gilberto.

O permanente do Bangú

Da secretaria do Bangu' A. C. recebemos o cartão permanente para a temporada sportivo do corrente anno.

Gratos.

NOTAS AQUATICAS

Será realizada hoje na piscina Ramon Franco, na Urca, um interessante concurso aquatico promovido pelo distincto sportman Adhemar Serpa e por um grupo de moradores do elegante bairro da Urca, auxiliados pelo Club de Regatas Guanabara.

Aos vencedores serão distribuidos premios medalhas de prata e bronze.

A exemplo do que vem se verificando ha varios annos, a direcção nautica do pujante C. R. Vasco da Gama fará realizar, hoje, pela manhã, a sua tradicional regata intima, para a selecção dos amadores que devem representar o pavilhão Cruz de Malta, na temporada de remo, a iniciar-se em maio vindouro.

A regata terá logar nas aguas fronteiras á Avenida das Nações, em Santa Luzia, tendo as inscripções alcançado optimo resultado. O programma consta de doze pareos para homens, e um para moças, em baleeira de duas braçadeiras.

A primeira prova será corrida ás 17 horas em ponto.

Em actividade os aspirantes rubro-negros

O departamento dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados, hoje, domingo, ás horas determinadas para treinos de football:

A's 14 horas — Nobre, Julio Cesar, Newton, A. Ignacio, Sergio, A. Gonçalves, Geraldo Thomé, L. Ferreira, Jorge Campos, Newton e Salomão.

A's 15,30 — Pareto, Adamo, Marzolla, Manoel, Armando, Marçal, Jayme, Nady, Nonô, Ewaldo e Benjamin.

Reunião da Commissão Technica da Federação de Tennis

Será realizada na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 15 1|2 horas, uma reunião da Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, afim de tratar de assumptos que se relacionam com a disputa da "Copa Davis" e "Campeonato do Rio de Janeiro".

O baile de hontem, no Edison A. Club

Em su aséde á rua Miguel Angelo, o Edison A. C. offereceu hontem aos seus associados e convidados um animado baile.

O que resolveu hontem, a Commissão Technica de water-polo da C. B. D.

A Commissão Technica de Water-polo, em reunião sob a presidencia do sr. Romeu Peçanha da Silva, director de Desportos Aquaticos, tomou as seguintes resoluções:

a) — dar inicio aos treinos preparatorios para escolha do seleccionado brasileiro, approveitando o concurso dos elementos da Liga de Sports da Marinha;

b) — realizar os treinos na piscina do Tijuca Tennis Clu, ás quintas-feiras, á tarde e domingos, pela manhã;

c) — submetter preliminarmente os jogadores a exame medico de caracter eliminatorio, e quinzenalmente a exame funccional;

d) — realizar o primeiro treino, quinta-feira, dia 14 do corrente;

e) — encarregar-se a propria commissão da direcção dos treinos preparatorios.

A "Casa Lavadeira" e sua contribuição para a campanha olympica

A Casa Lavadeira, amparando a campanha olympica em favor da ida dos brasileiros a Los Angeles, destinou 5 °|° de suas rendas, no periodo de 23 a 31 de março para a caixa olympica.

Hontem o sr. Edmundo Fortes chefe da casa Lavadeira, fez entrega ao dr. Renato Pacheco, na séde da Confederação, da importancia de 500$, quantia arrecadada pela Lavadeira no periodo acima indicado.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Pilotado por A. Feijó, Cardito venceu a principal carreira

Foi menor que a de sabbado passado, a assistencia hontem presente ao Hippodromo Brasileiro, onde o Jockey-Club realizou mais uma sabbatina com o intuito de auxiliar os profissionaes do turf menos bafejados pela sorte.

Todas as carreiras de que se compunha o interessante programma, foram, apparentemente, disputadas com visivel empenho de victoria, não nos sendo dado vislumbrar qualquer "performance" menos licita.

O pareo de fundo da tarde, teve por vencedor, de ponta a ponta, o veloz Cardito, bem dirigido por Alberto Feijó.

Alcançaram triumphos os seguintes profissionaes: S. Batista (1), com Malia; G. Feijó (1), com Apiahy; F. Cunha (1), com Vienne; J. Mesquita (1), com Dolly; C. Morgado (1), com Ravissant e Alberto Feijó (1), com Cardito.

No premio "Macapá", que foi ganho por Dolly, parte do publico protestou contra a decisão do juiz de chegadas, que classificou a egua Tentadora em segundo logar, quando a muitos pareceu que Victoria houvera obtido essa collocação por pequena differença. Do local onde nos encontravamos, tambem nos pareceu que Victoria dominou a pilotada de M. Ribeiro.

Comquanto não fosse das melhores, a actuação do "starter", satisfez.

Pela casa de "poules" transitou a importancia de 131:850$000, e o "meeting", que terminou com o atrazo de alguns minutos, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "A. Reclamar" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

Malia, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey S. Batista, 53 ks. 1º
Invernal, A. Feijó, 56 ks. . 2º
Rapido, D. Suarez, 53 ks. . 3º

Correram mais: Wanderer e Pojucan.

Não correu Maçanita.

Tempo: 76 4|5.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Malia, 12$900; dupla (13), com Invernal, 23$000.

Placés: do 1º, 10$400 e do 2º, 10$700.

Movimento do pareo: 9:260$000.

2º pareo — "Guitarra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

Apiahy, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Calepino e Futurista, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey-aprendiz G. Feijó, 54 ks. 1º
Dollar, S. Batista, 54 ks. . 2º
Xaviana, C. Pereira, 52 ks. . 3º

Correram mais: Piastra e E. do Sul.

Não correu Poligny.

Tempo: 84 1|5.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: de Apiahy, 166$600; dupla (15), com Dollar, 106$400.

Placés: do 1º, 17$000 e do 2º, 17$400.

Movimento do pareo: 15:180$000.

3º pareo — "Primoroso" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Vienne, fem., alazã, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mangerona, do sr. L. de P. Machado, treinador G. Roxo, jockey-aprendiz F. Cunha, 54 ks. 1º
Uraca, J. Mesquita, 47 ks. . 2º
Salvaropa, G. Costa, 53 ks. . 3º

Correram mais: Clóra, Nehuen, Precioso e Aristolino.

Tempo: 95".

Ganho facil por um e meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateios: de Vienne-Uraca, réis 19$000; dupla (44), de Vienne-Uraca, 60$500.

Placés: do 1º, 18$600 e do 2º, 18$600.

Movimento do pareo: 21:780$000.

4º pareo — "Macapá" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Dolly, fem., alazã, 8 annos, França, por Amadou e Coquête, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, jockey-aprendiz J. Mesquita, 50-47 ks. . . . 1º
Tentadora, M. Ribeiro, 49 ks. 2º
Victoria, J. Canales, 56 ks. . 3º

Correram mais: Tosca, Kerensky e Valmonte.

Tempo: 102 4|5.

Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, 1|2 cabeça.

Rateios: de Dolly, 30$500; dupla (15), com Tentadora, 40$000.

Placés: do 1º, 14$100 e do 2º, 38$800.

Movimento do pareo: 33:670$000.

5º pareo — "Brasil" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Ravissant, masc., castanho, 8 annos, S. Paulo, por Patrick e Bien Aimée, do sr. Francisco Barroso, treinador e proprietario, jockey-aprendiz C. Morgado, 54-52 ks. . . 1º
L. Jack, S. Batista, 53 ks. . 2º
Sottéa, A. Rosa, 49-50 ks. . 3º

Correram mais: Alsca, Tacada, Marouf, Amizade, Riachuelo, Aventura, Claro de Luna e Chuck.

Tempo: 91 1|5.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Ravissant, 95$200; dupla (33), com Little Jack, 81$800.

Placés: do 1º, 18$800; do 2º, 16$900 e do 3º, 20$700.

Movimento do pareo: 26:100$000.

6º pareo — "Hiate" — 1.900 metros — 4:000$ e 800$000

Cardito, masc., zaino, 6 annos, Argentina, por Pico de Oro e Suerte Viva, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey A. Feijó, 52 ks. 1º
Ajuricaba, C. Fernandez, 58 ks. 2º
P. Dorée, J. Canales, 52 ks. 3º

Correram mais: Acuerdo, Zorron e Ramuntcho. Não correu Gairino.

Tempo: 116 1|5.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Cardito, 59$300; dupla (13), com Ajuricaba, 41$600.

Placés: do 1º, 27$500 e do 2º, 14$700.

Movimento do pareo: 35:910$000.

Pista de areia, macia.

Movimento geral de apostas: 131:850$000.

S. Batista contratado para montar Transvaliana

A potranca franceza de 3 annos, Transvaliana, filha de Transval e Perle Rare, de propriedade dos srs. Francisco Braga, e que se encontra aos cuidados do treinador Christiano Torres Filho, será pilotada em todas as futuras provas para os animaes recentemente importados da França por intermedio do Jockey Club, pelo habil profissional Salustiano Baptista, que deverá assignar o contracto por estes dias mais proximos.

A corrida de hoje

A DISPUTA DO "CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA"

Após um intervallo de pouco mais de uma dezena de horas, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos para dar logar á realização de mais uma reunião official desta temporada, na qual será disputado, na distancia de 2.200 metros e 10:000$ ao victorioso, o "Classico Cordeiro da Graça".

Se não bastasse para o completo exito da corrida a organização dos sete pareos que completam o attraente programma, sómente o premio "Cordeiro da Graça" seria o sufficiente para que no campo hippico da Gavea accorra uma tão numerosa quão selecta assistencia, pois o encontro de Sastre, Velasquez, Vexilo, Funchal, Burby, Conjurado, Rodolpho Valentino, Uberaba e Vevey, está causando nas rodas turfistas um enthusiasmo fóra do commum.

De facto, levando-se em conta a qualidade desses parelheiros e as optimas condições de treino que actualmente ostentam, torna-se verdadeiramente difficil de, com segurança, prognosticar-se a qual delles caberá o almejado triumpho.

Procurando, como fizemos durante os dias que antecederam esta sensacional carreira, pesquizar as opiniões dos entendidos, somos obrigados a confessar que as mesmas se encontram completamente divididas entre Sastre, Velasquez Vexilo, Conjurado e Uberaba, considerados os mais provaveis ganhadores. Ha tambem uma corrente, se bem que pequena, que nutre esperanças em Funchal, Burby e Rodolpho Valentino.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Hortencia, Jura e Macapá.
Umbú, Violeta e Primoroso.
Xangô, Kremlin e Andes.
Alpina, Pirata e Ebro.
Gravatá, Romance e Kellog.
Maracó, Delva e Caton.
Kassinia, Verdun e Itararé.
CONJURADO, SASTRE e VELASQUEZ.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a interessante reunião que hoje se realiza no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Kandjar" — 1.400 metros — 4:000 $e 800$000

	Kls.	Cots.
Hortencia, J. Salfate	56	17
Macapá, A. Rosa	52	40
Jemopotyr, I. de Souza	51	35
Java, G. Feijó	48	25
Adios, J. Mesquita	49	40
Jura, B. Garrido	53	50

2º pareo — "Tosca" — 1.500 metros 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Violeta, I. de Souza	54	25
Primoroso, S. Batista	54	30
Bellatesta, M. Medina	50	50
Boyero, não correrá	53	—
Berenice, C. Pereira	52	35
Umbú, J. Salfate	54	35
Picarillo, C. Morgado	56	40

3º pareo — "Vichy" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Xangô, J. Salfate	56	18
Andes, I. de Souza	52	30
Solteirona, X X.	55	40
Kremlin, M. Ribeiro	55	35
Viola Dana, X X.	52	60
Zezé, S. Batista	48	50
Batalha, D. Suarez	51	40

4º pareo — "Sitéa" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Alpina, A. Feijó	52	25
Ipyra, I. de Souza	53	35
Mayfair, A. Henriques	56	40
Pirata, J. Salfate	51	40
Ebro, B. Cruz	54	40
Germania, M. Medina	52	60
Kandjar, A. Rosa	55	35

5º pareo — "Conjurado" — 1.800 metros — 5:000 $e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Gravatá, C. Gomez	56	25
Romance, S. Batista	53	35
Kellog, L. Ferreira	56	35
Kermesse, A. Henriques	53	40
Iberico, N. Pires	56	40

6º pareo — "Ultramar" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Blue Star, C. Morgado	55	30
Caton, L. Ferreira	56	25
Tuyuty, M. Ferreira	51	50
Vexilo, C. Fernandes	55	40
Maracó, C. Fernandes	51	35
Delva, J. Salfate	54	35
Facella, C. Gomes	56	40

7º pareo — "Hepacaré" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Curacó, R. Sepulveda	54	40
Enitram, G. Feijó	55	40
Valentão, S. Batista	54	35
Kassinia, K. Popovits	56	50
Cienfuegos, C. Fernandez	54	35
Itararé, C. Morgado	54	50
Verdun, J. Salfate	54	22
Carinhosa, A. Feijó	53	35

8º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000 — (Betting)

	Kls.	Cots.
Sastre, L. Ferreira	56	30
Velasques, R. Sepulveda	55	35
Ulises, não correrá	52	—
Vexilo, C. Fernandes	55	40
Funchal, I. de Souza	54	60
Burby, B. Garrido	50	60
Conjurado, S. Batista	54	35
Vichy, não correrá	49	—
R. Valentino, L. de Souza	47	60
Uberaba, J. Salfate	54	40
Vevey, J. Canales	51	40
Xenos, não correrá	51	—

O 1º pareo será corrido ás 13,20 em ponto.

A Associação de Chronistas Desportivos e o fallecimento de dois associados cooperadores

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o que preceitua o seu regulamento de beneficencia, junto aos estatutos, custeou na semana corrente, os funeraes de dois associados cooperadores, fallecidos nesta Capital, srs. Domingos Iorio e Arthur Gerhard. O filho do escrivão da 5ª Pretoria Civel, turfman e collaborador de jornaes cariocas e a viuva do sr. Gerhord, outro conhecido turfman desta Capital, receberam do thesoureiro da entidade dos jornalistas sportivos cariocas, a quantia de 300$000 sendo que, no primeiro caso, accrescido do augmento de 30 °|° de accordo com o paragrapho 2º do art. 7 do regulamento de beneficencia e no segundo, accrescido os 300$000 de 180$000 de beneficencia do tempo em que esteve enfermo. Pagou assim a R. C. D. a importancia de 870$000, tendo por seus directores comparecido a ambos os enterramentos.

Reunião do Conselho de Representante da F. B. S. R.

Na proxima terça-feira, ás 20.30 horas, será realizada uma reunião extraordinaria do Conselho de Representantes da Federação do Remo.

Novo triumpho dos basketballers cariocas em Victoria

Enfrentando, ante-hontem, o Combinado Victoria-Pedro Alvares Cabral o combinado carioca de basketball que foi á capital capichaba obteve novo triumpho por 37 x7.

As equipes formaram da seguinte maneira:

Cariocas — Jurandyr (depois Allemão), Pitanga, Pedrinho, Americo e Nelson.

Capichabas — Carlos, Americo, Irineu, Jayme e Augusto.

Fizeram pontos: dos cariocas — Americo 31, Nelson 10 e Pedro 6.

Jayme fez os 7 dos locaes.

Os teams do Fluminense para hoje

O Departamento Technico do Fluminense escalou para o jogo de hoje, com o America, os seguintes quadros:

Primeiro: Velloso — Edelberto e Albino — Cabral, Demosthenes e Ivan — De Mori, Betinho, Amaury, Préguinho e Benevides. Reservas: Dalberto, Eugenio, Delson, Salvio, Alfredinho e Ary Menezes.

Segundo: Espinola — Cassilandro e Pedro Fortes — Cito, Helio e Aragão — Romeu, Cicero, Legey, Sampaio e Gaucho. Reservas: Lauro Coury, Drolhe, Norival, John, Arraes, Darcy, Eduardo Mello, Eduardo Long, Ruy Duarte, Alcides Braga, Ennio e Flodoaldo.

Automobilismo

O anno de 1931 automobilistico

Exactamente como em todos os outros annos da industria automobilistica, verificaram-se numerosos factos inéditos. Haverá quem diga: "Sim, mas foram todos desastrosos." De facto, muitos foram bem desastrosos, porém nem todos. A melhor forma de definir o anno findo sob o ponto de vista automobilistico seria: — Foi uma desillusão.

A producção alcançou approximadamente 2.500.000 contra os 4.000.000 que se calculavam no principio do anno. Mais de .... 1.000.000 a menos do que no anno precedente!

A situação de producção aggravou-se de tal fórma que resultou na apresentação de algumas innovações e modificações importantes.

Uma das mais importantes foi, sem duvida, a adopção do systema roda livre por quasi todos os fabricantes. Esta innovação apresentada no começo do anno nas exposições nacionaes, era adoptada durante o decorrer do anno pela maior parte dos fabricantes, mesmo alguns de baixo preço. O primeiro desta categoria a apresentar esta modificação foi Chevrolet.

Outras modificações promettem tornar a conducção de um automovel mais facil, segura e confortavel, o que tornou os modelos de 1932 ainda mais desejaveis.

Varias companhias apresentaram modelos de caminhões a preços ainda inferiores aos do anno anterior. Louis Schneider ganhou o tropheu automobilistico de Indianopolis. Kaye Don estabeleceu um novo "record" de 110.223 horarias no Lago Garda na Italia. Nos meados do anno, o negocio de radios para automoveis tomou grande incremento devido á apresentação dos novos modelos pela General Motors Radio e por Motormaster. Os prophetas da industria affirmam que em 1932 supplantará facilmente 1931 em todos os ramos da industria automobilistica.

Garages arranha-céos

A America do Norte solucionou rapidamente o problema do congestionamento de automoveis, estacionados nos varios pontos destinados a estacionamento, nas grandes cidades.

Em Chicago já foi construida a primeira garage arranha-céo, num terreno vago em Monroe Street. O edificio é feito em secções e possue dois elevadores com 24 plataformas cada um. A entrada e saida de automoveis é feita com grande rapidez e tem feito enorme successo.

Os proprietarios de grandes edificios de escriptorios e de apartamentos estão estudando a adopção destas garagés nos terrenos proximos, o que facilitaria enormemente o trafego e seria de grande utilidade e conforto para os moradores e locatarios.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	14	14	B. Aires
Hamburgo	PHOENICIA	14	—	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	17	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	26	26	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	10	12	Londres
	ARNFRIED	—	12	Hamburgo
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Rosario	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	—	16	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Genova
	CAMPOS	—	22	Gdynia
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA Mª.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CAMAMU'	10	—	
N. Orleans	MANDU'	12	—	
N. York	WESTERN WORLD	15	15	B. Aires
N. Orleans	JABOATAO	18	—	
N. York	ATALAIA	20	—	
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TANA	—	11	N. York
	RUY BARBOSA	—	13	N. Orleans
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
	ARACAJU'	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ARARAQUARA	11	—	
Manáos	ROD. ALVES	16	—	
Recife	ARATIMBO'	11	—	
Belém	BAEPENDY	19	—	
Manáos	TOCANTINS	25	—	
Recife	ARAÇATUBA	25	—	
	ARARAQUARA	—	12	P. Alegre
	ITAQUATIA'	—	12	P. Alegre
	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
	ITAPERUNA	—	13	P. Alegre
	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
	VICTORIA	—	15	P. Alegre
	IGUASSU'	—	15	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	3 DE OUTUBRO	—	16	Florianopol.
	IRATY	—	18	Laguna
	ETHA	—	19	S. Francisco
	PARA'	—	20	P. Alegre
	ARATIMBO'	—	20	P. Alegre
	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
	ITAMARACA'	—	24	Antonina
	LAGUNA	—	27	S. Francisco
	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	PYRINEUS	10	—	
Santos	RUY BARBOSA	10	—	
S. Francisco	LAGUNA	11	—	
P. Alegre	ARAÇATUBA	12	—	
S. Francisco	ANNA	12	—	
P. Alegre	PARA'	14	—	
P. Alegre	CURITYBA	15	—	
S. Francisco	ETHA	16	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	19	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	
	SANTOS	—	10	Manáos
	ALICE	—	12	P. da Areia
	ITASSUCÊ	—	12	Cabedello
	PYRINEUS	—	12	Maceió
	TUTOYA	—	12	Tutoya
	ARAÇATUBA	—	14	Recife
	JOAZEIRO	—	15	Manáos
	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
	CTE. RIPPER	—	15	Belém
	MANAOS	—	15	Belém
	ITAIMBE'	—	15	Belém
	TUTOYA	—	17	Tutoya
	SERGIPE	—	17	Maceió
	CELESTE	—	18	S. Matheus
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
	ARARANGUA'	—	21	Recife
	ARARAQUARA	—	28	Recife

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	11	S. P.-Goyaz
S. Paulo	CONDOR	10	—	
Recife	CONDOR	10	—	
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	11	—	
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	
Natal	CONDOR	27	27	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|3 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMANHÃ

"Avila Star" — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ

"Araraquara" — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 13 horas de 11; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 13 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Highland Brigade" — para Tenerife, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres — recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Lipari" — para Bahia, Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux e Havre — recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 9

De Hamburgo, o paquete allemão "La Coruna".

De Hamburgo, o vapor allemão "Santa Fé".

De Buenos Aires, o paquete francez "Massilia".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Western Prince".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Pyrineus".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete allemão "La Coruna".

Para Buenos Aires, o paquete allemão Santa Fé.

Para Laguna, o paquete nacional "Carl Hoepecke.

Para Bordéos, o paquete francez "Massilia".

Para Bahia, o vapor nacional "Alice".

CA'ES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3' — Pontão nacional "Paranaguá — Descarga de sal.

Armazem 4 — Vapor allemão "Arnfried" — Embarque de farello

Armazem 7 — Vapor inglez "Somme".

Armazem 9 — Vapor finlandez "Bore VIII".

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 18 — Vapor inglez "Western Prince".

P. Mauá — Vapor francez "Massilia".

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226!

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

OS MORADORES DA RUA 29 DE JULHO, EM BOMSUCCESSO, FAZEM UM APPELLO AO MINISTRO DA VIAÇÃO E INSPECTOR DA ILLUMINAÇÃO

Durante os annos de 1908 a 1911, houve um surto de melhoramentos na zona da Leopoldina, destacando-se dentre esses melhoramentos a installação de illuminação publica em quasi todas as ruas daquelles suburbios.

A rua 29 de Julho, em Bomsuccesso, não teve a ventura, nessa occasião, de ser incluida no ról das beneficiadas, ficando para mais tarde.

Effectivamente, tempos depois, a posteação ia ser completada, isto é, já estavam buracos abertos, postes correspondentes aos mesmos, quando o mestre da turma verificou que a rua possuia duas placas divergentes — uma na esquina da rua da Regeneração, onde se lia "Rua 29 de Julho" e outra na esquina da rua Saldanha da Gama, com a denominação de rua "29 de Junho" — a que estava certa, porque era em homenagem á data da morte do Marechal Floriano Peixoto.

Foi esta divergencia foi o bastante para que não proseguissem os trabalhos de installação da luz e, no dia seguinte, todo o material era retirado, ficando os moradores da rua 29 de Julho privados desse melhoramento até hoje.

Agora que o ministro da Viação e o inspector da Illuminação Publica estão empenhados em fazer uma distribuição equitativa, tanto que já de prompto vão ser installadas 110 lampadas em ruas que não possuem illuminação, esperam os moradores da rua 29 de Julho — este o nome que se encontra nas placas collocadas na administração Bergamini — vêr transformada em realidade uma aspiração que alimentam desde 1908.

FALTA DE AGUA

Ha tres dias que os moradores de uma quadra grandemente habitada, no Meyer, estão soffrendo o flagello da falta de agua. Para se avaliar a extensão do supplicio, daremos as ruas affectadas: Avenida Amaro Cavalcanti, da rua Dias da Cruz até a rua das Dores; rua das Dores até a rua Magalhães Couto; rua Magalhães Couto a Dias da Cruz e rua Dias da Cruz até a Avenida Amaro Cavalcanti. Nesse quadrado, que mede alguns milhares de metros quadrados de area, ficam localizadas as ruas Silva Rabello, Anna Barbosa, Manoela Barbosa, travessa Dias da Cruz, rnas Wenceslão, Medina, etc. Estes logradouros são habitados por familias proletarias, e a falta d'agua traz enormes embaraços. Hontem era pittoresco, porém, lamentavel, verem-se velhos e crianças, de casa em casa pedindo uma bilha de agua para beber.

Este supplicio durará muito?...

ENGENHO NOVO

Manifestação de apreço

Hoje, á noite, será feita ao conhecido e caritativo clinico dr. Americo Baptista, um dos grandes e abnegados medicos dos suburbios, significativa manifestação de carinho. O dr. Americo Baptista faz annos e o sem numero de clientes deliberou levar a effeito uma grande prova de carinho, não somente ao facultativo sempre solicito e desinteressado, que lhes acolhe a toda hora, sem temer as condições do tempo, muitas vezes sacrificando o seu proprio e já escasso descanso, mas ao generoso e confortador coração, ao amigo que pela sciencia procura minorar os soffrimentos physicos de par com as mais accentuadas provas de amizade, impondo-se á consideração geral como um modelo na sua ardua profissão.

O dr. Americo Baptista, por sua vez, acolhe-os com abundancias de estima e lhes offerece uma hora de arte por sua dilecta filha, que possue uma voz privilegiada e que é senhora de raros dons de arte e sentimentos, com a cooperação de outras senhoritas da nossa melhor sociedade, evidenciará, mais uma vez, a justiça da admiração que conquistou em nosso meio social. O palacete do dr. Americo Baptista pode ser pequeno para conter os seus admiradores; possue elle, porém, um coração capaz de recebel-os, tal a sua grandeza.

ENGENHO DE DENTRO

Rua em completo abandono

A rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro, completamente edificada, possuindo mesmo diversos predios magnificos, entre os quaes se destaca o bello templo da igreja de N. S. da Concelção, futura matriz local, que mantém uma escola com grande frequencia de alumnos de ambos os sexos, foi votada ao mais completo abandono por parte das autoridades publicas.

Na referida rua ha uma grande vala aberta, onde permanecem as aguas estagnadas e que serve de deposito aos detrictos de toda especie provenientes dos predios ali situados, com evidente perigo para a saude dos seus moradores. As turmas da Limpeza Publica não se preoccupam em varrer e capinar a dita rua; dahi a razão do capim ter alcançado a altura de um homem de regular estatura.

Cumpre notar ainda que a canalização da valla pode ser feita com facilidade, visto como os serviços de esgotos terminaram na rua Borja Reis, onde principia a rua Francisca Meyer.

Os moradores locaes esperam, assim, que as autoridades competentes tomem as immediatas providencias que se fazem precisas á segurança da saude dos habitantes da mencionada rua.

MADUREIRA

Partido Trabalhista do Brasil

Durante o mez de março ultimo, a Bibliotheca do Partido Trabalhista do Brasil accusou o movimento seguinte: Consulentes: na séde, 42; fóra da séde, 23; obras: consultadas, 152, com 254 volumes. Revistas e jornaes consultados, 102; avulsos (legislação social), 38.

A corrida ao salto de barreiras

Não basta transpor um obstaculo com destreza e agilidade para se distinguir em 110 metros. Ha necessidade de trabalhar com persistencia e energia, afim de se aperfeiçoar, pois não convém deixar enfraquecer as pernas.

Basta abandonar ou diminuir os treinos para que as qualidades adquiridas o abandonem.

O segredo do salto de barreiras está em voltar ao solo o mais rapidamente possivel após ter transposto o obstaculo.

Em todo caso, vamos dar uma explicação que a complete: O corredor de barreiras adquire vantagem extraordinaria sabendo empregar com propriedade os seus braços.

Os braços desempenham papel tão importante quanto as pernas, na acquisição da agilidade.

Ao approximar-se da barreira, o corredor deve tomar impulso a uma certa distancia. Assim que levantar a perna direita para o salto, deve erguer os braços para a frente. Este acto obrigará o corredor a baixar o tronco para deante que, conjuntamente com o abaixamento dos braços ao se achar na parte mais alta do salto, contribuirá para lhe fazer voltar ao solo rapidamente. A perna esquerda, que estará atraz, segue o movimento de cima para baixo. O corredor transpõe o obstaculo e colloca-se immediatamente no solo, proseguindo na corrida para a outra barreira.

Ao pular um obstaculo (barreira), o corredor deve procurar passar o mais perto possivel da barra, para evitar a perda de tempo, pois constitue um grave erro tomar um consideravel impulso e transpor a barreira, como se quizesse bater o "record" de altura. O corredor seguindo este methodo errado poderá cair impeccavelmente do outro lado, mas perderá alguns metros para os demais concurrentes e, provavelmente, a corrida.

FESTAS E REUNIÕES

Estão marcadas para hoje reuniões dansantes nas seguintes sociedades:

Vesperaes: Club 11 de Junho, C. S. 11 de Junho (Riachuelo); Democraticos (Meyer), F. P. Brasileiro, João Caetano (Todos os Santos), Imp.-Club, Cachopas do Minho (Engenho de Dentro), Recreativo e Modesto (Quintino Bocayuva), Magno, Fidalgo, Ideal Club (Madureira), Prazer das Morenas, Casino de Bangu', Bangu'-Club (Bangu'), Furrecas (Santa Cruz), Atheneu Dramatico, Elite-Club (Inhau'ma), Musical (Bomsuccesso), Parasitas (Ramos), Cartolinhas Mysteriosas (Penha Circular), Recreiativo (Braz de Pinna).

DIVERSAS NOTICIAS

JARDIM F. C.

Os amadores Aralton Cunha e Carlos Mendes que estavam inscriptos pelo Jardim F. C. acabam de transferir-se para o Carioca F. C.

E. C. AFRICANO

Inscreveu-se pelo E. C. Africano, por onde disputará o campeonato da Liga Brasileira no corrente anno, o amador Durval Pinto dos Santos, excellente centromedio que fez parte do Piedade F. Club.

VICENTE DE CARVALHO F. C.

O amador Adoniro Martins, que se inscreveu pelo Vicente de Carvalho F. C., resolveu agora transferir-se para o Engenho de Dentro A. C.

ALLA RIBAS F. C.

O club acima que havia solicitado filiação á Liga Metropolitana, resolveu desistir do seu pedido visto não se tratar de uma entidade officialmente reconhecida, para se filiar á Liga Brasileira, Sub-Liga da A. M. E. A.

CONNFIANÇA A. C.

Para regularização das suas matriculas, a directoria do Confiança A. C. pede, por nosso intermedio, aos socios abaixo mencionados, o obsequio de comparecerem, á séde social, á rua Souza Franco n. 61, diariamente, das 20 e 30 ás 22 horas:

José da Rocha, José Pereira dos Santos, José Joaquim Taveira, José sis, João Paulo de Oliveira, Joaquim da Costa Pitaco, Jonathas de Assis, Joaquim de Macedo Fernandes, José Navarro de Castro, Jacob Abrahão, João Guedes, José Vasconcellos, Juvenal Areias, José de Faria Alvim, João Gomes, José Magalhães, José onçalves de Souza, José Marques, Jorge Sanguinetti, João Damasceno, José Martins V. Ribeiro, Joaquim Gomes, João Baptista de Almeida, José Monteiro, José da Silva, Carvalho de Abreu, Joaquim Goulart, José Duarte Sobrinho, José de Almeida, João de Castro, João F. de Freitas, José Alves Coimbra, José Bartholomeu Campos, Jacques Eskenari, Jorge Pereira, João Gonçalves da Silva, José Lopes, Justino Gomes, Luiz Nascimento, Luiz Delavalle, Leonel Paula Rosa, Luiz Costa, Luiz Ferreira Pinto e Luiz Ferreira Barroso.

S. C. AGRYPPUS

Conselho deliberativo — Em assembléa geral realizada em 30 de março findo, foi eleito para o gremio alvi-negro da Avenida Suburbana o seu conselho deliberativo, que ficou assim constituido: Coronel Alcebiades Candido Proença, pharmaceutico José Carvalho Barbosa, José Ignacio de Souza, Octavio d'Oliveira, Manoel Carneiro, João Figueiredo Junior, João Feres, Manoel Ferreira, Americo L. Bandeira e Vicente de Jesus.

FIDALGO F. C.

Vesperal — Realizará domingo bem organizado sarão dansante, que terá o concurso de uma das nossas melhores jazz.

MODESTO F. C.

Vesperal — Para domingo foi marcada vesperal dansante. A jazz da casa participará dos festejos.

F. DO PROGRESSO BRASILEIRO

Baile — Sabbado haverá baile e domingo vesperal dansante.

IMPERIAL CLUB

Vesperal — Marca o seu programma para domingo reunião dansante, controlada pela jazz da casa.

CACHOPA DO MINHO

Baile — Realizará sabbado grande baile e domingo tarde-noite dansante. Um conjunto musical tomará parte nas reuniões.

VIDA DOS CAMPOS

O NORDESTE E A PALMA

Arthur LOPES

(Para O JORNAL)

Os rebanhos do Nordeste que se dizimam, quasi por completo, nas grandes seccas que assolam aquella região, estarão salvos no dia em que o governo de cada Estado tornar obrigatorio o plantio da palma.

Na grande secca de 1915 morreram, no Ceará, 680.500 cabeças de gado bovino. A população cavallar quasi desappareceu; não se podendo fazer-lhe a estatistica de morte, pelo motivo de não se lhe aproveitar o couro.

A população ovina e caprina ficou reduzida, talvez, a 30 °|°. E tudo isto, e todo este horror, porque o Nordeste não tem um reservatorio de forragem para defender os seus rebanhos.

Pernambuco acaba de instituir premios para os criadores que façam plantios de Palma. A medida é boa, porém não dará o resultado que se requer. Alguns fazendeiros, estimulados, plantarão a palma; outros, e no geral, nem terão conhecimento do decreto do interventor.

Transcrevo algumas opiniões que li na revista "A Lavoura":

"Os primeiros colonos que iniciaram a criação do gado, no Texas, encontraram no cactos precioso recurso quando os pastos naturaes faltaram.

Liga a esta planta a indicação da aridez, do deserto, da inutilidade; no emtanto, goza de grande reputação nos Estados Unidos, como alimento do gado.

Calcula-se lá que póde alimentar duas vaccas por acre, durante todo o anno, o que o colloca entre os melhores pastos.

As grandes seccas, que matam as pastagens e condemnam o gado á morte pela fome, têm sido conjuradas em seus effeitos calamitosos, pelo cactos, que delles zomba."

"O crescimento da "Opuncia Burlanck" é de tal ordem, que faz pasmar: uma folha plantada no terreno mais arido e abandonada a si mesmo sem regas e outros cuidados já se encontra ao cabo de 3 semanas com rebentos e folhas.

Experimentou-se plantar folhas que tendo ficado semanas fora da terra e expostas ao sol, estavam completamente resequidas; e ainda assim germinaram.

Em todo o mundo vegetal não se encontra nada semelhante.

Como forragem, o cactos sem espinho apresenta qualidades que o tornam digno de maior attenção: o gado grosso come-o com verdadeira avidez, porque contem uma grande percentagem de saes organicos que são infinitavente melhores para a digestão que os saes mineraes.

Para os gallinaceos, a "Opuncia Burlanck" é uma iguaria agradavel e pode tambem empregar-se para engordar a criação.

Além de possuir certas qualidades therapeuticas, a nova planta é tambem um alimento agradavel para o homem.

Burlanck e seus assistentes, que provaram os frutos deste cacto, quer cru's, quer frictos, quer em salada, asseguram que são multissimo gostosos.

Para fazer um campo de "Opuncia Burlanck" é plantar as folhas com um intervallo de cerca de 1 metro, em carreiras distantes uma da outra cerca de metro e meio.

Obtem-se por esta forma a cifra redonda de 2.500 pés por acre, os quaes fornecem no 3º anno, se se encontrarem em condições favoraveis, uma colheita de 400 toneladas.

Em terrenos completamente seccos obtém-se ainda de 50 a 75 toneladas por anno."

O Nordeste tem duas estações bem definidas: inverno, que são os mezes de chuva, isto é, janeiro a junho, e verão, que são os mezes sem chuva: julho a dezembro.

As seccas devastadoras que flagellam o Nordeste são um espaço de 18 mezes, sem que lhe caia uma gota d'agua sobre a terra resequida.

E é contra os effeitos calamitosos das grandes seccas que devemos nos prevenir.

O unico meio é construir um immenso reservatorio de forragem, com o qual possamos atravessar os 18 mezes nefastos tendo agua e comida para salvar os nossos rebanhos da morte pela fome e pela séde. E será a palma o alimento que matará a fome e a séde, porquanto tem o "cactos" uma tal percentagem d'agua que se pode dizer ser um plantio de palma: um grande açude natural.

Como disse, não creio que se possa colher resultados praticos com processos de premios e suggestões pela imprensa. E' preciso obrigar o fazendeiro a plantar a palma.

O governo de cada Estado criará um "Departamento de Defesa Pastoril" e decretará:

1º — Cada criador terá um plantio de palma 400 vezes o numero de cabeças de gado, que possua.

2º — Os plantios serão feitos com mudas que o "Departamento de Defesa Pastoril" fornecerá.

3º — O "Departamento" terá viveiros de palma, localizados nos açudes ou em terrenos bem ferteis.

4º — Cada plantio será feito por conta do interessado, sendo que o "Departamento" dará as mudas e um fiscal para assistir á plantação.

5º — O fazendeiro é obrigado a ter dentro de um certo prazo o terreno preparado e cercado, para ser effectuado o plantio.

6º — Em tempo de secca não poderá o fazendeiro fazer córtes desregrados, sendo obrigado a sómente cortar por dia um certo numero de pés de palma, porquanto o seu reservatorio tem que durar 400 dias.

7º — O criador que fugir ao cumprimento desta lei, será obrigado a pagar por cada cabeça de gado 5$ de multa annual.

8º — Ficará isento de multa o criador que ainda não tenha feito o seu plantio, mas que já tenha o terreno preparado, do que deverá estar sciente o "Departamento".

9º — Todo o criador que não cuidar do seu reservatorio, de accordo com o que regularizar o "Departamento", será multado pelos fiscaes que percorrerão as fazendas.

10º — Cada fazenda que já tenha feito o seu plantio servirá para, no inverno seguinte, fornecer mudas para tantas fazendas quanto permittir a sua capacidade de producção de sementes, etc. etc. etc.

O gado do Nordeste é, em geral, de pequeno porte e se contenta com uma ração relativamente pequena.

Ficou dito, acima, que 2.500 pés de cactos podem produzir de 50 a 75 toneladas em terrenos completamente aridos e de 300 a 400 em condições favoraveis. O Nordeste não é terreno completamente arido e, tambem, talvez não seja de condições completamente provaveis, porquanto possue um verão absoluto de seis mezes por anno. Nestas condições calculemos que 2.500 pés de cactos possam produzir 100 toneladas de forragem, o que dará a média de 50 kilos por pé. Como no Nordeste o tratamento por ração, nas grandes seccas, se torna absolutamente necessario durante 400 dias, ficará o fazendeiro obrigado a ter um reservatorio de cactos 400 vezes o numero de rezes que possua; ou seja uma ração diaria, para cada rez, de 40 kilos.

A cultura do cacto não requer grandes trabalhos ou despesas, bastando-lhe, talvez, uma limpa no fim do inverno.

Os vaqueiros poderão ter reservatorios particulares que lhes darão a possibilidade de, durante os 6 mezes de verão, costumar, conservar algumas vaccas sob ração para lhes fornecer o leite; o que não lhes é permittido actualmente, pelos fazendeiros, devido á exclusiva alimentação por meio da pastagem secca, muito deficiente em valor nutritivo.

O homem já não viverá debaixo desta preoccupação enorme, que é a eterna interrogação: choverá?

Já não será, elle, obrigado a abandonar o seu habitat porquanto nelle encontrará o trabalho no tratamento dos rebanhos. Os seus patrões terão o credito, provocado pela certeza, aos estabelecimentos do genero, de que serão salvos os seus haveres.

Evitar-se-á as tristes "retiradas" do gado, para pontos mais favorecidos de pastagens. Estas "retiradas" dolorosas, das pobres rezes que enfraquecidas lutam contra as distancias, e se dizimam, nos caminhos, pela fraqueza e no ponto de chegada pela peste que as aglomerações dos enfraquecidos provoca.

....

No dia em que o Nordeste tiver em cada fazenda um reservatorio de palma, estarão isentos de fome: homens e rebanhos; porque se os rebanhos vivem o homem se alimentará.

Correspondencia

LAGARTAS DAS HORTALIÇAS

J. B. de Oliveira (Palma, Minas) — escreve-nos:

"Tenho aqui alguns canteiros de couve para o consumo ordinario da casa; ultimamente tem apparecido uma grande quantidade de lagartas, que devoram, de uma noite para o dia, quasi toda essa plantação. Na sua abalizada opinião, que devo fazer para extinguil-a?"

Resposta — Sempre que a consulta se refira a um insecto ou fungo é indispensavel a remessa do material para estudo.

V. s. refere-se á lagarta das couves mas não informa se estas atacam as folhas ou córtam os pés junto á terra.

Em sua carta diz que em uma noite devastam a horta e, assim, penso tratar-se das larvas (lagartas) da Prodenia dolichos Fab.

Para estas lagartas, que têm o sestro de cortar os pés das couves junto ao soo, especialmente as mudas, o remedio melhor é o receitado por C. Moreira:

Farello de trigo — 25 kilos;
Verde Paris ou arsenico — 1 kilo;
Melado — 2 litros;
Agua — 3 a 4 litros.

Misturam-se estes ingredientes e collocam-se pequenas porções junto ás mudas.

Para as lagartas que devoram as fohas, o melhor remedio é catal-as, mas se se trata de uma grande cultura, poderá empregar a calda de sabão e kerozene:

Kerozene — 1 litro;
Sabão molle — 400 grms.;
Agua — meio litro.

Forma-se uma massa, que se dilue em 25 ltros de agua e applica-se com um pulverizador.

Já temos tratado disso com minuncia. — E. S.

CULTURA DA MAMONA E DA AMOREIRA

C. Langoni (Sapucaia) — escreve-nos:

"1) Para o cultivo da mamona e amoreiras é preciso um terreno especial?

2) Tem qualdade de mamona, que é melhor para se cutivar? Onde se póde comprar as referidas sementes?

3) No plantio de amoreiras é preferivel pantar por meio de sementes ou por meio de estacas?

4) Onde se consegue estas mudas de amoreiras?

5) V. s. acha que o cultivo da mamona e amoreiras é de grande aproveitamento?"

Resposta — 1º) Quer uma quer outra planta não é exigente em relação a terrenos e cimos. A maioria do sterrenos lhe serve, comquanto não sejam humidos;

2º) Dirija-se ao Serviço de Propaganda da Leopoldina Railway, sala 15, Estação Barão de Mauá, Rio, que além de lhe remetter um foheto sobre cultura de Mamoneira, he fornecerá sementes e dará outras inofrmações;

3º) Amoreiras se plantam, de preferencia, de estacas;

4º) Conseguem-se mudas graciosamente na Estação Sericicola de Barbacena, (Barbacena, Minas;

5º) A mamoneira offerece vantagens reaes, uma vez que ha mercado para quanta mamona v. s. produzir.

A amoreira offerece lucros grandemente compensadores, uma vez que seja explorada na criação do bicho da seda. — E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O NOSSO COMMENTARIO

SÉDE DE ESCANDALO — Um critico neurasthenico poderá fazer restricções a SÉDE DE ESCANDALO, o film que a Warner-First lançará amanhã no Palacio Theatro e que exibiu na ultima quarta-feira para um auditorio escolhido. Poderá arguir contra o excesso de dialogos e contra algumas scenas de pura declamação; contra o arrastado das sequencias iniciaes, que mostram pouca coisa com muito celluloide; contra a crueza das situações, contra todos os pequeninos defeitos que a obra mais perfeita não deixará de conter. Mas todas as restricções se calarão deante do sulco profundo e inapagavel da impressão que o desenrolar do film vae deixando na sensibilidade de quem o assiste.

SÉDE DE ESCANDALO é assim um film de effeito violento e absorvente. Não se furtará a um arrebatamento completo a pessoa que o assista, por maior que seja a sua insensibilidade. Poucos espectaculos apresentarão scenas tão fortes como as scenas culminantes deste film, que começa despreoccupadamente e talvez monotono, cresce de interesse de trecho em trecho, e de tal modo que o espectador, embora prevendo o augmento da intensidade do conflicto psychologico que lhe serve de thema, chega a temer o desfecho que afinal se desencadeia com effeito arrebatador. Mas o desfecho da historia ainda não é o do film. O suicidio das duas victimas da campanha brutal que um jornal move a uma mulher que tivera um passado doloroso mas que chegára afinal a recompor a sua vida e a formar um lar felissimo, ainda não é o termino do film. Não basta que o espectador trema de rude emoção assistindo o soffrimento das duas almas atingidas pelo mais injusto attentado á sua felicidade. Não basta que elle se commova presenciando a contorsão dolorosa destes dois espiritos que, lançados de golpe á ruina da sua ventura, sentem que arrastam na sua desgraça a filhinha innocente — e tão grande é a sua tortura que recorrem ao suicidio como unico allivio. O film prosegue.

Prosegue para o momento justiceiro que proporcionará ao espectador o justo desabafo. Prosegue acompanhando a pobre orphã que se arma e corre, tão fragil, tão pequenina, mas tão grande na sua revolta, á redacção do jornal que espedaçou o seu lar pela ambição de vender mais alguns milhares de exemplares. Então um novo jacto de sensações poderosas abala a sensibilidade do espectador, sobretudo quando a orphãzinha pergunta aos directores do pasquim porque mataram a sua mãe. A pergunta repercute uma e varias vezes sobre as consciencias mercantilizadas. E como não haja resposta, o clamor de revolta daquella criança resoa nas phrases candentes que ella lança á face dos seus algozes. E quando ella vae embora, levada pelo noivo tambem repassado de revolta e de asco, uma das consciencias culpadas ergue-se da sua oppressão e se transforma em voz accusadora de si mesma e dos seus cumplices. São novos momentos de funda emoção para os espectadores, mas são tambem momentos finaes.

Edward G. Robinson, H. B. Warner, Frances Starr, Boris Karloff, Marian Marsh são os principaes interpretes. Robinson é o maior delles. Pelo menos o film foi feito para maior gloria e expansão da sua admiravel personalidade. Mas H. B. Warner será talvez o responsavel pelas mais intensas emoções do film, vivendo com extraordinaria veracidade o papel de pae e esposo amantissimo. Elle resurge como nos seus grandes dias, com aquelle dom insuperavel de commover com aquella grande capacidade de interprete do soffrimento.

Mas SÉDE DE ESCANDALO não é sómente um espectaculo de effeito arrebatador. E' tambem um thema de grande alcance social, desenvolvendo uma questão que é uma das questões vitaes do nosso seculo. E' certo que o problema está armado com os seus dados extremos, apresentando antes uma excepção do que um caso corrente. O jornal descripto pelo film, um jornal de escandalos, norteado sómente pelo interesse material da venda e do rendimento, não poderá representar a imprensa como entidade e dar margem a uma discussão sobre os males ou beneficio do jornalismo. SÉDE DE ESCANDALO descreve um verdadeiro pasquim e mostra que a sua acção é deshumana e repellente. Assim o problema fica mutilado e posto sómente por um dos seus aspectos. E' uma visão parcial do assumpto, mas é uma visão impressionante, sobretudo porque deixa evidente que os crimes monstruosos de que é capaz um jornal daquella especie ficam inteiramente impunes, quando não são premiados commercialmente, porque os acoberta o conceito da liberdade de imprensa e não os reprime nenhuma sancção legal. Aliás, o film não deixa margem a nenhum debate, porque constitue todo elle uma campanha vehemente contra a imprensa chamada "amarella", uma campanha feita com todos os dados da realidade, valendo como um flagrante e, em consequencia, resultando numa demonstração cabal. A linguagem usada nos titulos e cabeçalhos do jornal é a mesma linguagem convencional e rhetorica da imprensa diaria. Calcule-se agora que tremendo desencanto um film destes não deixará no espirito de um leitor de jornal "amarello" nos Estados Unidos, onde esta especie de imprensa existe com maior audacia de processos e com maior acceitação do que o que se dá em nosso paiz, onde têm sido raros os jornaes que baixaram á exploração de casos de vida privada.

SÉDE DE ESCANDALO é, em summa, um film para todos os publicos. Um film que arrebata, que adverte e que faz meditar. Melvyn Le Roy dirigiu com toda a sua mocidade: com audacia, com impeto e com pincelladas fortes.

OS NOVOS VALORES DE HOLLYWOOD

Tallulah Bankhead, descendente de uma familia illustre, é a nova estrella da Paramount

Eis ahi, sem nenhum favor, uma das grandes "dames" do cinema á hora actual; rebento de uma das mais antigas e distinctas familias americanas, neta do senador federal John Hollis Bankhead, filha do "congressman" W. B. Bankhead, sobrinha do senador J. H. Bankhead que ha poucos mezes infligiu a Tom Heflin uma derrota eleitoral esmagadora, todos esses antecedentes põem em volta da sua figura

A ultima photographia de Tallulah Bankhead. Aqui a vemos ao lado do director Richard Wallace e do operador Charles Lang, durante a filmagem de THUNDER BELOW, uma producção da Paramount

uma especie de fundo heraldico que a sociedade convencional e pueril de Hollywood aprecia em alto grão.

Mas Tallulah é, sobretudo, filha do seu proprio merito. E esse merito, mais do que pelo seu proprio paiz, foi-lhe reconhecido na grave e conservadora Inglaterra, onde as tradições de arte são objecto de um culto, como o não são, pelo menos em igual grão, nos Estados Unidos.

Ella fez de facto os seus primeiros ensaios artisticos em Nova York, onde se estréou succedendo desde logo a Constance Binney e obtendo um ruidoso triumpho em "39, East". Successivamente, ella accrescentou á lista dos seus successos theatraes "Everyday", "Danger", "Her Temporary Husband", "The Exciters", etc.

Foi porém Londres a orbita que o destino marcou para a sua maior fulguração. E durante oito annos, foi ella a mais popular das estrellas do theatro britannico, e fez uma carreira mais brilhante que a de nenhuma outra estrella de nacionalidade estrangeira: "They Knew what they Wanted", "The Gold Diggers", "Her Cardboard Lover", "The Green Hat" e "Let Us Be Gay" foram então os seus maiores triumphos.

Com o advento do cinema sonoro, veiu-lhe a attracção do cinema, á qual, afinal, ella cedeu por instigações da Paramount. Para essa marca fez ella "Casamento singular", um photo-drama que enriqueceu o "écran" de uma personalidade dramatica inteiramente nova, a qual promette accentuar-se mais e mais através o seu repertorio cinematographico que nos será apresentado este anno: "Mulher contra mulher", "O meu peccado", "A embusteira", "O torvelinho", "Sereias e tritões", etc.

Chegaram a esta capital as copias do film DELICIOSA

PESSOAS QUE JA' ASSISTIRAM ESTA PRODUCÇÃO AFFIRMAM QUE RAUL ROULIEN ACTUA EM POSIÇÃO DE GRANDE RELEVO AO LADO DE JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL

A noticia sensacional dos nossos meios cinematographicos é a da chegada, nestas ultimas horas, das copias destinadas ao Brasil do film DELICIOSA (Delicious), com Jonet Gaynor e Charles Ferrell e no qual fez a sua estréa o nosso conterraneo Raul Roulien. Ao contrario do que poderiam suppor os pessimistas, o film está destinado a fazer sensação, não sómente pelo valor real, pelo interesse de sua trama, pela presença de dois actores tão populares como Janet Gaynor e Charles Farrell, como pelo extraordinario relevo da actuação de Roulien, que se apresenta em numerosas sequencias e move-se com um desembaraço que o faz uma das figuras centraes do film.

E' o proprio Roulien quem apresenta o film, numa scena inicial de declamação, em que elle fala portuguez. Dirige uma saudação ao nosso povo e logo accentua a significação do film para o nosso paiz. Declara elle que a sua actuação em films americanos concorrerá para tornar o Brasil conhecido e cita varios exemplos da propaganda que se propõe a fazer. Entre estes, o exemplo de Janet Gaynor, que aprendeu a cantar um dos nossos sambas e está seduzida pela nossa musica. Tambem Charles Farrell é outro exemplo, pois este actor sempre que encontra Roulien no studio, faz-lhe este cumprimento: "Allô, meu irmão..." Trata-se, como se vê, de uma expressão americano-brasileira.

O trabalho de Roulien no film não se limita a uma e nem a duas partes. Prolonga-se por todo a metragem desta producção da Fox, apparecendo o nosso patricio com grande frequencia e tendo opportunidade de jogar com Janet Gaynor scenas das mais importantes do film. Pessoas que já assistiram as copias recem-chegadas affirmam que Roulien, embóra fazendo o papel de namorado infeliz, consegue supplantar, em desembaraço e suggestão pessoal, o proprio trabalho de Charles Farrell, que o vence nas preferencias amorosas da heroina da historia.

Estas noticias, que somos os primeiros a divulgar, já correm insistentemente nos meios cinematographicos, causando sensação. Sabemos que já os exhibidores se movimentam para disputar o privilegio de levarem o film para suas casas.

O sorriso e o chapéozinho de LIL DAGOVER

Aqui está Lil Dagover, com um sorriso feliz e com um chapéozinho que lhe dá uma brejeirisse nova e vibrante. Em A DAMA DE MONTE CARLO, o film que ella estrellou em Hollywood para a Warner-First e que será estreado aqui no proximo dia 25, ella nos mostra quanto sabe ser alegre e desembraraçada, mas tambem sabe viver com sinceridade os momentos emotivos ou fortes do film.

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO THEATRO — "Sêde de escandalo" (Five Star Fine) — Film da Warner First, com Edward G. Robinson, H. B. Warner, Francis Stan, Marian Marsh, Boris Korloff, Anthony Bushell e outros — Veja "O nosso commentario".

Edward G. Robinson, a figura central de SÊDE DE ESCANDALO

ODEON — Mãos culpadas (Guilty Hands) — Producção Metro-Goldwyn-Mayer, com Lionel Barrymore, Kay Francis, Madge Evans, Aubrey Smith, Polly Moran — Direcção: W. S. Van Dyke.

O advogado Richard Grant era de opinião que um homem poderia perfeitamente praticar um homicidio sem que fosse responsabilisado em tempo algum. Havia, affirmava Grant, toda uma serie de modos de praticar crimes sem deixar indicios para suspeitas. Mais tarde ao regressar a sua casa, de onde estivera afastado algum tempo, achou sua filha, Barbara, assediada pelo seu antigo amigo Gordon Rich, um homem de passado tenebroso. Com grande surpresa sua, Richard Grant sabe que sua filha está propensa a acceder á proposta que lhe fizera Gordon Rich, tornar-se sua esposa. Ora, Richard Grant, além de saber que sua filha só poderia ser feliz se se casasse com Tommy Osgood, um rapaz de sua idade, um amor que vinha da infancia, tambem sabia que Gordon Rich absolutamente não era digno de sua filha.

Lionel Barrymore, o dono do film que o Odpeon estreará amanhã: MÃOS CULPADAS

Isso elle diz á filha, mas a moça, mais por um espirito de rebeldia do que por obstinação, revolta-se. Richard Grant procura, então, o seu antigo amigo e faz com que elle lhe fale a proposito dos seus projectos. Quando Gordon Rich lhe diz que é seu pensamento tornar Barbara a sua esposa. Richard Grant declara francamente que se oppõe ao casamento.

Exaltam-se ambos, e para terminar a discussão, Richard Grant declara que o casamento não se realizaria, mesmo que para isso fosse preciso elle, Grant, matar Gordon Rich. Em resposta Rich diz que isso poderia perfeitamente acontecer, mas que Grant ficasse certo desde logo que elle, Rich, haveria de vingar-se mesmo após a morte.

Altas horas da noite, Richard leva a cabo o seu projecto: sciente de que Gordon, cheio de temor, mandara vigiar sua residencia. Richard vae aos aposentos de Gordon, e, surprehende-o de costas, comprime a arma de encontro ao corpo do millioario e dispára. A seguir põe o corpo num sofá, e numa das mãos, a arma. Volta para sua casa, entrando pelos fundos.

Ninguem suspeita sobre a sua pessoa, a não ser Marjorie West, secretaria social da casa e antiga amante de Gordon.

Barbara, que ouvira as ameaças feitas pelo pae ao morto, sente a maior das angustias, porque conclue, afinal, que o assassinio fôra feito por seu pae. Mas, chegam as autoridades. Examinam o cadaver. Um dos delegados é um velho amigo de Richard Grant. Chega o momento das acareações. Marjorie West está excitadissima. Pede para falar, tem qualquer coisa sensacional para dizer — mas de repente, oh surpreza! — ouve-se um tiro! Richard Grant tomba, levando a mão a altura do coração. Está mortalmente ferido. Só tem tempo para dizer que o morto tivera razão. E' que o tiro partira do revolver que estava na mão do morto: os musculos da mão de Gordon Rich retezaram-se depois de ter o delegado examinado o cadaver, e a capsula existente da arma deflagrára! Gordon Rich tivera razão, ao dizer que se vingaria mesmo depois de morto!

IMPERIO — Audacia — com George Bancroft e Frances Dee — Producção da Paramount.

Pode-se dizer que a historia de Brok Trumbull, poderoso e rico armador de navios, era a historia de uma grande ambição. Este homem vivia inteiramente votado aos seus negocios e por elles sacrificava toda a sua vida affectiva e social. Nenhum affecto devotava elle á sua filha, porque o seu nascimento fôra para elle um grande desgosto, pois esperava antes um varão que fosse mais tarde o seu continuador. Assim mais tarde, quando a esposa lhe deu um filho, mas não conseguiu sobreviver ao parto, elle mais se alegrou com o nascimento do varão que tanto desejava do que se entristeceu com a morte da sua companheira de tantos annos.

George Bancroft, o interprete de AUDACIA

Mas o destino lhe reservava um grande desgosto. O filho tão esperado mostrou-se inteiramente rebelde ás suas idéas mercantilistas e vivia apegado á irmã, que sempre fôra decididamente contraria á insensibilidade do pae. Rapaz fraco e doente, veio a morrer em plena felicidade. Mas o golpe rude não demoveu a ambição de Trumbull, que mandou a filha para Universidade e partiu para a Europa. Ahi, ainda na esperança de ter outro filho, casou-se com uma perigosa mulher, a quem deu, no dia do casamento, um deposito de um quarto de milhão de dollars. Voltando ao seu paiz, encontrou a sua organização em grandes difficuldades, devido aos maus negocios dos seus prepostos. A filha, já então tomada de grande revolta contra o pae, disse á sua esposa quem elle era, descrevendo a sua ambição absorvente e o culto exclusivo ao dinheiro.

Jor Warran, rival de Trumbull, embora amasse a sua filha, julgou chegado o momento para vencer o seu competidor. Trumbull, em grandes difficuldades, sentindo-se arruinado, viu-se abandonado pela sua esposa, que com elle se casára pelo seu dinheiro. Embora sentisse afinal o grande desencanto da sua vida deserta de affeições, elle se lançou furiosamente á luta e já conseguia as suas primeiras victorias sobre o seu competidor, quando vem a saber que este e sua filha tinham decidido casar-se.

Attingido em cheio por este golpe cruel, elle provoca, com espanto dos seus empregados, a sua propria ruina, determinando assim a victoria de Warren. Mas sente-se feliz quando a filha o recebe nos braços, pobre e redimindo...

GLORIA — Madame Prefeito (Politica) em réprise — Producção da Metro Goldwyn Mayer, com Marie Dressler e Polly Moran.

PATHE'-PALACIO — A casa da discordia — Film da Universal, com Helen Chandler, Kent Douglas e Walter Huston.

Seth era um pescador rude, brutal e valente. Do seu casamento, tivera elle apenas um filho, Matt, natureza bem differente da delle, bom, simples, affectuoso e sentimental.

Matt, não sente inclinação pela vida do mar. Quer ir para o interior, onde tentará a vida. O pae não permitte.

Naquella casa falta uma mulher Seth, com o folheto de propaganda de uma agencia matrimonial, escolhe dentre as que se offerecem para esposa o typo que lhe convem e manda que o filho, em seu nome, escreva uma carta com a proposta de casamento. Dois ou tres dias depois, surge uma criaturinha bella, moça, franzina, que, na ausencia do pae, é recebida por Matt. Explica que viera em logar da outra, que já havia achado marido. Precisava cuidar da vida e aceitára substituir a amiga. Matt, que logo se tomára de sympathia pela joven, diz-lhe que não se trata delle, mas do pae, que não tardaria a chegar. Seth regressa da pesca. Declara logo brutalmente que não lhe convinha a substituição. Precisava de uma mulher forte, capaz de arçar com o trabalho pesado da casa. A rapariga se dispõe a retornar. Seth reflecte e manda que ella fique até o dia seguinte.

Emquanto cada vez mais cresce a sympathia de Matt por aquella que estava destinada a ser sua madrasta, modifica-se tambem o parecer de Seth, já dominado pelos encantos de Ruth. Decide elle casar immediatamente com a moça e tudo é preparado para isso. O arraial enche-se de festa e Matt paga largamente a bebida destinada a alegrar os convivas.

Depois do casamento, os noivos recolhem-se. Matt prevê que algo de perigoso ameaça Ruth. Exige que o pae a deixe em paz. Altercam, lutam e, quebrando-se o corrimão junto ao qual estão, Seth é projectado ao primeiro pavimento.

Em consequencia da quéda elle fica paralytico.

Mas a sua paixão pela esposa tornára-se violenta. Presentia no filho um rival e isso o enchia de odio.

Walter Houston, numa scena do film A CASA DA DISCORDIA

Numa noite de formidavel tempestade, Ruth e Matt combinam dar um fim áquelle supplicio. Fugiram, embora repugnasse á moça deixar Seth naquelle estado. O pescador, que não dormia sempre alerta, dominado pela suspeita, num dado momento faz um esforço heroico. Arrasta-se pelo chão e consegue chegar ao pavimento superior. Encontra-os juntos. A scena é terrivel. Lutam pae e filho. Matt ordena que Ruth fuja e vá se recolher a uma barca.

A embarcação desamarra. Matt presente o perigo que a mulher amada corre.

Seth tenta salval-a, mas é tragado pelas ondas.

E é Matt quem salva Ruth, para o grande amor que ella despertára no seu coração.

BROADWAY — Idade para amar (The age for love) — Um film United Artists, com Bellie Dove, Charles Starrett, Lois Wilson, Edward Everett Horton, Mary Duncan e Adrian Morris.

A cada editora de Horace Keats é das mais procuradas pelos autores de renome. O "braço" da empresa, é Jean Hurd, auxiliar immediata de mr. Keats, que nella deposita inteira confiança. Jean vem a conhecer, casualmente, Dunley Come, um joven sympathico com quem desde logo inicia um perigoso "flirt". Perigoso, em verdade, porque a maneira de cada qual apreciar as convenções sociaes da actualidade, varia bastante.

Emquanto Jean opta pela liberdade que deve ser concedida á mulher, mesmo após o matrimonio, Dudley admitte que ainda está no casamento á antiga, com o recolhimento ao lar e na educação dos filhos, a verdadeira felicidade humana.

Apesar da divergencia de Jean e Dudley, poucos mezes depois estão casados. Um ninho de amor foi preparado. Dudley cerca sua esposa de todas as attenções, mas cedo se

Billie Dove e Charles Starrett em EDADE PARA AMAR

convence de não lhe ter dado a felicidade almejada. Uma mulher que já viveu alguns annos a existencia atribulada de um escriptorio, não é facilmente que se accomoda á placidez do lar.

Um dia, Dudley vê-se assediado pela esposa, que o rodeia para dizer-lhe algo de muito importante.

O que Jean desejava dizer-lhe, era apenas um pedido. Queria seu consentimento para voltar a trabalhar no escriptorio.

Dudley revolta-se. Não permittirá jámais que sua esposa trabalhe, pois não tem necessidade para fazel-o. E nova discussão surge entre ambos. E afinal, o marido cede, contra vontade. Mas desde então, a vida em commum, de ambos, soffre grande transformação. E vem o divorcio.

Agora, Jean está frequentando o "grand mond", faz viagens á Europa, é uma figura de relevo na aristocracia, emquanto o marido, por sua vez, resolve aceitar as attenções de Sylvia Pearson, uma criatura que desde muito tempo o apreciava, e com quem seu espirito perfeitamente se amoldava, quanto ao modo de viver de um casal. Mais algumas semanas e realiza-se o matrimonio. Um anno depois, um filho vem alegrar a paz daquella casa medianamente tranquilla.

Uma noite, á saida do theatro, Dudley e Jean encontram-se. Trocam impressões. Jean tambem não é feliz. O trabalho rouba-lhe todo o tempo, é verdade, mas sempre ha uma hora de solidão em que as saudades de Dudley a apertam. De longe, Sylvia observa-os a ambos, sem ser vista, e soffre porque pensava estar morto qualquer sentimento de Jean e Dudley. Por sua vez, Jean sente agora que a felicidade já esteve em suas mãos, mas levianamente a deixou fugir, emquanto o rapaz, de seu lado, pensa outro tanto..

Sylvia reconhece que Dudley não lhe pertence, de direito. Elle allimenta ainda sua primeira affeição, e apenas a supporta por ser mãe de seu filho. Comprehende ainda mais, que ambos — Jean e Dudley — já se castigaram mutuamente. Se hoje voltassem aos braços um do outro, poderiam conhecer a ventura, que tanto procuraram. O unico estorvo é ella, com seu filho querido...

E abnegada, sublime, sentindo que a solução só ella a poderia dar, resolve sacrificar-se. Serão divididos os direitos da felicidade... Deixará o marido desimpedido, livre. Escreve-lhe um bilhete onde se mostra conformada, desde que a criança continue a seu lado.

E assim Jean e Dudley conseguem refazer a sua felicidade.

Ultimas edições de GRETA GARBO

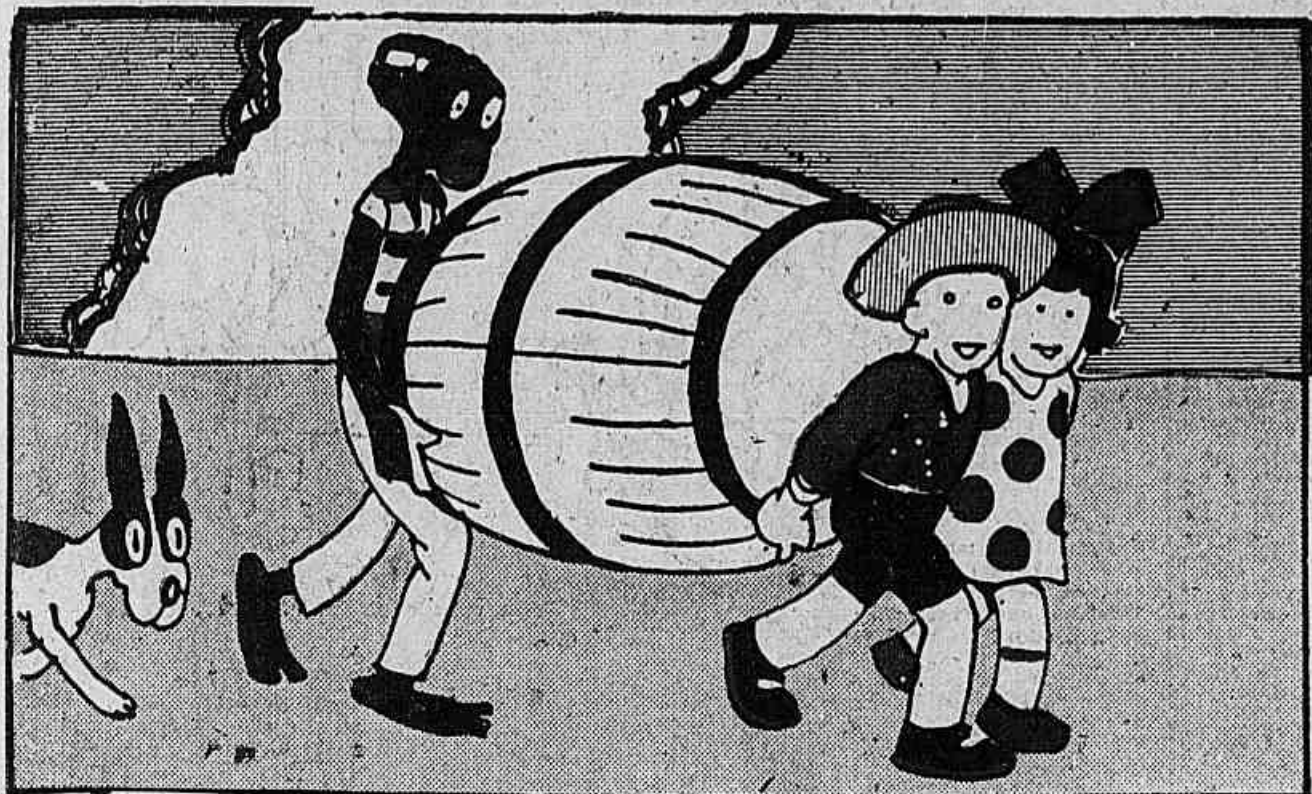
Serão estas, através os mezes cinematographicos de 1932, as apparições de Greta Garbo: SUSAN LENOX, com Clark Gable (muito, muito breve, no Palacio Theatro), MATA-HARI, com Ramon Novarro, já se sabe, e GRANDE HOTEL, com este batalhão: John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Lionel Barrymore e Lewis Stone.

TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

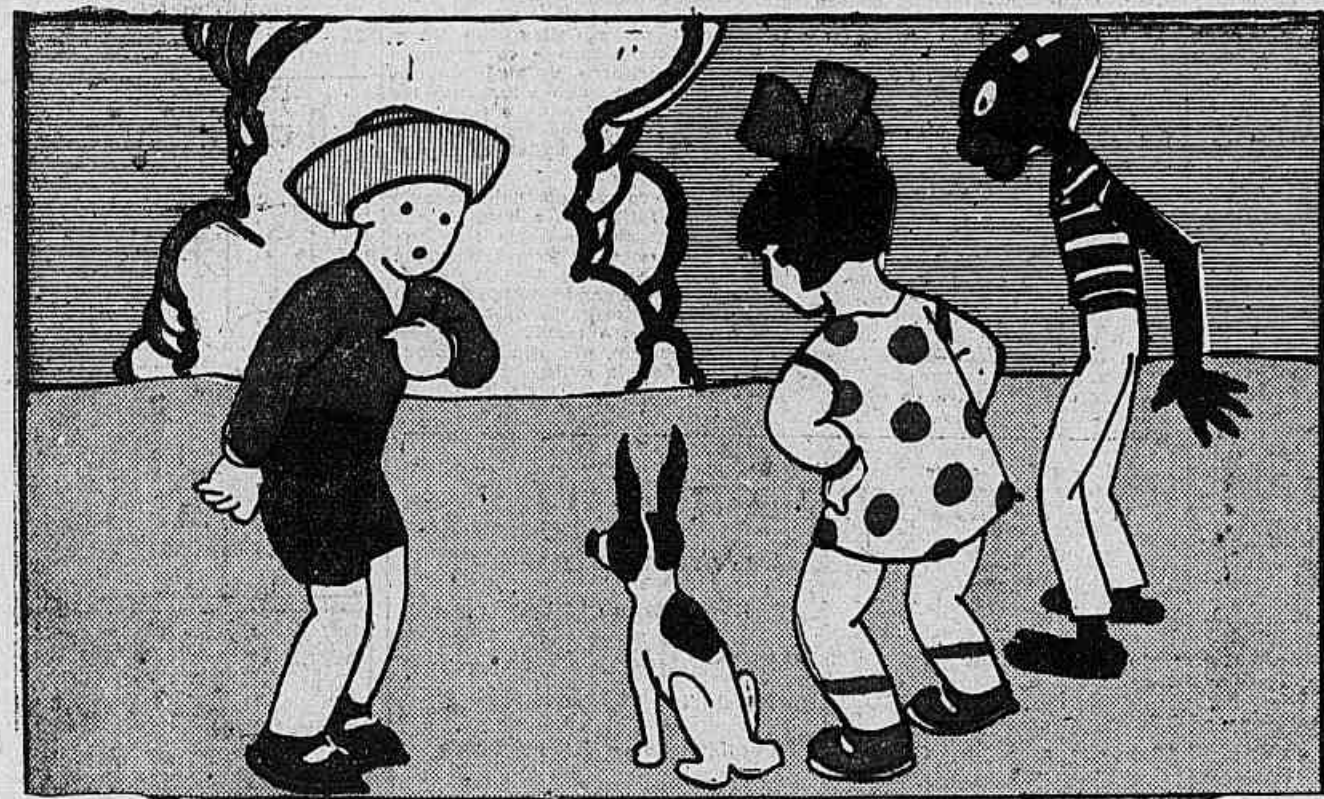
SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

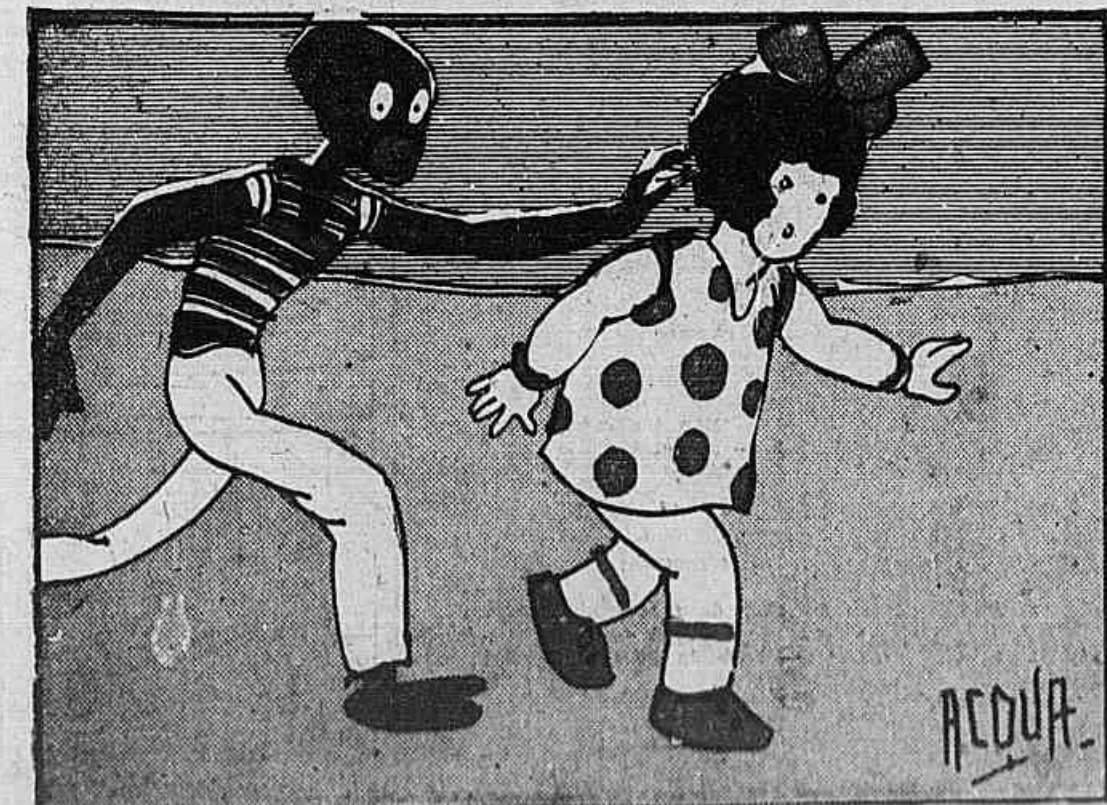
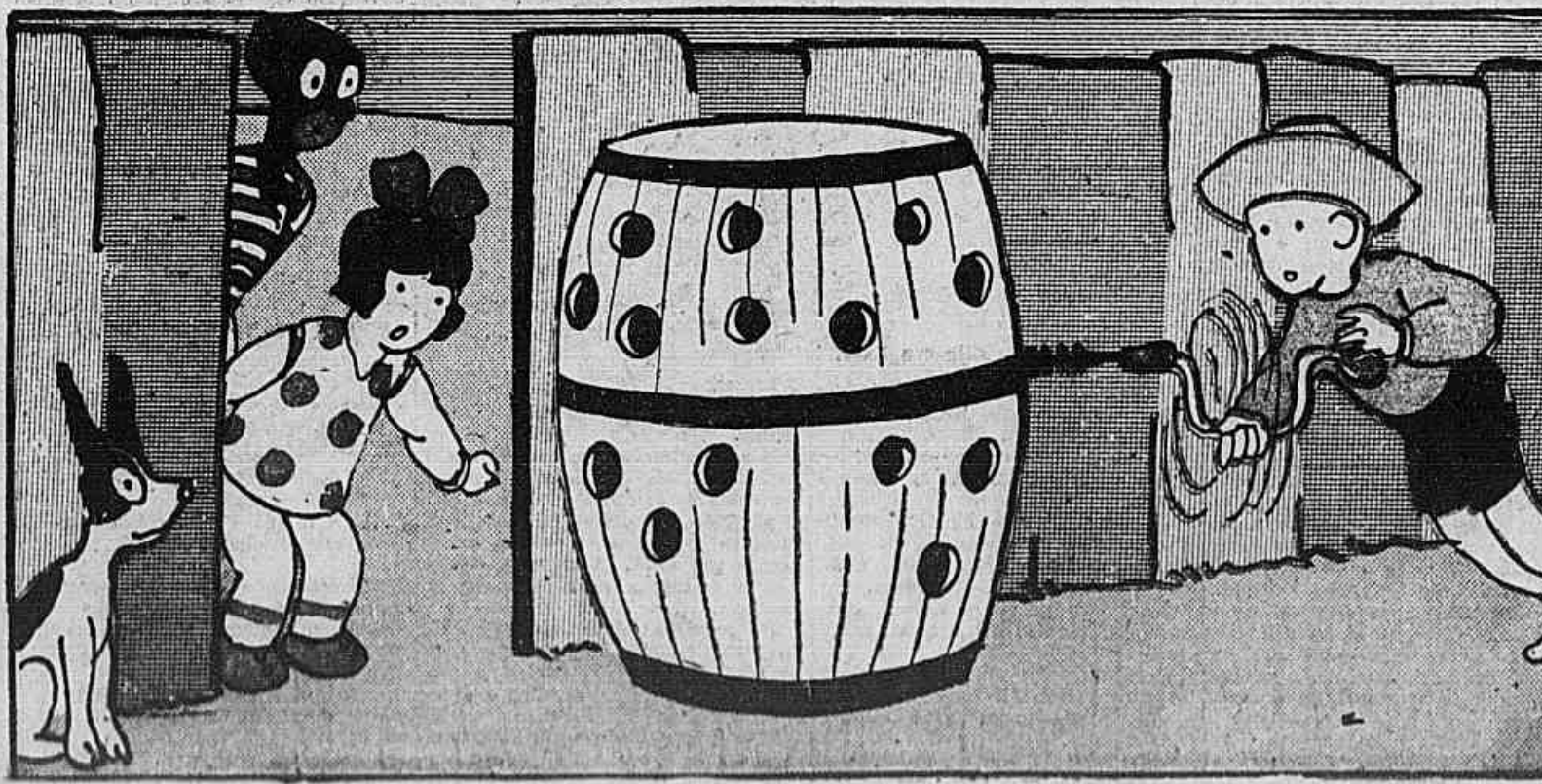
ANNO I — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 24

O BARRIL TINHA DE SER AREJADO

O papae do Pedrinho tinha um grande barril vasio para mandar vender a um botequineiro amigo, que o aproveitaria para enchel-o novamente de vinho. E Pedrinho e Gibi offerecem-se para fazer o transporte.

Eunicinha vae tambem, sob a promessa de que a gratificação dada pelo botequineiro será equitativamente distribuida entre os tres. — "Creio que ganharemos o sufficiente para os bonbons", diz o activo Pedrinho.

Mas, os meninos já repararam como um objecto parece augmentar de peso quando o temos de transportar por uma longa distancia? E' esta reflexão que atormenta Pedrinho, Gibi e Eunicinha no meio da viagem.

O barril, leve, maneiro, a principio, dá a impressão, naquella hora, de estar feito com aduelas de chumbo. "O melhor geito"; diz o Pedrinho, "é este, a gente indo dentro delle. Mas está quente á bessa. Não ha ventilação no interior".

— "Então como ha de ser, se nós já estamos cansados?", pergunta inquieta a prima Eunice — "Esperem ahi um pedaço que dou um geito", propõe o Pedrinho: "Lembrei-me agóra de uma coisa que dará resultado".

E elle segue resolutamente pela rua afóra, a idéa fixa num plano que lhe parece resolver o problema. E' indispensavel que os tres amigos possam carregar o barril pelo lado de dentro e isto sem que padeçam asphyxia.

Gibi e prima Eunice vão esperar na sombra, mas de repente assalta-lhes a curiosidade de saber o que Pedrinho estava arranjando. "O melhor é nós irmos vêr", lembra a menina. E pé ante-pé os dois se dirigem ao logar onde deixaram

o barril descansando. Mas a surpreza é enorme, porque encontram o Pedrinho de trado em punho a perfurar o barril "para entrar ar". Agora como é que o botequineiro irá guardar vinho nelle?

A Palestra da Semana

QUEM FOI ESSE GŒTHE DE QUEM TANTO SE ESTA' FALANDO?

Os jornaes estão publicando todos os dias artigos especiaes e noticias de festas que nos circulos intellectuaes do Rio de Janeiro e de quasi todo o mundo se estão realizando em honra de Gœthe — Johann Wolfgang Gœthe, um grande poeta e grande sabio, cujo centenario de fallecimento decorre este anno.

Resumindo na medida do possivel tudo quanto de mais interessante tem sido contado sobre a vida desse filho notavel da culta nação allemã, Tio Haroldo começa por dizer que Gœthe foi um privilegiado de dons, pois deixou de si a tradição do "homem feliz".

Sua intelligencia invulgar permittiu-lhe o facil estudo das questões do seu tempo, e, graças á sua sympathia irradiante, á sua indole constantemente disposta a enxergar um attractivo, um motivo de belleza em cada uma das coisas, poude chegar aos 80 annos com a alegria e a felicidade de um joven, e com a estima e veneração dos seus contemporaneos.

Gœthe foi excepcionalmente notavel como pensador e como observador. "Fausto", um dos seus innumeros trabalhos, aquelle em que mais a meudo se fala, é apontado como o mais eloquente dos dramas humanos. Durou uma existencia a sua confecção. Gœthe começou a escrevel-o em 1799 e terminou-o em 1831, um anno antes de morrer. Mas, quanta e quanta coisa não realizou elle nesse intervallo!...

No ramo das sciencias, o sabio que Victor Hugo classificou de "homem oceano" realizou coisas simplesmente maravilhosas para uma época em que tão pobres e tão poucos eram os elementos de que podiam dispor os pesquizadores. Era doutrina sua, que só nas investigações da vida real é que se obtem a noção da verdade. E dizia então, que os naturalistas deviam fechar os livros para mergulhar na Natureza.

Foi elle o autor da theoria da metamorphose das plantas, da theoria vertebral do craneo, da descoberta da doença da vista chamada daltonismo, etc., etc.

Operando sob uma tal multiplicidade de aspectos, era justificavel que Johann Wolfgang Gœthe falhasse algumas vezes. E a titulo de curiosidade Tio Haroldo refere que esse extraordinario realista negou com a maior vehemencia que estivesse certa a theoria de Newton, que dissera que a luz solar é constituida pela combinação de sete côres fundamentaes, faceis de decompor pela passagem dum feixe de luz através a massa de prisma. A experiencia demonstrativa de Newton era facil e simples, qualquer criança póde repetil-a hoje, mas Gœthe baseava-se na demonstração fornecida por phenomenos de outra ordem, e dahi o seu erro.

Elle era de opinião que o olho é que formava as côres e afinal, sob o ponto de vista physiologico a razão lhe assistia.

Cem annos passados, era natural que o nome de Gœthe tivesse ficado esquecido dos homens, visto como elle não teve tradição militar, não commandou exercitos nem venceu batalhas. Mas é justamente porque suas conquistas foram alcançadas no terreno da observação, da experimentação, que o mundo de hoje o reverencia.

Gœthe, poeta, é sempre actual. Seus livros tocam a alma dos homens de hoje, com a mesma sensibilidade que experimentavam os do seu tempo. Gœthe, scientista, foi um pioneiro, um precursor.

E Tio Haroldo que a seu tempo manejou os cadinhos e os reactivos chimicos, imagina, num mixto de deslumbramento e de susto, o que não seria capaz de fazer hoje esse genio com os recursos materiaes de que actualmente a Sciencia dispõe.

TIO HAROLDO

O califa e o judeu

PEDRO BLOCH

Ao incomparavel escriptor arabe MALBA TAHAN

Pomposa caravana atravessa o deserto. Milhares de camelos, vagarosamente, passo a passo, venciam o arido caminho queimado pelo sol ardente. O califa, trajando ricas vestes de ouro ornadas e de pedras preciosas, vinha na frente. Logo após, os mais importantes do paiz, e finalmente, grande multidão, um nunca acabar de gente cansada da guerra, torturada pela fome, gloriosa, porém, dos seus feitos heroicos.

De repente o califa admirou-se:

— Onde estava Kalib, o conselheiro?...

Cêdo veiu-lhe a explicação. Como o camelo não quizesse caminhar, o conselheiro, saltando começou a espancal-o desalmadamente. O pobre animal estava cançado. Caido e arquejando... Arquejando e sangrando...

—Por que maltratas o pobre ani-

O Califa ia entrar no palacio...

mal, Kalib? — perguntou surpreso o califa.

Kalib parou e apontando para o camelo bradou indignado:

— Não quer caminhar, senhor. Não quer caminhar.

O bom do califa enfureceu-se:

— Então por que o camelo não tem mais forças para caminhar, por que o pobre animal está cansado de carregar um fardo immundo, como tu, queres matal-o a pancadas.

O conselheiro balbuciou palavras incoherentes. Tremia de medo.

— Senhores!... gritou o califa, voltando-se para os seus companheiros, faço-vos juizes deste homem. Que merece elle?

E todos a uma voz:

— Ser amarrado a um camelo e obrigado a percorrer o deserto todo a pé, sem agua e sem alimento.

O califa, occultando seu desapontamento, ordenou que se cumprisse a sentença.

Amarrou-se uma das pernas de Kalib á pata de um camelo e a caravana poz-se em marcha.

Kalib ia mudo, mas pouco a pouco o cansaço, a fome, e principalmente a sede abrazadora, arrancaram-lhe gritos da profundeza da alma. Não podia mais... uma tonteira... uma nuvem a bailar-lhe ante os olhos... um arquejo e caiu exhausto.

O califa voltou-se novamente para os que o acompanhavam e de novo perguntou:

— Que acham, senhores, que deva fazer-lhe?

E todos mais uma vez unanimemente:

— Chicoteal-o como elle chicoteou o pobre animal até que comece a andar.

Ainda desta vez o califa occultou seu desgosto e ordenou que se cumprisse a decisão dos juizes.

Cinco mahometanos começaram a chicotear aquelle corpo inerte.

A dôr emprestou-lhe forças e fel-o erguer-se, e cambaleante, dilacerado e torturado physica e moralmente, proseguiu.

Quando chegou ao palacio, o califa, voltando-se para Kalib, gritou-lhe:

— Vae-te, miseravel, vae-te. E que nunca mais appareças ante meus olhos, ser abjecto.

E para os companheiros:

— Ide canalhas, ide. Ide antes que eu vos mande espancar.

Debandaram todos em tropel.

O califa ainda ficou algum tempo contemplando-os até que de todo desappareceram.

Ia entrar no palacio quando um homem surgiu-lhe ante os olhos.

Era um judeu todo esfarrapado, encanecido pela dôr e que ria estrondosamente.

O califa escandalizou-se:

— De que te ris judeu? De que te ris?

O judeu não respondeu, mas continuou a gargalhar uma gargalhada sonóra; uma gargalhada vibrante, uma gargalhada de mofa. Parecia que aquelle homem passando a vida toda na miseria, sempre a chorar esgotava agora o seu deposito de gargalhadas.

— De que te ris, bandido? repetia o califa irritado. De que te ris?

O riso cessou.

— "Scholom aleichem"!... (bemvindo sejas) zombou o judeu.

— "Allah y sei meck"!... (que Deus vos guie) respondeu o beduino agora mais admirado do que irritado pela ousadia do homemzinho.

— Então, grande califa, estás certo de que fostes um juiz incomparavel... Pois estás enganado, casquilhou o judeu. Pois estás enganado. Por que expulsaste Kalib, o melhor conselheiro do paiz?

— Não sabe você que os bons pensamentos vêm do coração?...

Aquelle beduino não podia ser bom conselheiro tendo coração de pedra.

— Bem. E por que expulsaste os teus companheiros, justiceiro incomparavel?... — insistiu o judeu.

— A esses expulsei-os porque não são homens, são demonios.

Se tivessem um esboço, uma centelha, um "quê" daquillo que se chama alma, ter-se-iam compadecido de Kalib, vendo-o soffrer tanto. "Devemos perdoar aos outros para que nós mesmos sejamos perdoados".

— Bonito discurso!... Mas tu mesmo bradou o judeu, mas tu mesmo deste ordem de maltratar a Kalib; tu mesmo te mostraste vingativo, com os teus amigos.

Como queres tu, ó califa, que os outros façam o que tu mesmo não cumpres?

Uma nuvem espessa vinha do sul.

O califa, silenciou, caiu de joelhos e esquecendo da pequenez do homem levou sua alma aos céos.

Todos se ajoelharam religiosamente para rezar a oração da noite que se approximava.

A nuvem cobria todo céo...

As estrellas scintillavam.

O califa continuava a orar...

Na Instrucção

Sympathizo muito com o ar marcial dos senhores. Diga-me recruta Polydoro, o que é meia volta á direita?

Meia volta á direita é... é... é...

Estupido! Não saber uma coisa destas! Responda você, recruta Cyrillo, o que é meia volta á esquerda?

Meia volta á esquerda é a mesma coisa que meia volta á direita, com a unica differença de ser exatamente o contrario.

Historia de um cabritinho

S. DUCAMP

Magdalena apressava-se, pois tinha de ir á cidade entregar as costuras que tinha acabado, fazer algumas compras, e voltar antes do dia findar.

Duas das suas irmãzinhas brincavam num canto do quarto, uma terceira remendava meias. Foi esta que Magdalena chamou:

— Anninha, não deixes as crianças chorarem. Se eu demorar

Magdalena deu com o ferido

muito dá-lhes esse pedaço de pão para se entreterem. Até a volta para todas tres.

E dizendo isto ella abraçou ternamente cada uma das irmãzinhas, procurando fazer-se o mais carinhosa possivel para substituir a mãe que uma febre maligna retinha no hospital, na cidade, havia perto de um mez. Mas, a demora já estava por pouco, e os dias penosos iam passar. O pae, cujo ordenado pequeno era todo consumido com as despezas da doente teria mais folga, e assim a alegria voltaria a imperar naquelle modesto lar.

Magdalena prendeu aos pés os seus skis, e amarrando ás costas a trouxinha com as costuras, partiu.

A descida foi rapida. Em pouco tempo a menina alcançou o villarejo, desempenhou-se da sua incumbencia, e feitas as provisões retomou o caminho de casa.

Mas a subida custava muito. A ingreme escarpa fatigava em excesso.

Já ia findando o dia quando, a despeito da pressa com que ia, Magdalena parou: um grito acabava de chegar aos seus ouvidos. Alguem soffria e ella não podia passar adeante. Olhou em redor, caminhou na direcção que lhe pareceu indicada, e deu com o ferido que parecera chamal-a. Era um cabritinho, um agil e lindo cabritinho que tinha sido attingido por um tiro nos quartos.

Magdalena tinha grande piedade do soffrimento, mesmo que fosse dos animaes. Tinha um coração generoso. Lógo lhe veiu a idéa de que não era possivel deixar sem auxilio o pobre cabrito. O sangue escorria pela larga ferida aberta, e isto ainda mais a commoveu. Como proceder? Magdalena lembrou-se de que em tal circumstancia era indispensavel impedir que o sangue continuasse a escapar, levando comsigo a força e a vida do bichinho infeliz. Então, rapidamente ella desenrolou a écharpe que tinha ao pescoço, collocou um punhado de neve no seu alvo lencinho e amarrou-o bem apertado sobre o ferimento.

Mas isto não era bastante. O cabritinho não podia ficar ali ao relento. Alguma féra podia comel-o durante a noite. E se ella fosse chamar algum dos moradores das redondezas?

Talvez não fosse uma bôa idéa. Seriam capazes de querer acabar de matar o animalzinho...

Após alguns momentos de hesitação Magdalena tomou um alvitre heroico. Ajoelhou-se junto ao ferido, segurou-o com todo o cuidado, e com um violento esforço collocou-o sobre as suas espaduas, as patas dianteiras de um lado, as trazeiras do outro. Poz-se então a caminho.

A subida foi demorada e penosa. Com que alegria ella viu apparecer, quasi recoberta totalmente de neve, uma pequena parte da chaminé da sua casa!...

Depois foi esta que se mostrou. Ahi, onde uma cabra tinha vivido durante muitos annos, até morrer de velhice, havia um logar reservado para um novo hospede.

Magdalena deitou-o sobre um leito de palha, no estabulo vasio, e isto feito, mais corada do que

Elle era livre, inteiramente livre

de costume, em consequencia do esforço dispendido, empurrou a porta da casa.

— Oh! como tu demoraste! — gritaram as tres irmãs ao mesmo tempo.

— Ah! E' que eu tive muito o que fazer, explicou a menina. Mas agora que estou aqui, nada de caras de choro. Depressa, depressa, que se vocês estão com fome eu tambem estou quasi morrendo do mesmo mal.

Cada uma fez uma coisa. Num instante o fogo foi acceso, a sopa cosida, o pedaço de carne assado.

Jantaram.

— Que fome que eu tinha, disse Anninha.

— Agora têm de ir dormir todas duas para acordarem cêdo amanhã, respondeu-lhe Magdalena.

As crianças obedeceram, e ella por sua vez enfiou-se na cama, mas assim que a casa ficou toda em silencio levantou-se e pé ante pé foi á cozinha buscar um balde de agua e uma grande tigella de sopa que disfarçadamente havia separado para o cabrito.

O animalzinho estava meio adormecido, mas assim que sentiu o cheiro da comida espertou e foi com sofreguidão que a devorou.

— Elle não está assim tão doente, pensou Magdalena.

E de facto ao amanhecer do outro dia a menina encontrou-o de pé.

Os dias se passaram e chegou afinal uma occasião em que Magdalena achou que não era mais necessario conservar os pensos na ferida. Desatou-os com todo o cuidado, examinou a cicatriz ainda mal fechada e após abraçar carinhosamente o animal retirou-se do estabulo deixando a porta aberta. Uma lagrima brilhava no canto de um dos olhos. Más no fundo ella estava satisfeita. Sim ella pensava com justa razão que era demasiado caro cobrar o tratamento que dispensára ao cabritinho com o preço da sua liberdade.

Elle era livre como antes, inteiramente livre...

E quando á hora do almoço, por um desencargo de consciencia ella voltou a espiar, o estabulo estava vasio.

* * *

As maguas de Magdalena tiveram cêdo um lenitivo com o regresso de sua mãe restabelecida. As irmãzinhas fizeram-lhe uma grande festa, e um pouco da alegria desapparecida voltou áquelle humilde lar.

No domingo seguinte, bem embrulhadinha num grosso chale de lã que sua mãe fizera no hospital, Magdalena prendeu os seus skis e tomou o caminho da villa onde ia entregar as costuras da semana.

Era a primeira vez que ella ahi voltava depois da viagem em que encontrára o cabritinho perdido, e por isso a memoria daquelle saudoso encontro lhe era vivamente presente. A menina caminhava a lentas passadas, triste, saudosa.

De repente ella ouviu um ruido atraz de si, como se um animal procurasse alcançal-a a galope. Voltou-se assustada, e quasi desfalleceu de surpreza.

Era o cabritinho que ella tratára na cocheira que corria a lamber-lhe as mãos. Magdalena afagou-o demoradamente, mal cabendo em si de contente. Deu-lhe parte da sua merenda, amaciou-lhe o pello, disse-lhe as mais amaveis palavras, e quando afinal achou que já ia longa a demora, deu-lhe um ultimo abraço e seguiu seu caminho.

Mas o animal não a abandonou. Acompanhou-a á villa, fez a viagem de volta dando uns saltos aqui e ali, e quando se approximaram da cazinha de Anninha muito senceremoniosamente avançou adeante e com a cabeça empurrou a porta e entrou.

A alegria das duas irmãzinhas menores foi enorme, pois durante todo o tempo em que o cabritinho estivera doente na cocheira

... muito sencerimoniosamente elle avançou...

Magdalena não o deixára ser visto, afim de evitar que ellas fizessem qualquer travessura com elle. Este porém não se assustou com aquella gritaria. Ficou apenas um pouco espantado ao principio, mas em brêve sentiu-se á vontade.

Estava em casa sua. E effectivamente nunca mais elle se quiz ir embóra. Saia todas as manhãs a pastar nas montanhas, mas assim que escurecia voltava e ia tomar o seu logar de dormir na grande cocheira da qual se tornára o unico proprietario.

AMOR DOS ANIMAES

Nina Vaz de Lima

Vivia em certa villa de França um pobre camponez. Era cego e não tinha familia. Possuia como unico amigo um cão chamado "Fidalgo". Em sua mocidade trabalhara nas minas.

Certo dia, porém, foi attingido por uma fagulha produzida por uma explosão e ficou cego.

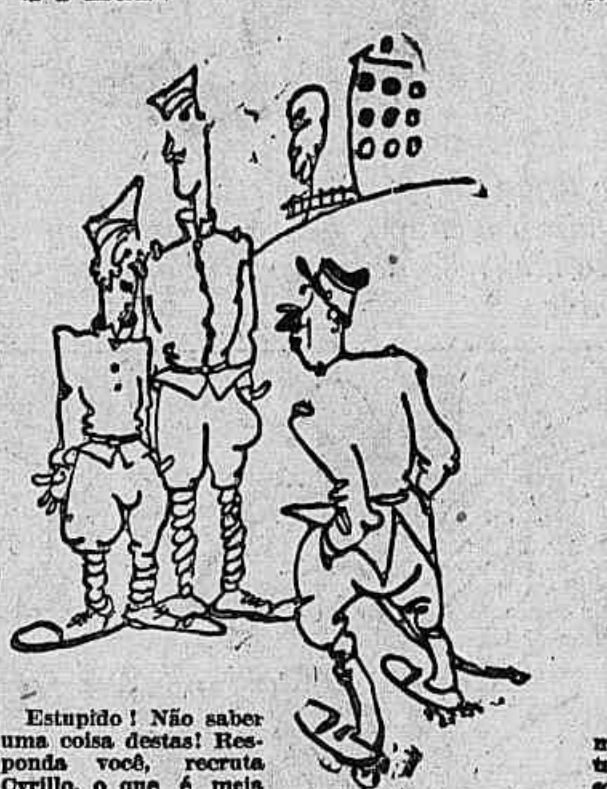
Trinta annos, martyrizado pelo viver nas trevas, pedia á caridade publica o seu sustento e dividia-o com o cão.

"Fidalgo" era seu guia. Amarrado por uma corrente, ia adeante levando na boca um pratinho de metal para recolher as esmolas.

O velho ia com a sacola para receber o alimento que lhe davam.

Um dia, já tinham mendigado bastante, e, chegando a uma praça ia tocar a corneta quando... por encanto, meio assustado, abriu os olhos.

Desde esse dia a sua vida tornou-se mais amena. Começou a trabalhar novamente. Voltara-lhe a luz dos olhos.

S. José dos Campos.

A BONECA

Ao primo Oswaldo

Olga Meyer

No jardim de uma linda vivenda duas meninas brigavam agarradas a uma boneca.

Ellas brincavam muito calmas com uma bola e uma peteca quando viram apparecer a mamãe com uma boneca que de surpresa lhes havia comprado.

Mal as crianças se viram a sós no pateo começou a briga. Uma puxava para seu lado a insensivel boneca, dizendo foi para mim que a mamãe comprou por ser eu a mais velha. Não; replicou a outra, foi para mim, pois sou caçula.

Tanto fizeram que acabaram por despedaçar o lindo brinquedo.

No momento ambas choraram muito, mas depois reconhecendo não haver outro remedio voltaram para os brinquedos desprezados, juntas foram brincar como se nada houvesse.

A lagarta e o macaco

Custodio Tito Braga

Havia numa matta bem distante, no sertão, um macaco e uma lagarta que falavam como nós.

A lagarta vivia ha muitos annos com o macaco em uma só arvore.

Um dia este, achando-se adoentado, pediu á lagarta que fosse comprar comidas para os dois.

A lagarta foi; em caminho encontrou um gato que a queria devorar e se escondeu em baixo de umas pedras. Como o gato não a pudesse comel-a, foi-se embora, e a lagarta logo voltou. Quando chegou na casa do macaco ella contou o que havia succedido e disse ao macaco que não iria mais comprar as comidas, então o macaco mandou-lhe comsigo um cachorro que é um grande inimigo do gato.

Assim garantida a lagarta foi, ao chegar no mesmo logar encontrou o gato e escondeu-se. O cachorro, então avançou em cima do gato, os dois passaram minutos em briga, e perto do logar morava uma onça e uma raposa que quando ouviram a zuadá do gato e do cachorro, foram buscal-os para matal-os e comel-os.

Quando chegaram nó logar já o gato e o cachorro não estavam mais e sairam atraz delles. Em certa distancia avistaram e correram, o gato e o cachorro, de medo da onça e da raposa, não viram um rio que passava na frente, e tibum-tibum, cairam os dois no rio. O cachorro que sabia nadar salvou-se e o gato morreu.

O cachorro voltou pelo mesmo caminho e foi buscar a lagarta, não encontrou mais, já havia sido papada pela onça ou pela raposa, e seguiu a viagem para onde estava o macaco, e quando chegou lá o macaco tambem havia desapparecido e o cachorro terminou tambem desapparecendo, que até não sabemos dar noticia delle.

Pernambuco — Recife.

Problema "Cavallo"

(Publicado no ultimo numero)
SOLUÇÃO

HORIZONTAES — 1 - Oco; 4 - Raiz; 6 - Aereo; 8 - Valor; 12 - Im; 14 - Bipede; 16 - Edson; 19 - Erras; 24 - Aa; 25 - Potro; 27 - Oman; 29 - Suave; 31 - Ar; 32 - Ago; 33 - Oasis.

VERTICAES — 1 - Ora; 2 - Caes; 3 - Rio; 8 - Vespas; 9 - Dá; 10 - Lentes; 11 - Revoa; 12 - Isso; 13 - No; 15 - Pa; 17 - De; 18 - Niagara; 21 - Re; 23 - Ano; 26 - Ivo; 28 - Má; 30 - Ua.

O camelo de aluguel

A senhora gorda alugou um camelo. Mas no fim da viagem, com o peso, o animal havia virado dromedario.

Problema em Cruz

Composição de SYLVINHA MARQUES

Horizontaes:

1) x x x x — Gosta
x x x x — Abastada
x x x x — Combinação de ferro (plural)
x x x x — Flor

Verticaes:

Lavrar a terra
Macaquinho
Combinação de ferro (plural)
Flor

Horizontaes:

2) x — Artigo feminino
x x x — Criada
x x x — Chegar
x x x — Ave
x x x — Casa
x x x — Do passaro

Verticaes:

1 — Não é a vapor
2 — Agradas
3 — Ave

Horizontaes:

3) x x x — Flor da monarchia franceza
x x x — Menos de duas
x x x — Tempero
(*) x x x — Nome de mulher

Verticaes:

Portugueza
Que attrae
Compartimento

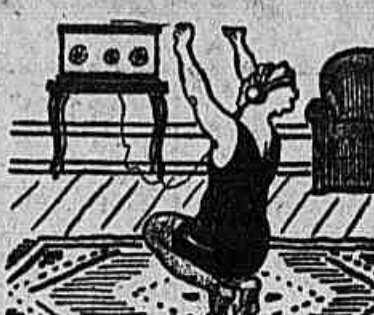
(*) As palavras estão escriptas pela phonetica.

A utilidade dos sports

por LUC LEGUEY

O sr. Fortaleza tem a opinião de que o sport não serve para nada. No seu modo de ver, tanto o box, como o tennis, o foot-ball, o golf, o remo, são apenas um passatempo para quem não tem o que fazer.

Sua esposa, entretanto, não é da mesma opinião. D. Eva, no seu tempo de solteira foi uma apaixonada "sportswoman", mas não desejando contrariar a opinião do marido, queimou, um bello dia, todos os livros...

... que tinha sobre esse assumpto. Deixou mesmo até de praticar os seus matinaes exercicios suécos. Mas aconteceu certa vez que uma amiga em viagem na Europa mandou-lhe um pacóte de revistas sportivas...

... em cuja leitura estava ella engolfada quando appareceu o sr. Fortaleza. Ella deu uma desculpa qualquer, e não se falou mais no caso. Entretanto, D. Eva retomara sua gymnastica, pois sentia-se engordar.

Todos os seus parentes haviam mesmo sido avisados por ella das prevenções do sr. Fortaleza, mas Juvenal, um primo que pretendera casar-se com ella, por espirito, apparecia frequentemente na residencia do casal...

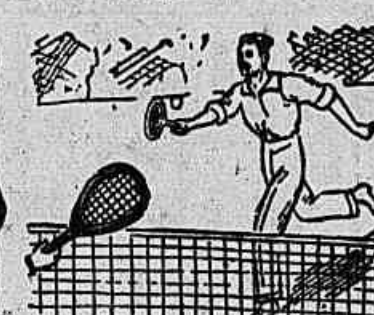
... convidando-o para partidas de golf. A jovem senhora acabou por contrariar-se com tanta amollação e indo pessoalmente á casa dos primos preveniu a Juvenal de que não admittiria mais os seus abusos...

O rapaz, riu-se da zanga de D. Eva. Ella irritou-se e ameaçou-o. "Tem graça", disse elle, o que é que póde fazer uma mulher ?" — "Verás", respondeu-lhe a senhora. Juvenal immediatamente idealizou uma farça.

Disfarçou-se de gatuno, e na noite seguinte, sabendo que o sr. Fortaleza estava auzente, assaltou-lhe a casa. Mas, por obra do acaso, ahi se encontrou com um gatuno de verdade. D. Eva, ouvindo rumor, levantou-se...

... e resolutamente atirou-se sobre o primeiro inimigo que enxergou. Era o gatuno verdadeiro, que ella num instante dominou com os golpes de "jiu-jitsu" que sabia. Mas, o sr. Fortaleza teve a pouca sorte de perder o trem...

... e voltava para casa quando olhando para as janellas da mesma viu a luta que ia no interior. E enorme foi a sua surpreza quando viu o malfeitor ser projectado á rua pelo simples esforço de uma mulher.

Foi nessa occasião que o primo Juvenal, disfarçado em gatuno entendeu de apparecer. D. Eva, não o reconhecendo, não teve duvidas. Entrou resolutamente sobre elle, dando-lhe uma surra que o deixou desacordado.

Momentos depois, com a chegada da policia, tudo ficou explicado. O sr. Fortaleza comprehendeu a grande utilidade dos sports e dahi por deante foi o mais dedicado parceiro de sua esposa "sportswoman".

O premio da honestidade

Rubem Domingues
(9 annos)

Um lenhador perdeu seu machado que era um seu ganha-pão e que caira dentro de um rio. Estava chorando quando lhe apparece um pescador que lhe disse: porque choras. Choro porque perdi meu machado e sem elle não posso apanhar lenha na floresta! O pescador mergulhou e trouxe um machado de ouro e perguntou:

E' esse? Oh! O meu não é de ouro! O pescador deu outro mergulho, trouxe um machado de prata e fez a mesma pergunta ao que o outro respondeu: Ainda não este. O pescador deu o terceiro mergulho trouxe um de ferro e perguntou se era aquelle. O outro cheio de alegria respondeu: E' este! E' este sim. O pescador deu-lhe os tres: o de prata, o de ouro e o de ferro.

Nictheroy.

Irmãs devem ser amigas

Manoel Lopes.

Havia numa casa duas meninas. A mais velha chamava-se Marinha e a menor, Olinda. Ambas gostavam de ler o "Jornal das Crianças".

Chegava o domingo e ellas ficavam afflictas para que chegasse o distribuidor.

Certa vez, estava Marinha sentada na cadeira de balanço lendo a "Palestra da Semana", quando chega Olinda e pergunta: Posso ler comtigo, Marinha ? — Sim, Olinda. Pódes ler uma pagina, emquanto eu leio a outra. Mas Olinda leu mais depressa uma historia que continuava na

pagina seguinte e quiz virar o jornal, ao que se oppôz Marinha, que ainda lia. Olinda teimou e virou o jornal.

Marinha que era muito nervosa, quiz tomar-lhe das mãos...

Nisto apparece dona Viêta, mãe das meninas, que depois de zangar muito com Marinha, — coitada, não merecia — toma do jornal e o guarda.

A' noite ainda Marinha tinha os olhos rasos de agua, quando foi chamada por sua mãe, que depois de longo interrogatorio, abraçou-a e beijou-a muito.

Depois deu-lhe licença para ir ao circo, o que deixou-a muito contente, emquanto Olinda arrependida do que tinha feito, prometteu não ser mais teimosa e nunca mais aborrecer sua irmã.

Espirito Santo.

Ultimo beijo de uma mãe

Geraldo Mazella Alves

Em uma apertada cella de um presidio um detento acabava de receber o seguinte bilhete: — "Tua mãe está ás portas da morte. Vem se queres vel-a pela ultima vez".

O infeliz preso pediu para ir a presença do director e mostrou-lhe o bilhete que acabava de receber, solicitando com os olhos cheios de lagrimas permissão para ir assistir os derradeiros momentos de sua extremecida mãe.

O director desattendeu-o.

O preso retirou-se, levando no cerebro um turbilhão de idéas. Quando passava no pateo da prisão, impulsionado por uma força mysteriosa, escalou o muro, e, numa louca e vertiginosa carreira, lá se foi, sem que os guardas pudessem alcançal-o.

A noite envolvia a terra em seu negro manto. O vento rugia assustadoramente abalando as frondosas arvores. Relampagos cruzavam, serpenteando, rasgando as negras nuvens. A chuva caia copiosamente.

De instante em instante um estampido de um trovão.

Em uma misera cabana que ba-

Um detento acaba de receber um bilhete

loiçava com as rajadas do vento jazia immovel numa tosca tarimba uma pobre velha.

Seu rosto macillento e descarnado, os olhos vitreos, os cabellos alvos caiam em desalinho sobre o immundo travesseiro. Seu corpo consumido pela molestia era um pequenito volume que se via sobre misera cama.

De momento em momento ella soltava um triste gemido e sua voz apagada dizia vagarosamente: meu...fi...lho meu...fi...lho!...

Uma lufada de vento abalou a pobre cabana.

Uma pancada forte estalou nas taboas da porta. Alguem que carinhosamente tratava da velha abriu a porta e por ella entrou um moço com as vestes encharcadas.

Sem dizer nada elle correu para o logar onde a velha agonizava.

Minha mãe! Aqui estou!

—Meu...fi...lho... meu...fi...lho... suspirou a agonizante.

Mãe e filho abraçaram entre lagrimas e soluços. Quando após instantes o moço tirou os labios da fronte da velhinha e despegou de seus braços ella era cadaver.

No outro dia nada mais lhe restando a fazer retornou ao presidio. Já tinham lavrado os autos, e elle foi julgado como foragido.

Sua pena foi augmentada para mais quatro annos.

Quando os outros criticavam delle por causa do augmento de sua pena elle respondia: mais vale o ultimo beijo de uma mãe do que mais quatro annos de prisão!

S. João Baptista de Oliveira.

Amabilidade de Julinho

Maria Helena Monteiro

Julinho um gury de cinco annos é muito guloso. Mamãe sempre recommenda-lhe que não peça nada na mesa. Que espere que lhe offereçam. E', porém, obediente. Um dia, estando á mesa com o pae disse:

— Papae, o senhor quer mais doce?

— Não, filhinho. Estou satisfeito.

— Então paesinho faz o favor de perguntar a mim?

O sr. Heitor, pae de Julhinho, achando graça, deu-lhe mais doce, mas recommendou-lhe que não fosse guloso. Mas como era obediente...

Ser guloso é um feio defeito, e ser obediente, uma grande virtude.

Por isso, devemos evitar a gula e cultivar a obediencia.

(Dedicado aos ex-collegas Maria Celeste Jardim e Vera Lucia da Boa Morte).

No pôr do sol

Maria José de Almeida,
(12 annos-Paraisopolis)

Numa tarde do mez de dezembro, saindo ao jardim, afim de colher algumas flores, para collocal-as aos pés de Maria Santissima, percebi que tudo era bello e encantador, naquella hora. As flores se fechavam, as aves suspiravam pelo repouso da noite; e o sol, escondendo-se no horizonte, deixava no azul do céo o seu bello manto côr de ouro.

Ao contemplar esta belleza toda fiquei extasiada, sómente voltei a mim, ao ouvir sôar as "Ave Marias".

O SONHO DE FLORA

Nilza Caroli.

Aquelle dia, Flora não estava bem disposta, pois por qualquer coizinha se zangava.

Anoitecendo, recolheu-se ao seu quarto, orou e deitou-se. Não tardou muito em entregar-se aos braços de Morpheu. E sonhou. Sonhou que fôra com o seu irmãozinho apanhar flores em um campo. Depois, veiu-lhe o desejo de comer algumas frutas. Seu irmão que tinha muito medo de ir ao pomar, a principio recusou-se, mas por fim seguiu-a.

Quando chegaram lá, correram para uma bonita mangueira carregada, treparam e começaram a chupar mangas. O irmãozinho de Flora, afinal, cansado, desceu da arvore, e sem que fosse presentido, fugiu. Flora continuou na arvore, mas quando, de repente ia mudar para outro galho, este partiu-se ao meio, e ella caiu, gritando:

— Mamã, mamã!

Sua mãezinha ao ouvir o grito veiu logo, e abriu a luz. Com grande espanto viu que sua filhinha estava no chão envolta nas cobertas e abraçada ao travesseiro. Correu para ella, e perguntou-lhe:

— Que é filhinha ?

Flora depois de levantar contou o seu sonho, e para apagar o susto que este lhe causou, chamou seu irmãozinho, para colherem umas flores, e... chupar uma mangas.

São Pedro do Itabapoana.

A jandaia e a serpente

João da Rocha Pinto
(10 annos)

Na espessura de uma arvore, uma linda jandaia fazia seu ninho, trazendo no bico, pãozinhos seccos, folhas e pennugens.

Depois de o ter construido, a graciosa ave, sobre elle se deitou. Tres ovinhos ali deixou não demorou dias, tres avezinhas nasceram. Implumes e tremulas.

Todo dia vinha o passaro, pelos ares, trazer o alimento aos filhotes com alegria maternal.

Um dia a pobrezinha vinha voando, em busca de seus filhos, quando viu no seu doce ninho, uma enorme cobra enrolada, dormindo tranquillamente. A pobre desventurada, de sustou deixou cair os insectos que aos filhos trazia. Gemendo ao lado da tyrannica serpente com tanta angustia ficou, que da frondosa carnaubeira caiu sobre a terra morreu.

Petropolis.

Castigo bem merecido

José Augusto BELLUZZO
(11 annos)

Serapião era um menino malvado que gostava de maltratar os animaes.

Assim atirava pedras nos cães, escaldava os gatos, etc., etc.

Sua mãe sempre o reprehendia, mas era tempo perdido.

Um dia elle viu mexer qualquer coisa no meio de um monte de pedras, e pensando que era algum gato approximou-se com uma pedra na mão para matal-o, porém, qual não foi o seu espanto quando viu de bote já armado uma enorme serpente. Assustado poz-se a correr desesperadamente para sua casa chegando lá, branco de medo.

Levou tamanho susto que no dia seguinte amanheceu com febre, tendo que tomar remedios bem ruins.

Quando sarou, Serapião jurou nunca mais maltratar os animaes, pois, da ultima vez foi bem castigado.

Bom coração

Alvaro Seixas

Carlos era um lindo menino dono de um optimo coração.

Seus paes o estimavam muitissimo.

Um dia, haviam terminado as aulas, e o menino vinha da escola quando na estrada poeirenta viu um pobre velho cair ao chão.

Correu.

Era Pae João, que mal se podia sustentar em pé.

Carlos tomado de dó pelo velhinho ajudou-o a erguer-se e perguntou-lhe o que succedera.

Pae João disse que escorregara.

O bondoso menino offereceu-se para acompanhal-o á rustica casinha, bem no fim da estrada, onde morava sozinho o pobre velho.

Chegados lá, Pae João agradeceu-lhe muito e contente, Carlos regressou á sua casa onde d. Luiza, sua boa mãe, já o esperava ansiosa.

— Carlinhos, porque hoje te demoraste tanto?

E elle narrou tudo o que succedera.

D. Luiza deu-lhe muitos beijos e prometteu que se continuasse a proceder sempre assim, dar-lhe-ia um lindo premio como recompensa.

Meus amiguinhos fazei com que vossos corações imitem o de Carlos.

Quando estiver ao vosso alcance praticar uma boa acção nunca a deixeis de fazer.

Sorveaba.

Um sapo espirituoso

José Marçal Vieira NETTO
(10 annos)

O sapo, apesar de muito feio, é um animal bastante intelligente.

Ele como sem o menor sacrificio fez com que o elephante e a baleia tomassem uma boa peça.

Um sapo muito maroto chegando certa vez á beira do mar, lá encontrou o pacato e monstruoso elephante, e disse-lhe: Esse seu tamanho senhor elephante, é perdido, pois só tem força em terra... Eu sim! Sou tão agil em terra como n'agua. O elephante com raiva, e orgulhoso pelo seu tamanho quiz mofar do sapo dizendo-lhe: Saia daqui cisco, que só com o pé sou capaz de te cobrir todo. O sapo pulou n'agua e foi ter com a baleia dizendo o mesmo que dissera ao elephante. A sra. baleia é de facto a rainha dos mares, mas fóra dahi, não tem a menor destreza. Queres ver como eu, pequeno como sou, tenho força igual a tua? Segure esta ponta de corrente. A baleia aceitou a proposta do sapo. Este voltando, onde estava o elephante, fez o mesmo. O elephante então segurou a corrente que o sapo prometteu segurar a outra ponta dentro da agua. A um signal os dois monstros esticaram a corrente a ponto desta estremecer.

O sapo que de lado assistia tudo, approximou-se da corrente e rindo-se disse comsigo. "Como está isto teso" !!!!

O elephante e a baleia ficaram então certos de que o sapo tivera muita força mesmo.

Igarapava.

TUDO PELA PATRIA

Josephina F. BARROSO

Em uma pequena casa muito velha quasi em ruinas, morava um casal de velhos, que possuia como unico bem um pequeno jumento e uma vacca, os quaes todos os dias de manhã a mulher ia levar ao campo para pastarem.

Assim ia vivendo muito feliz o velho casal. Um dia quando os velhos terminavam a pouca refeição, chega á porta um official que diz: Meus amigos têm que abandonar esta morada. Elles ficaram muito tristes e o official diz, então, severamente: Andem! é pela patria, não percam tempo, dentro de vinte e quatro horas a cidade será arrazada.

Quando o official retirou-se os velhos entreolharam-se, e puseram-se a chorar desolados. Tinham de abandonar aquella feliz choupana na qual viveram quasi toda a mocidade!... Alguns minutos depois o casal arranjava cuidadosamente a pouca mobilia e a pouca louça que puzeram dentro de um carrinho, no qual, á frente ia a vacca e atraz o jumento. Quando estavam desapparecendo lançaram um ultimo olhar para a sua estimada casa da qual iam morrer tão longe, ouviam tambem o troar dos canhões.

A bôa vontade

Marcela Cheferrino
(11 annos)

Laura é uma boa menina; mas, não gosta de estudar. Quando vem da escola é preciso que sua mamãe obrigue-a a estudar.

Ella chora muito e diz que não aprende. Na escola fica de castigo.

Um dia sua mamãe saiu com ella. Ao chegaram a uma vitrine Laura ficou encantada com uma linda boneca que viu.

— Olha mamãezinha, como é linda aquella bonequinha!

Sua mamãe então lhe disse:

— Se durante todo este mez souberes todos os dias a lição, te darei esta boneca.

Laura com vontade de ganhal-a, estudou durante todo o mez e ganhou então a boneca promettida. Moralidade: — O poder da boa vontade tudo alcança.

Minas.

O CUCO E A POUPA

Dahir Abrahão Jabour

Casou um cuco com uma poupa, mas teve a infelicidade de esta ser muito desgovernada:

Comia tudo logo no principio do anno e andava depois a pedir misericordia.

Foi uma vez ter com uma prima chamada mebra para ir com ella pedir soccorro á formiga, mas a formiga respondeu á mebra: "Emquanto tu andaste de silveira em silveira — chebro, mebro, chebro, mebro — ganhasses pão para o inverno".

Nesse tempo, o môcho era rendeiro, e o cuco mandou lá a mulher pedir-lhe um carro de pão.

O rendeiro disse-lhe: — "Pois sim, eu empresto-te o carro de pão, e dormirás cá esta noite. Amanhã, mando lá os meus moços levar-te o pão no meu carro de bois".

A poupa aceitou o amavel offerecimento do môcho, e este enviou-lhe ao outro dia o carro de pão a casa, conforme promettera. Mas o cuco, de má fé, assim que o carro lá chegou, ficou com carro, bois e tudo, dizendo, que a sua mulher tudo ganhara, porque durante a noite trabalhou para o môcho.

O môcho, como bom rendeiro que era, não se conformou e mandou obrigar o cuco pelos bois e carro, foram para o tribunal e o juiz lavrou a seguinte sentença: — que o cuco andasse a publicar por esse mundo todo, que era ingrato e sem vergonha; que o môcho fosse de terra em terra á procura dos bois, gritando: "bois, bois"; e que a poupa ficasse toda a vida a recommendar ás outras mulheres, que a poupassem o que tinham, para não se verem obrigadas a pedir esmolas.

Cachoeira do Itapemirim — E. do E. Santo.

Uma viagem pelo mundo

Geraldo Pimenta

Eu era pequeno, filho unico. Criado sempre sob a mais rigorosa vigilancia de meus paes, estava já quasi habituado a viver sem companheiros.

Todos os meus brinquedos eram innocentes e as minhas traquinadas obra da minha ingenuidade. Não podia ter companheiros a não ser os meus brinquedos: os cavallinhos de pão, o meu arco, a minha bola de borracha.

O mundo, para mim, não passava além das divisas do quintal.

Tudo estava ali naquelle cercado ou dentro das quatro paredes de nossa casa. — E o mundo, essa grande pelota, era ahi que vivia.

Mas um dia, me lembro bem, cheio de curiosidades pueris perguntei a minha mãe se o mundo era só aquelle pedaço de terra... E minha mãe, com bastante interesse e bom humor contou-me que além daquellas larangeiras enfloradas e o jardimzinho, que enchiam de doçura e encanto o ambiente, havia ainda muita coisa bonita: viagens pelos mares, em regiões magnificas onde existem cidades florescentes, com lindas e luxuosas vivendas, muitas princezinhas dos cabellos de ouro...

Fiquei devéras intrigado sabendo que havia tanto ainda para ver.

Quiz certificar-me da verdade e resolvi fugir. Fugi para a casa da vizinha que morava em frente. Era uma bôa e santa velhinha.

Entrei. Entrei sem a menor ceremonia; e ansioso por conhecer novidades, mas ao invés da princezinha dos cabellos de ouro foi um enorme cão que me acariciou mettendo-me um grande susto. Fui para o quintal.

Até ahi, a não ser o cão, o resto não constituia para mim nada de novo.

Segui afoitamente uma estreita viela por entre mangueiras e gigantescos sabugueiros, que davam áquelle recanto uma doçura e paz maravilhosas.

Já estava triste por não presenciar o que me havia dito minha mãe, quando uma enorme ameixeira, carregadinha de frutas, tentou a minha gulodice de garoto; e, sem perder tempo fui trepando na arvore enchendo os bolsinhos do calção. Mas, o cão que não estava ali para proteger ladrões, deu alarme e eu, com toda a força, puz-me a gritar.

A velhinha foi a meu favor salvando-me da monstruosa dentuça do animal.

Depois, sempre carinhosa, levou-me para minha casa, e achando tudo isso engraçado relatou a occurrencia á minha mãe.

Deante da vizinha nada succedeu. Mas quando esta se foi embora, minha mãe me perguntou:

— Então, que fazia você no quintal da vizinha?

Eu, sem me preoccupar com a pergunta, sem o susto de ser ralhado disse que estava conhecendo o mundo... Minha mãe, divertiu-se e levando-me pelas mãos, falou:

— Pois então, seu turista das duzias, descanse ahi um pouco, da viagem.

... e eu estive, por longo tempo, preso no quarto.

E nunca mais tive vontade de correr o mundo nem quiz mais saber das princezinhas dos cabellos de ouro... até que tivesse idade para isso.

Dois homens honestos

Idalino A. Mattar.

Em uma longinqua aldeia, existiu antigamente um pobre homem que tinha muito desejo de possuir uma casa, que elle chamasse sua. Trabalhou por muito tempo, penosamente, e por fim economizou o necessario para comprar o que desejava. Um dia quando estava arando um de seus campos, achou, enterrado no chão, um pote de ferro repleto de ouro.

— Oh! como eu estaria rico se todo este dinheiro me pertencesse! — disse elle. Ninguem o viu quando achou o ouro; elle poderia tomar e guardal-o, depois comprar mais outros terrenos.

— Mas não — disse elle — isto não é meu. Eu jámais serei rico, porém sou um homem honesto.

Elle tinha pago por um bom preço os seus terrenos, mas não pensou, que tambem havia comprado o ouro que estava no chão.

Desenterrou o ouro e levou-o para o mercador de quem havia comprado o terreno e lhe disse:

— Eis um pouco de ouro que estava abandonado nas terras que lhe comprei. Desenterrei-o com o meu arado esta manhã.

— Por que você traz isto para mim ? — perguntou o mercador.

— Porque isto lhe pertence — respondeu o lavrador.

— Não, assim, não; só a você pertence, porque eu lhe vendi o campo e tudo o que elle contém. O ouro não é meu e sim seu.

Por muito tempo os dois homens descutiram sobre o caso, cada um a querer fazer o outro aceitar o dinheiro. Ambos tinham semelhante honestidade, mas tinham opinião differente. Seus amigos vieram saber o que havia; e os aconselharam a repartir o dinheiro, metade para o mercador e metade para o lavrador. Mas elles achavam que não estava bem. Porfim o lavrador disse:

— Vamos conversar com o rei sobre isto, só elle póde resolver o caso, elle sabe o que é melhor fazer.

— Sim — disse o mercador — vamos conversar com elle.

Compareceram perante o rei, e contaram o que tinha acontecido. O rei ouviu primeiro o mercador e depois o lavrador. E disse:

— E' difficil dizer a quem dos dois pertence o ouro, mas é facil ver que ambos são homens ho-

... Foram ter com o rei

nestos. Então o rei perguntou-lhes se elles tinham algum filho.

— Eu tenho um filho — disse o mercador.

— Eu tenho uma filha — disse o lavrador.

Então, disse o rei: eu posso lhes dizer o que devem fazer com o ouro. Se o filho do mercador quizer casar com a filha do lavrador, pode-se-lhes dar o dinheiro para elles comprarem uma herdade e viverem felizes.

Os jovens casaram-se dois mezes depois. Agora ninguem poderia estar mais contente que o filho do mercador, a moça era bella; e a filha do lavrador estava, tambem muito satisfeita porque o jovem tinha uma bôa figura e era muito bravo. E assim o negocio terminou com a maior harmonia.

Carmo — Estado do Rio.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

DAVID AGUIAR DE LIMA
(Districto Federal)

ILDA DE CARVALHO BAPTISTA
(7 annos — Rio)

EUGENIA PEREIRA VILHENA
(12 annos-Alfenas-Minas)

ANTONIO MACHADO GONÇALVES
11 annos — Juiz de Fóra Minas

MARIA ALICE FONSECA
(Nova Friburgo)

SYLVIO DE CARVALHO BAPTISTA
10 annos — Capital

Na casa da feiticeira

— As linhas da sua mão dizem que o senhor será morto a tiro, sua pelle retirada a faca, posta ao sol a seccar...

— Ah... espere um pedaço. Eu esqueci-me de descalçar a minha luva, de pelle de veado.

SIMONE ESPINDOLA
(11 annos-Meyer-Capital)

TODOS OS DOMINGOS

O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

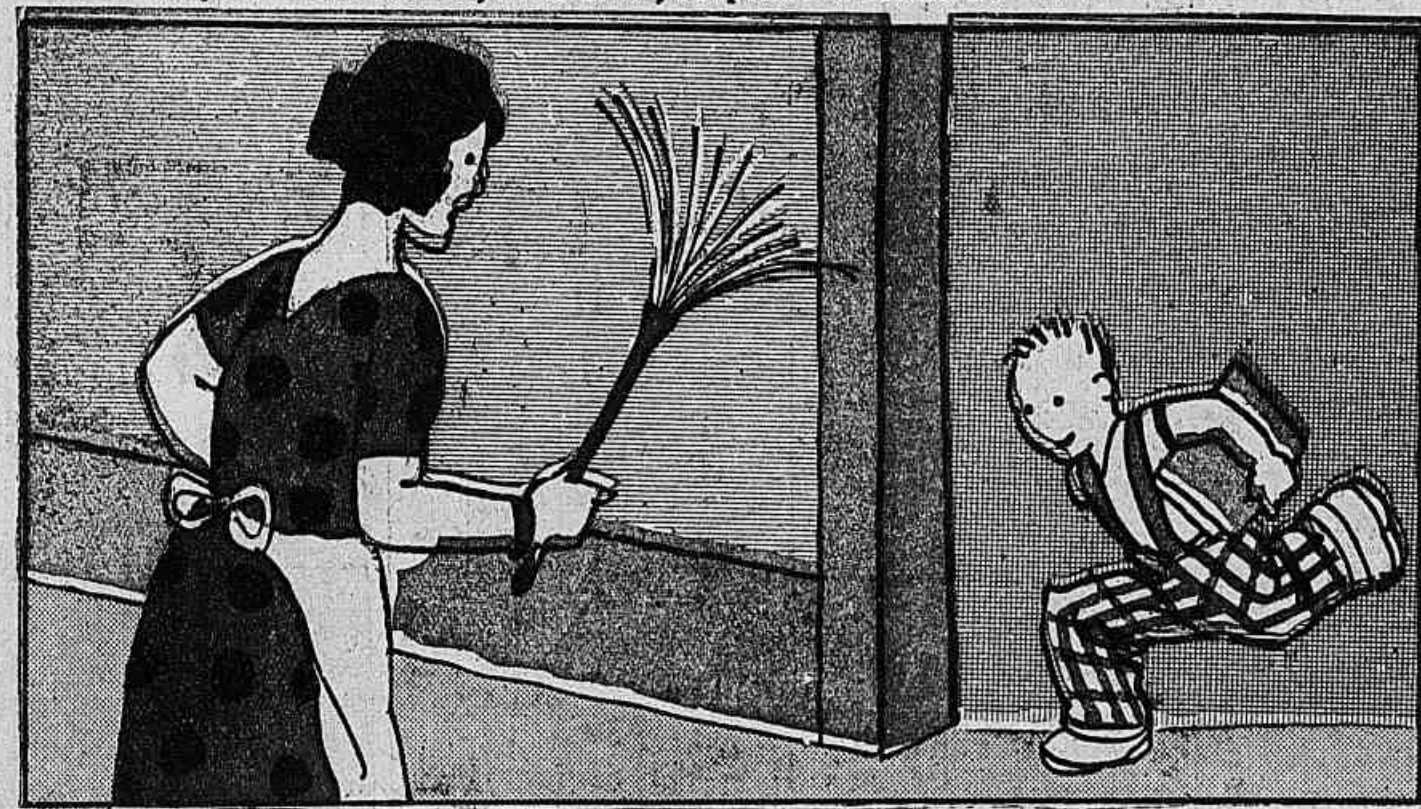
ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1932 — NUMERO 24

Uma receita para não trabalhar

Jojóca está vendo se ensina o Turquinho a falar. O cão, porém, é muito desattento e por isto o menino chama um companheiro que passa para o ajudar a manter o animal quiéto, segurando-o.

Mas o outro responde: — "Muito obrigado. Isto não são horas de brincadeiras. Vou para casa que minha mãe tem hoje muito trabalho e eu devo ajudal-a". Jojóca ouve a reprimenda e põe-se a scismar.

Depois levanta-se e toma o caminho de casa. Do jardim elle grita, então: "Titia, titia!" Tia Dolores apparece á janella, e o menino pergunta-lhe: "A senhora tem muito trabalho hoje?" "Um horror, meu bem", responde a senhora.

Todo o enthusiasmo do Jojóca esfria ante essa declaração. Se o serviço de tia Dolores é tanto assim elle é capaz de adoecer se se offerecer para ajudal-a. E volta para a rua. De repente elle grita: "Prompto! Eis o que eu queria!"

Entra na livraria e pergunta uma porção de coisas, discute seriamente os preços e após alguns minutos sae com um embrulho ao braço. Tia Dolores até se assusta quando vê o Jojóca chegar correndo, esbaforido.

— "Olhe tia Dolores, está aqui o que a senhora precisa. Tire esse avental, endireite o seu cabello e vamos dar um passeio na cidade. Não ha mais necessidade de a senhora andar se matando o dia inteiro na arrumação".

A bôa senhora, após folhear o livro recebido, esboça um meigo sorriso de incredulidade, e diz: "Mas admittindo mesmo que tudo o que está aqui seja exacto, não comprehendo como é que poderei ir passear...

... o dia inteiro na rua". — "Pois é muito facil", atalha o Jojóca. "Esse livro não ensina" como alliviar a metade do trabalho da casa"? A metade do trabalho com outra metade não faz o trabalho inteiro? Pois eu comprei dois livros...